DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas -- Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

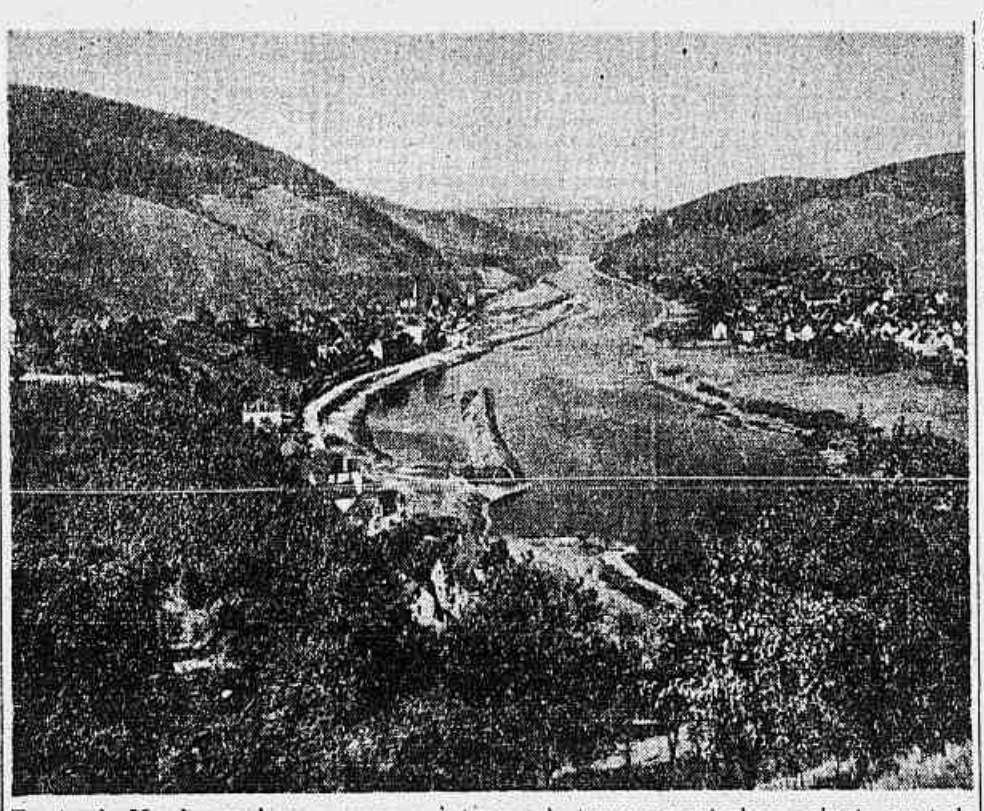
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1945

N. 15.450
ANO XLIV

PATTON TRANSPÔS O MOSELA

Firmadas posições entre Alkan e Alcen, ameaçando de cêrco os alemães no Sarre -- Segundo Berlim e Bruxelas, o I Exército alcançou a super-estrada Frankfort-Colônia -- 180.000 americanos além do Reno

Paris, 15 (Jack Fleischer, da U. P.) — Dominando crescente resistência, o I Exército americano, mediante golpes violentíssimos, colocou suas vanguardas próximo a Brunsberg. Fôrças do general Patton iniciaram um duplo e poderoso movimento envolvente para expulsar o inimigo da bacia do Sarre. Patton destacou a 5.ª divisão de infantaria para operar no Mosela e com essa fôrça, à primeira investida, estabeleceu-se na margem meridional, em pleno Sarre.

A cabeceira de ponte tem 14 km. por 5 de fundo, entre Alkan e Alcen. A 94.ª divisão atacou ao sul de Trèves atrás do Sarre, numa operação que flanqueará as posições da Siegfried nesse setor. Depois de cruzar o Mosela, a 5.ª divisão tomou a direção do Reno, situando-a a 5 km. dessa corrente, ao sul de Coblença.

Tropas nazis, na bacia do Sarre, acham-se ameaçadas de cêrco, em face da descida daquelas tropas sobre a margem ocidental do Reno até a zona de Karlsruhe onde estabeleceria contato com outras fôrças que descem por traz do Sarre e com elementos do VII exército, entre Saarbrucken e Haguenau.

Hoje, pela manhã, a emissora de Berlim revelou que na cabeceira de ponte de Remagen já se encontram 180.000 homens. Lançando-se no ataque, hoje, em furiosa ofensiva, ameaçam seccionar a super-estrada para o Ruhr.

Os americanos avançaram mais 2 km., para o oriente, da cabeceira de ponte de Remagen, e chegaram aos arredores de Brunsberg onde apenas 800 metros os separam da super-estrada que corre na direção sul, para Frankfort e é uma das principais e históricas rotas de invasão da Alemanha.

Ao norte de Honnef, na extremidade setentrional da cabeceira de ponte, outros elementos de Hodges progrediram em face de violentíssima resistência; alcançaram Agidienberg e ampliaram a área na margem oriental do Reno para 18 km., 6 km. ao norte de Remagen, ocuparam Rhondorf, após violenta luta casa por casa.

Os ultimos despachos revelam que a cabeceira de ponte tem 30 km. de profundidade e 9 quilometros, em Agidienberg, dominam com a artilharia, a "super-estrada". Noticias alemãs, imprecisas, além da emissora de Bruxelas, revelaram que já estão em vários pontos sôbre a super-estrada paralela ao Reno, numa distancia entre 8 e 13 km.

Despachos da frente ainda chegam rigorosamente censurados causando escassez de informações precisas. Anuncia-se, porém, que os nazis retiram lentamente de todo o centro da cabeceira de ponte. Considera-se simples questão de horas uma irrupção total nas linhas nazis, com um golpe a fundo das fôrças de Hodges.

Fôrças de Patton, que cruzaram o Mosela, encontraram ligeira resistência, de certa maneira surpreendente. A 5.ª divisão de infantaria que fez a travessia, agiu simultaneamente com outros elementos que se firmaram em torno de Alken. Ambas, momentos depois, estavam em contáto, formando uma só frente. No setor de Alken ocuparam 8 localidades, inclusive Undenhousen, 5 km. a leste do

Trecho do Mosela que bem expressa a natureza do terreno montanhoso coberto em todo seu curso. Culminando o ataque desenvolvido em vários dias de operação, fôrças do general Patton transpuseram essa barreira natural, firmando-se e progredindo em direção ao Reno, para fechar o cêrco sôbre os nazis que lutam na região do Sarre

Reno, ao sul de Coblença, quando se diz que ao Reno, em Boppard, ficará estendido um arco completo do sudoeste — entre o Mosela e o Reno em torno de Coblença — do noroeste.

Os elementos que cruzaram o Mosela ocuparam Lutz, ao sudoeste de Coblença, e "varreram" 5 pequenas localidades.

Ao sudeste de Trèves, a 94.ª divisão, ocupou Hedgert — ao leste do rio Ruwer. Outros elementos não identificados, penetraram em Welskirchen, a noroeste de Merzig. Os alemães se bateram com mais ardor, lançando-se dois — contra-ataques que não tiveram êxito.

Informações do III exército assinalam a possibilidade dos alemães não resistirem na bacia do Sarre, ante a ameaça de cêrco pelas tropas de Patton. Essas especulações baseiam-se em que o VII exército, ontem, avançou "sem encontrar resistência" até barrancas do Sarre, ao oeste de Sarrebrucken, onde não se tendo notícias novas.

Anunciou-se que aviões da Fôrça Aérea Tática bombardearam "intensamente" posições na frente do VII exército, especialmente em Zweibrucken. O que presagia, ofensiva do Patton, em harmonia com as operações no interior da Bacia do Sarre.

NA SUPER-ESTRADA

LONDRES, 15 (U. P.) — A emissora de Bruxelas informou que pontas de lança americanas atingiram a super-estrada Colônia-Frankfort.

NOVA TRAVESSIA

Londres, 15 (R.) — A Transocean anuncia que os americanos tentaram atravessar o Reno ao norte de Duisburg, mas a tentativa foi esmagada.

RECUAM

Paris, 15 (Bruce Munn, da U. P.) — Fôrças blindadas e de infantaria arremeteram para o oriente e chegaram a mais milha da super-estrada que demanda Berlim, partindo do Ruhr. Em consequência, ficou exposto o flanco meridional da bacia do Ruhr.

Despachos censurados recentemente transmitidos da frente assinalam que os nazis lançam poderosos reforços blindados num desesperado esforço para barrar a manobra do 1.º Exército; no entanto, recuam através da super-estrada, principal linha lateral de abastecimentos e comunicações para o oriente do Reno.

LOCALIDADES OCUPADAS

Paris, 15 (R.) — Foram as seguintes as pequenas cidades, aldeias e posições ocupadas, ontem: um pontão, não identificado, 3 km. de Honnef, na cabeça de ponte de Remagen; outro, 1.800 metros do "auto-estrada" de Colônia; parte dos suburbios de Kalenborn e Notcheid, ao norte de Linz; parte da área florestal, 6 km a leste de Linz; Eller, Bremm e Aldegunden, ao sul de Cochem; regiões na margem do Mosela, ao norte de Trèves; Cues, na mesma área, assim como Minheim e Trittenheim; Morscheid, Hotzerath, Hentern e Frommersbach, ao sudeste de Trèves; pontos do Sarre, na Alemanha: Shaffhausen, Wehrden, Geislautern, Furstenhausen, Clarenthal e Schoenecken, na mesma região.

FURIOSAS BATALHAS

S. Q. G. Aliado, 15 (Marshall Yarrow, da R.) — O VII Exército foi apoiado por 1.400 saídas em vôo contra a Siegfried e comunicações alemãs à retaguarda, quando atacou entre Sarrebrucken e Haguenau, hoje. Furiosas batalhas travam-se na floresta de Hardt, ao sul de Bitche.

COMUNICAÇÃO

S. Q. G. Aliado, 15 (Marshall Yarrow, da R.) — Os engenheiros militares americanos, em estreita cooperação com os exércitos, levaram as linhas férreas bem além de Aix-la-chapelle. Novas pontes foram construidas afim de que os suprimentos possam seguir sem interrupção.

O degelo tornou as estradas de rodagem quase intransitáveis, tendo-se tornado urgente a construção de vias férreas pelo interior da Alemanha. Cêrca de 7.500 milhas de linhas férreas, da Normandia à fronteira do Reich, já foram construidas.

FIM DA GUERRA

Nova York, 15 (Louis F. Keemle, da U. P.). Especial para o *Correio da Manhã*) — Informações otimistas procedentes do Q. G. do 21.º grupo de exércitos, fazem admitir que o fim da guerra na Europa se tornará concreto dentro de seis semanas. Entretanto os informes não mereceram uma afirmativa por parte de Churchill que, discursando no Congresso do Partido Conservador, apenas indicou que bem pode ser antes do fim do verão ou talvez em data menos distante.

De qualquer forma, uma derrota total alemã antes de junho teria de basear-se em um colapso militar e politico, do que não há o menor sinal.

Os exércitos russos estão a 48 km. de Berlim e prosseguem no esmagamento da linha do Oder que, sem qualquer duvida, é a principal barreira para a capital alemã: portanto, é bastante possivel que Berlim venha a cair dentro de algumas semanas ou pelo menos seja cercada pelos soviéticos. Tem-se a impressão de que a queda de Berlim não

(Continúa na 3.ª pag.)

PENETRARAM OS RUSSOS EM GDYNIA

SETE EXÉRCITOS ROMPERAM AS LINHAS ALEMÃS DIANTE DE KOENIGSBERG — UNIDAS AS FÔRÇAS DE ZHUKOV NA CABEÇA DE PONTE DO ODER

LONDRES, 15 (U. P.) — A emissora de Paris, citando a Transocean, anunciou que os exércitos russos entraram em Gdynia.

PARA BERLIM

Moscou, 15 (Mayer S. Handler, da U. P.) — Emissoras alemãs dizem que os russos estenderam, hoje, uma ponte sobre o Oder, a 53 km. de Berlim, pela qual afluem tropas e apetrechos bélicos "em compactas formações".

A rádio de Berlim difundiu um despacho da Transocean, adiantando que a artilharia alemã havia acertado 8 impactos na ponte próxima a Lebus, sobre o Oder, 16 km. ao sul de Kuestrin. Não foi revelado se essa ponte é de estrutura permanente ou feita de pontões. Se suportou oito granadas, trata-se de ponte sólida, permanente, tomada por manobra similar à que permitiu aos americanos a travessia do Reno. A emissora tambem anunciou ataques soviéticos entre Frankfort e Kuestrin, indicando que Zhukov uniu suas cabeças de ponte sobre o Oder.

Os russos atacam com extraordinária violência as defesas de Dantzig e Koenigsberg nas quais efetuaram fundas penetrações.

Berlim e Moscou anunciaram essas batalhas e a rádio soviética acrescentou que o II Exército ucraniano, de Malinovsky, avançou para Bratislava, ocupando Sloven e limpando ampla zona ao norte da fronteira hungara.

Outras informações adiantam que o II Exército russo-branco assalta os suburbios de Dantzig. Um porta-voz militar nazi admitiu pela rádio de Berlim, que os russos introduziram fundas cunhas no arco de defesa da cidade. Os despachos dessa frente publicados pelos diários russos, dizem que enormes pantanos dificultam o cruzamento do Vistula.

SETE EXÉRCITOS

Londres, 15 (U. P.) — A Transocean informa que entre Eisenberg e Koenigsberg, sete exércitos soviéticos rompem toda linha de defesas e lutam 3 km. a leste de Braunsberg.

COMUNICADO RUSSO

Moscou, 15 (U. P.) — "Ao sudoeste de Koengsberg as tropas da III frente da Russia Branca chegaram á costa em Frisches. A povoação de Heidwaberg a sudoeste de Koengsberg, mudou de mãos várias vezes, sendo ocupada. Essas tropas dividiram em dois grupos os alemães na Prussia Oriental, e ocuparam várias localidades. Foram aprisionados nessa mais de 1.000 alemães.

Em Kolberg continuam os combates. Na Hungria, ao nordeste e leste do lago Balaton nossas tropas repeliram ataques. Ontem foram destruidos ou inutilizados 59 "tanks" e canhões de auto-propulsão.

Em outros setores registraram-se encontros de patrulhas e combates locais.

Foram destruidos ou inutilizados em todas as frentes 90 "tanks" e abatidos 108 aviões.

Durante a noite passada nossos bombardeiros atacaram o entroncamento e o aeródromo de Veszprem, na Hungria, causando grandes incêndios e explosões".

DO COMANDO ALEMÃO

Estocolmo, 15 (R.) — "Ao sul do lago Balaton nossos grupos em face de crescente resistência, irromperam nas posições principais. Em ambos os lados do canal Sarviz foram tomados novos pontos fortificados. Nessa frente foi ratificada e repelidos violentos contra-ataques. Bombardeiros e caças apoiaram os ataques infligindo danos particularmente graves aos transportes. Trinta e seis aviões inimigos foram abatidos.

Na região mineira das montanhas eslovacas, grupos russos foram detidos ao sul de Tekovsky Sykriz e perto de Zvolen.

Ontem, a luta foi um completo êxito defensivo para nossos "tanks" e granadeiros, em repetidos contra-ataques, perto de Strumien.

Posições inimigas foram capturadas ao nordeste de Striegau.

A fortaleza de Breslau está sendo defendida com êxito de casa em casa. A guarnição de Glogau defende suas posições.

No Oder defronte de Stettin, o na cabeça de ponte de Dievenow, ataques soviéticos foram detidos.

Os defensores de Kolberg continuam a resistir e duas vezes rejeitaram propostas de rendição.

No saliente Gdinia-Dantzig, especialmente no setor de Quassendorf, tentativas russas de rompimento foram repelidas.

Na Prussia Oriental continuaram os ataques inimigos, de Eisenberg a Koengsberg, os quais foram quebrados pelo espirito combativo de nossa infantaria. As fôrças russas que conseguiram romper nossas linhas foram detidas ou expulsas. A destruição de 88 "tanks" prova a dureza da luta. Completos êxitos defensivos alemães, durante a batalha da Curlandia, obrigaram tambem o inimigo a suspender duas tentativas de rompimento em Saldus."

"DEUTSCHLAND"

Londres, 15 (U. P.) — A B. B. C., em informes da fronteira alemã, anunciou que o encouraçado "Deutschland" foi de encontro a uma mina e afundou, no Báltico.

CÔRTES MARCIAIS

Estocolmo, 15 (A. P.) — O correspondente do *Tidningen* em Berlim, depois de uma excursão pela frente de combate, anuncia que côrtes marciais alemãs de emergência operam sobre vasta área da frente oriental, executando soldados e civis por roubo e outros delitos.

Os cadáveres ficam onde caem, e letreiros com os motivos da execução "servem para ensino" dos demais.

NAZIS ANIQUILADOS

Londres, 15 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que os russos aniquilaram mais 4.500 alemães na Prussia Oriental.

PRENÚNCIO DE NOVO DESEMBARQUE

Avistada uma frota americana ao norte de Iwo Jima — Mandalay cairá a qualquer momento

Washington, 15 (U. P.) — emissoras niponicas informam que uma frota americana foi avistada ao norte de Iwo, possivel prenuncio de novo desembarque próximo do Japão. A frota britanica do Pacifico se uniu ao canhoneio a sudoeste de Mindanáo, nas Filipinas. Esta noticia alemã não foi confirmada em fontes aliadas. Ao norte de Iwo estão as Bonin, e a principal do grupo tem sido atacada constantemente por aviões.

A QUALQUER MOMENTO

Birmania, 15 (U. P.) — Mandalay está praticamente controlada pelos britanicos. Espera-se a todo momento a queda da cidade. A resistência decresce rapidaminte.

NOVAS VITÓRIAS

Manilha, 15 (U. P.) — Os americanos firmaram-se perto do principal canal através do arquipélago filipino, com o controle de mais 2 ilhas a sudeste de Luzon. Conquistaram Romblon e Simara, no mar de Sibuyan, a leste de Mindoro, em operação inesperada. A resistência foi leve. A pequena guarnição de Romblon ofereceu luta ligeira perto da cidade, sendo exterminada rapidamente. Em Simara não houve virtualmente oposição. Simara Romblon são a 22.ª e 24.ª ilhas do arquipélago invadidas por Mac Arthur. Todas, exceto Luzon e Mindanáo, estão inteiramente controladas.

Em Mindanao os americanos ampliaram a cabeça de ponte para 30 milhas quadradas e continuaram a perseguir os japoneses nas elevações. Outras 5 vilas foram dominadas pelos americanos.

Ao norte de Luzon, 2 divisões americanas se aproximaram do desfiladeiro de Balete, unica via de fuga dos japoneses que estão ao sul.

Os "Liberators voltaram a atacar Formosa, e patrulhas aéreas estiveram sobre as ilhas Ryukyu.

CERCO DO FORTE DUFFERIN

Candy, 15 (R.) — A divisão indiana "Adaga", que luta dentro de Mandalay, chegou ás muralhas do forte Dufferin, e o está cercando. Todas as entradas foram bloqueadas, embora a oeste e sul o bloqueio não seja completo. Os japoneses com sacrificios enormes, transportam tropas e suprimentos para Dufferin.

A Catedral e a estação ao sul do forte, caíram hoje em poder dos aliados. Da colina de Mandalay foram varridos os últimos soldados suicidas japoneses. Nesta colina sòmente o inimigo teve 750 mortos. Um amontoado de cadáveres é o que resta da outrora fortíssima guarnição que defendeu encarniçadamente a posição fortificada, composta de um tunel de 60 pés de concreto sob o pavilhão de um velho mosteiro.

AVANÇO CHINÊS

Chungking, 15 (R.) — O comunicado chinês declara que os chineses, que tomaram a base aérea de Suichwan, prosseguiram o avanço e ameaçaram Kanchow onde há outra importante base.

EVACUAÇÃO

Londres, 15 (R.) — Os alemães noticiam que o governo japonês apelou a todas as pessoas cuja presença não seja essencial, para evacuar as 5 maiores cidades japonêsas: Toquio, Yokohama, Nagoya, Osaka e Kobe.

A evacuação, por enquanto, é voluntária mas se fôr insuficiente, o govêrno a tornará obrigatória.

AS BAIXAS

Guam, 15 (U. P.) — Os mortos americanos em 25 dias de luta em Iwo Jima não chegam a 4.000; as baixas japonesas são pelo menos 20.000 homens. Fôrças da marinha prosseguem em furiosos ataques ás fanaticas tropas japonesas, entrincheiradas em cavernas no norte.

150.278 MORTOS

Washington, 15 (R.) — Stimson, Secretario da Guerra, declarou aos jornalistas, referindo-se aos recentes ataques das "Super-Fortalezas" ao Japão. "Os raids serão constantemente repetidos até o máximo de eficiencia; a destruição já conseguida deve ter diretamente enfraquecido a capacidade japonesa de fazer a guerra. O total das perdas japonesas nas Filipinas não incluindo milhares de mortos ou afogados nos transportes, eleva-se a 150.278 mortos, 1.516 prisioneiros". As perdas aliadas na mesma campanha são 6.889 mortos 23.978 feridos e 354 desaparecidos.

MATOU-OS UMA BOMBA

Chung-king, 15 (U. P.) — Um membro do gabinete japonês e 14 membros da Direita morreram instantaneamente, ou em consequência de queimaduras, com a explosão de uma bomba que os atingiu em Toquio, segundo o órgão do exército chinês, que o leu no jornal japonês "Yomiuri" de 3.ª feira passada. O nome do ministro não foi revelado.

INALTERADA A FRENTE ITALIANA

Fogo esporádico de artilharia e choques de patrulhas

Q. G. Aliado no mediterraneo, 15 (Desmond Tighe, da R.) — Um ataque alemão apoiado por lança-chamas foi a noticia de maior destaque na luta terrestre na Itália, no setor do VIII Exército, onde as posições de vanguarda não sofreram mudanças. Os homens do general McCreery expulsaram os atacantes, ao norte de Corignola, cerca de 15 milhas no interior da costa do Adriatico.

Fogo esporádico de artilharia foi feito contra o setor do V Exército norte-americano, onde ligeiros choques de patrulhas se verificaram.

COMUNICADO

Q. G. Aliado no mediterraneo, 15 (R.) — "Décimo Quinto Grupo — Não houve mudança nas posições de vanguarda nem da frente do V Exército nem da VIII.

Ar: Poderosas fôrças da 15.ª Fôrça Aérea Americana, escoltadas, operando em coordenação com os russos, atacaram ontem diversas linhas férreas e duas refinarias de petróleo ao noroeste de Budapest, perto da Frente Suleste, na Hungria. Pátios ferroviários em Wiener Neustedt, na Austria, e em Zagreb, na Iugoslavia, também foram bombardeados por outras formações de bombardeiros pesados. Os caças de escolta encontraram numerosos aviões inimigos sôbre a Hungria e derrubaram 19 e avariaram outros. Outras fôrças estratégicas de caça atacaram pontes ferroviárias e rodoviárias em Ptuj, na Iugoslavia, e metralharam o tráfego ferroviário e outros objetivos na Austria. Bombardeiros médios da Fôrça Aérea Tática do Mediterraneo continuaram seus assaltos contra pontes ferroviárias ao longo da linha do Brenner, importante ligação entre a Alemanha e a Itália, e pontes e linhas férreas na Itália noroeste. Bombardeiros leves e incursores noturnos atacaram o transporte rodoviário, ferroviário e fluvial no norte da Itália. Caças e caças-bombardeiros varreram a Itália do norte, a Iugoslavia e a Austria, atacando objetivos rodoviários e ferroviários inimigos, enquanto depósitos de suprimentos na área do vale do Pó eram também atacados. Outros caças-bombardeiros operaram contra variados objetivos, nas frentes do V e VIII Exércitos, no norte da Itália, e impactos foram obtidos num edificio que serve de quartel ao inimigo e num posto de comando. A aviação costeira, também, realizando missões de patrulhamento e incursão, assim como missões de escolta, atacou pontes e transportes rodoviários e ferroviários no vale do Pó e no noroeste da Itália. A aviação da Fôrça Balkanica atacou objetivos ferroviários e rodoviários e posições inimigas na Iugoslavia, enquanto impactos foram também obtidos num edificio de guarnição, ocupado pelos alemães.

Nessas operações, 20 aviões inimigos foram destruidos no ar e um em terra. Vinte dos nossos aparelhos perderam-se. A RAF fez 2.400 saidas".

RECONSTRUÇÃO DE CASSINO

Roma, 15 (U. P.) — Foram iniciadas oficialmente, hoje, as tarefas de reconstrução da cidade de Cassino e do célebre mosteiro que ali existia. As cerimônias foram realizadas nas ruinas, com a presença do chefe do govêrno italiano, Bonomi, membros de sua organização, diplomatas americanos, franceses, russos e ingleses.

Parte das ruinas da cidade e do Mosteiro será conservada, para constituir um testemunho da ação destruidora da guerra.

ATIVIDADES AÉREAS

Q. G. no Mediterraneo, 15 (R) — Compactas formações de Fortalezas com base na Italia atacaram refinarias entre Berlim e Dresden. A incursão, com o percurso de 1.400 milhas, foi o maior esforço feito pela Fôrça do Mediterraneo.

Os "Liberators" tambem bombardearam as refinarias de Mobebierbaum, Florisdorf e Schwachat perto de Viena, visando diminuir mais 25% do que resta da produção alemã.

Os resultados do "raid" foram dados como bons. Os pilotos viram enormes incendios.

Aviões americanos com base na Italia atacaram posições germanicas ao longo de 25 milhas da frente russa, a pedido direto do Comando russo, em Moscou.

1350 "FORTALEZAS"

Londres, 15 (U. P.) — 1.350 "Fortalezas" e "Liberarturs" atacaram objetivos proximos de Berlim, inclusive parques ferroviarios em Ornlenburg. Eram escoltados por 650 caças.

O Q. G.

Londres, 15 (U. P.) — Do total de bombardeiros que voaram sobre a Alemanha, 700 atacaram o Q. G. alemão em Zossen, ao sul de Berlim.

Londres, 15 (U. P.) — Os pilotos que atacaram o Q. G. alemão, em Zossen, informaram que "centenas de bombas" cairam nos edificios oficiais, e grandes incendios ficaram lavrando alí.

VIADUTO DE ARNSBURG

Londres, 15 (R) — "Lancasters" da RAF escoltados, e com bombas de 10 ton. atacaram esta tarde o viaduto de Arnsburg, vitaias á estrada de ferro do Durh, como o do Bielemeld. Ambos receberam impactos dos terriveis petardos de 10 toneladas.

CAÇAS ALEMÃES

Roma, 15 (U. P.) — Um porta voz da 15.ª Fôrça revela que os alemães com mais caças do que nunca, mas não tem pilotos suficientes, devido os ataques aereos ás bases de treino, e á escassez de gazolina. Os pilotos "Mustangs" são superiores aos caças alemães, mas se estes produzirem em massa aviões de propulsão a jacto, isso será grave problema para as forças aereas.

HAGEN E MISBERG

Londres, 15 (U. P.) — Os "Halifax" atacaram intensamente Hagen, no sudeste do Ruhr, enquanto os "Lancaster" atacavam a refinaria de Misberg. Berlim foi bombardeada.

10 TONELADAS

Londres, 15 — (BNS) — Foram revelados alguns detalhes da bomba de 10 ton. da RAF. Tem 25 pés e 5 polegadas com diametro de 3 pés e 10 polegadas. Encerra grande carga de explosivo de alto poder, e sua grande velocidade ao cair torna sua ação mais devastadora que a de qualquer outra bomba. E' a maior do mundo; foi desenhada pela "Vickers Armstrong", aperfeiçoada pelo Ministerio da Produção Aeronautica. A bomba e os aviões que a conduzem são 100% britanicos; os Estados Unidos prestaram grande auxilio á produção, e estamos obtendo da America cascos da bomba.

Ficou estabelecido que a nova bomba seria conduzida pelos "Lancasters": iniciaram seus bombardeios com bombas do peso total de 60.000 libras; o facto de poderem operar agora com peso muito maior indica a alta qualidade do seu desenho. Bombas de tão enormes dimensões oferecem complexos problemas, entre eles o carregamento nos aparelhos. Para lidar com bombas, um novo "trolley" para conduzir bombas, e um guindaste especial tiveram de ser construidos. Para colocar a bomba no "Lancasters" são necessarios 6 homens e meia hora de trabalho.

45.000 TONELADAS

Londres, 15 (R) — A partir de 6 de março, 45.000 tons de bombas foram lançadas sobre a Alemanha, segundo anunciou nos Comuns o sub-secretario do Ar. Um pouco mais de metade foi despejada pela RAF.

O bombardeio noturno foi mais preciso que o diurno. O comunista Gallacher interrogou se essa precisão foi alcançada a despeito do "black-out"; Brabner respondeu que a maior parte do esforço cientifico britanico, nos ultimos dias, visara inutilisar o "black-out", com paraquedas luminosos e outros recursos.

A POLÍTICA BRITÂNICA NO APÓS-GUERRA

COMO FALOU ONTEM WINSTON CHURCHILL

Londres, 15 (R.) — Texto do discurso de Churchill na Conferência do Partido Conservador: "E' a primeira vez, desde que me tornei chefe do partido, há 4 anos e meio, que tenho a honra de dirigir a palavra aos delegados em conferência onde estão presentes todos os elementos. Disso não se segue que os srs. ou eu tenhamos estado inativos... Demos todos o melhor esforço á causa nacional e estivemos por demais ocupados para cuidar da politica do partido. Abstivemo-nos todos de fazer ou dizer coisa que pudesse comprometer a unidade britânica, ou prejudicar o funcionamento do govêrno de coligação de todos os partidos que nos tirou do perigo mortal, ganhando um lugar memoravel na história. Afastando-nos de qualquer atividade partidária, permitimos que nossas organizações locais ou nacionais se devotassem integralmente à guerra.

Assim, suportámos com paciência e quase em silêncio várias provocações daquela classe felismente limitada, de politicos da esquerda, para os quais as lutas interpartidárias são o oxigênio que respiram. Inúmeros foram os insultos e ofensas que deixámos passar, não direi despercebidos mas irrespondidos, a bem da concentração do esfôrço de guerra. Os mais acêrbos ataques que nos dirigiram órgãos da imprensa socialista e liberal, com seus ácidos redatores, não nos arrancaram protestos nem respostas. Estou certo de falar por todos ao dizer que manteremos esse retraimento, enquanto a coligação nacional continuar em leal camaradagem.

O caso grégo

Devo agradecer aqui ao Partido Conservador o resoluto e unissono apôio que deu à politica do govêrno de Sua Majestade, quando êste se esforçou para salvar Athenas de horrivel massacre e impedir que uma minoria comunista, armada, abrisse à bala seu caminho para o poder. O caso da Grecia foi o que mais deu causa a desentendimentos e interpretações errôneas, aqui e no exterior; mas a politica do govêrno de coligação foi sustentada pela fôrça do Partido Conservador e sua atuação foi coroada de êxito.

Rendição incondicional

O continuo e cada vez mais rápido progresso da guerra á Alemanha e à tirania nazi nos leva a esperar que o gigantêsco inimigo contra o qual por mais de um ano nos batemos sosinhos, seja forçado á rendição incondicional ou atirado ao pó da derrota, entre cáos e ruina. Será sempre gloria para a raça que vive nesta ilha, o facto, de face ás mais esmagadoras agruras, não ter nunca arredado um passo do caminho do dever, nem perdido a fé na luta até a morte contra a tirania. Coube-nos a nós conservar acêso o facho da liberdade quando tudo em volta era noite. Ganhámos tempo para que o tirano do Continente, mestre da maldade, cometêsse o êrro mortal. Demos tempo também a que os Estados Unidos começassem a agrupar suas fôrças da ciência e do valor.

O Império

Mas há outra glória que nos alegra. Naqueles dias terriveis, todo nosso Império, toda a Comunidade de Nações, fóra uma melancólica exceção, mantiveram-se unidos a nosso lado por livre e espontânea vontade, desde o maior dos dominios à menor das colônias, na decisão inquebrantavel de morrer ou vencer conôsco em defesa do direito. Essa espantosa união de comunidades e raças espalhadas no globo, surgida não de obrigações legais ou fisicas mas de misteriosa e impesquisavel elevação da alma do homem, levantou nossa associação de mundial amplitude a alturas nunca atingidas, e jamais sonhadas por qualquer império do passado.

E' obivio que, ante êsse feito sem paralelo, não precisamos recorrer a conselhos de ninguem, nem mesmo de nossos honrados aliados, para saber que norma de conduta adotar em relação ao que nos diz respeito.

Imperium et Libertas é ainda nosso lema. A verdade dessa frase tem sido sobejamente provada desde que foi pronunciada. Sem liberdade, não há fundamento para o nosso Império; e sem esse Império não há segurança para nossa liberdade. Quando dizemos liberdade, queremos dizer liberdade para todos os estados e nações compreendidos no circulo da corôa. E queremos dizer liberdade para os individuos compreendidos nas amplas e progressivas concepções da constituição e modo de vida britânicos. Não ha lugar aqui para economias e govêrnos totalitários, nas suas várias fórmas. O direito da liberdade de palavra e de oposição politica foram preservados nas horas de perigo nacional, em escala inacreditável pelos povos da fala não inglesa.

"*Confiai no povo*, disse lord Randolph Churchill em sua última e forte revivescência da democracia conservadora. Não tem sido essa confiança recompensada? Não nos susteve na hora da necessidade? Observadores estrangeiros frequentemente se esponiam que toda a extensão de liberdade, na Grã Bretanha, deixe o Partido Conservador em posição mais forte. Essa é uma das principais razões, que esses observadores não apreendem, do sistemático progresso da educação do povo e de suas condições de vida, e de sua crescente, consciência de poder governar efetivamente o país. Essa é a estrada pela qual marchamos para a segura confiança.

Quando assumi a chefia do govêrno, há quáse 5 anos, prometi sangue, suor e lágrimas. Tive dos Comuns um voto de confiança na proporção de 397 a zero. Da nação recebi ajuda e crédito jamais dados a outro politico em nossa história. Há dias, após longo periodo de terriveis acontecimentos, com seus altos e baixos, riscos e perplexidades, os algarismos da confiança parlamentar subiram para 413 a zero.

Não nos cumpre duvidar de nossa capacidade de vencer todas as dificuldades, ou abrir caminho entre elas como até agora. E uma coisa certamente não faremos. Não angariaremos votos ou popularidades prometendo o que não podemos fazer. Não competiremos com outros nas iscas e engôdos eleitorais. Ser-nos-ia fácil prometer, e até dar muita coisa. Mas se ao acordar percebessemos que uma libra esterlina só comprara mercadorias no valor de 5 xelins, sentiriamos ter cometido grande crime... O crime de roubar aos soldados e trabalhadores aquilo que milhões de pes-

soas adquiriram por bem querer se desincumbir de seus deveres, á custa de tremendos sacrificios.

Enormes como são os males dos impostos elevados, apertando as rodagens da iniciativa privada e do comércio, tenhamos sempre em mente que jamais serão comparaveis aos gerados por um colapso financeiro, e pela destruição de todos os padrões de valor.

Nossos amigos socialistas já se entregaram oficialmente, com mágua de alguns de seus lideres, a um programa de nacionalização de todos os meios de produção, distribuição e câmbio. São assuntos que o público britânico pode considerar à vontade, mas a época adequada será quando os soldados estiverem novamente em casa, restabelecidos na vida civil. Então poderá o povo cuidar das propostas revolucionárias que implicam não só a destruição de todo o sistema existente no país, a modificação da vida e do trabalho, mas também a criação e execução de sistema ou sistemas tomados de terras e mentalidades estrangeiras. Agora a ocasião não é oportuna.

O Japão

Temos, na guerra contra o Japão, de desempenhar nosso papel; para sermos fiéis aliados dos Estados Unidos e outras nações; e para recuperar, como estamos recuperando territórios que nos foram arrebatados. Temos de retribuir e vingar as ao ,nq--,Galaa injurias e infernais crueldades dos nipões contra súditos de Sua Majestade. Isso requer intenso esfôrço e nada nos pode demover de cumprir nossa obrigação até o último minuto.

Entretanto, a escala da guerra ao Japão será limitada não quanto a potencial humano, porque este o teremos, mas na navegação e outros transportes maritimos e terrestres. Embora dispostos a tudo fazer para dar o máximo de nossa fôrça à guerra contra o Mikado e embora tenhamos de providenciar a ocupação da zona da Alemanha que nos foi atribuida nas discussões com os principais aliados, teremos de fazer regressar ao país muitos soldados, há tanto apartados dos que lhes são caros.

Repatriação dos soldados

Que perguntas farão a estas horas os que eles amam, a que os ama? Voltarão? Serão as casas restauradas? Haverá emprêgo fixo para todos os que serviram o país na frente, e para os que por justas razões foram privados desse privilégio, por ordem do Estado servindo com igual fidelidade, no campo e nas fábricas?

São perguntas que todos fazem. Como responder? Devemos responder de maneira digna de nós, de nossa fôrça vital como raça e como Estado. Intelectuais de esquerda, dizem que os soldados nos considerarão responsaveis se não lhes prepararmos um mundo novo quando voltarem. Mas os combatentes não olham a um mundo novo, construido à retaguarda por politicos que lhes procuram os votos. A maior parte deles viveu tempo suficiente perto de outro mundo, para poderem pensar assim. O desejo de seus corações é, cumprido o dever, voltar ao lar. Não se consideram o rebutalho de uma população lançado à batalha por um país de miséria e necessidades. amam a sua terra e o cenário de sua mocidade; dispuzeram-se a morrer, não só em defesa de suas satisfações materiais como também por sua honra.

Desejaram ver a velha Inglaterra, ou a Escócia, ou o País de Gales, ou a Irlanda do Norte desempenhar seu papel na vanguarda de todas as nações, na batalha à tirania. Quando voltarem e tiverem reencetado a vida normal, o nosso país se preocupe de ocupar o lugar que lhe corresponde no mundo de após guerra, então será o momento de se decidir a fórma e estrutura que nossa sociedade deva assumir. Mas até lá nossas tarefas são nitidas e claras.

São principalmente tarefas de caráter prático. Temos que terminar a guerra. Temos que fazer voltar os combatentes.

Temos que concentrar a mão de obra disponivel nos setores de nossas cidades que mais sofreram; mas não nos contentaremos, mesmo durante as hostilidades, com reparar devastações. O mesmo gênio de organização permitiram-nos triunfar nos submarinos, das bombas-voadoras e de um poderoso exército, em junho passado.

Temos de continuar a marchar, mesmo enquanto segue a guerra ao Japão e está incompleto o processo de repatriar exércitos e rehabilitar o comércio.

A agricultura

Produziu-se grande mudança em nossa vida, que não deve ser abandonada. Somos a única nação, entre as maiores, que não pode viver sem imediata importação de alimentos. A guerra ensinou-nos que haviamos negligenciado o tesouro de nosso solo. As realizações da agricultura aumentando a produção e poupando espaço maritimo vital, foram grande contribuição para nossa sobrevivência.

E' claro que depois da guerra, o mundo terá escassês de alimentos por vários anos. Nós que mesmo sob a pressão da guerra só produzimos 2/3 dos alimentos necessários — e é uma expansão maravilhosa, seria loucura abandonarmos o desenvolvimento da produção de alimentos. Devemos fazer planos para novo aumento substancial da produção interna, superior ao que conseguimos. Há outro motivo para o fazermos. Sacrificámos nossas inversões estrangeiras, que produziam grandes vantagens; entregámo-las sem hesitar no momento em que, sozinhos, arvorávamos a bandeira da liberdade. Após a guerra, o restabelecimento de nosso comércio de exportação será fator indispensavel á nossa prosperidade. Cada tonelada de alimentos produzida aqui contribuirá para estreitar a brecha produzida, e permitirá que compremos não só alimentos mas matérias primas sem as quais não há comércio nem produção.

A vitória

A vitória está ante nós, segura e próxima. Mas a destruição arrasou a terra; e a vitória, com seus fulgores, parece a nossos olhos experientes uma libertação, antes que um triunfo. Nossos corações exultam agradecidos por termos salvo do aniquilamento e da ruina o nosso país; e porque, após nossa longa história, tornámos a sair com vida e honra de uma convulsão que arrasou o mundo. Mas a melhor fórma de demonstrar nossa gratidão por essas bençãos é dedicarmo-nos com zelo a nossos deveres. E revelarmo-nos dignos pela fôrça e pelo espirito, do lugar que hoje ocupamos no coração dos homens e na vanguarda do mundo."

RESENHA DO DIA

Desfalque de mais de um milhão de cruzeiros — Um telegrama da capital do Maranhão noticia que foi demitido, a bem do serviço público, o tesoureiro do Departamento da Fazenda do Estado, Amarante Bessa, por ter dado um desfalque de quantia superior a um milhão de cruzeiros.

Petrópolis sem transportes — As autoridades competentes estão tomando providências para a solução do problema de transporte de passageiros em Petrópolis.

Salários dos diaristas da Prefeitura de Niterói — Foram aumentados os salários de todos os diaristas da Prefeitura de Niterói.

Feriado municipal — Em comemoração ao 102º aniversário da fundação de Petrópolis, e por ser feriado municipal o comércio da cidade serrana não abrirá hoje.

Matou a noiva — Altamiro Lopes Vidal, de 22 anos, assassinou sua noiva, Raimunda Bastos, de 18 anos, a tiros de revólver, atirando-se, em seguida, ao rio Paraíba, perecendo afogado. O triste fato ocorreu no município de Três Rios.

"Serpa Pinto" — E' esperado no pôrto desta capital, hoje, o transatlântico português "Serpa Pinto", procedente de Lisbôa.

Mais de seis mil quilos de pirarucú — Chegaram a Manaus — segundo informa um telegrama — mais de seis mil quilos de pirarucú, peixe que substitui satisfatoriamente o bacalhau.

Exposição Agro-Pecuária de Barretos — Noticia um telegrama de São Paulo que o interventor no Estado inaugura, hoje, a Exposição Agro-Pecuária de Barretos.

Concurso de aeromodelismo — No campo de Brooklin, em São Paulo, realizar-se-á, no próximo dia 18, o primeiro concurso interestadual de aeromodelismo.

Para melhorar a indústria pecuária — Informa um telegrama da capital maranhense que várias medidas estão sendo tomadas, pelo govêrno estadual, para melhorar a indústria pecuária. Serão construídas diversas barragens nos rios, de modo a beneficiar os campos de criação de gado.

Contrabando de pneumaticos — Na cidade de São Borja, Rio Grande do Sul, o delegado regional está procedendo a rigoroso inquérito para esclarecer o desaparecimento de 200 pneumaticos do estabelecimento comercial de Waldomiro Flores. Acreditam as autoridades que os pneumaticos foram contrabandeados para a Argentina.

DO EXTERIOR

(Resumo do serviço das agências telegráficas)

ESTADOS UNIDOS DA AMERICA — "Politica de porta aberta" — O secretário de Estado, Stettinius, anunciou que os Estados Unidos proporão que a Conferência de São Francisco seja realizada dentro de uma "politica de porta aberta" com relação à imprensa, ao rádio, fotografos e publico em geral. Esse plano será submetido à consideração das demais nações. O prefeito de San Francisco anunciou que o "War Memorial Opera House" e o "Veterans Building" serão os locais em que se realizará a Conferência. Os dois edifícios custaram seis milhões de dólares em 1933. Estão sendo tomadas medidas para a realização dessa conferência que reunirá três mil e quinhentos delegados, conselheiros e correspondentes.

ARGENTINA — A questão internacional — O gabinete reuniu-se na Casa Rosada, após o que anunciou-se em Buenos Aires que foi considerada a "questão internacional", acentuando-se que a Chancelaria daria um comunicado sôbre o assunto.

CHILE — Ainda a greve — O Ministério do Interior revelou que ferroviários da linha Antofagasta-Bolivia declararam-se em greve ilegal mas concordaram em voltar a suas tarefas, entregando a solução do conflito a uma arbitragem. Houve, porém, uma greve entre os trabalhadores nas salinas da provincia de Tarapacá. Cinco mil operários estão participando do movimento.

CUBA — Assassinado o advogado do ex-presidente — As autoridades policiais de Havana estão realizando diligências para esclarecer o crime de que foi vitima Eugenio Llanillo Garcia, advogado particular do ex-presidente Fulgencio Batista. O presidente Grau San Martin determinou pessoalmente que sejam realizadas cuidadosas investigações para esclarecer o fato.

GUATEMALA — Também reatará relações com a Russia — Anuncia-se extra-oficialmente em Washington que a Guatemala está considerando o restabelecimento de relações diplomáticas com a União Soviética.

MEXICO — A partida da 1ª Fôrça Aérea Expedicionária — O general Luis A. Flores, adido militar do México nos Estados Unidos, partiu para Washington afim de ultimar os entendimentos para a partida da 1ª Fôrça Aérea Expedicionária mexicana para a frente de guerra no Pacífico.

O presidente Camacho e o futuro da America — O presidente da Republica, general Avila Camacho, falando aos membros da Comissão Permanente do Senado, manifestando sua satisfação pelos resultados da Conferência Interamericana, declarou: — "Procurar a absoluta união das nações da America latina, as quais estão unidas por laços de amizade e de costumes, é a única salvação para o futuro da America".

INGLATERRA — O triunfo da B.B.C. — O diretor geral da B.B.C., W. Haley, declarou em Cardiff: "A B.B.C. varreu Goebbels do ar. O que é ainda mais importante, a verdade varreu a mentira do éter. O triunfo da B.B.C. nesta guerra é um dos maiores e mais encorajadores na esfera da palavra falada contra as mentiras hábeis, fantásticas e prejudiciais".

Mais fugitivos capturados — Apenas 13 homens restam agora em liberdade dentre os 70 prisioneiros alemães que fugiram de seu campo em Bridgend, Glamorgan, no último domingo. Mais três dos fugitivos foram capturados, ao chegarem a uma fazenda em busca de alimento. Três outros, cansados da liberdade em êrmas montanhas, renderam-se também.

FRANÇA — Pétain de qualquer forma será julgado — O juiz Mornet anunciou em Paris que o marechal Pétain será julgado "in absentia" dentro de dois meses no máximo.

BAIXARAM OS PREÇOS DO CHARQUE, MILHO E CEBOLA

Em consequência da isenção de impostos decretada pelo presidente da Republica para o charque, milho e cebola, já se verificou sensível baixa na cotação desses produtos, na praça do Rio de Janeiro. Diversas firmas efetuaram transações para o embarque imediato de grandes quantidades das citadas mercadorias, para o consumo da população desta capital. Com essas providências, espera-se que, dentro de poucos dias, esteja regularizada a situação daqueles produtos, normalizando-se os respectivos suprimentos.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

Embaixadores em Paris, Madrid e Moscou

Espera-se para breve um novo movimento diplomático entre chefes de missão, com remoções que os serviços do Itamaraty aconselharam.

O ato governamental de exoneração, a pedido, do embaixador Carlos de Lima Cavalcanti, ato que já recebeu a assinatura do sr. Getulio Vargas, deixará vago o posto de Cuba. E vago também ficará o posto de Lisbôa, pois que o embaixador João Neves da Fontoura irá para Paris.

Nesse caso, o atual titular do posto, embaixador Frederico de Castello Branco Clark, seria removido da França para a Espanha, indo ocupar a chefia de nossa representação em Madrid, de onde por sua vez sairia o embaixador Mario de Pimentel Brandão, cujo nome está sendo lembrado para assumir a embaixada do Brasil em Moscou, logo que o reatamento das relações diplomáticas com a Russia se verificar.

O PREÇO DO PÃO

Não sofrerá alteração

O coordenador realizou ontem uma reunião em seu gabinete, afim de dar solução a um pedido de aumento do preço do fermento empregado na fabricação do pão.

Após entendimentos, ficou resolvido que o custo do melaço empregado na fabricação do fermento sofrerá uma baixa de 50 %, atendendo-se assim à solicitação considerada justa dos industriais, sem alterar o custo da fabricação do pão.

ALTERAÇÕES NO PESSOAL DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu fazer as seguintes modificações na administração da Secretaria Geral de Finanças: exonerar, a pedido, do cargo em comissão de diretor do Departamento da Renda Imobiliária, o oficial administrativo Osvaldo Romero, nomeando, para essas funções, o oficial administrativo Mario Lorenzo Fernandez, que, por esse motivo foi exonerado das funções de diretor, em comissão do Departamento de Contabilidade; nomear, para as funções, em comissão, de diretor do Departamento de Contabilidade, o contador Helio Raynsford, que, por esse motivo foi exonerado das funções de chefe de Serviço daquele Departamento. Em portaria de ontem, o prefeito resolveu, tambem, prorrogar por mais seis meses, o prazo concedido ao médico extranumerário Jorge Joaquim de Castro Barbosa, para estudar nos Estados Unidos problemas de sua especialidade.

INDENIZAÇÃO DE REQUISIÇÕES

O sr. Getulio Vargas assinou um decreto-lei, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 783.529,40 para pagamento de indenizações julgadas procedentes pela Comissão Central de Requisições.

REGRESSA AMANHÃ O CHANCELER BRASILEIRO

O ministro interino das Relações Exteriores e senhora Pedro Leão Velloso, acompanhados do embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e senhora Adolf Berle, bem como do secretário Henrique de Souza Gomes e do cônsul Jayme de Barros, deixaram ontem Washington, a bordo de um avião militar norte-americano, devendo chegar a esta capital amanhã, às 4 horas da tarde.

Regressa o embaixador Leão Velloso após uma ausência de pouco mais de um mês, durante a qual, substituído à frente da chancelaria brasileira pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, exerceu, no exterior, como presidente da nossa delegação à Conferência de Chapultepec, no México, e como convidado de honra do govêrno estadunidense, em Washington, uma destacada atuação diplomática, tendo logrado realizar em ambas as capitais proveitoso labor.

Suas negociações, entre outras vitórias, para restaurar a solidariedade continental, de modo que a Argentina pudesse reassumir seu lugar no seio da familia americana, valeram-lhe uma consagração e empenham a simpatia publica em tôrno do seu nome, que é um penhor dos futuros êxitos da delegação do Brasil à próxima Conferência Mundial de São Francisco, que ele de certo chefiará.

COLÉGIO A FUNCIONAR

O sr. Getulio Vargas assinou decreto, autorizando a funcionar o Ginásio Partenon Paraense.

Absolvições, condenações e denúncias nas Varas Criminais

Quinta Vara — De contravenção foi absolvido Jorge Augusto Pinto.

Decima Vara — Benedita Maria da Conceição, por furto, foi condenada a 3 meses e 5 dias de prisão e multa de 1.800 cruzeiros.

Decima Terceira Vara — Foram denunciados, por lesões, Aristides Avelar, Arquimedes da Costa Nunes, Aristeu Gonçalves, Albino Aires Lopes, Agenor dos Santos, José da Silva. Henrique Dias Torrentes por atropelamento, Paulino de Souza e Damasio Frankline por atropelamento e morte, Hamilton Rangel da Silva.

Decima Quinta Vara — Como contraventor foi Waldemar Pereira da Costa condenado a 30 dias de prisão e do mesmo crime foi absolvido Waldemar da Rocha.

A Conferência da Criméia traz á baila dramáticos encontros do passado

Washington (S. I. H.) — A Conferência da Criméia pertence a uma extensa lista de conclaves dramáticos que alteraram o curso dos acontecimentos mundiais.

Em vagões ferroviários, encouraçados e jangadas, em carruagens puxadas a cavalo, em suntuosos castelos e em alojamentos provisórios construidos para a ocasião, reis e imperadores, politicos e líderes religiosos, já se reuniram para examinar e decidir o destino das nações.

Quase dois mil anos antes de Hitler e Mussolini terem tramado a "conquista do mundo" em um carro ferroviário no Passo de Brenner, diz a "National Geographic Society" ambiciosos chefes romanos se reuniram numa pequena ilha fluvial, nas proximidades do local onde hoje fica Bolonha, afim de procederem á partilha das então conquistadas regiões do mundo. Estava-se na época das lutas pelo poder que se seguiram ao assassínio de Julio Cesar. Os protagonistas eram Marco Antonio, Lepidus (antigo comandante e consul durante o dominio de Cesar), e Otavio (destinado a tornar-se o Imperador Augusto).

Os três homens resolveram que Otavio devia receber a Sicilia, a Sardenha e a Africa; Antonio, a maior parte da Galia, e Lepidus, uma pequena porção da Gália e Espanha. Elaboraram tambem uma lista de morte de inimigos potenciais que dentro em pouco provocou um reino de terror em Roma semelhante ao "expurgo de sangue" em Berlim, a 30 de junho de 1934.

Simbolo de humilhação foi a conferência que teve lugar em 1077 entre Henrique IV da Alemanha e o Papa Gregório VII. O incidente se originou de um conflito entre a autoridade papal e a real nos dias do Sagrado Império Romano. O Imperador Henrique IV, tendo desafiado o poder do Papa foi excomungado e declarado deposto por Gregório. Mais tarde, nobres rebeldes exigiram que o Imperador solicitasse perdão ao Papa. Em meio a neve e gelo do inverno dirigiu-se êle á fortaleza de Gregório, nas montanhas de Canossa, nos Apeninos ao norte da Itália. Ao chegar a seu destino, viu-se o Imperador forçado a permanecer três dias ao relento até que fosse recebido e fizesse sua incondicional, se bem que em seguida repudiada, submissão á autoridade eclesiástica.

Uma das mais espectaculares conferência de todos os tempos foi a realizada no "Campo do Tecido de Ouro" entre Francisco I da França e Henrique VIII da Inglaterra, em 1520. Francisco I, tendo sido derrotado por seu rival, Carlos V de Espanha, na eleição para Sagrado Imperador Romano procurou fazer aliança com Henrique VIII.

Decidiu-se que os dois soberanos se encontrariam numa pequena planície entre Calais e Ardres, no norte da França, então território fronteiriço entre as duas nações. Para alojar o rei inglês e sua comitiva, enviaram-se mais de 2.000 trabalhadores a Calais afim de construir um palácio provisório, suntuosamente decorado a ouro e seda. O monarca francês estabeleceu seus igualmente suntuosos alojamentos no Castelo de Ardres, distante cerca de 10 milhas.

No local designado entre os dois acampamentos reais, cada lado parecia disposto a exceder o outro em suntuosidade de ornamentos de ouro e prata, seda e pedras preciosas. As cerimônias duraram quase três semanas transcorrendo num ambiente de festas, jogos e prélios de armas. Trocaram-se valiosos presentes e juramentos de amizade, renovando-se tambem um tratado para o futuro enlace dos filhos dos dois monarcas. Toda a pompa, porém, resultou finalmente numa farsa. Pouco tempo depois, Henrique VIII tinha outro encontro mais discreto com Carlos V, no qual pediu o apoio deste contra Francisco nos conflitos do viriam.

Tambem teatral, mas de modo diferente, foi o famoso "encontro da jangada" entre Napoleão e o Tzar da Russia, Alexandre I. Tendo em vista o efeito dramático, Napoleão, que obtivera recente vitória sobre as forças russas e prussianas em Friedland, mandou construir uma imensa jangada, fazendo-a flutuar no rio Niemen, ao largo do local onde hoje se ergue a cidade prusso-oriental de Tilsit. Sobre a embarcação colocaram-se dois pavilhões de tecido branco, trazendo de um lado um N, de Napoleão, e do outro um A, de Alexandre. Frederico Guilherme III da Prussia, o terceiro monarca interessado na divisão da Europa a ser discutida, não foi representado quer nas iniciais quer em pessoa. Com milhares de soldados franceses e os habitantes de Tilsit, permaneceu êle como espectador em terra, deixando a margem, segundo consta, apenas uma vez, quando penetrou na corrente com seu cavalo.

A paz de Tilsit, sob a qual Napoleão e o Tzar fizeram a partilha da Europa, foi acompanhada por continuas guerras continentais, pela invasão da Russia e finalmente pela retirada e destruição das forças de Napoleão na rigorosa campanha de inverno de 1812.

Outros conclaves menos imponentes, mas importantes quanto aos resultados se realizaram entre poderosos homens da História. Houve, por exemplo, a solitária cena á margem de um rio na Irlanda, em 1599, quando Essex da Inglaterra conferenciou com o rebelde irlandês, conde de Tyrone.

Essex, enviado pela rainha Elizabeth com um exército para forçar os irlandeses á obediência, de um vau do rio combinou uma trégua com o "Grande O'Neill", conde de Tyrone, que o encarava a cavalo do meio da corrente. O acôrdo não trouxe solução ao velho problema da rebelião da Irlanda contra o domínio inglês, mas teve o seu papel na trágica história de Essex. Fomentadas as suspeitas e inimizades existentes contra êle, não tardou que soasse a hora da sua ruina e execução.

Durante outro encontro, no decorrer de uma viagem em diligência através das florestas dos Vosges, na França Oriental, deu-se grande impulso ao desenvolvimento da Itália como nação moderna e unificada. O encontro dessa ocasião foi entre Napoleão III da França e o conde Cavour, liberal estadista italiano do Piemonte. As conversações deveriam ter lugar em Plombières, uma estancia balneária onde o Imperador se encontrava em tratamento.

Enquanto Cavour e Napoleão III percorriam as trilhas da região dos Vosges, assentaram-se planos para a futura luta que destruiria o poder do govêrno austríaco na Itália, e causaria, finalmente, a fusão dos inumeros principados da península italiana.

No conflito mundial de hoje, as conferências de ampla repercussão realizadas entre os membros do "eixo" foram obscurecidas pelos conclaves de crescente importancia entre os líderes aliados. A diferença dos encontros entre os mandatários nazistas em refugios de Berlim e Berchtesgaden, os representantes das nações aliadas têm conferenciado livremente em vários pontos do Novo e do Velho Mundo.

As conferências dos líderes aliados cujo início foi assinalado pelo conclave da "Carta do Atlantico", num encouraçado ao largo da Terra Nova, já se realizaram em Washington, Casablanca, Quebec, Moscou, Cairo, Teheran, Malta e Yalta.

Em virtude da natureza geográfica dos problemas, a Conferência dos "Big Three" na Criméia afeta as vidas e destinos de mais povos do que qualquer outro encontro na História da Humanidade.

FOI SECRETA A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DO CÓDIGO ELEITORAL

Em uma das salas do Monroe, onde funciona, reuniu-se, ontem, pela primeira vez, a Comissão designada para elaborar o novo Código Eleitoral.

Presidiu aos trabalhos o ministro José Linhares, achando-se presentes os desembargadores Vicente Piragibe e Antonio Carlos Lafayette de Andrada, do Tribunal de Apelação, professor Hanemann Guimarães, consultor geral da Republica e José de Miranda Valverde, do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

A reunião foi secreta. Ao terminar, foi fornecida á imprensa a informação de que houve troca de idéias em tôrno dos pontos capitais dos trabalhos em objetivo.

RACIONAMENTO DA CARNE E AÇUCAR

O Serviço de Abastecimento estabeleceu que o 45º periodo de racionamento de carne será de 16 a 31 do corrente, nas mesmas condições anteriores.

Quanto ao açucar o periodo é o mesmo, com a quota de um quilo por pessoa.

O SERVIÇO DE BONDES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre — (*Correio da Manhã*) — Mais de uma vez, temos feito referência á atitude da Prefeitura, em face dos serviços de bondes de Porto Alegre. A companhia concessionária pleiteou, o ano passado, novo horário para os seus carros. Apesar de ser deficiente, era preciso sacrificar o conforto da população ás consequências da guerra. E o horário foi aprovado. Mas desde logo a Carris começou a suprimir, a seu bel-prazer, várias viagens diárias. A prefeitura impôs a primeira multa, a segunda e a terceira. Cinquenta cruzeiros por viagem suprimida. A concessionária, naturalmente, não se conformou e recorreu. Mas o prefeito manteve as penalidades, declarando que "nessa emergência, a imposição de multas, visando melhorar o serviço, era o menos que podia fazer em defesa do interesse coletivo". Só de 15 de fevereiro a 9 do corrente, haviam sido suprimidas duzentas e quarenta e uma viagens! Toda gente se interessa por esse caso. Sobre as viagens suprimidas, continua, inflexivelmente, a correr a multa. E, como não parece disposta a cumprir o seu dever, nem a se conformar com a decisão da autoridade, a concessionária resolveu, agora, apelar para um arbitramento, solução natural, que o contrato tambem prevê.

UM JURISTA MEXICANO VISITA O SUPREMO TRIBUNAL

Esteve ontem á tarde no Supremo Tribunal Federal o jurista mexicano Otavio Vegar Vasquez, que veio retribuir a visita feita pelo professor Haroldo Valadão, há pouco, á Suprema Côrte de Justiça do México.

Recebido pelo ministro José Linhares, presidente interino do Supremo manteve com ele ligeira palestra, dizendo dos propósitos de sua vista, em nome da mais alta côrte de justiça do seu país. O ministro José Linhares, acentuando ser época de férias, justificou a ausência dos seus colegas, tecendo comentário sôbre a brilhante figura do México na Conferência de Chapultepec.

O jurista mexicano fez ontem uma conferência no curso de emergência para a formação da justiça militar, conferência esta que — no dizer do professor Haroldo Valadão, que o acompanhou na visita ao Supremo — se destacou pela clareza e pela magnifica fórma de que se revestiu, encantando a todos os presentes, que não pouparam aplausos ao conferencista.

Após transmitir a mensagem amiga da Suprema Côrte de Justiça do México, o ilustre jurista, acompanhando o ministro José Linhares, percorreu tôdas as dependências do Supremo.

Criada, na Prefeitura, a Comissão de Seleção e Aperfeiçoamento do Pessoal

Com o decreto n.º 8.061, o prefeito resolveu criar, na Secretaria Geral de Administração, a Comissão de Seleção e Aperfeiçoamento do Pessoal, a qual será composta de cinco membros, designados pelo titular daquela Secretaria e terá por finalidade estudar todos os assuntos relacionados com o recrutamento de todo o pessoal necessário aos serviços da Prefeitura e o seu aperfeiçoamento e adaptação dentro dos quadros. Os membros dessa Comissão receberão um "Jetton" de Cr$ 100,00 por sessão.

AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A RÚSSIA

Tudo decidido entre os srs. Leão Velloso e Gromyko

Washington, 15 (De Norman Carignan, da A. P.) — Circulos autorizados revelam que o Brasil e a União Soviética concordaram, em princípio, no restabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. O acôrdo foi alcançado durante uma entrevista entre o chanceler brasileiro Leão Velloso e o embaixador dos Sovieta nos Estados Unidos, Andrei Gromyko, terça-feira á noite. Uma comunicação formal a respeito será expedida dentro de uma ou duas semanas, pelo que se espera.

Os dois diplomatas chegaram a um rápido acôrdo sobre o assunto, em "cordial e interessante" discussão das relações entre os dois países. Leão Velloso propositadamente retardou a sua partida de Washington até hoje, afim de poder se avistar com Andrei Gromyko, que se encontrava em Nova York nos começos da semana. O embaixador Carlos Martins ficou incumbido de completar as negociações formais com o embaixador soviético em Washington.

Acredita-se que o reinício de relações diplomáticas se faça por meio de simples troca de notas entre os dois govêrnos e da nomeação das respectivas missões diplomáticas.

O reconhecimento dos Sovieta pelo Brasil é considerado pelos diplomatas brasileiros como um acontecimento lógico no curso político dos dois países, uma medida preliminar, á Conferência de São Francisco.

Curso de Emergencia para a Formação da Reserva da Justiça Militar

Continuou ontem seus trabalhos o curso de Emergencia para a Formação da Reserva da Justiça Militar, que vem funcionando no Ministério da Guerra sob a direção do auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro.

Além da aula de direito Internacional Privado, em que o professor Haroldo Valladão completou a exposição do ponto relativo á nacionalidade e o serviço militar, tratando a matéria sob todos os seus aspectos jurídicos, de modo a constituir interessante subsidio para a revisão que do instituto está fazendo o govêrno, o Curso de Formação da Reserva da Justiça Militar teve oportunidade de oferecer assunto novo que, fora do programa, preencheu o segundo periodo do horário dos seus trabalhos: foi a brilhante conferência sôbre a justiça militar do México, feita pelo licenciado Octavio Vejar Vasquez, procurador geral da Justiça Militar da valorosa república irmã, presentemente nesta cidade, em missão do seu govêrno.

Professor de Direito Penal Militar na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do México, fundador do *Boletim Jurídico Militar* que sua repartição publica, e chefe do ministério Público Militar Mexicano, o licenciado Octavio Vejar Vazquez provou, no belo improviso em que expoz as instituições judiciárias militares da sua Pátria, estar perfeitamente senhor da matéria, recebendo significativa manifestação do carinho de quantos o ouviram.

Em razão da inesperada visita do ilustre jurista mexicano, ficou adiada para a próxima quarta-feira a aula do ministro Garcia Dias, que será dada no periodo, das 11 ás 12 horas, em seguida á aula do tenente-coronel médico, dr. Aridio Martins, que discorrerá *a iniciação medico-legal na justiça militar brasileira*.

A DISTRIBUIÇÃO DE LOTES DO NÚCLEO DUQUE DE CAXIAS

Consequências de omissão do edital de concorrência

Em janeiro de 1944 o *Diário Oficial* publicou um edital da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura chamando os interessados que foram contemplados na distribuição de lotes de terrenos do Nucleo Colonial Duque de Caxias. Eram ao todo 48. Mas essa "distribuição" foi anulada. Fez-se novo edital e apresentaram-se 71 concorrentes. Tal publicação oficial não saiu porém clara, com prejuizo naturalmente de muita gente. Um dos prejudicados, sr. Joaquim Goulart Machado, requereu anulação da concorrência, e o *Diário Oficial* de 10 do corrente, á página 4.034 assim publicou o despacho daquela Divisão de Terras:

"No requerimento de Joaquim Goulart Machado pedindo anulação da concorrência feita para concessão de lotes no Núcleo Colonial "Duque de Caxias", o sr. diretor exarou o seguinte despacho: Indeferido. O lapso apontado pelo requerente não justifica a anulação da concorrência, á qual compareceram 71 proponentes, a despeito da omissão havida no item primeiro do edital. O interessado poderia ter sanado a sua dúvida recorrendo á Comissão conforme lhe facultava o item 17. Em 8-3-45. — Gil Stein Ferreira, diretor da D.T.C. (D. T. C. 317-45)."

Agora sobre o assunto recebemos a seguinte carta de alguma vitima da omissão:

"Sr. redator do *Correio da Manhã*. O seu brilhante diário publicou ontem o retrato do D. I. P. e lá estava relacionado, entre as recomendações da censura o silêncio sobre a venda de lotes de terrenos do "Nucleo Colonial Duque de Caxias".

Seria bom que o publico conhecesse a obstinação em que se acha empenhada a administração do Estado Novo ou Nacional, em dar um aspecto pouco limpo a esse debatido negócio

O *Diário Oficial* de 12 e 26 de dezembro de 1944, ás páginas 20.823 e 21.468 respectivamente, publicou editais da Divisão de Terras e Colonização, onde no item primeiro se lê: — "Só poderão adquirir lotes os brasileiros maiores de 18 anos que (veja-se bem) *não forem proprietários de terreno rural, de estabelecimento de industria ou de comércio*, e revelem capacidade de observancia das disposições legais sobre colonização, devendo, ainda, sujeitar-se ás bases cooperativas".

Isto é, todas as pessoas que já eram *proprietárias de terreno rural, de estabelecimento de industria ou de comércio*, diante dessa condição, não compareceram á concorrência. É óbvio que não podiam, diante dessa exclusão, procurar informações na repartição.

Pois bem, na concorrência apareceram pessoas proprietárias de terrenos rurais, de estabelecimento industrial e de comércio e foram aceitas as suas propostas.

Um candidato, que deixou de concorrer por ser proprietário de terreno rural e de industria, reclamou. Foi então explicado que essa referência excludente dizia respeito, apenas, ás pessoas cujas propriedades industria ou comércio estivessem localizadas em Caxias!

A reclamação foi indeferida!...

QUERIA QUE O JUIZ OFICIASSE AO CHEFE DO GOVÊRNO

Como o juiz da 2ª Vara da Fazenda despachou o pedido

Por intermédio de seu advogado, d. Ercilia Passos dirigiu ao juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica uma petição referente a certa execução de sentença, em ação que teve contra a União. O Supremo havia determinado, no acórdão de julgamento, que os pagamentos fossem feitos, mensalmente e em prestações. Nesse sentido o ministro da Guerra oficiou ao referido juiz. D. Ercilia, agora, péde que o magistrado mande ou oficie ao chefe do govêrno solicitando as providências necessárias para que o Tesouro Nacional ou repartição pagadora competente, cumpra o referido acórdão, evitando-se, dessa maneira, que anualmente seja expedida precatoria nesse sentido.

O juiz Artur Marinho despachou, ontem, o petitorio, declarando que não cabia oficio ao chefe do govêrno, por seu intermédio, pois a matéria escapava á autoridade do mesmo juizo. Acrescentou, que o assunto deveria interessar ao presidente do Supremo Tribunal Federal, a quem a instancia a quo se limita a enviar precatorios como o paralisado.

O DUQUE DE WINDSOR RENUNCIOU

Londres, 15 (R.) — O duque de Windsor (o ex-rei Eduardo VIII) renunciou o cargo de governador das Bahamas.

TENTARAM NEGOCIAR A PAZ

Londres, 15 (R.) — O correspondente diplomático da Reuters informa que nada se sabe, nos circulos oficiais britanicos, sôbre a oferta de paz da Alemanha, nos têrmos mencionados pela imprensa sueca, mas em outros circulos indicam que os pretensos têrmos da oferta pouco difeririam daqueles que os alemães, ao que se sabe, tentaram apresentar no outono passado. Um porta-voz da legação britanica em Estocolmo declarou a Thomas Harris, correspondente especial da Reuters ali, o seguinte: "A aproximação foi tentada ha poucos dias, através de terceiro, junto a um membro do pessoal da legação. O terceiro entretanto foi imediatamente informado de que a legação não estava ao minimo interessada numa tal aproximação."

CRIAÇÃO DE COLETORIAS

Foram assinados decretos-leis, criando coletorias federais em Espera Feliz, Minas, Joaquim Tavora, Paraná e Aguas Formosas, Minas.

Os propósitos franceses na Conferência de São Francisco

Londres, 15 (R.) — A projetada emenda francesa ao plano de segurança de Dumbarton Oaks, a ser apresentada na Conferência de São Francisco, e que causou agitação diplomática, ao ser anunciada ha uma semana atrás, é muito diferente do que se esperava em alguns circulos — declara hoje o correspondente do "Daily Telegraph" em Paris. "Em vez de se inclinarem para o estreito objetivo dos planos de Dumbarton Oaks e da Criméia — diz o informante — as emendas, conforme foram elaboradas pela Comissão de Negócios Estrangeiros da Assembléia Consultiva Francesa, sob a hábil orientação do sr. Paul Boncour, antigo primeiro ministro, serão liberais e de longo alcance, conforme se verificará."

Em conjunto, as autoridades do govêrno francês considera o plano de Dumbarton Oaks como avançado em relação ao plano do qual surgiu a Liga das Nações. Mas desejariam torná-lo mais avançado. Desejaria fazer uso da iniciativa francesa para criar em São Francisco o nucleo de algo que se aproximará de um govêrno mundial, especialmente nas esferas da justiça, da economia e do progresso social. Na opinião dos franceses, o Conselho Econômico e Social, cuja criação foi visada por Dumbarton Oaks, deveria possuir a mais ampla autoridade possivel. Acredita-se que isto seria posivel se pelo menos a metade de seus dezoito membros representassem os paises mais elevados em importancia econômica. Se tal coisa pudesse ser posta em prática, segundo os franceses, o Conselho adquiriria poder coordenador sôbre tôdas as atividades econômicas, sociais e humanitárias. A distribuição de matéria prima, pelo mundo inteiro, poderia tambem, com segurança, ser atribuida a uma tal organização. Com referência aos pactos regionais, a França desejaria ver o plano de Dumbarton Oaks emendado, afim de se permitir aos signatarios de tais pactos o direito de ação autonoma em certas esferas que não tenham relação com o Conselho de Segurança Mundial. A cláusula de auxilio mutuo, dependendo a sua eficiência de rápida ação armada contra o agressor, seria o caso tipico em que serviria a emenda francesa naquele sentido. O que a França tem em mente é algo da natureza dos direitos de soberania, que os Estados pertencentes ás Federações exerçam com a sua própria autoridade sem referência com o Poder Central Federal.

"CORREIO DO POVO"

Constituiu motivo de justo jubilo para a imprensa do país o transcurso, ontem, de mais um aniversário do "Correio do Povo", de Pôrto Alegre, por ser o quo assinala o 40º ano de uma atividade tôda dedicada ao bom publico e ao progresso do Brasil. Sendo uma das nossas grandes organizações jornalisticas, o "Correio do Povo" sempre se impôs no conceito publico nesse largo espaço de vida, por uma linha de conduta digna e pelas campanhas nobilissimas em que se bateu em defesa das nossas magnas causas.

REUNIU-SE A COMISSÃO DA NOVA LEI ELEITORAL

Reuniu-se, ontem á tarde, pela primeira vez, no Monroe, sob a presidência do ministro José Linhares, a comissão incumbida de elaborar a nova lei eleitoral.

A essa reunião, que foi secreta e que durou mais de 1 hora, compareceram todos os membros da comissão.

Soube-se depois que os mesmos haviam trocado impressões sobre a matéria em estudo, cuja base repousará sobre um ante-projeto já elaborado pelo ministro Linhares.

Todos os membros da comissão continuam os estudos isoladamente, mantendo entre si, entretanto, as necessárias consultas, o que, de certo modo, permite dizer que a comissão se acha permanentemente reunida.

COMERCIÁRIOS PAULISTAS NO RIO NEGRO

O sr. Getulio Vargas recebeu em audiência, no Rio Negro, uma delegação da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, que lhe entregou um memorial consubstanciando os interesses da classe.

INSTITUTO DA ESTIVA

Do sr. A. Ferreira Filho, presidente não em exercicio do Instituto da Estiva, recebemos as duas cartas abaixo:

"Rio de Janeiro, 15 de março 1945. Sr. redator! O *Correio da Manhã* de ontem publicou, sob o titulo — "O Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva", uma carta que os membros da comissão reorganizadora, no exercício da presidência do I. A. P. E., dirigiu a essa ilustrada redação, dando explicações referentes a um tópico do seu jornal — "O Instituto da Estiva", tecendo alguns comentários sobre a distribuição de prêmios aos filhos menores dos peculistas, que se houverem distinguido nos exames finais do curso primário, devidamente comprovado.

Para provarem que simpatizam comigo, alegam "que o presidente afastado, sr. Ferreira Filho, recebe seus vencimentos em sua própria residência, por ordem da administração". Devo o favor desta providência ao tesoureiro do Instituto, aliás não é uma concessão feita somente a mim, pois diversos funcionários e funcionárias têm recebido seus vencimentos em sua própria casa.

É bem conhecida a atitude desses dois assistentes, em relação á minha pessoa.

É certo que foi marcado o dia 19 de abril para distribuição dos prêmios da Carteira de Peculio, mas é certo tambem que a distribuição reclamada já está processada, desde o ano passado. Se não foi feita a entrega dos prêmios naquele dia, poderia muito bem ter sido feita noutra data.

Alegam os assistentes que foi nulo o julgamento, "não por motivos subalternos, mas pela inobservancia da Portaria ministerial que prescreve, taxativamente, deva a comissão julgadora ser presidida por um representante do ministro do Trabalho e completada por representante dos Sindicatos vinculados ao Instituto".

Não é verdade tal afirmação. Para prova, remeto-lhe as instruções da Carteira de Peculio com a Portaria do ministro do Trabalho.

A comissão julgadora foi composta de chefes idôneos do Instituto e que ainda continuam em seus postos de confiança, mantidos pelos assistentes.

Não é verdade tambem que a comissão tenha beneficiado apenas a filhos de funcionários do Instituto, deixando de parte os de estivadores.

Os prêmios da Carteira de Peculio só são distribuidos aos filhos de peculistas. É claro que não sendo o estivador peculista, nenhum direito tem o seu filho á percepção de prêmios da Carteira.

Fica de pé, portanto, o tópico que seu jornal publicou, em sua edição de domingo, sob o titulo — "O Instituto da Estiva".

Grato pela publicação, subscrevo-me,

Atenciosamente. — *A. Ferreira Filho.*"

"Rio de Janeiro, 15 de março de 1945. Sr. redator. O *Correio da Manhã* de hoje publica uma nota — "O desfalque no Instituto de Pensões da Estiva" — dando como principal acusado o presidente da referida associação, Antonio Ferreira Filho.

Certamente esta nota, como outras sobre o mesmo assunto, foi enviada pelo Instituto da Estiva.

O que se verifica no processo é que o delegado, sr. Mario Pereira de Lucena, o conclui pela minha responsabilidade moral, baseado em dois depoimentos de inimigos meus — os srs. Alfrio de Sales Coelho e Álvaro Monteiro Morgado.

Isso é o fruto de uma campanha que há mais de três anos venho sofrendo.

Responsabilidade moral teriam, portanto, muitos chefes de serviços, presidentes de Institutos, em casos idênticos.

Alfim, conseguiram meus desafetos, alguma coisa.

Aguardo, confiante e tranquilo, o final de tão lamentavel situação. Grato pela publicação, firmo-me atenciosamente — *A. Ferreira Filho.*"

NOVOS MEMBROS DA C. E. N. E.

A Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, reune-se hoje, no Monroe, para a posse dos srs. Arnobio Tenório Vanderlei, chefe do gabinete do ministro da Justiça e Anor Maciel, novos membros da Comissão.

BASES HISTÓRICAS PARA A RECONSTRUÇÃO DO CONTINENTE EUROPEU

A EVOLUÇÃO POLITICA DA ÁUSTRIA

IV

A continuação da existência da Austria-Hungria, depois da derrota de 1866, e a luta de seus povos, diferentes pelo idioma e pelos costumes, luta pela conservação de uma idéia de império comum, até o fim amargo de 1918, foi repetidas vezes chamada "milagre austríaco" por estadistas e militares. Como quer que fôsse, êsses milagres não cessaram de existir, também depois de 1918, no pequeno pedaço de coração da Europa ao qual foi conservado o nome de Áustria. Ainda três estadistas austríacos, por meio da palavra e da ação, declararam-se adeptos dessa antiquíssima comunidade étnica, bem que ela estivesse destroçada, e seu espírito universal tivesse sido expulso da Europa.

Foi um estadista austríaco o primeiro que, apesar da derrota de 1866 e de 1918, encontrou no ano de 1923 a coragem de colocar-se á testa de um movimento para a unificação da Europa. (Movimento Pan-europeu) Seu programa: "Nada sem a Alemanha" não teve repercussão, nem foi compreendido. Um outro chefe de Estado austríaco sofreu a morte de mártir em Viena, por ter na sala do Congresso quando, como primeiro entre os estadistas europeus, tomou posição contra o terceiro ataque da Prússia. O último chanceler austríaco, com o seu último ato, apontou o futuro e inevitável caminho de sofrimento da Europa, quando, após o período das maiores revoluções de todos os tempos, uma nova "grande nation" se pôs em marcha. Quando êsse chanceler quis opor aos imponentes números do 3º Reich, a vontade e o espírito da velha comunidade cristã, a qual o nazismo chama o 1º Reich e exigiu de seu povo a confissão de fé e de independência. O apêlo partiu (afim de colocá-lo na verdadeira luz histórica) não de Viena, porém de Innsbruck, onde, em 1809, algumas centenas de camponeses das montanhas se levantaram contra Napoleão. Com as palavras históricas do chefe daqueles camponeses — "Homens, chegou a hora!" — o último chanceler austríaco desafiou Adolf Hitler, no ano de 1938.

O mundo restante não compreendeu mais o profundo sentido histórico dêsse apêlo, e a mentira espalhada por Hitler, alguns dias mais tarde, com o seu "Volta ao Reich" foi acreditada tão rapidamente como a mentira do ano de 1918 de que a Áustria desmoronara por si.

Em Moscou, em 1943, os representantes da Inglaterra, da Rússia e dos Estados Unidos da América intimaram a Áustria a que comparecesse de novo perante a história.

A Áustria dará o que puder, por mais que esteja sangrando pelas lutas através de séculos. O mundo, porém, deve saber que a Áustria, no coração da Europa, só poderá viver, quando a Europa novamente viver. Se se mantiver a noção de que a história dos povos é uma parte da vida dêles, então antes de tudo a verdade da história da Europa deverá aparecer de novo á luz do dia.

A Áustria, sob o ponto de vista nacionalista não é uma nação. Desde que vive, a Áustria luta em prol do continente europeu, e seus povos, através de séculos, desempenharam uma missão semelhante á da Inglaterra sôbre os países de além-mar — a Inglaterra que luta por aquele espírito universal, o qual na guerra de hoje, na hora da suprema angústia, lhe conferiu a fôrça de dar ao mundo um exemplo brilhante. O mundo deve saber que no continente europeu foi a Áustria que se sacrificou em prol dêsse espírito universal.

Os construtores da futura Europa, ao terminar esta guerra a Oeste, se encontrarão diante de problemas semelhantes, bem que muito mais difíceis do que os problemas encontrados pelas grandes potências no Congresso de Viena, depois da Vitória sôbre Napoleão. Até o dia de hoje, continua a ser problema capital aquilo que o Congresso de Viena, depois de trabalhos provisórios de restauração, confiou á evolução posterior; e aquilo que o regime imperial austríaco, forçado pelas revoluções e depois de guerras perdidas, tentou resolver de modo hesitante e por meios caminhos; e aquilo que aproximou da meta os povos da Áustria, porém que foi sempre fulminado pelos ataques da Prússia, a saber, confiar á Europa central a chefia de seus próprios povos, abolindo os regimes absolutistas!

O caminho quase inteiramente errôneo desde o Congresso de Viena levou a um abismo os povos do continente europeu, e o resto do mundo á beira de uma catástrofe. A culpa disso não cabe á circunstância de que os diversos povos na qualidade de nações livres, em sua marcha para frente, tivessem começado a assumir a responsabilidade de si próprios; a culpa cabe á circunstância de que nessa marcha se tenha perdido a ligação para trás, o contato com o inimigo, e, por fim, o alvo comum diante da frente comum. Tropas de luta, marchando dessa maneira, estão fadadas a destruição.

A missão da Áustria era manter de pé, entre os povos, a continuidade da história gloriosa que lhes é comum, lutar pela comunidade que de facto formam, como povos cristãos e europeus. Foi essa missão histórica que deu á Áustria a justificação de sua existência. Quando Hitler pôs em marcha contra a Europa a Nova-Alemanha, surgida de Brandeburgo e da Prússia, riscou em primeiro lugar o nome "Áustria" da história. Devia decidir, não o compromisso nascido de respeito recíproco, e que se tornara política tradicional da Áustria, porém o imperativo categórico da guerra.

E assim, o destino da Áustria estava e está intimamente ligado ao destino da Europa.

Entretanto no dia 15 de março de 1938 Hitler, depois que seu exército já tinha invadido a Áustria, e sem esperar pelo plebiscito, marcado para 10 de abril, proclamou no seu discurso na "praça do Heróis" (Heldenplatz) em Viena, a incorporação ao Reich.

Hubert Minkewitz

INSPECIONADO OS "DRAGÕES DA INDEPENDENCIA"

Acompanhou o comandante da 1ª R. M. o adido militar francês

O comandante da 1ª Região fez ontem mais uma de suas inspeções regulamentares, indo pela manhã ao quartel do 1º Regimento de Cavalaria Independente, do comando do coronel Estevão de Souza Lima. Acompanhou-o o coronel René Michel, adido militar á embaixada da França. A's 7 horas, precisamente, chegaram essas autoridades áquele Regimento, extendido ao longo da avenida Francisco Bicalho. As continencias regulamentares seguiu-se a revista á tropa, tôda magnificamente montada.

Prosseguindo na inspeção o regimento desfilou em frente ao seu quartel, pela avenida Pedro II, apresentando-se logo depois, sem interrupção e a despeito da chuva que começou a cair, os esquadrões em suas diferentes escolas de instrução, continuando pelas escolas de tiro, de veterinária e ferradoria, de saude, curso de candidatos a cabo, transmissões, etc. Em cada uma das escolas demoravam-se o general Benicio e o coronel Michel, interrogando os recrutas e alunos e examinando o material.

Encerrando a apresentação da unidade foi percorrida uma pista de obstaculos por uma escola de oficiais, depois da exibição da escola de sargentos em instrução de equitação, no picadeiro "Armando Jorge". A apresentação dos oficiais o general Benicio transmitiu suas impressões e dirigiu uma saudação ao representante da França ali presente, relembrando os serviços prestados ao nosso Exército pela Missão Militar Francesa, a qual devemos preciosos ensinamentos, e salientando os traços de união entre o tradicional exército francês e o exército brasileiro.

Em ligeiras expressões de cordialidade o coronel Michel agradeceu a saudação que na sua pessoa era dirigida á França e aos seus soldados. Durante a visita ás transmissões, o adido militar francês dirigiu ao comandante dos "Dragões da Independência" uma mensagem de felicitações pelo que vinha assistindo e de exaltação aos brilhantes feitos das armas brasileiras nos campos de batalha de Itália.

A propósito dessa visita de inspeção, o general Benicio da Silva, esteve á tarde no Ministério da Guerra onde, depois de apresentar-se ao ministro Eurico Dutra, transmitiu-lhe suas impressões dessa visita.

NO RIO NEGRO

O sr. Getulio Vargas recebeu, ontem, para despacho, no Rio Negro, os ministros da Marinha e da Guerra. Em audiência, recebeu os interventores da Paraiba, de Mato Grosso e de Alagoas.

NO CATETE — Os srs. José de Siqueira Silva da Fonseca e José Garcia Lopes, presidente e vice-presidente da Associação Balbino da Fonseca, com séde em Valença, Estado do Rio, estiveram no Catete afim de agradecer a assinatura do decreto-lei que autorizou o prefeito do Distrito Federal a isentar de impostos aquela Instituição destinada a educar e instruir crianças pobres.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

O sr. Getulio Vargas assinou, em diversas pastas, os seguintes decretos:

JUSTIÇA — Nomeando Helena Vieira Horta, interinamente, bibliotecário-auxiliar, classe E.

Aposentando Canuto Saraiva de Menezes, escrevente juramentado do Tabelião do 12º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar do Distrito Federal, Cipriano Ferreira da Silva.

Reformando o sargento ajudante-músico da Policia Militar do Distrito Federal, Osvaldo Dias da Silva.

Declarando que Francisco Soares Rodrigues perdera os direitos politicos em virtude de recusa, motivada por convicção religiosa, da prestação do serviço militar.

Concedendo a medalha de distinção de 2ª classe a Otavio Schneider, funcionário da Secretaria do Interior e Justiça, do Estado do Espirito Santo.

Revogando o decreto que expulsou do território nacional o espanhol Francisco Quintana.

Concedendo naturalização a Emilio Ferrário, João Panegrosso e Thomas Mazone, naturais da Italia, a Francisco Schubert, Ernesto Von Weber, naturais da Austria, a Antonio Augusto Dias, Augusto Barros Costa, Domingos Fernandes da Silva, José Duarte Barreira e José Mateus Carlos, naturais de Portugal, a Bertha Lispector, natural da Russia, a Carlos João Cortil, natural da Suiça, a Emilio Araujo Castro, natural da Espanha, a Elijasa Gilikmenis, natural da Letônia, a Gitla Frydman, natural da Polônia, a José Jorge Cheble, natural da Siria, a Ketri Maria Hazenin, natural da Holanda, a Moisés Roiter, natural da Ucrania e a Samuel Goldberg, natural da Lituânia.

EDUCAÇÃO — Nomeando Artur Adalberto Dybowicz, Amantino de Melo Ribas, Altivar Casseti, Antonio Mansur, Eloi da Cunha Costa, Hipérides Xanello, Henrique Settes e Rosario Farani Mandur Guérios, interinamente, professores, padrão K e João Manuel Montrone e Paulo de Tarso Monte Serrat, interinamente, professores, padrão I.

RELAÇÕES EXTERIORES — Exonerando, a pedido, Carlos de Lima Cavalcanti, de embaixador, em comissão, em Cuba.

Dispensando Oscar Pires do Rio, diplomata, classe L, de chefe de Divisão do Orçamento do Departamento de Administração da Secretaria de Estado e Osvaldo de Morais Correia, diplomata, classe M, de chefe da Divisão de Passaportes do Departamento Diplomático e Consular da Secretaria de Estado.

Designando Vicente Paulo Gotti, diplomata, classe J, para terceiro secretario na Legação do Panamá e Osvaldo de Morais Correia, diplomata, classe M, para chefe da Divisão do Orçamento do Departamento de Administração da Secretaria de Estado.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, João Batista Pereira, diplomata, classe K, do Consulado em Cardiff para a Secretaria de Estado e Vicente Paulo Gatti, diplomata, classe J, do Consulado em Chicago para a Legação do Panamá.

FAZENDA — Autorizando Antonio Porteia a comprar pedras preciosas.

DASP — Concedendo exoneração a José Veiga, de técnico de pessoal, classe I.

No Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica — Transferindo concessão a Ribeiro, Parada S. A. — Indústria de Papel e Papelão, para aproveitamento da quéda de água denominada Salto Pintado, no municipio de Porto União, Santa Catarina.

POLÍTICAS NOTÍCIAS

(Conclusão da ultima pag.)

Frederico Faria de Oliveira, jornalista e ex-deputado estadual; Osvaldo Wanderley da Costa, advogado; José Rodrigues Vieira Neto, advogado; José Augusto Gomes de Faria, advogado e ex-deputado estadual; José Merchy, advogado e ex-chefe de Policia; Carlos de Paula Soares, quimico industrial; Atilio de Almeida Barbosa, ex-prefeito constitucional de Campo Largo; José Pereira de Macedo, professor da Faculdade de Medicina; Adernal Stresser, jornalista e ex-deputado estadual; José de Araujo Ribeiro, professor da Faculdade de Medicina; Dante Luiz Junior, docente livre da Faculdade de Medicina; Luiz Parigot de Souza, médico; Marins Alves de Camargo, ex-senador federal e professor da Faculdade de Direito; João Alves de Souza Loures, professor da Faculdade de Direito; Luiz de Albuquerque Maranhão, ex-senador federal e desembargador; João da Silva Sampaio, jornalista e ex-deputado estadual; Manoel de Passos Maia, ex-deputado estadual em Santa Catarina e comerciante; Anibal Alves Rocha Loures, docente livre da Faculdade de Medicina; Teodorico Oliveira Franco, advogado; Ienato Gurgel Amaral Valente, advogado; Manoel Joaquim Abreu, comerciante; Bento Munhoz da Rocha Neto, engenheiro e professor da Faculdade de Filosofia; Leoncio Farago, advogado; Antonio Alves de Melo Feitosa, engenheiro; Francisco Alberto de Castro, quimico e professor da Faculdade de Engenharia; Saturnino Lus, advogado; Homero de Melo Braga, professor da Faculdade de Medicina; Oscar Martins Gomes, advogado; Ulisses Campos, advogado; Carlos Orlando Lolola, advogado; e Djalma Rocha Al-Chueir, lavrador e ex-deputado estadual.

ESTIVERAM NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O sr. Benedito Valadares esteve ontem á tarde, no Monroe, onde conferenciou com o ministro da Justiça.

Abordado por jornalistas á saida, o governador de Minas Gerais declarou: "Já disse tudo o que tinha a dizer no momento".

Conferenciaram tambem com o ministro Agamenon Magalhães o ministro João Alberto, chefe de Policia, o embaixador Batista Luzardo, ministro Marcondes Filho, general Fernandes Dantas, general Ouilio Denys, comandante da Policia Militar; o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e o ministro Pacheco de Oliveira, que hoje deverá seguir para a Bahia.

Uma comissão de trabalhadores dos sindicatos classistas, representando todo o Estado do Rio, tambem esteve no gabinete do titular da Justiça.

AOS LIBERTADORES

O Correio do Povo de ontem publicou longa noticia a respeito das reuniões do Diretório Central do Partido Libertador. Transcrevemos abaixo a nota oficial, que é uma advertência aos libertadores:

"Os abaixo assinados, membros do último Diretório Central do Partido Libertador, responsavel pela vida partidária até á data em que cessaram as atividades politicas no país, sentem-se no dever de exortar seus antigos correligionários a que não assumam, de momento, qualquer compromisso politico com referência á próxima eleição presidencial, pelas razões seguintes:

a) a inconveniência de quaisquer pronunciamentos antes de estabelecidas as normas de orientação programática e da futura ação politica, de acôrdo com as tradições dos libertadores;

b) a necessidade da convocação de um congresso, único meio democrático capaz de traçar as referidas normas, o que somente será possivel depois de promulgada a Lei Eleitoral;

c) a conveniência de ser assegurada a unidade de ação dentro de um amplo programa que congregue tôdas as fôrças progressistas e os elementos das antigas correntes politicas, tendo em mira os altos interêsses do Estado e da Nação;

d) e, finalmente, porque é da tradição dos libertadores comprometerem a sua solidariedade a qualquer candidato somente depois de conhecido o seu programa e de bem caracterizados os elementos politicos que o apoiam.

Pôrto Alegre, 14 de março de 1945.

Valter Jobim, Oscar Fontoura, Alberto Pasqualini, Luiz Pacheco Prates, João Máximo dos Santos, Orlando S. Serrano".

Manifestaram-se de acordo com a nota supra os srs. drs. João Batista Luzardo e Alberto de Araujo Cunha, membros do antigo Diretório Central, atualmente no Rio, e mais os srs. drs. Luis Mércio Teixeira, Camilo Teixeira Mércio, Carlos Brasil e Alfredo Simch, tambem antigos integrantes da direção libertadora.

AS ENTIDADES DE CLASSE NÃO EXERCEM ATIVIDADES PARTIDÁRIAS

O ministro do Trabalho fez ontem as seguintes declarações á Agência Nacional:

"Cabe aguardar o lançamento oficial das candidaturas pelos partidos que se formarem e os seus respectivos programas, que deverão objetivar os problemas sociais e econômicos de tanto interêsse para as classes trabalhistas. Os sindicatos não são órgãos politicos, mas apenas profissionais, alheios, portanto, como associações de classes, ás competições partidárias. O voto é individual e será exercido pelos trabalhadores com ampla liberdade, pois, que segundo a declaração do presidente Getulio Vargas, será garantida de modo absoluto a livre manifestação da vontade popular.

Enquanto se aguarda a formação de partidos, ninguem deve esquecer, porém, que estamos ainda em plena guerra e é do esforço e da disciplina dos trabalhadores que depende a produção bélica, para que nada falte aos heróicos soldados que, na Europa, se batem pelos ideais de liberdade e justiça."

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA DO DISTRITO FEDERAL

Foi dirigido, a 9 do corrente, o seguinte telegrama ao major-Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Comunicamos ao eminente compatriota haver sido, na data de hoje, constituida a comissão provisória da Coligação Democrática do D. Federal, a qual terá a finalidade de lutar pela restauração da democracia em nosso país e apoiar resolutamente a candidatura de v. excia. á presidência da Republica. Partindo do principio de não poder existir qualquer conciliação entre o direito e o crime, entre a democracia e seus verdugos, vimos afirmar que a candidatura de v. excia., abraçada por todo o povo brasileiro, já é definitivamente a bandeira e

tivamente a bandeira desfraldada, que não mais poderá ser enrolada pela Nação, que confia em v. excia para recuperar seus direitos de liberdades fundamentais. Isidoro Dias Lopes, Mario Martins, Azevedo Lima, Mauricio de Lacerda".

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Manifestaram, ontem, sua solidariedade á candidatura de Eduardo Gomes as seguintes pessoas:

De Barbacena, Rubens Santos de Oliveira, de Monte Alegre, Pará, Ezeriel M. de Matos; de Cuiabá, o ex-deputado Agricola Pais de Barros, de Curitiba, Antonio Alves de Melo Feitosa, de Rio Preto, São Paulo, Adauto Dourado, pastor presbiteriano; do Rio, Jorge F. Bittencourt, Manuel Orange Viana e Mateus Fontoura, de Sitio, Minas, Antonio Orlando.

A União Democratica dos Estudantes de Lins fará realizar naquela cidade um comicio de apoio á candidatura de Eduardo Gomes.

COMICIO EM PATROCINIO

Recebemos da cidade de Patrocinio, em Minas Gerais, a seguinte comunicação:

— "Comunicamos o esse brilhante comicio realizado nesta cidade a favor da candidatura brigadeiro Eduardo Gomes.

Falaram vários oradores, representantes de classes. a) Arnaldo Fario Tavares e Jair Rezende Miranda".

PROCERES AUTONOMISTAS DA BAHIA

Salvador, 15 (Asp.) — Numa reunião que teve grande assistência, os proceres autonomistas reafirmaram seu apoio á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

FORTALEZA ACLAMOU EDUARDO GOMES

Fortaleza, 15 (P. P.) — Foi verdadeiramente espetacular o comicio realizado, ontem, nesta capital, onde o nome do brigadeiro Eduardo Gomes era aclamado e aplaudido a cada instante. O professor Nahamias Gueires, catedrático da Faculdade de Direito de Recife, falou aos estudantes e ao povo, tendo recebido, depois, grandes demonstrações de apreço do povo cearense.

PARTIDO AGRARIO NACIONAL

São Paulo, 15 (Asp.) — Elementos destacados da lavoura paulista estão organizando o Partido Agrário Nacional. Informa-se que em principios de abril deverá estar constituida a nova agremiação.

PARA QUE O SUPREMO SE PRONUNCIE

São Paulo, 15 (A. P.) — Vai ser solicitada ao Supremo Tribunal Federal uma definição sôbre os atos que exilaram os srs. Armando Sales e Otávio Mangabeira.

Essa informação foi prestada á reportagem pelo sr. José Rabelo, procer baiano, ex-deputado federal e estadual, atualmente nesta capital. Acrescentou estar informado com segurança de que eminentes juristas do Brasil baterão ás portas do STF pedindo que se pronuncie sôbre a situação daqueles dois exilados.

Sôbre a politica propriamente dita, declarou o sr. José Rabelo, que a "Bahia, das generosas tradições liberais, está unanimemente com Eduardo Gomes, resalvando certas divergências meramente internas, devidas ao situacionismo".

REGRESSOU A RECIFE O PROF. GUEIROS

Fortaleza, 15 (Asp.) — Regressou hoje a Recife o professor Nehemias Gueiros que, durante a sua curta permanência nesta capital foi alvo de expressivas manifestações. Ontem á noite foi-lhe oferecido um jantar, durante o qual discursaram vários intelectuais, tendo o homenageado pronunciado vibrante oração de exaltação á democracia. Ao fazer referências á candidatura de Eduardo Gomes, declarou que Eduardo Gomes, como fiel interprete dos sentimentos do povo, encarna o próprio Brasil.

DURANTE TABORDA E A POLITICA BRASILEIRA

Buenos Aires, 15 (U. P.) — "Critica" publica o segundo artigo assinado por Damonte Taborda, sob o titulo "Foi rompido o bloco dos gauchos que levaram Vargas ao poder".

O articulista conta as atividades de Flores da Cunha, desde que sucedeu Vargas como governador do Rio Grande do Sul até que esteve preso um ano na Ilha Grande, assim como a atividade desenvolvida pelo mesmo politico a favor da candidatura Eduardo Gomes. Conta Taborda que encontrou Flores da Cunha em Copacabana, o qual lhe disse que "no Rio Grande do Sul a candidatura de Gomes tem praticamente a unanimidade da opinião e somente podia ser vencida pela fraude, o que faria com que soasse a hora da revolução para o Brasil".

Acrescenta Taborda que segundo Flores, "Vargas poderia travar luta eleitoral, o máximo, em três municipios do Rio Grande e ainda nos mesmos seria derrotado. Quero crer que Vargas não apresentará sua candidatura".

Interrogado por Taborda sôbre a possibilidade de um terceiro candidato, Flores respondeu: "Isso podia ter sido possivel antes. Agora já é tarde".

O artigo assinala em seguida que após o triunfo dos gauchos em 1930, os unicos conterraneos que continuam ao lado de Vargas são Luzardo, que, por extranho paradoxo, se rebelou contra aquele em 1932, e Neves da Fontoura. Refere-se tambem á figura de Osvaldo Aranha, destacando vários factos relacionados á atuação deste e assinalando que quando os Estados Unidos entraram na guerra "Aranha, totalmente identificado com Vargas, seria um lider um mês após a Conferência do Rio de Janeiro, onde Ruiz Guinazu cobriu-se de ridiculo, enquanto o Brasil iniciava sua ascenção até á categoria de sexta potência mundial que hoje detem".

O artigo afirma que hoje ambos Aranha e Vargas, estão em campos diferentes. Aranha manifesta-se a favor de Eduardo Gomes. Considera Osvaldo Aranha decidido a combater, como um dos homens mais perigosos do Brasil, mas "só apresentará combate — disse-me — se o hostilizarem".

O articulista considera todos eses factos como uma demonstração da evidente divisão entre os antigos conterraneos do Rio Grande do Sul. Narra ainda Damonte Taborda que quando percorria as instalações do Jockey Clube, acompanhado por Salgado Filho, perguntou a este: "Não seria v. ex., como riograndense, o homem destinado a pacificar os "gauchos". Mas a pergunta ficou sem resposta.

O BARÃO DE ITARARÉ FALA AOS JORNALISTAS

(Conclusão da ultima pag.)

nar conhecido: a saida do jornal do povo. Os amigos devem espalhar a idéia e fazer com que a mesma se torne conhecida de todos. Esse jornal será uma instituição modelada por outras instituições do mesmo gênero.

Sessão espirita para o DIP

— V. ex. já pediu autorização ao DIP para publicar o jornal?

— A essas horas, o DIP já estará enterrado. Assim, só por meio da sessão espirita o jornal que poderemos consultá-lo — esclareceu o Barão sentenciosamente.

Orientação politica

Houve uma pergunta assim:

— Esse jornal terá orientação politica?

— Orientação politica é coisa que sempre o jornal há de ter, mas não será um orgão sectário. Defender os interesses do povo é uma grande politica.

O que o Barão é

Um dos presentes quis saber a opinião do entrevistado sobre o momento politico, visto como os responsáveis pela situação atual são os riograndenses.

— Como v. ex. é riograndense...

E não terminou. O Barão cortou-lhe a vasa, dizendo:

— Eu não sou riograndense. Sou internacional. Estive preso multas vezes por causa disso.

O pessoal gostou da "bola". Multas palmas a coroaram.

Suplemento

O suplemento do jornal foi outro assunto abordado. Como não podia deixar de acontecer, estourou o trocadilho com suprimentos e suplementos.

Defenderá a candidatura do sr. Getulio Vargas

O suplemento do jornal deverá ser provavelmente, "A Manha", o famoso orgão de ataques de riso, onde o Barão de Itararé manteve memoráveis campanhas. E vai prosseguir no seu idealismo. Por exemplo: "A Manha" defenderá a candidatura do sr. Getulio Vargas. O Barão sabe, muito bem, que o dr. Getulio diz que não é candidato, mas entende que não devemos acreditar nisso e, pois, considera-o um candidato merecedor de defesa da "A Manha", porque este jornal sempre se colocou ao lado dos fracos e dos oprimidos.

Voto secreto

Continua explicando que não fará uma adesão franca e aberta, mas subordinará a mesma a umas tantas transações. Começará pleiteando o voto secreto bem secreto.

O nome depois

Voltam a falar no jornal perguntando o nome do novo orgão.

— Não escolhi ainda o nome. As crianças só recebem nome depois que nascem. Antes não. Poderia escolher um nome feminino e o jornal ser "macho" de verdade..

O banquete ao Barão

Osorio Borba quer saber se o banquete oferecido ao Barão, meses atrás, o foi por meio do pagamento de cotas ou custeado pelo DIP.

O Barão informa que os convivas é que pagaram suas cotas, mas acredita que o DIP tenha pago algumas, pois teria interesse em ouvir o que se dizia ali.

— E v. ex. disse tudo quanto queria?

— Não. Mas quando eu não posso dizer o que quero eu penso coisas horriveis. E naquele dia pensei tremendas coisas.

Não jogo no bicho

— Que pensa v. ex. da aplicação do artigo 177?

— Não jogo no bicho — foi a resposta.

O Tribunal de Segurança

— Quanto ao Tribunal de Segurança? Pode v. ex. dizer alguma coisa?

— Pois não. Fui correligionario de Gaspar Silveira Martins. Certa vez, perguntaram ao grande tribuno: "Vamos reformar a Constituição?" "Não", respondeu aquele chefe. "Vamos tenteando com essa norma até o pessoal gritar. Depois, então, aplicamos a manteiga cá de casa".

O perigo do Comunismo

As perguntas choviam.

— E sobre a anistia?

— Sou contra, em face do grande perigo do comunismo.

— Da direita ou da esquerda?

— Isso não sei bem; eu sou pelo extremismo do centro. Demais, sempre me manifestei contra o comunismo por ser uma teoria contrária á indole pacifica do nosso povo. Estive algumas vezes vacilando quanto a adotar a ditadura do proletariado; o comunismo, nunca.

O ato subtracional

— Que pensa do Ato Adicional?

— Na minha opinião, o Ato é Subtracional.

Negócio de quitanda

— E' v. ex. favoravel á volta de Plinio Salgado?

— Isso é negocio de quitanda: aves e ovos.

O reconhecimento

— Que pensa do reconhecimento da Russia pelo Brasil?

— A grande dificuldade com que estou seriamente atrapalhado é saber, não se o governo brasileiro vai reconhecer o governo russo, mas se o governo russo reconhecerá o governo brasileiro..

Com multas palmas, o impagavel Barão deu por encerrada a entrevista coletiva.

PROTESTA O GOVÊRNO POLONÊS EM LONDRES

Londres, 15 (A. P.) — O govêrno polonês em Londres protestou contra a sua omissão nos convites para a Conferência de San Francisco declarando que "representa o unico representante legal e independente do Estado Polonês".

A POSIÇÃO DA ARGENTINA

Reuniu-se o gabinete

Buenos Aires, 15 (R.) — O govêrno argentino celebrou hoje uma prolongada reunião afim de considerar a situação internacional. Espera-se que seja emitido mais tarde um comunicado sôbre a posição argentina.

O P. R. P. E A SUCESSÃO

São Paulo, 15 — Sabemos que o sr. Arthur Bernardes telegrafou ao sr. Heitor Penteado, dirigindo-lhe um apêlo afim de que forme ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes. O sr. Heitor Penteado respondeu dizendo que êle e seus companheiros da Comissão Diretora do P. R. P. srs. Cesar Vergueiro, Luiz Rodolpho Miranda e Lourenço de Vergueiro já se definiram pela candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Podemos informar que os demais membros da Comissão Diretora do P. R. P. aguardam a decisão da Convenção do Partido Republicano Paulista para definirem definitivamente a sua atitude porque somente a Convenção pode decidir problema dessa ordem.

HA 40 ANOS? NÃO: HA 50

Escreve-nos o sr. Alvaro Bomilcar:

"Razão de sôbra teve o historiador Guizot, um dos áses do método psicológico na elaboração histórica, quando afirmava que as crônicas-subsidiarias de certos factos memoráveis, — quando não falhavam por omissão, enganavam-se por inadvertência...

Lendo a local, sob o titulo — Ha 40 anos — insérta na pag. 5 do "Correio da Manhã" de hoje, na qual recorda a efeméride que marca o primeiro fechamento da Escola Militar da Praia Vermelha, e subsequente expulsão de seus alunos, cabe-me, como testemunha e coparticipe do áto de indisciplina, ali perpetrado há 50 anos (e não há 40 como se escreveu) pedir vos a necessária retificação; aduzirei alguns dados, a bem da verdade.

Que sirvam eles aos futuros revisores dos movimentos civicos da Republica, na agitada fase de sua consolidação:

a) A insubordinação de 15 de março de 1895, verificada na Escola Militar, foi motivada pelas medidas de rigor impostas aos entusiastas do Marechal de Ferro, pelo então diretor do estabelecimento general Ourique Jaques, sob o govêrno do dr. Prudente de Morais (Eram, respectivamente, ministro da Guerra, ajudante general do Exercito e assistente deste, os generais Bernardo Vasques, Machado Bittencourt e o coronel Belarmino de Mendonça);

b) Há ainda muitos sobreviventes — civis e militares desse movimento. Lembraria o ilustre ministro general Manoel Rabêlo, os generais da reserva Azevedo Costa, Feliclo Ribero e Tertuliano Potyguara, o coronel Tenorio de Albuquerque o cap. Estigarribia Martins e varios outros entusiastas da democracia e da Republica, como os ex-alunos Manoel Nobre, Telmo Leão, e os jornalistas Jarbas de Carvalho e Nestor Ascoly.

c) O general Mauricio Cardoso era então simples praça de pret da 2.ª companhia, se bem me lembro.

d) O obscuro autor desta retificação foi vitima tambem da "ukase" anti-militar e anti-republicano, que, contra os regulamentos vigentes fechára a Escola Militar. Havia, dias antes, pedido baixa do posto de sargento-ajudante do Corpo de Alunos para, como simples aluno, solidarizar-se com o movimento civico dos seus briosos camaradas.

e) O movimento em apreço, deu lugar a uma subscrição publica, aberta pelo jornal "O Paiz" para o fim de socorrer os alunos desalojados. Iniciativa do saudoso jornalista Belarmino de Carneiro, redator daquela folha republicana".

Rio, 15-3-1945.

REABERTURA DO ANO LETIVO

A cerimônia de ontem na Escola Técnica do Exército

A maioria dos estabelecimentos de ensino do Exército reabriu solenemente na manhã de ontem as suas aulas do ano letivo, comparecendo em muitos deles não só o general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor geral do Ensino, como representantes do ministro e de outras altas autoridades. Na Escola Técnica, a cerimônia contou ainda além das autoridades citadas, com a presença do ministro João Alberto, representado pelo major Pereira Bianco e de outras pessoas gradas e amigos dos novos alunos. Iniciada a cerimônia, que foi presidida pelo general Cordeiro de Farias, o diretor da Escola, general Emilio Franklin Rodrigues, fez uma oração dizendo da importancia e finalidades os cursos que ali são ministrados, sendo muito aplaudido pela asistência. A seguir, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva proferiu a aula inaugural, dissertando sôbre o tema "Formação de Técnicos, fator preponderante no progresso econômico do Brasil". Encerrando a cerimônia falou o diretor do Ensino.

Ontem, na Escola Tecnica do Exército, quando falavam o diretor do estabelecimento e o coronel Edmundo de Macedo Soares

As aulas serão lecionadas pelos seguintes professores, em comissão: ten. cel. James Franco Masson, majores Ibere de Matos e Hugo Antonio Pradal e capitão José Alexandre Passos. Conferencistas novos: drs. Frank Schaeffer e Bernardo Neugroschell; antigos: drs. Bronislaw Tryniszewski, João Cordeiro da Graça Filho, Antonio Alves de Noronha, Joaquim Avelar, Augusto de Araujo Lopes Zamith, Francisco de Oliveira Castro, Alano Leon da Silveria, Mario Saraiva e Louis Lucine Valione. Professores antigos: coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, drs. Paulo Santos e Galba de Boscoli.

No Colegio Militar, do comando do general Oscar de Araujo Fonseca, tambem a solenidade não foi menos significativa, tendo comparecido numerosas autoridades civis e militares e muitas familias dos alunos e pessoas gradas.

A Escola de Saude do Exercito, do comando do coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa, tambem reabriu as suas aulas, tendo comparecido numerosas autoridades, tendo presidido a cerimônia o general dr. Florêncio de Abreu diretor de Saude do Exército.

Hoje as 10,30 horas, com a presença de todos os generais e de outras altas autoridades civis militares, a Escola de Estado Maior reabrirá as suas aulas. Falarão o comandante da Escola, coronel Bandeira de Melo, e o general Cristovão Barcelos, chefe do Estado Maior do Exército.

CURSOS TÉCNICOS DE ADULTOS DA PREFEITURA

A partir de ontem até o dia 24 do corrente, os Cursos Técnicos de Adultos do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, receberão alunos nos seguintes locais: Celestino Silva, rua do Lavradio, 56; José Pedro Varela, rua Joaquim Palhares, 54; Gonçalves Dias, Campo de São Cristovão; Clovis Bevilaqua, rua Antonio Rego, 335, em Olaria; Sarmiento, rua 24 de Maio, 931, no Engenho Novo; Rio Grande do Sul, rua Ana Leonidia s/n no Engenho de Dentro.

TRAIRAM A FRANÇA

Esteva e Jean Henri condenados

Paris, 15 (U. P.) — O almirante Esteva foi declarado culpado do crime de traição, sendo condenado á prisão perpetua, degradação e confisco de bens.

Paris, 15 (R.) — O general de aviação Jean Henri, ex-comandante das fôrças aéreas francesas no Oriente Médio, foi hoje sentenciado a prisão perpetua com trabalhos forçados, pelo crime de haver entrado em entendimentos com o inimigo.

CALÇADO BARATO PARA OS FERROVIÁRIOS DA CENTRAL

Mais uma iniciativa do S. S. R.

O Serviço de Subsistência Reembolsavel da Central fez inaugurar ontem, no sub-solo da Estação Pedro II, uma sapataria, para vendas, a preços reduzidos, abaixo do varejo das casas comerciais, de calçados aos ferroviários, que poderão saldar as compras ali feitas em dez prestações mensais mediante desconto em folha de pagamento, como é de praxe nas demais dependências do S. S. R. Numa época em que um par de sapatos custa de 150 a 300 cruzeiros, compra-lo pela metade do preço, e a prestações, é chance que o comprador não pode desprezar. Daí o interesse despertado pela nova iniciativa da administração Alencastro Guimarães, procurando, como procura ha três anos, servir aos ferroviários com as utilidades de que carecem para si e seus lares, adquiridas, através do S. S. R., a preços modicos e em descontos ao alcance de qualquer bolsa.

Falou, durante a solenidade, o dr. Astolfo Serra, chefe do S. S. R., tendo o coronel Alencastro Guimarães dado, em seguida, por inaugurada a nova dependência do Serviço.

ESTUDANTES EM VISITA AO CHEFE DE POLICIA

A embaixada "Eurico Dutra", presidida pelo estudante José Paulo Cavalcante e composta dos acadêmicos Moacir Sales Araujo, Manuel Santa Cruz Valadares e Antonio Heraclito do Rego, todos pertencentes á Faculdade de Direito do Recife, que se encontram em viagem de intercambio cultural e interesse para a classe, esteve, ontem, em visita ao ministro João Alberto, chefe de Policia.

O ANIVERSÁRIO DA OCUPAÇÃO DA CHECOSLOVAQUIA

Paris, 15 (S. F. I.) — Referindo-se ao aniversario da ocupação da Tchecoslovaquia pela Alemanha, "Le Monde" diz: — "Passaram-se seis anos depois desses trágicos acontecimentos e a Tchecoslovaquia espera hoje a sua libertação pelo exército russo, que já penetrou na Slovaquia. Que grande alegria invadirá os corações no dia, sem duvida proximo, em que os tchecos possam receber nas ruas de Praga os grandes irmãos eslavos, procedentes do Leste, como libertadores. Todos os franceses dignos desse nome saudarão com particular alegria a Restauração da Tchecoslovaquia, nossa amiga aliada. A Tchecoslovaquia de amanhã — conclue o jornal — reconstituida de decerto sôbre bases novas, mas sempre fiel á democracia, será um fator dos mais ativos da colaboração européia, como era outrora um dos membros mais leais á Sociedade das Nações.

ADEXTRANDO-OS PARA A GUERRA

Classificados os aspirantes da reserva recem-convocados

O comandante da 1ª Região Militar, tendo em vista torná-los em dia com a vida militar, convocou para um estágio de instrução de três meses, cujo inicio está previsto para o dia 19 do corrente, numerosos aspirantes a oficial da reserva de segunda classe. Ontem, foram os mesmos classificados nos corpos de tropa subordinados áquela Região na seguinte ordem:

2º Regimento de Infantaria. Abraão Alberto Rubens Israel, Alberico Teixeira Leite, Ari Pinto de Marins, Caio Tavares da Cunha Barreto, Davi Goldstein, Edgar Medeiros, Edison Forster Comette, Francisco Eutimio D'Angelo, Hélio Alfredo Rossigneux de Lemos Duarte, Hélio Ra[illegible] da Costa, José Fernandes Vidal Filho, Laert Tavares da Silva, Luiz Carlos Rollmeberg Dantas, Luiz José Dafion Gomes, Luiz Leal Pereira de Souza, Paulo D'Avila Moreira Lima, Paulo Nunes e Newton Saldanha.

3º Regimento de Infantaria. Aodon Deccache, Adalberto Pacheco Alves, A[illegible] Albuquerque Silva do Valle, Alberto Boquimpani Junior, Alberto Nader, Alci Correia Carvalho, Aloisio Henrique Rossigneux de Lemos Duarte, Aluizio Braga Pinto Magalhães, Alvaro Duncan Ferreira Pinto, Antônio Bechara, Arli Barbosa Coutinho, Arlido Geraldo Ornellas do Couto, Armando do Couto Lontr[illegible], Camilo Nahoum, Constantino Nami Kalil, Ciro Alberto Gonçalves Tuget, Dino Alves Pereira, Edalmo Figueiredo Costa, [illegible] Geraldo Neves Dutra, Jaques Tôrres Correia de Guamá, João de Deus Tôrres Soares, José Guarnieri Leite, José Paez Tôrres, Júlio Jacob Mateus, Lafaiete Luiz da Cunha e Souza Filho, Leonisio Sócrates Batista, Luiz Alves Pinto, Luiz Eugênio Bezerra Mergulhão, Luiz de Rezende Bastos, Márcio Monteiro Marinho Boquimpani, Mauricio Ruas Pereira, Otávio Mauricio e Silva, Ricardo da Silva Franco, Romulo Peçanha Federici, Rui Marra da Silva, Salvador Claravolo, Silvio Gouveia da Costa, Vicente de Paula Umbelino de Souza, Valdemar Rodrigues e Yussef Bedran.

III/3º Regimento de Infantaria Alberto Frederico Soares Melo, Américo Vanderlei Salomão Fohed Mansur, Hélio Cesar Pena e Costa, José Francisco do Nascimento, Messias de Souza Faria, Miguel de Siervi, Plinio Pinto de Mendonça Uchôa, Renato Paulino de Carvalho e Valdir Barbosa Moreira.

Batalhão-Escola, Ajax Medeiros Fagundes, Aldo Bartoccioni, Almir Ferreira da Costa, Armando Bergamini de Abreu, Edgar Julius Barbosa Arp, Hélio Belo Pimentel Barbosa, Hélio Pereira Travassos, Hélio Rafael Turqueto, João Salgado Guimarães, José de Anchieta Monteiro Sampaio, José Musielo, L[illegible]o Machado Garcia Pinto, Manoel de Moura Pereira Júnior, Mário Palmeira Ramos da Costa, Mário Rodrigues de Vasconcelos Filho, Mauricio Tibau Arnaud, Napoleão Teixeira Leão, Nerval Goulart, Oscar Gomes Osmar Fialho, Pedro José Nabuco de Araujo, Perci Santiago, Silvio Bastos Vilaça, Van Dyk Góis Tocantins e Pascal Bandeira Moreira.

1º Batalhão de Caçadores Alberto Antônio Couri, Alexandre Macieira Belizi, Alfredo Souto de Almeida, Alvaro de Oliveira Fernandes, Antônio Gabriel Botelho Junqueira, Aônio de Abreu Travassos, Bartolino de Oliveira Lima, Bartolino Lima de Oliveira, Benedito Ferreira Gomes, Benjamin Maier, Carlos Augusto Gonçalves de Moura Brandão, Celso Pacielo, Clebe Veloso Scarinci, Eliezer de Souza, Fernando Pacielo, Florival Montenegro de Cerqueira, Francisco Miranda de Oliveira Filho, Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho, Guilherme Ludwig Schimidt, Hélio Pimenta de Meira Valente, Itati Ismael dos Santos, Joaquim Ferreira Rozo Filho, Jorge Paulo Wishart, José Antônio Marques, Oceano de Menezes, Mário Ferreira Dias, Nei Antero Câmara de Campos, Rui Barbosa Luz, Vitor de Freitas Fernandes, Humberto Urano de Carvalho e Aldir de Castro Dantas.

2º Batalhão de Caçadores Albino da Silva Valente, Aloisio de Souza Estrela, Edson Ferreira, Homero Netuno de Carvalho, Horácio Maciel Arantes, José de Lima Colares, Manoel Borba da Silva Ramos, Manoel Bruno Alipio Lobo, Manoel Vaz Costa, Pedro Augusto Sampaio, Rubens Raposo dos Santos, e Virgilio da Silva.

Regimento de Cavalaria Divisionário Ari Rodrigues Parada, Ailton Medeiros Auer, Ênio Rubem Mostardeiro Poock, Eugênio Gurken, Guilherme Vieira Cavalcanti, Ajalmar Barbosa Rodrigues Júnior, Hugo Valter Frota, Joel Lisis Lopes, Jorge Haroldo Monteiro Pifero, Jório Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Lourenço Diegues, Lúcio Gonçalves Lima, Miguel Azambuja, Moisés Mochcowitch, Nei Riopardense Rezende, Orlando Cavadas, Paulo da Cunha Rabelo, Paulo Martins Sofia, Radovir Antônio dos Santos, Roland Chedid Habeyche, e Silvio José Campos.

Regimento Andrade Neves Alvaro Rodrigues da Silva, Carlos de Paula Cunha, Edgar da Silva, Ernani Duarte Barreto, Hélio Bueno Vieira, Hélio Serpa Mercê, Hernani Turrens, Jamil João Issa, João Batista de Carvalho, João Bezerra de Paula Paiva, José Mauricio Santos Borges da Fonseca, José Pereira de Magalhães, Júlio Goldkorn, Luiz Ortiz Cardoso, Moacir Barbosa de Oliveira, Neudo Saldanha da Cunha, Odilon de Carvalho, Reginaldo de Paz Machado Ferreira, Roberto Brandão Libânio, Valter Toledo de Menezes, Wilson Gahyva e Wilson Timóteo.

Artilharia de Costa Aloisio Pires Bandeira de Melo, Carlos Cesar Machado, Jorge Jurkievitch, Manoel Couto Mendes dos Reis Neto, Mário Trindade, Armando José de Oliveira Ferraz, Milton de Vico de Cumplich, Nelson Luso Fragata, Persival Benevides de Azeredo, Salomão Manela e Pedro Monteiro Sampaio.

I/1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea Altir Alves Martins Correia, Delmar Pereira de Araújo, Ieuda Ciornai, João Manuel Madruga, José Camões Orlando, Mário Faustino Porto Filho, Olindo Muri Knust, Roberto de Cleto, Rozendo de Souza, Sebastião Lopes Pequeno, Tanios Abibe, e Fernando Weiss de Magalhães.

1º Regimento de Artilharia Montada — Aimor da Cunha, Antônio Cruz Júnior, Antônio Lopes da Costa, Edson Martins Lara, Hélio Dominguez Alonso, José Brasil Siano, Luiz Travassos de Lima, Newton Ferraz de Sousa, Orif Antônio Jaber, Paulo de Jesús Mourão Rangel e Válter Guilherme Leite de Freitas.

Batalhão Vilagrã Cabrita — Curt Bruno Gruenbaum, Diogo Paz de Andrade, Eugêni Milton Sardi, Jorge Pires da Veiga, José Ribamar Araújo, Olavo Augusto Vieira, Renato Ferreira de Sá, Salomão Lipka, Thalis Henrique da Cunha Cruz e Waldo Mário da Costa Araújo;

Farão estágio sem remuneração, os aspirantes Jaques Correia de Guamá, Aônio de Abreu Travassos, Eliezer de Souza e Benedito Ferreira Gomes, da arma de Infantaria e Orlando Cavadas da arma de Artilharia.

Os aspirantes, acima classificados, deverão apresentar-se a este Comando — amanhã, ás 9,30 horas; aos comandos da I. D./1 e, A. D./1 e D. A. C. ás 11 horas desse mesmo dia, sendo que a apresentação na I. D./1 e A. D. é somente para os que vão servir em guarnições da Vila Militar e Santa Cruz; nos corpos de tropa-dia 19 data do inicio do estágio, pela manhã.

O uniforme para as apresentações será — o 5º, desarmados.

PATTON TRANSPÔS O MOSELA

(Continuação da 1.ª pag.)

significará o fim da resistência organizada.

Os remanescentes nazis quando apanhados entre os braços da gigantesca tenaz das Nações Unidas, poderão desintegrar se com surpreendente rapidez, o que indica que a flôr dos exércitos nazis seja destroçada. Ha razões para crer que Hitler, Himmler & Cia. pretendem oferecer a resistência final na região dos Alpes Bavaros. O melhor dos corpos de elite e divisões experimentadas deverá tomar aquele rumo quando "o rei estiver em xeque".

PROPOSTAS DE PAZ

Londres, 15 (Silvain Mangeot da R.) — A opinião publica e os comentadores britanicos decidiram considerar a informação de Estocolmo sobre propostas alemãs de paz mais como uma noticia de guerra do que informação diplomatica isto é, foi considerada como sintoma da situação militar alemã e não poderá surtir efeito.

Desde a Conferência de Yalta todas as esperanças numa paz de compromisso desapareceram mesmo entre os alemães mais obstinadamente nela acreditavam. Os lideres nazis perceberam que seu jogo terminou e temiam a maior confusão possivel dentro e fora da Alemanha, no periodo de que dispõem até a total ocupação. A informação de Estocolmo é interpretada aqui como parte dessa tentativa de criar confusão e não deve ser aceita como diligência oficial alemã. É evidente que extra-oficialmente os alemães de toda parte continuam a empregar velhos temas da propaganda. Os diplomatas nazis no estrangeiro, em particular, não perdem oportunidade para exibir argumentos désse...

DESMENTIDO

Londres, 15 (R.) — O D. N. B. desmentiu a noticia de que Rundstedt pedisse armistício, qualificando-a de "total invenção".

"Todos devem estar convencidos a esta altura", disse o locutor, "que os chefes da Wehrmacht e do povo alemão jamais cogitaram de capitular".

DISFARÇAM-SE EM CIVIS

Como o 1X exército, 15 (S. F. I.) — Nos territórios novamente conquistados e, especialmente, nos setores de Crefeld e Munchen Gladbach as autoridades americanas perseguem soldados alemães disfarçados em civis.

Todos os homens de 17 a 23 anos, cujas classes foram mobilizadas, são submetidos a minucio o exame, descobrindo-se numerosos militares que vestiram trajes civis para evitar o campo de prisioneiros.

Num só setor a 102.ª divisão descobriu mais de 200 soldados da Wehrmacht que gozam liberdade, esperando pelo desmonoramento total de seu país.

COMUNICADOS

S. G. Aliado, 15 (U. P.) — Aumentou a profundidade da cabeça de ponte no Reno, para mais de 8 km. No norte, nossa infantaria avançou até perto de Honeff, e da famosa auto-estrada.

A nordeste de Linz estamos nos arredores de Kalnborn e Notscheid. A infantaria investiu pelo interior de bosques á leste de Linz, contra resistencia encarniçada.

A "limpeza" prossegue na margem norte do Mosela. Ao sul de Cochem, conquistamos Eller, Bremm e Aldegund, 3 novos cotovelos do rio, a nordeste de Tréves, foram "varridos"; conquistamos Cues, Minheim e Trittenheim.

A sudeste de Tréves a infantaria avançou para leste, tomando Morscheid, Holzerath, Hentern e Frommersbach, Morteiros e artilharia inimigos aumentaram o fogo a sudeste de Tréves. A fronteira franco-alemã foi atravessada e o Sarre atingido em varios pontos.

Ocupámos Schaffhausen, Wehrden, Geislautern, Girstenhausen, Clarenthal e Schdenecken. Em Hagenau, um ataque inimigo apoiado por blindados fracassou ao tentar desalojar nossas unidades de posições conquistadas na margem do Moder.

Fizemos 2.413 prisioneiros em 13 de março.

Comunicações na Holanda, Alemanha ocidental e em toda a zona de batalha, estiveram sob violento ataque aéreo. Patios em Gutersloh, Holzwiccede, Lohne — ao sudoeste de Osnabruck, Seelze e Giesen, fontes em Badoeynhausen e Vlotho, fabricas de tanques em Hannover, refinarias em Misburg e Nenhagem, uma fundição em Hildersheim, usina de benzol em Bochum e Recklinghausen, um viaduto em Arnsburg foram atacados por bombardeiros pesados com escolta, operando em massa.

Um viaduto em Bielefeld foi atacado com 22.000 libras de bombas.

Patios em Haltern e Bocholt, pontes em Nieder, Marsberg, Pracht, Colbe, Nieder, Scheid e Bad Munster, comunicações em Helger, Bad Kreuznach e Wallhausen, aeródromos em Badenhausen e Gross Ostein, foram atacados por bombardeiros leves e medios.

Transportes nas estradas que demandam Remagen, e o aeródromo Lippe foram atacados por caças e bombardeiros caças inimigos foram destruidos em terra, e muitos outros sofreram danos. Ferrovias na Holanda, pontos fortificados e transportes em Tréves, abastecimentos em Frankfort e Montabaur, patios em Donoueschelngen, comunicações em Kaiserslantern e depositos em Neunkirchen e Bar Landau, foram atacados por caças e bombardeiros. Do dia, muitos vagões, locomotivas e veiculos foram destruidos. As ferrovias foram seccionadas em varios pontos. Abrigos de lanchas-torpedeiras em Ijmuiden foram atacados por bombardeiros pesados. 27 aviões inimigos foram derrubados e perdemos 14 bombardeiros, 20 caças.

Ontem á noite, uma usina de petroleo sintetico em Lutzkendorf e Zweibrucken e Momburg foram violentamente atacados por bombardeiros pesados. Tambem foi bombardeada Berlim.

DO COMANDO ALEMÃO

Estocolmo, 15 (R.) — Concentrações inimigas no Baixo Reno foram submetidas a fogo de artilharia. Contra fortes resistencia num contra-ataque á leste de Ramagen, reconquistamos elevações e aldeias. Os americanos conseguiram algumas brechas que foram seladas.

O inimigo sob proteção de densa cortina de fumaça, conseguiu firmar pé na margem oriental do Mosela a nordeste de Cochem.

Entre Osburg e as montanhas de Schwarzbald e Hochwald continua porte luta. Iniciou-se intensa luta entre Forbache e Haguenau.

Os bombardeiros inimigos na Alemanha Norte-Ocidental e Ocidental causaram danos pesados em zonas residenciais de Hanover, Huldesjeim, Guetersloh e Hattingen, no Ruhr. Formações americanas despejaram bombas na Alemanha sul oriental. A' noite, os bombardeiros terroristas visaram a Alemanha Central. As defesas derrubaram 22 quadrimotores.

AS FRUTAS CHEGADAS PELO "RIO MENDOZA"

Os preços fixados pela Comissão de Tabelamento

Foi aprovada pela Comissão de Tabelamento de Frutas uma resolução fixando os seguintes preços máximos para as frutas importadas da Argentina pelo vapor "Rio Mendoza", descarregado em 13 de março do corrente:

Preços máximos para a venda ao consumidor.

Nas casas varegistas de frutas: Maçã argentina "Deliciosa," Cr$ 11,00 o quilo; maçã argentina "Jonathan" e "King David", Cr$ 10,00 o quilo, Pêra argentina "D'Anjou" e "Manzanita" Cr$ 9,50 o quilo; pêra argentina "Flenish", Cr$ 8,00 o quilo, Uva argentina "Almeria" e "Moscatel rosada", Cr$ 16,00 o quilo; Uva argentina as demais marcas (preço máximo) 15 cruzeiros o quilo; Ameixa argentina "D'Agen", "Presidente" e "Goes Colden Crop" Cr$ 14,00 o quilo; Ameixa argentina — outras variedades (preço máximo), Cr$ 13,00 o quilo, Melão argentino Cr$ 13,00 o quilo; Nos caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura e aos vendedores ambulantes licenciados: Maçã argentina "Deliciosa", Cr$ 10,00 o quilo; maçã argentina "Jonathan" e "King David", Cr$ 9,00 o quilo, Pêra argentina "D'Anjou" e "Manzenita", Cr$ 8,500 o quilo; pêra argentina "Flenish" Cr$ 7,00 o quilo; Uva argentina "Almerie" e "Moscatel rosada" Cr$ 15,00 o quilo; uva as demais marcas (preço máximo), Cr$ 14,00 o quilo, ameixa argentina "D'Agen", "Presidente", e "Goes Colden Crop", Cr$ 13,00 o quilo, ameixa argentina outras variedades (preço máximo), Cr$ 12,00 o quilo; pêcego argentino Cr$ 12,00 o quilo; melão argentino, Cr$ 8,00 o quilo.

Estabelece a Comissão que a venda ao consumidor será feita por base o peso, ficando o vendedor obrigado a exibir a etiqueta com os preços por quilo e a qualidade da fruta.

Continuam em vigor as restrições para o reexportação para fóra do Distrito Federal, de acôrdo com a Resolução n. 2, da Comissão de Tabelamento das Frutas Estrangeiras de 19 de dezembro de 1944.

MÚSICA POPULAR

Não me ocupo aqui da música de intenção subalterna, utilizada na formação de uma *consciência nacional*, por meio de cantos coletivos, impostos primeiro à juventude escolar, para depois se generalizarem como fator estimulante de nacionalismos totalitários e agressivos. Ocupo-me, fazendo-o aliás empiricamente, da música que exprime e traduz emoções pacíficas e sentimentos de solidariedade universal, sugerindo atos bons e ações virtuosas, o inverso da que se revela ideal de luxúria ou misticismo incrédulo e cruel.

A linguagem adequada das emoções afetivas, a música, antes e acima de tudo, sempre fôra, por sua natureza mesma, elemento educativo da maior eficiência, com a vantagem de se opôr ao autoritarismo deformador da pedagogia. Existe e desenvolve-se ela numa esfera superior, numa indistinção do real e irreal. Realidade e sonho, foge pois ao conceituoso e ao pragmático, para se deixar nas regiões intangíveis das coisas ideais. No meu entender de simples auditivo, música é fantasia impressionista e, como tal, a mais intuitiva das artes, enquanto fixa um estado verdadeiramente lírico.

Que se ministrem ensinamentos musicais ou musicados, visando de um lado a educação artística das elites e, de outro lado, a formação de uma unidade anímica, admite-se. A música pertence a quem a deseje e a saiba ouvir e sentir. O seu valor, no entanto, não se baseia em conteudos deliberadamente técnicos ou cívicos. Tendo no sentimento a sua origem e a sua base, a música atinge, quando verdadeira, sua finalidade exteriorizando-se em sons instrumentais ou vocais, que no-la transmitam imácula, em tôda a sua virgindade emocional. Tanto os seus cultores quanto os seus ouvintes, compenetrados da sua beleza sugestiva, educam-se por ela, tornando-se menos sobrecarregados de herança psíquica negativa.

Trata-se, assim, do veículo mais prestante para o aperfeiçoamento espiritual da criatura humana. Por isto mesmo, um povo, que a cultiva e cultua, aumenta o seu patrimônio ético e estético. Daí os muitos louvores que merecem as iniciativas particulares como, por exemplo, a Orquestra Sinfônica Brasileira, instituição realmente meritória, que honra aqueles que a mantêm, ao lado de iniciativas oficiais, como o serviço denominado Educação Musical da Municipalidade e o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, do Ministério da Educação, no qual, dirigindo-o, o maestro Villa Lobos — cujos entusiasmos vêm de longe por esta espécie de música — procura sem desânimos torná-la na voz da nacionalidade cantando, na plenitude da sua fôrça, a alegria de viver e lutar na esperança de um Brasil melhor.

O que, porém, me leva a, propriamente, me ocupar da música não é tecer a seu respeito considerações críticas ou filosóficas, mas aplaudir sinceramente os que, no momento, apelam para os poderes públicos, pleiteando se proporcione aos brasileiros — à maneira de outros tempos e agora, mais intensa e propagada — música popular, pelo menos aos domingos e feriados, valendo-se de bandas civis e militares, colocadas nos jardins e nas praças urbanos e suburbanos. E isto com o propósito de que mais se levante o nível espiritual do nosso povo, sempre tão sensível a qualquer manifestação musical.

Como os exemplos dignos de se imitar devem ser invocados, volte-se a nossa atenção para o que se passa na Inglaterra, relativamente à cultura espiritual do povo inglês, apesar da guerra ou em consequência mesmo da gloriosa desgraça a que se expõe, no presente, aquele país, cujo heroismo fleugmático tanto concorre decisivamente para o extermínio do nazismo sanguinário e destrutivo. Pela necessidade de se pôrem a si próprios de acôrdo com terríveis acontecimentos, e enfrentá-los, os ingleses, para melhor se forrarem psicologicamente, recorrem ao sortilégio da música, e esta, que nunca falha, mais os educa, afim de que êles, unânimes, dominem sobranceiros a situação, vencendo os bárbaros inimigos, não apenas seus, mas da Humanidade. Fá-lo a Inglaterra servindo-se da música puramente espiritual, isenta de falsos misticismos, ao contrário, enfim, do que fizera a Alemanha que ensanguenta o mundo, inclusive a si própria, que se derrota fragorosamente.

O que a Inglaterra e a Alemanha, aquela com determinação defensiva e nobre, e esta com intenções ferozes, fazem e fizeram, mostra ter a música ação poderosa como fator educativo, tanto para o bem quanto para o mal. Diz Combarieu: "Os antigos tiveram uma música de Estado; nada é mais original e mais fácil de explicar. Se a música tem uma ação poderosa nos espíritos, conclui-se que ela deva agir paralelamente nos homens (pois os espíritos são concebidos segundo o tipo humano). Será ela então um meio seguro de produzir certos estados de alma e de criar certos sentimentos; em última análise, tornar-se-á o instrumento por excelência da Educação. E, diante disto, será regulamentada pelo Estado, como meio de govêrno. Tal foi a concepção dos Gregos. Tal era também a dos Chineses da Antiguidade."

Ao que acrescento: Tal a concepção nazi-fascista dos nossos dias. Mas tanto os gregos e os chineses outrora quanto os alemães agora, todos êles erraram nos seus métodos educativos musicados, tanto assim que fracassaram.

Vale a pena consignar aqui os seguintes conceitos de outro mestre (A. M. Auzende): "O que nem a religião nem a filosofia puderam ainda obter, a música obtém, naturalmente e sem esfôrço. Ela possui, com efeito, esta qualidade, preciosa, rara, inestimável, de obrigar as pessoas a *ficarem de acôrdo*, pelo menos durante um instante; ela as obriga a *andarem juntas* direito a um fim e sem desânimo, como se não fôssem mais que um só e mesmo indivíduo. Depois que cada um, tomado isoladamente, tenha sido suficientemente estilizado, educado, disciplinado, serão reunidas estas personalidades separadas grupando-as em uma compacta massa, em um vasto exército, formado de tôdas as vozes instrumentais e humanas, e então o maestro erguerá sua batuta e logo todo o mundo comunga na mesma emoção estética, no mesmo sentimento do dever; cada atenção desperta, irradia-se; um sôpro poderoso eleva, anima todos os corações em um élan soberbo, unânime e sublime; a valente falange vôa para a vitória, atinge o fim supremo, a realidade de uma ação ideal, nobre, elevada, simpática."

Eis, afinal, o valor moral da música, mas música espiritual de verdade, isenta das impurezas intencionais, dos nacionalismos estúpidos e dos nazi-fascismos ambiciosos e deshumanos.

Renato Travassos

PARTIDOS

Anuncia-se a primeira formação de um partido político nacional. Possivelmente, outros partidos com campo de ação e adeptos em tôdas as circunscrições territoriais da República se constituirão para dar às nossas atividades cívicas orientação, coerência, constância e disciplina.

Está claro que no cenário da vida pública do Brasil não deve existir unicamente uma agremiação partidária, com o usufruto perene dos benefícios do govêrno, com as mudanças ocasionais das personalidades que a dirigem ou encabeçam. Diversos partidos, com programas definidos e aceitáveis por determinadas correntes do país inteiro, podem coexistir e animar os prelios necessários ao desenvolvimento dos regimes representativos. As democracias não prescindem da discussão das idéias e dos embates das urnas. Avitam-se e sucumbem quando sobrevem a estagnação.

Com o regime surgido a 10 de novembro de 1937, desapareceram, entre nós, os poucos partidos regionais com que contávamos. Alguns não tinham sequer programas. Outros careciam de unidade e de comando obedecido. As repetidas cisões e o personalismo impunham-lhes uma ação dispersiva. As maiorias nunca logravam ser obedecidas em deliberações que ocasionavam o descontentamento de pequenos grupos. E para êsse mal só há remédio nas grandes arregimentações inspiradas por idéias que transmitam estímulo e calor ao civismo das massas.

Além disso, muitos itens dos programas dos partidos formados depois da fundação da República do Brasil envelheceram. Outros precisam ser adaptados às exigências da vida moderna. A nação cresceu muito nestes últimos trinta anos, multiplicando, por todo o território nacional, os fios da rêde de interêsses que reclamam um sentido menos localista da vida política. As conquistas sociais alargaram-se tanto que já não é mais possível obra legislativa, nesse terreno, sem a compreensão das tendências gerais de um povo que tem iguais problemas em tôda a Federação.

O momento é oportuno para as construções partidárias que tornem menos monótona e inexpressiva a vida pública brasileira. Deve começar a reação contra essas concepções retrógradas de partidos municipais com o objetivo único de despertar veleidades de bairros, muitas vezes adormecidas.

Vemos aqui mesmo na capital da República, pretender-se o lançamento de partidos com objetivos insinceros de autonomia do Distrito Federal. Ora, a autonomia, no sentir de muitos dêsses políticos, consiste na eleição de prefeitos, calamidade que evitou, com muita sabedoria, no início das instituições republicanas, a Constituição de 1891.

* * *

Ainda bem que tais autonomistas são sempre os primeiros que aderem às organizações políticas dos prefeitos nomeados e aos governos que invariavelmente não tomam a sério tais reivindicações.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade forte por vezes. Temperatura elevada. Ventos variaveis, predominando os do quadrante norte, frescos. Maxima, 26º0; minima, 22º0 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As duas correntes

Informações recentes dos Estados Unidos deixam vêr claro que há duas correntes de opinião, no plano do comércio de café. Uma pretende, como melhor e mais prática solução, a prorrogação do Convênio de Washington, de cujos têrmos resultou o consórcio de 14 países produtores, sob o patrocínio do govêrno norte-americano, para a exportação por quotas; a outra opina pela não prorrogação do Convênio; e dessa segunda solução ad... automàticamente a liberdade de comércio do artigo, naquele que é seu maior mercado de consumo. Examinadas essas duas tendências, é preciso considerar em primeiro lugar, relativamente à corrente que proclama a necessidade da continuação do Convênio, conseguintemente das quotas, a relevante e básica questão dos preços.

Tanto a Junta Interamericana de Café, como a maioria dos importadores e distribuidores do produto, são de parecer que o Convênio de Washington deve ser prorrogado, talvez mesmo como um fator de disciplina econômica, nêsse setor, depois da guerra. Mas incontestavelmente o *ceiling price* é um sério obstáculo a uma segunda fase do acôrdo, de cuja execução, também está fóra de dúvida, tantos proveitos advieram aos países produtores latino-americanos, sendo o mais preponderante a estabilidade e segurança do mercado, que recebe proporcionalmente, grande parte ou a rigor a quase totalidade das safras. O regime das quotas está porém, condicionado à estabilização de preços baseada numa situação que foi profundamente modificada, no sentido de agravar o custo da produção, desnivelando as compensações da venda do artigo.

Qual das duas correntes preponderará? Seria ainda de muito interêsse para os próprios Estados Unidos a prorrogação do Convênio, o que implica dizer o regime das quotas, porquanto são os técnicos norte-americanos, em assuntos de café, que insinuam êsse interêsse, quando afirmam que aquele país tem grande precisão de café. Parece, todavia, que já se esgotaram todos os recursos e apêlos em favor de uma elevação de preços compatível com o custo da produção.

Pela importância econômica que apresenta, quer para os países produtores, quer para os Estados Unidos, o problema poderia ser mais favoravelmente solucionado mediante uma ação diplomática conjunta dos países membros do Convênio. Quem nos diz que por êsse caminho não chegariam todos ao desejado entendimento?

Essa iniciativa, aliás, está em marcha. O sr. Stettinius Júnior já anunciou que o Departamento de Estado está estudando cuidadosamente a proposta apresentada na Conferência do México, pelas 14 nações latino-americanas produtoras de café, na qual instam pela majoração de preço, do produto quotizado e importado pelos Estados Unidos.

Começou a democracia

A notícia de que a Rússia entregou à Rumânia a Transilvânia não é nova. Trata-se da parte setentrional dêsse país, que volta a pertencer à nação que por tanto tempo Hitler conseguiu trazer acorrentada ao seu carro de guerra. Os rumenos, por mais de uma vez, pediram com instância ao *fuehrer* que reconhecesse a soberania da Rumânia na Transilvânia. O doador de países e nações procrastinava. Entendia que ainda não era tempo de partir o *bolo*. Se não é propriamente uma novidade a informação supracitada, talvez não houvessem sido divulgados ainda pormenores interessantes, relacionados com a entrega da Transilvânia a Rumânia.

Começaram com êsse ato as práticas democráticas das nações que lutam pela liberdade e soberania de outros povos, escravizados pela ditadura bélica da Alemanha.

O primeiro ministro Grozia, da Rumânia libertada, explicou espontaneamente o que aconteceu, quando seu govêrno pediu à Rússia a devolução daquela província à soberania rumena. O sr. Stalin acedeu imediatamente, mas impôs como condição, que a todos os cidadãos habitantes do país sem distinção de raça, fôsse concedido igual tratamento. Sem distinção de nacionalidade, mas também de religião. E o primeiro ministro Grozia acrescentou: a intenção do govêrno rumeno era que todos os cidadãos da Transilvânia se sentissem à vontade e vivessem com dignidade.

A população húngara, que vive na Transilvânia, poderia usar seu próprio idioma e seus costumes nacionais. E agora, pela primeira vêz, depois que a Rumânia conseguiu desprender-se, graças aos soviéticos, das garras de Hitler, o rumeno e o húngaro foram falados, indiferentemente, numa reunião festiva. A democracia é assim e não poderia ter outras normas. Não fôrça portas e janelas, não persegue raças, não impõe religião, não constrange qualquer povo, pelas armas, a repudiar a língua de seus pais e os costumes de seus avós.

É da democracia respeitar no cidadão aquilo que êle mais preza, como sentimento cívico e como tradição nacional. Começou a escola democrática ainda em plena guerra. Maiores serão as lições quando vier a paz.

O trabalhador nacional...

...continua deconhecido ou esquecido, quando se trata de torná-lo apto para constituir um proveitoso fator na cooperação em pról da economia nacional. Até há pouco não era lembrado para usufruir as compensações das leis trabalhistas. Vive em regra como pode, como agregado ou como colono, à margem das prerrogativas do que gozam os imigrantes recrutados em qualquer país da Europa.

Vê-se sempre com prevenção e facto dêsse trabalhador, deslocando-se de seu Estado natal, procurar regiões em que possa viver menos sacrificado, em qualquer outra zona do país. Lamenta-se que entrassem em São Paulo, de 1925-1929 e de 1930-1935, respectivamente 171.727 e 156.242 trabalhadores nacionais, vindos de outros Estados, porque estes ficaram desfalcados de todos êsses braços. Não há dúvida que é lamentável tal desequilíbrio, mas êle resulta principalmente da ausência de uma regulamentação que tanto aproveitasse ao trabalhador do norte como ao do sul. Para onde confluirão os imigrantes que se espera recrutar, depois da guerra, entre os milhões de desocupados de vários países?

Certamente não irão povoar as terras nordestinas, nem o Brasil Central. Congestionarão sobretudo as regiões do sul do país, onde existem as grandes lavouras, que clamam contra a falta de braços. O trabalhador nacional precisa ser também devidamente considerado, quando se cogitar de realizar um plano metódico, equitativo e geográfico disso que por aí se chama, enfàticamente, *povoamento do solo*. Pois não se sabe que o deslocamento de populações dentro de um país é um fenômeno comum mesmo nos países europeus, ou asiáticos, e americanos?

Mas êsse deslocamento, que obedece a imperativos econômicos, pode oferecer compensações benéficas, desde que haja leis de assistência e proteção, para contrabalançar o desequilíbrio resultante. Promova-se o fomento agrícola de ordem geral. Melhore-se as condições de vida do trabalhador nacional, onde quer que êle exerça sua atividade.

As construções que convêm

De acôrdo com os dados oficiosos, concernentes a construções civis no Distrito Federal em janeiro último a Prefeitura expediu 155 alvarás, contra 127 em dezembro de 1944. Dos projetos aprovados 124 se referem a casas até três pavimentos, apenas 17 a predios de 4 a 9 andares e sòmente 13 acima de 10 pavimentos. Como se vê, parece declinar a febre dos grandes arranha-céus destinados principalmente à venda em condomínio, iniciativa que não resolve, antes agrava a crise da habitação. Eis a razão: em primeiro lugar, as grandes construções, com aquela finalidade, ocupam áreas consideráveis; em segundo lugar, os apartamentos construídos para venda estão completamente fora de alcance das classes que mais precisam de casas e que não dispõem dos indispensáveis recursos financeiros para a aquisição, por compra, de um apartamento de 100, 200 ou 400 mil cruzeiros.

As edificações de três pavimentos, em regra destinadas à locação por aluguel, essas concorrem para atenuar a crise de habitação, ocupando áreas incomparàvelmente menores. Se as cifras relativas ao mês de janeiro continuassem a guardar a mesma proporção nos meses seguintes, não tardaria a melhorar a crise que tem perdurado, desde que fosse mantida, quando menos por mais algum tempo ou sejam dois anos, no mínimo, a lei que proíbe a majoração de aluguéis. As classes trabalhadoras estão em condições idênticas às de profissões liberais e do funcionalismo, porquanto os Institutos de Previdência e as Caixas de Pensões, transformados em estabelecimentos bancários, pouco se interessam pela construção de habitações para seus associados.

Examinem-se as cifras elucidativas. No mesmo mês de janeiro o Instituto dos Comerciários concedeu 3 empréstimos no valor total de 3.895.100,00; o dos Industriários, 2, no valor global de 1.510.000,00 cruzeiros; o Instituto de *Previdência e Assistência* dos Servidores do Estado, 8, na importância de 1.451.700,00 cruzeiros E até a Caixa Economica, que deveria aplicar suas enormes reservas na construção de pequenas habitações, para muitas das milhares de pessoas que lhe enchem as arcas realizou 51 financiamentos no valor de .... 48.980.242,30 cruzeiros ou quase a média de um milhão de cruzeiros por empréstimo.

Tudo isso está redondamente errado. Será que tomará jeito com o advento do govêrno constitucional?

As férias nos Correios e Telégrafos

Os funcionários da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos pedem férias. Principalmente os telegrafistas, que se mostram mais fatigados no serviço.

O descanso é necessário. Está previsto em lei e, se uma parte dos servidores públicos do mesmo se aproveita regularmente, é claro que a outra parte dêsse benefício não deve ficar privada.

É um caso que bem merece a atenção do diretor geral, a cujo critério entregamos o apêlo, tão justo êle nos parece.

Javarí e o fisco

Javarí é um núcleo residencial à margem da linha auxiliar da Central do Brasil. Dizem que tudo alí que se pode chamar útil à pequena coletividade é de iniciativa particular. Proxima, estava a administração municipal de Vassouras, da qual ninguém tinha notícia, pois que nada significava que ela existisse. Não cogitou jàmais de construir uma estrada, uma ponte, uma escola uma oficina, um ambulatório, qualquer coisa, enfim, que significasse o seu interêsse pelo lugar.

Sem embargo, Javarí vivia tranquilo no abandono a que estava votado. Eis senão quando, a administração vassourense se lembra de Javarí. Para que, Santo Deus! Para exigir o impôsto predial, com um adicional de 15 %, e mais a taxa sanitária. Quanto ao territorial, o lançamento entendeu, ao contrário do fisco estadual, que o que é mato é zona suburbana, isto é, casas de campo, ou casebres à beira dos caminhos, sem arruamento e sem numeração, passaram a ser fisgadas pela máquina da arrecadação.

Javarí, à moda de Raquel na tradição bíblica, que mais se desesperava quando os outros a consolavam no seu infortúnio, sofre agora pelo feito inesperado da administração de Vassouras lembrar-se de sua sorte...

Repercussão na América

A opinião da América já se vai pronunciando a respeito da reconstitucionalização do Brasil. E, pelos termos em que se está ela manifestando, pode ver-se o quanto, ao contrário das afirmações da propaganda oficial feita à moda fascista, o conceito emitido lá fora não é favorável nem simpático, por parte dos homens livres e de pensamento do continente, aos responsáveis pela prolongada noite ditatorial que, prolifica em pesadelos, desabou sôbre esta nação e nela perdurou durante sete intermináveis anos. Sem dúvida, não faltaram, aqui e ali, referências a qualidades pessoais do chefe supremo dêsse grupo que se arrogou todos os direitos sôbre o povo em quem não reconhecia direito algum. Mas uma coisa é a comunicabilidade de um homem que sempre tinha um sorriso afável para visitantes, e coisa bem diversa se havia de tornar, como se tornou, a apreciação do sistema que essa jovialidade mal disfarçava. A América não poderia comungar — e jamais comungou — com a estranha concepção de Estado que uma camarilha, hoje dispersa na hora dos arrependimentos, impôs a uma República democrática qual era a nossa. E se sempre isto se verificou, nunca seria possível, em qualquer tempo, menos agora que alguém num hemisfério onde sempre se quis viver numa atmosfera desopressa desculpasse — muito menos aplaudisse — os desrespeitadores de uma grande conquista. E isto não aconteceria mesmo em face da circunstância de haver o ditatorialismo anunciado a disposição de reintegrar a nação nos seus direitos de soberania, o que êle fez premido pela situação universal e pela evidência de haver falido. O país não se vinha mantendo "num ambiente de tranquilidade", conforme o refrão da auto-propaganda oficial. Então o seu prestígio internacional, que realmente existe, não vinha sendo uma decorrência do estado de coisas ainda infelizmente vigente, mas do sentimento da maioria nacional, que jamais ocultou as suas disposições contra o fascismo interno e contra a guerra totalitária promovida pelo *Eixo* objetivando a escravização de todo o planeta. O apreço popular em favor da causa da liberdade e a cooperação de fôrças brasileiras na campanha universal destinada a abater os inimigos da tranquilidade humana é que nos criaram êsse prestígio. Para mantê-lo necessário seria se restaurasse no Brasil a legalidade perdida e ardilosamente substituída pela forma totalitária. Então, a permanência dessa forma e dos métodos dos seus implantadores e executores foi por êles mesmos reconhecida como já impraticável...

Certo, o mundo americano de que somos parte desejaria volvessemos a pertencer ao grupo dos Estados regidos pela vontade popular majoritária. Isto êle desejava, como nós o queríamos. E não foi senão porque tal desejo tivesse todo o cunho de sinceridade que se fez sentir a enorme repercussão na América inteira em tôrno da reviravolta operada no cenário político brasileiro. Bastou que transpuzessem as fronteiras do nosso país as notícias relativas a êsse imponente espetáculo de reivindicadora explosão cívica, para que a imprensa continental transbordasse de entusiasmo ante a perspectiva de restauração dos sãos princípios numa nação como a nossa, bem digna de melhores destinos. Mal essas notícias chegaram ao mundo exterior, o *New York Times* abriu colunas, retransmitindo-as aos democratas do Novo Mundo até então desencantados com o espetáculo da ditadura no Brasil. *La Nación*, de Buenos Aires, tão conhecedora das consequências do personalismo como razão de Estado, também exultou com a afirmação de que iria haver eleições na nossa terra, porque assim desapareceriam, na América, em mais uma parte dela, "todos os vestígios dos métodos de fôrça".

Não há lógica que consiga conciliar duas coisas evidentemente antagônicas: o *prestígio* proclamado pelos restos da propaganda organizada para mentir e a alegria causada no continente pelo anunciado regresso do Brasil à ordem constitucional e democrática. E a melhor condenação à forma totalitária cabocla, que está por acabar, encontra-se no tom de exultação dos jornais do Novo Mundo que receberam a informação do que está para ocorrer no Brasil como o prenúncio da desaparição — conforme palavras do órgão argentino citado — de "todos os vestígios dos métodos de fôrça". Esses métodos existiam aqui, criando entre o Brasil e o mundo internacional um abismo de incompreensões. E, se o seu desaparecimento despertou lá fora entusiasmos, não permitiria se mantivessem prestigiados os seus idealizadores e executores. O que se saudou, portanto, num gesto valioso de solidariedade continental, foi o rompimento dos grilhões que prendiam a nossa gente, a gente de uma nação povoada por 45 milhões de sêres devotados à liberdade. O que se está fazendo é render graças a Deus pela sorte do povo brasileiro finalmente livre ou em perspectiva de vir a ser livre afinal. O que se está demonstrando é o júbilo por uma redenção que consolidará, somente ela, o prestígio conquistado para o Brasil pela resistência dos seus filhos à totalitarização.

Incineração de lixo

Quando prefeito do Distrito Federal, o sr. Sá Freire não esqueceu o problema da incineração do lixo da cidade. Assim foi que, em mensagem de 1.º de junho de 1920, dirigida ao Conselho Municipal, êle declarava, baseando num estudo cuidadoso do dr. Costa Ferreira e com o auxílio do então superintendente da Limpeza Pública e Particular que, além das prescrições técnicas e sanitárias concernentes à coleta, transporte e destino dêsse lixo, deviam ser enumeradas, como estavam, as disposições relativas à concorrência para a construção de usinas crematórias, instalações dependentes e manutenção de todo o serviço.

Mais ainda: o sr. Sá Freire ordenou a publicação de edital para a concorrência, que deveria ser aberta durante quatro meses, na Inglaterra (Londres, Liverpool e New Castle); na Alemanha (Hamburgo, Colônia, Frankfort S/Meno e Berlim) e nos Estados Unidos (Nova York, Filadélfia, Chicago e São Francisco da Califórnia). Os respectivos consulados brasileiros receberiam as propostas, na forma da lei.

O ministro das Relações Exteriores prometeu cooperar e a despeza estimada ficava em dois mil contos de réis moeda da época. Pedia o prefeito os créditos necessários.

Infelizmente, o sr. Sá Freire pouco se demorou na Prefeitura. Não fôsse essa circunstância pelos têrmos de sua clara e precisa mensagem ao Conselho, sem dúvida que a incineração do lixo carioca já seria um problema de há muito resolvido.

Os extranumerários

Eis uma classe numerosa do funcionalismo público que não tem sorte. Dir-se-iam engeitados da lei que lhes marcou o destino. Nas repartições, tratam-nos como intrusos ou indesejáveis. A verdade, porém, é que são utilíssimos, merecendo tôda a consideração. Não pedem favores. Reclamam justiça.

O decreto 5.175, de 7 de janeiro de 1943 diz textualmente:

"Art. 10. Aplicam-se ao extranumerários as disposições do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, referentes aos deveres e ação disciplinar, independendo, porém, a dispensa de inquérito administrativo.

Parágrafo único. Competirá ao chefe do serviço dispensar extranumerários, promovendo imediata comunicação a D.P. correspondente, para as devidas publicações e providências."

Mais adiante, o golpe de misericórdia, com o parágrafo 3.º do art. 30:

"O mensalista dispensado não terá direito a qualquer ressarcimento ou reclamação."

É o que se pode chamar nenhum caso pela classe. Entretanto, o extranumerário ou mensalista, para ser admitido, faz rigorosas provas de habilitação. Submete-se a um concurso. Seu esfôrço na conquista do emprêgo é enorme. Esfôrço e despesa. Compra livros. Estuda. Prepara-se. Aprovado que seja, espera. Às vezes, parece-lhe uma eternidade. Um dia, é nomeado. Mas a qualquer momento, por um simples capricho ou antipatia do chefe, é dispensado. Nem siquer lhe dão a confiança de ser ouvido em sindicância regular.

Para que acrescentar qualquer comentário? Nada mais injusto.

PINGOS & RESPINGOS

No trote aos calouros de Direito, em Belem do Pará, a polícia mostrou-se benevolente; apenas proibiu um cartaz em que se via desenhada uma barata, com a seguinte legenda: "É besouro".

É que o interventor paraense não se julga com direito à promoção.

* * *

Na rua André Cavalcanti 133, duas senhoras, uma de 72 e outra de 82 anos, agrediram-se a chinelo. O caso foi ter à polícia do 6º distrito, que, diante da arma e da idade das adversárias, mandou-as ao Juizo de Menores.

* * *

Observando uma velha tradição, os moradores de Torres Novas (Portugal) entregaram um requerimento escrito a Nossa Senhora, no seu altar da igreja de São Pedro, pedindo-lhe providencie para que tenha fim a sêca que assola a região.

Não aconselhamos a medida aos cariocas sedentos. Mesmo com a intervenção de Nossa Senhora, a burocracia dos "canais competentes" daria água pelas barbas e nos deixaria com a boca cheia dágua, morrendo à sêde.

* * *

Casado pelo rito israelita, um jovem propôs, na 2ª Vara de Familia, a anulação do casamento. Agora o sogro exige que o genro lhe restitua o dote da filha

Casamento feito às pressas
Que acabou numa arrelia.
E êste Jacob às avessas,
Que ora a Raquel repudia.
Por certo não cái no logro
Restituindo o dote ao sogro:
E ante uma exigência dessas
Guarda o dote e aceita a Lia.

Cyrano & Cia.

"NÃO ESTAMOS COMBATENDO PELO COMUNISMO"

A verdade sôbre os motivos por que Tito luta

Nova York, 15 (De Richard Pompinas da A. P.) — Josip Broz (Tito) não está combatendo pelo comunismo, mas para restaurar a Iugoslávia, cujo povo poderá, por si mesmo, decidir o tipo de govêrno que deseja — diz o oficial americano que estabeleceu a primeira linha de suprimentos aliados para os "partisans". Na verdade, diz o major Louis Huot, no seu livro "Guns for Tito" (Canhões para Tito), os "partisans" não gostam de serem chamados de comunistas.

Huot e seu assistente, o tenente Tim Faulkner, estavam conduzindo abastecimentos militares, furando o bloqueio inimigo, muito antes da comunicação formal de que o auxílio aliado seria estendido ao marechal Tito. Os dois conseguiram entregar aos "partisans" mil toneladas de carga em 30 dias, antes que o serviço fôsse regularizado.

Pouco antes de deixar a Iugoslávia, Huot conta que Tito desmentiu que tivesse qualquer intenção de impôr um govêrno fabricado de antemão ao país. Isto foi em outubro de 1943 um mês antes do rádio da Livre Iugoslávia desmentir o que chamava de declarações inimigas, no sentido de que o Exército Popular de Libertação era "puramente" comunista: "Todos os partidos estão representados no Exército, com uma minoria de comunistas".

No Quartel-General de Tito em Aejce, o major Huot conversou, durante horas, com o chefe dos "partisans" e o seu Estado Maior. A conversação girou sôbre o futuro da Iugoslávia. "A fusão de todos os elementos da comunidade iugoslava numa democracia homogênea era o seu objetivo declarado".

Tito declarou:

"Eu desejaria que os factos fossem conhecidos pelos vossos concidadãos e na Grã-Bretanha. Naturalmente não dispõem de conhecimento exato sôbre nós — senão não transmitiriam programas como os que ouvimos dos Estados Unidos e da Inglaterra, pela BBC.

"Estamos combatendo pela democracia e não por outro motivo. A nação pagou tão alto preço na derrota do fascismo que deseja viver sob as leis que baixar. Quem sabe, exatamente, que espécie de govêrno haverá em qualquer nação, daqui a 10 anos? Tudo o que dizemos é que o nosso será o que o povo unido das nações eslavas do sul desejar".

O major Huot tambem faz alguma luz sôbre o misterioso rompimento entre os dois grupos iugoslavos, que finalmente terminou com a acusação de que os "che-

(Continúa na 5.ª pag.)

O estado de trabalho

Nos pleitos abertos para fixar a indenização devida por um acidente de trabalho, as duas partes em lide sustentam habitualmente, cada uma de seu lado, a tese que mais lhes convém.

O empregado alegará sempre que o acidente foi de natureza objetiva, isto é ocorreu por motivos independentes da vontade ou da atenção do operário. O empregador tentará na maioria das hipóteses provar o contrário, atribuindo o facto a causas de ordem subjetiva.

Não se deve levar muito em conta essa espécie de desacôrdo habitual entre a vítima do acidente e o responsável pela indenização. A verdade é que não existe um critério por onde estabelecer a distinção, tanto é certo que as causas subjetivas podem depender das causas objetivas ou estas daquelas.

Em regra, explica-se o acidente de causa subjetiva como tendo sido provocado pela falta de cuidado no trabalho. Por isso, é comum observar nos estabelecimentos industriais grandes recomendações em cartazes de advertência sôbre os perigos eventuais da distração, como acontece ao longo das estradas em relação às curvas e passagens difíceis. Será esta a maneira mais prática de evitar o acidente?

Um técnico francês, o Dr. Salmont, visitou algumas fábricas dos Estados Unidos, onde a segurança do trabalho lhe pareceu bem maior que em seu próprio país. Essa segurança, porém, não resultava, confessou, de nenhum meio de propaganda nem mesmo de disciplina interna. Era antes a consequência da educação do operário, isto é de seu preparo para o desempenho do ofício por métodos de seleção e instrução capazes de torná-lo apto e assim defendê-lo espontaneamente das eventualidades do perigo.

Pode-se, pois, também reconhecer que a falha subjetiva de um trabalhador provenha menos dêle que da organização onde serve, e dêste modo a causa do acidente já não é a causa: é o efeito...

Haverá igualmente a considerar, na caracterização da natureza do acidente, que a falha subjetiva algumas vezes se apresenta passageira, produzida por uma indisposição ocasional, preocupações da vida alheias ao serviço, fadiga, monotonia do trabalho. Como imputá-la unicamente ao indivíduo, sem atribuí-la às circunstâncias?

Por tudo se vê que a caracterização da natureza da falha, estendendo-se à investigação das causas subjetivas associadas a causas perfeitamente objetivas, não importa com tanta veemência como o ambiente de segurança, formado a princípio pela seleção e educação do trabalhador e completado pelas instalações ou pelo instrumental do trabalho. A natureza do acidente é matéria de significação restrita, detalhe de processo em um pleito. O ambiente de segurança, criado para o empregador pelo empregado apto e para o empregado pelo aparelhamento irrepreensível, eis tôda a questão a resolver do ponto de vista humano, em consonância com os interêsses recíprocos das partes.

Muitas vezes, o simples medo do acidente é uma predisposição. Essa predisposição verifica-se de ordinário entre os trabalhadores já uma vez atingidos, em cujo aparelho sensorial a memória do facto exerce evidente pressão de pavor. Sabe-se, por exemplo, que aos pilotos de aviação envolvidos em um desastre do qual escapam se prescreve que voltem imediatamente a voar. O bom êxito do segundo vôo apaga-lhes a lembrança do primeiro mal sucedido, restaura-lhes a confiança em si mesmos, enrija-os para a serenidade indispensável. É, portanto, a serenidade no trabalho o que de melhor se deve diligenciar como prevenção do acidente, já porque ela suprime ou diminui as falhas subjetivas do empregado, já porque existe em função da segurança que o empregado encontra em cada instrumento e em cada secção de seu serviço.

As condições encontradas pelo Dr. Salmont nas fábricas dos Estados Unidos exprimem verdadeiramente um estado de trabalho, vamos assim chamá-lo. É o estado de trabalho o que vale desenvolver contra o acidente, venha êle das falhas subjetivas do operário, venha das falhas objetivas da organização, cumprindo, pois, atacar o problema por dois lados: selecionando e educando o operário, melhorando e aperfeiçoando a organização.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

330 BILIÕES DE CIGARROS — E FALTA DE FUMO

No conjunto, o abastecimento dos Estados Unidos melhorou muito nos dois últimos anos. A distribuição de açucar, de carne fresca e em conserva, está quase normalizada, e tambem artigos de vestuários que se haviam tornado raros em 1943, são disponíveis hoje em quantidades suficientes para a população civil. O racionamento de diversos artigos de primeira necessidade póde ser suprimido.

Há, porém, um produto que constitui exceção: os cigarros. Embora não se trate de um produto "vital" no sentido fisiológico, é todavia um artigo de consumo popular, que grande parte da população considera indispensável. As próprias autoridades militares reconheceram o valor "energético" do fumo, reservando quase 40 % de tôda a produção norte-americana para as fôrças armadas. E é precisamente dessa procura extraordinária que se origina a falta do artigo no mercado.

Os Estados Unidos produziam, nos últimos anos anteriores à guerra, 170-180 biliões de cigarros por ano, de que somente parte insignificante era exportada. Ficava, assim, à disposição da população cerca de 1.200 cigarros por ano, ou, em média, 3,3 cigarros por dia, e por pessoa; e desde que, segundo a estimativa dos peritos da indústria, um terço da população é que é composto de fumantes, cada um consumia em média, dez cigarros por dia.

Presentemente, o consumo é muito maior. Já em 1941, a produção se elevara a 218 biliões de cigarros, sem corresponder exatamente à procura. Em 1944, ela atingiu ao número recorde de 330 biliões. Este ano, será provavelmente um pouco mais reduzido, em consequência da colheita menos abundante. Não obstante, a produção atual seria considerada, há apenas alguns anos, como uma super-produção perigosa. Mas, diante do consumo atual, ela é insuficiente. As fôrças armadas absorvem 39 % do total de quase 130 biliões de cigarros por ano, o que significa que cada soldado ou marinheiro consome em média 10.000 cigarros por ano. Ora, certamente existem, também entre os militares, os que não fumam, de sorte que se pode avaliar o consumo efetivo, no Exército e na Marinha, de 40 cigarros quotidianamente por fumante. É certamente um facto sem precedentes nos anais da História militar.

Da produção norte-americana, são exportados 2 % e 59 % atribuidos à população civil. Esses 59 % ainda representam, na base da produção de 1944, cerca de 200 biliões de cigarros. Elevando-se o número de fumantes civis, atualmente, a apenas 38 milhões, cada um teria à sua disposição 15 cigarros por dia, ou 50 % a mais do que antes da guerra. Mas não é bastante. A falta de cigarros nas grandes cidades, notadamente em Nova York, é evidente, e a imprensa norte-americana vive cheia de caricaturas a anedotas sôbre as prateleiras vazias e a arte de arranjar alguma coisa para fumar.

Como sempre ocorre em situações semelhantes, o "mercado negro" floresce. Segundo o *New York Times*, de onde retiramos os dados estatísticos antes citados, os preços, no "mercado negro", atingiram a US$ 2,50-3,00 por maço, ou seja cerca de 15 a 18 vezes o preço normal, fixado pelo govêrno. De acôrdo com essa mesma fonte, cerca de 20 % de tudo o consumo nova-yorkino passa, hoje em dia, pelo mercado negro. Para atenuar a calamidade, fonte de grandes incômodos e perturbações, não só para os consumidores, como para o comércio honesto, a organização dos varejistas propôs um racionamento voluntário, com "cartões" estabelecidos pelos vendedores para os seus fregueses habituais.

A falta de cigarros ainda tem outras consequências curiosas. Muitos fumantes de cigarros passaram a adotar o cachimbo, porque o fumo dessa espécie embora também raro, é sempre mais fácil de obter. Entre êsses adeptos do cachimbo encontram-se dezenas de milhares de mulheres. Na assembléia da "National Association of Tobacco Distributors", em Chicago, um dos líderes da indústria fez, recentemente, a revelação sensacional, de que, em três meses, 200.000 mulheres adquiriram cachimbos. É claro que a indústria não tardou em fabricar para as fumantes modelos especiais, assim descritos: "cachimbos exclusivamente para mulheres, com bojos mais elegantemente elaborados, hastes desenhadas com graça e boquilhas de material plástico colorido, que podem ser mudadas para servir de complemento ao conjunto" (vestuário). Os industriais acreditam que o cachimbo para senhoras permanecerá, já agora, como um "fator definitivo" no comércio.

Ora, uma questão mais séria é a de saber qual será o consumo de cigarros depois da guerra. A indústria do fumo é um dos maiores ramos industriais dos Estados Unidos. Antes da guerra, a produção de cigarros já representava um valor de 1.036 milhões de dólares por ano, a que se ajuntavam, ainda, 161 milhões de dólares de charutos e 133 milhões de fumo de cachimbo. Em 1943, a produção das quinze principais empresas valia 1.719 milhões de dólares, sendo, atualmente, de quase 2 biliões.

A despeito dêsse extraordinário o surto da produção e do consumo, os benefícios da indústria, dedução feita dos impostos, estão em recuo, e a maior empresa, a American Tobacco Co., chegou mesmo a reduzir, durante a guerra, o seu tradicional dividendo de 5 % a 3 % por ano. A renda líquida média da indústria (dedução feita dos impostos) é de 4,5 %. Em geral, os industriais e os comerciantes — há, nos Estados Unidos 1.250.000 locais de vendas de cigarros — são otimistas quanto aos efeitos da guerra sôbre o consumo, no pressuposto de que a maior parte dos homens e das mulheres que durante a guerra, "aprenderam" a fumar, conservarão êsse hábito também nos tempos de paz. Mas a capacidade de produção também se expandiu consideravelmente. Desde que a superfície semeada com fumo não seja artificialmente reduzida — desde 1938 já existe uma regulamentação governamental a respeito — espera-se que os americanos fumarão muito mais do que antes da guerra, e que os preços se manterão, aproximadamente, no nivel em vigor antes da fixação geral dos preços.

RECIBO PASSADO POR EMPREGADO DEMISSIONARIO

À Recebedoria do Distrito Federal foi formulada a seguinte consulta:

a) se, em face do art. 33, nota 2ª, letra m da Tabela anexa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, é exigível sêlo proporcional em recibo passado pelo empregado demissionário ao empregador, pelo simples facto de declarar nesse documento que dá plena e geral quitação, para nada mais reclamar;

b) se os recibos passados por particulares, relativos à entrega de documento, estão sujeitos a sêlo, quando o art. 101 da Tabela citada se refere a recibos de documentos desentranhados de processos, nos cartórios e repartições públicas.

c) se está sujeito a sêlo proporcional o recibo relativo ao pagamento de saldo credor, efetuado por uma emprêsa a pessoa com quem mantêm ou manteve conta, na qualidade de agente seu, desde que êsse documento contenha os dizeres "por saldo de contas", "para mais renda haver" e outros equivalentes.

A respeito, respondeu a Recebedoria, pela seguinte forma, os itens da consulta:

a) não, à vista do que estabelece o art. 100, nota 8ª, letra k, da Tabela citada;

b) não, se se tratar de recibo passado por particular a particular, caso que escapa à tributação do art. 101 da mesma Tabela;

c) sim, à vista do art. 83 da citada Tabela.

ESCAPAM AO PAGAMENTO DAS TAXAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida nesta capital com indústria caseira, pretendendo fabricar o produto de que junta um especime (babadouro de borracha) e, ainda, bolsas e sacolas para fraldas e aventais para crianças (da mesma matéria prima), consulta se tais produtos estão ou não sujeitos ao pagamento do imposto de consumo.

Em resposta, declarou a Recebedoria do Distrito Federal que os produtos em questão não se acham compreendidos nem no § 28º, nem no § 32º do art. 4º do Regulamento baixado com o decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938 e, portanto, escapam ao pagamento das taxas do imposto de consumo, ora vigente.

O RACIONAMENTO DA CARNE NO RIO GRANDE

Porto Alegre (Correio da Manhã) — Quando se fala em proibição de exportação de generos de primeira necessidade, e quando se iniciam providências para que a vida no Brasil volte a normalidade anterior, é que o Serviço de Racionamento parece disposto a ser o verdadeiro carrasco da população! Até há pouco, a carne em Porto Alegre era abundante. Passou depois a ser vendida quatro vezes por semana. Veio o racionamento: duzentas gramas por pessoa, nos dias de distribuição. Agora surge a última notícia: a quota passará a ser de cento e cincoenta gramas por pessoa! O Serviço de Racionamento resolveu emagrecer e enfraquecer a população. Isto se dá no Estado que possui a maior população bovina do Brasil! Ao invés de permitir o abatimento de rezes em número suficiente, contempla o "abatimento" do povo, diminuindo-lhe a ração. Amanhã passaremos a cem gramas, e depois a cincoenta. Até que o povo chegue à perfeição de comer pílulas de carne. O Racionamento está, positivamente, fazendo uma experiência sôbre a resistência da população. Se esta resistir, será ótimo. Se se dismilinguir, logo se verá. Os que sobreviverem vá-lo-ão dar providências enérgicas, que restituam a energia da população. Se fôr preciso, matar-se-ão bois que correspondam às necessidades do consumo. E pronto! Acaba-se com a fraqueza do povo. Acaba-se com a impaciência dos nossos estômagos. Acaba-

(Continua na 6.ª pág.)

AVIAÇÃO

RETORNARAM A' FAB PARA LUTAR CONTRA O FASCISMO — Acabam de embarcar para os Estados Unidos, donde seguirão para a Itália, afim de assumirem o posto de combatentes no 1.º Grupo de Aviação de Caça, para o qual foram designados pelo ministro da Aeronáutica, o capitão aviador Délio Jardim de Matos, antigo elemento do Quadro de Comandantes da Panair do Brasil e o 1.º tenente Eduardo Henrique Martins de Oliveira, que vem de solicitar licença do Quadro de Comandantes da Panair para, voluntariamente seguir com aquele seu colega e companheiro de armas para a frente de guerra. O embarque dos dois oficiais, realizado em avião militar no aeroporto Santos Dumont, foi bastante concorrido, vendo-se ambos envergando o uniforme da FAB na gravura acima

O "Livro Branco" sôbre aviação civil

Londres, 14 (B. N. S.) — O "Livro Branco" sobre Aviação Civil, que acaba de ser apresentado pelo Ministério da Aviação Civil, se baseia, de um modo geral, no principio de que a politica da aviação civil deve ser estabelecida em conjunto e para ser eficiente e prática, deve possuir um plano abrangendo todas as rotas nas quais esteja interessada a Grã-Bretanha, na metrópole, na Comunidade e no exterior. De acôrdo com a concepção de que o transporte aéreo internacional se baseia "no principio fundamental da ordem no ar" a politica nacional, conquanto estimulando a iniciativa, deverá ser condicionada a um plano geral. A aviação civil é, essencialmente, uma questão de transporte. Seus problemas são, sob muitos pontos de vista, análogos aos dos transportes marítimos e terrestres. Assim, é natural que o Livro Branco tenha salientado que, para tornar o mais eficiente possivel o serviço aéreo, será aproveitada a experiência em matéria de organização mundial que a Grã Bretanha adquiriu, no que diz respeito a outras formas de transporte.

Nos transportes aéreos, existem serviços que são essenciais ao interesse publico mas que oferecem pouca ou nenhuma perspectiva de lucro. Se o transporte aéreo ficasse entregue unicamente á iniciativa particular, é natural que esta se dedicasse ás rotas mais rendosas, enquanto a manutenção de rotas menos lucrativas, mas não menos necessárias, teria de ser custeada pelos contribuintes do Estado. De acôrdo com o plano do govêrno, as empresas particulares terão direitos exclusivos de explorar os serviços lucrativos dentro das zonas que lhes forem atribuidas, de maneira que não poderão se furtar á obrigação de executar os serviços menos compensadores.

No que se refere aos requisitos para a organização de transportes aéreos, propõe o Livro Branco que as unidades sejam bastante amplas para operar economicamente, mas não muito amplas ou dispersas de maneira a dificultar a fiscalização ao longo de cada rota. Cada unidade deverá ter uma organização eficiente, não somente para a exploração de suas próprias linhas como para a cooperação com outras formas de transportes. No que se refere ás relações entre as diversas empresas, tanto deverá ser evitada a competição nociva, como encorajada a iniciativa de inovações vantajosas. As empresas britanicas que já se encontram empenhadas em serviços de transporte poderão contribuir valiosamente para a solução dos problemas de transportes aéreos. Assim, é natural que o Livro Branco saliente que o govêrno levará na devida consideração a interdependência dos diversos meios de transporte.

No que se refere ás áreas a serem servidas por unidades separadas, o govêrno considera que a organização mais eficiente seria alcançada por meio de três corporações de transportes aéreos, que serão responsaveis pelos serviços nas três zonas seguintes: 1 — rotas aéreas da Comunidade, juntamente com o serviço transatlantico para os Estados Unidos e serviços para a China e Extremo Oriente; 2 — rotas aéreas européias e serviços internos do Reino Unido; 3 — rota sul-americana. A fusão das rotas aéreas do Reino Unido e da Europa se baseia na posição de Londres, centro natural de tal rêde aérea.

Vejamos, em rápidas palavras, as propostas referentes á estrutura das corporações. Os serviços da Comunidade, Atlantico e Extremo Oriente serão entregues á British Overseas Airways Company, á qual se deve, em grande parte, juntamente com sua antecessora, a Imperial Airways, o aproveitamento e expansão daquelas rotas aéreas. No que se refere ás rotas da Comunidade, importante contribuição poderá ser feita pelas linhas de navegação britanicas, entrando o "Livro Branco" em detalhes — que seria longo enumerar — acerca da maneira pela qual se poderá fazer a cooperação da B. O. A. C. com as empresas de navegação.

Os serviços da metrópole e Europa ficarão a cargo de uma nova companhia, da qual participarão as empresas ferroviárias que, no passado, dirigiram, com êxito a maior parte dos serviços aéreos internos do Reino Unido. O govêrno ofereceu ao pequeno numero de empresas independentes que exploravam o serviço de transportes aéreos antes da guerra a oportunidade de adquirir ações da nova companhia, em igualdade de condições com os demais acionistas, mas esse oferecimento ainda não foi aceito, até agora. Pelos motivos expostos acima, a nova empresa terá direito exclusivo de explorar os transportes aéreos no Reino Unido.

Os serviços aéreos para a Europa serão mantidos paralelamente e, em alguns casos, segundo se espera, em combinação, com os outros paises europeus. Inicialmente, serão mantidos com prejuizo alguns serviços de interesse publico, tanto para o Reino Unido como para a Europa em geral, esperando-se, contudo, que, para o futuro, esses próprios serviços se tornem lucrativos.

Os serviços para a América do Sul ficarão entregues a uma nova companhia, constituida, na maior parte, pelas empresas de navegação britanicas para a América do Sul. A B. O. A. C. deverá, segundo foi proposto, participar da nova organização, tanto com capital como na parte administrativa. Sua participação em capital será menor, contudo, que no caso dos serviços internos e europeus. As empresas de navegação já manifestaram sua aquiescência em arriscar, capitais, sem subsídios.

As três corporações aéreas agirão em estreita cooperação, para satisfazer os interesses coletivos. Terão, assim, organizadas e mantidas pelas três em conjunto organizações para revisão de aparelhos e treinamento de aviadores e técnicos. Estreitas relações serão mantidas pelas corporações com o Conselho Aeronáutico, por intermédio do Ministério da Aviação Civil, com o fim de serem oferecidas todas as oportunidades aos oficiais e soldados da RAF para entrar em serviço da aviação civil.

O Ministério da Aviação Civil nomeará os diretores da B. O. A. C. e aprovará a designação de seus representantes nas juntas executivas das outras duas corporações. Tambem será necessária a aprovação do Ministério para a designação dos diretores nas juntas das outras duas corporações; para a designação dos representantes das empresas de navegação nas juntas das corporações e para os estatutos das mesmas. Uma vez tomadas essas providências, as corporações e companhias assumirão a responsabilidade pela direção e execução dos serviços aéreos. Ao mesmo tempo, o Ministério fiscalizará a atuação das corporações, de maneira que a mesma possa ser dirigida nos interesses da coletividade. As corporações não poderão, por exemplo, suspender o serviço em qualquer das rotas determinadas.

Digno de se salientar é o facto do plano governamental, ao mesmo tempo que estabelece a cooperação de todos os serviços aéreos e sua rigorosa fiscalização, em benefício dos interesses da maioria, esclarecer: "Constitue a política geral do govêrno de Sua Majestade, tanto no que se refere aos serviços aéreos internos como aos externos, que os mesmos funcionem, tanto quanto seja possivel, sem subsídios".

No que se refere aos serviços internacionais, o govêrno espera assegurar, por convenção multilateral, a eliminação da competição anti-econômica. Graças a isso, poderá ser possivel, para o futuro, abolir os subsídios que, doutro modo, seriam indispensáveis.

As rotas essenciais aos interesses da Comunidade poderão receber subsídios. O govêrno estará preparado, tambem, para conceder auxilio financeiro temporário a qualquer rota não especificada no plano geral e que venha a se tornar necessária.

É intenção do govêrno, assim como das próprias corporações, que essas se utilizem de aviões britanicos o mais cedo possivel. Já estão sendo feitas encomendas de diversos tipos de aviões para a aviação civil, encomendas essas que, como é normal em tempo de guerra, são encaminhadas pelo Ministério de Produção Aeronáutica.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Transferência de oficiais por necessidade do serviço — O ministro assinou atos, fazendo as seguintes transferências, por necessidade do serviço: da Base Aérea de Belem, para o 4.º Regimento de Aviação, o 2.º tenente aviador Halsy Leal Galoti; do 4.º Regimento de Aviação, para a Base Aérea de Belem, o 1.º tenente aviador Wilson Rezende Nogueira; da Diretoria do Material para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o 2.º tenente da reserva do Exército, convocado, Alvaro Ataualpa Cardoso Ojeda, que se acha á disposição deste Ministério; do II Grupamento do C. P. O. R. Aer. para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o 2.º tenente aviador da reserva, convocado, Stacio de Sá Mendes da Silva.

Ajudante de ordens do diretor do Pessoal — Foi designado ajudante de ordens do brigadeiro Gervasio Duncan, diretor geral do Pessoal, o segundo tenente aviador Elsen Avelino Pinto Guimarães.

Posto á disposição — Foi posto á disposição do tenente-coronel João Mendes, fiscal do Ministério junto á Escola Técnica de Aviação, o capitão médico de Aeronáutica Fernando Martins Mendes.

Exoneração de funções — Foram exonerados das funções que vinham exercendo no II Grupamento de Instrução do C. P. O. R. Aer., o capitão aviador Aldacyr Ferreira da Silva, de instrutor-chefe, e o segundo sargento Francisco Pais de Barros, de monitor de pilotagem.

Tornadas sem efeito — Foram tornadas sem efeito as exonerações do segundo sargento Oscar Bueno Chaves e do terceiro sargento Alvaro Ferreira da Costa, das funções de monitor de instrução militar e educação física, que exercem no IV Grupamento de Instrução do C. P. O. R. Aer. em Porto Alegre.

Podem contrair matrimônio — Conforme lhe foi solicitado, o chefe do govêrno autorizou a contrairem matrimônio os segundos tenentes aviadores Walter Ribeiro, Marcos Batista dos Santos Junior e Walter Feliu Tavares, e os segundos tenentes aviadores da reserva de 2.ª classe, convocados, Eduardo de Moraes Barros Cardim e Jayme Lauro Siciliano Smith de Vasconcelos.

Ampliando o parque de combustiveis — A ilha do ferro e a ilhota da Casa das Pedras, que acabam de ser declaradas de utilidade publica por decreto do chefe do govêrno, para desapropriação, passam ao dominio e posse do Ministério da Aeronáutica, que ficou autorizado a fazer as despesas necessárias. A ilha e a ilhota situadas na baía de Guanabara serão aproveitadas dentro do plano geral de ampliação do parque de combustiveis da Aeronáutica, como depósitos de abastecimento da aviação militar. A desapropriação inclui tambem todo o aparelhamento destinado ao armazenamento e á distribuição dos derivados de petróleo, equipamento e bens moveis e imoveis pertencentes á Companhia Brania de Petróleo S. A.

As despesas correrão por conta de crédito já aberto por decretos de outubro e dezembro do ano passado.

Ainda no interesse da Aeronáutica, foram declarados de utilidade publica, para desapropriação, os terrenos da localidade denominada Fazenda da Posse, em Nova Iguassú, no Estado do Rio, de propriedade da firma Guinle Irmãos e outros, correndo as despesas á conta dos mesmos recursos de que tratam os dois decretos mencionados.

Apresentou-se o novo oficial de gabinete — Apresentou-se e assumiu suas funções no gabinete do ministro, o major aviador Atila Ribeiro, nomeado oficial de gabinete. O major Atila servia na Escola de Aeronáutica.

CENTRAL DO BRASIL

Abastecendo o Rio — Dos diversos centros produtores foram transportados, para esta capital, no dia 13 do corrente, através da Central do Brasil, as seguintes quantidades de mercadorias.

Aves, 1.224 quilos; batata, 30.200 quilos; café, 60.500 quilos; carne fresca, 87.000 quilos; farinhas diversas, 39.250 quilos; frutas, 40.440 quilos; gado, 960 rezes; legumes, 47.503 quilos; leite, 247.800 litros; manteiga, 50.454 quilos; óleos, 28.000 quilos; ovos, 5.505 quilos; queijos, 1.235 quilos; carne salgada, 9.879 quilos; chá, 1.104 quilos.

Renda — A renda da Central no dia 14 do corrente foi de Cr$ 2.416.310,10. Há um ano, nessa data, a renda verificada foi de Cr$ 1.041.437,20. Houve, assim, êste ano, uma diferença, para mais, de Cr$ 1.374.872,90.

Total de passageiros registrados nos torniquetes de D. Pedro II: 135.134.

"NÃO ESTAMOS COMBATENDO PELO COMUNISMO"

(Continuação da 4.ª pag.)

tniks" de Mihajlovic estavam se passando completamente para o lado dos alemães, embora Mihajlovic mantivesse, por algum tempo, os seus laços com o govêrno iugoslavo exilado em Londres. Os "partsans" contaram a Huot que o rompimento aberto se produziu em outubro de 1941, quando os alemães de repente bombardearam o Quartel-General dos "partisans", em Uzice, enquanto Tito concluia um acôrdo com Mihajlovic para operações conjuntas. Em seguida, as tropas alemãs avançaram sôbre a cidade e Tito pediu aos seus novos aliados auxilio. Em vez disso, os "chetniks" lhes voltaram o nariz. Tito declarou:

"Mihajlovic desde então não matou alemães — só matou "partisans"".

MINISTÉRIO DA GUERRA

No Rio o chefe do S. S. da 4ª R. M. — Está nesta capital, a serviço, o coronel medico dr. Jaime de Azevedo Vilas Bôas, chefe do Serviço de Saude da 4ª Região Militar. Esse oficial superior apresentou-se na tarde de ontem ás altas autoridades militares.

Elogio a professor civil — Por ter sido designado para lecionar a cadeira de Ciencias Naturais no Colegio Militar, foi desligado ontem da Escola de Intendencia o prof. dr. Otavio de Souza. A seu respeito o respectivo comandante fez consignar em boletim um expressivo elogio.

Movimentação de oficiais — A Diretoria das Armas fez ontem em seu boletim diario uma grande movimentação de oficiais subalternos constante de transferencia, classificação e adição.

No Rio o diretor da Fabrica de Itajubá — Encontra-se nesta capital a serviço tendo estado ontem no gabinete do ministro o coronel Rodrigo José Mauricio, diretor da Fabrica de Itajubá. Sua estada nesta cidade será curta dada a importancia dos assuntos urgentes daquele estabelecimento que o trouxeram ao Rio.

Nomeação de comissão — Pelo diretor de Saude foram nomeados o major dentista Luiz Bastos Guimarães Filho, o capitão intendente Amado Salvador Alvaro Carroza e o 1º tenente João Batista Pessoa Muniz, todos do H. C. E. para, em comissão, examinarem o 1º tenente da reserva Roberto Florentino Santoja Brêa, candidato á transferencia para a reserva do Quadro de Dentistas.

Classificação de aspirantes dentistas — Foram classificados, como adidos, para fins de estagio, nas Unidades abaixo, os seguintes dentistas civis que concluiram o respectivo Curso de Emergencia, organizado pela Diretoria de Saude:

1º R. C. D. — Alfredo de Morais, Alfredo Lopes de Souza, Icaro Sizenando da Silva e Silveira, Jorge França de Faria, João Batista de Morais, Nelson Izidoro, Pojucan Coelho, Luiz Paulo de Miranda, Honorio Teles da Cruz, Isaac Jorge Doblin, Geraldo Andrade Coelho, Gladstone Euricio Alvaro, Wilson Miguez, Aluisio Correia Moreira e Ari de Miranda Neves.

Btl. V. Cabrita — Afonso Merhy, Elias Abud de Assis, Francisco Pascola e José Veiga Bustamante Sá.

2º R. I. — Alcebiades Ferreira de Omena, Moacir Rodrigues de Paiva, Eurico Avila de Souza, Edmundo Campos de Medeiros e Rui Oscar da Cunha.

O estagio terá a duração de 30 dias, devendo ser iniciado no proximo dia 26; e a apresentação dos estagiarios a esta Região será realizada no dia 24, ás 10 horas.

Chamados para receberem suas cartas-patentes — Estão sendo chamados ao Fichario de Apresentações da Diretoria de Recrutamento, amanhã, ás 10 horas, devidamente uniformisados, afim de receberem suas cartas patentes, após prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva re 2ª classe: 1º tenente Antonio Abreu de Aguiar, 2os. ditos Alberto Miranda Raposo da Camara, Anaurelino da Silva do Couto, Antonio Ivo de Matos Gaspar Boris Numinis, Brasilino Cipriano Valin, Carlos Alberto Campos Seabra, Carlos Eduardo Silva, Cicero Bastos Monteiro, David Monteiro, David Gale, Diaulas de Souza Leite, Eduardo Tavares Guimarães, Egberto Moreira Penide Burnier, Francisco Escobar Duarte, Francisco de Paula Bicalho, Oswald, Gabriel Augusto de Andrade, Geraldo Magela Brito Raposo da Camara, Gustavo Soares de Gouvêa, Herbert Barbosa Dumans, Israel Marco Peres, Ivo Botelho Vilela, Jair da Silva, João Barbosa Leite, João Batista dos Santos, João Cardoso de Castro, João Mario da Silva Pereira, João Rodrigues Goulart, Joaquim Augusto Junqueira, João Pena Beltrão, Jorge Faria Pereira de Souza, Jorge Felipe Daher, José Alves Linhares, José Caribé da Rocha, José Catunda Martins, José Esteves de Andrade, José Muniz Cordeiro Gitahi, José Nascimento, Leon Paulo Heydt, Marcelino Gonçalves Pereira, Mario Lima Rocha, Manoel René da Silva Leal, Maximo Alvares, Miguel Paes de Carvalho, Moacir Rutowitsch, Murilo Garcia Moreira, Nelson de Araujo Goes Cox, Nestocles Roswell, Oldegar José Ferreira da Ponte, Oswaldo Rodrigues, Paulo de Andrade Ramos, Paulo Calmon Du Pin e Oliveira, Paulo Lipolis, Paulo Monteiro Mendes, Paulo Tibaú da Franca, Pedro da Cunha Junior, Pio Ventania Porto, Raimundo Lemos Moura, Raimundo Pires e Albuquerque, Roberto Luiz Pimenta de Melo, Roberto de Cicq de Cumptich, Rubem David Azulay, Rui Bela, Sebastião Coutinho da Silveira, Severo Evaristo do Amaral, Silvio Ferreira Mendes, Tarcizio Braga Magalhães, Vitor Harouevhe e Volei Bufa.

JUSTIÇA MILITAR

Substituição de juiz militar — Foi sorteado, na 1ª Auditoria Regional, o capitão Humberto Guimarães de Almeida, do 2º R. I., para juiz do Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, em substituição ao 1º tenente Maurillo Portela Barreto, devendo o compromisso legal ser prestado no dia 19 do corrente, ás 13 horas.

Apelações para o Supremo Tribunal Militar — A 2ª Auditoria Regional remeteu ao S. T. M., com apelação do representante do Ministerio Publico, o processo do sorteado insubmisso Arlindo Alves de Souza, do Batalhão Escola.

Tambem a 3ª Auditoria Regional endereçou áquela Alta Corte, em apelação ainda da promotoria, os processos de Michel Calil, desertor pela terceira vez; Benedito Leandro e Edson Ferreira Couto, insubmissos do Regimento Andrade Neves e dos desertores da Companhia Siderurgica Nacional, Antonio Cardoso e Lamartine de Medeiros Barbosa, que tiveram os respectivos processos anulados pelo C. P. J. daquela Auditoria.

Sentenças passadas em julgado — Passaram em julgado, pela 2ª Auditoria de Guerra Regional, as sentenças que absolveram o desertor Jorge Pereira de Almeida, do Batalhão Vilagran Cabrita e sorteados insubmissos José Celestino e Silvio Cabral Paixão, do Regimento Andrade Neves e Armitage Souza e Rubem Gonzales Lameiras, do B. Escola, assim como as sentenças que julgaram prescrita a ação penal intentada contra os sorteados insubmissos Sebastião Francisco de Souza, Dino Alberto Delabeneta, Euzebio Pereira Machado e Carlindo Bastos, todos do Batalhão Escola.

Pauta das Auditorias para hoje — Serão sumariados, hoje, perante o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra Regional, os réus Ney Camilo e Guilherme de Oliveira.

O 29.º milionário da "Cruzeiro do Sul"

A gravura fixa um aspecto do desembarque, no Aeroporto Santos Dumont, do mecanico Rádio-Navegador Werner H. Hasse, dos "SERVIÇOS AEREOS CRUZEIRO DO SUL", o qual sobrevoando Guarapary, na linha Recife-Rio, na data de ôntem, completou o seu primeiro milhão de quilômetros de vôo.

O sr. Werner Hasse ficou sendo o 29.º milionário do ar da grande Companhia patricia de Aeronavegação.

(94173)

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Majoração de 20% por hora de serviço extraordinario — O ministro aprovou o seguinte parecer de seu assistente tecnico: — "Requer a este Ministerio a Companhia Mascarenhas, com séde em Alvinopolis, Estado de Minas Gerais, autorização para fixar em 10 horas diarias a duração normal do seu trabalho, bem como para trabalhar continuamente, de acordo com o disposto nos artigos 6º e 7º do decreto-lei n. 6.688, de 13 de julho de 1944. De acordo com os pareceres da Comissão Executiva Textil e do Departamento Nacional do Trabalho, opino pelo deferimento do pedido, inclusive nas seções julgadas insalubres, devendo, porem a requerente cumprir as seguintes exigencias: a) pagar aos seus empregados uma majoração por hora de serviço extraordinario nunca inferior a 20%; b) dar descanso semanal a todos, nos termos da legislação ordinaria, mediante revesamento; c) zelar rigorosamente pelas medidas de higiene e segurança do trabalho; d) fornecer gratuitamente aos menores uma merenda, de preferencia, um copo de leite e pão, ou frutas; e) para tal, deverá ser concedido um intervalo de 15 minutos antes do inicio das duas ultimas horas de trabalho; f) igual periodo de descanço deverá ser concedido ás mulheres; g) dispensar da prorrogação as restantes nos cinco ultimos meses, e, nas seções insalubres, em qualquer periodo de gestação, bem como aqueles cujo estado de saude não o permitir; h) fornecer luvas, chancas e aventais impermeaveis aos operarios da tinturaria e do alvejamento; k) instalar bebedouros higienicos na proporção de um para cada grupo de 30 operarios; l) instalar refeitorios; m) instalar creche".

CONFERÊNCIA DE JUSTIÇA MILITAR

Chicago, 15 (S. I. H.) — Membros da justiça militar de várias republicas americanas estão participando de uma conferência de cinco semanas sobre Direito Militar, cuja inauguração está marcada para hoje nesta cidade.

A conferência foi promovida pelo Auditor-Geral do Exército dos Estados Unidos, major-general Myron C. Cramer, afim de oferecer oportunidade para uma tróca de vistas e informações sôbre a questão do Direito Militar, e permitir aos auditores visitantes, em numero de cêrca de vinte, familiarizarem-se com o sistema de justiça militar em vigor no Exército dos Estados Unidos.

OS MORADORES DE IRAJÁ VÃO SER ATENDIDOS

Uma comissão composta de moradores e negociantes de Irajá procurou, ontem, o prefeito no antigo Conselho Municipal afim de entregar um memorial contendo assinatura de numerosos comerciantes, proprietários e pessoas residentes naquela localidade, no qual são solicitados melhoramentos para o referido bairro suburbano. O prefeito, após ler a petição, prometeu atender ás justas pretenções dos signatários.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Guias de exportação para mercadorias nacionais — O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida aos inspetores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, declarou que, embora o § 1º, do art. 1º, do decreto-lei n. 2.538, de 27 de agosto de 1940, faculte a extração da guia de exportação para o exterior (modelo B) para mercadorias nacionais, destinadas a transbordar ou baldeação, em porto nacional, para o estrangeiro, será conveniente a adoção sistematica desse modelo, nos casos previstos em lei, observadas as instruções seguintes:

a) nos casos de transbordo deverá ser remetida, primeiramente, ao local de transito, a 2ª via da guia expedida, destinada a fins estatisticos, evitando-se qualquer remessa direta ao S. E. E. F., consignada, porém, a seguinte anotação: "Guia a ser remetida ao Serviço de Estatistica Economica e Financeira, nos termos da Circular n. 25, de 16 de dezembro de 1943, da Diretoria das Rendas Aduaneiras";

b) a repartição aduaneira do ponto expedidor deverá comunicar áquele Serviço o numero da guia extraida e a que repartição foi remetida;

c) a repartição aduaneira do local de transito deverá declarar, na 2ª via citada, o meio de transporte pelo qual reembarcou a mercadoria, mencionando, com discriminação de peso e valor, o numero de volumes que, eventualmente, deixaram de seguir, depois do que remeterá a guia ao S. E. E. F.;

d) quando a mercadoria transitar por mais de uma localidade brasileira, deverá a 2ª via da guia respectiva ser encaminhada á primeira localidade, desta á segunda, e assim por diante, fazendo-se em cada uma delas as anotações de que trata o item anterior e, afinal, remetida pela ultima ao S. E. E. F.;

e) relativamente aos volumes deixados de embarcar, ficam os mesmos sujeitos a novas guias de exportação, onde deverá ser feita referencia ao ponto expedidor.

Outrossim, continuam em vigor as Circulares ns. 6 e 9, de 16 de fevereiro e 24 de março de 1943, respectivamente, da mesma Diretoria.

Abono familiar — A Diretoria da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal no Estado de São Paulo o credito de Cr$ ...... 1.396.300,00, para ser aplicado nas respectivas estações fiscais naquele Estado, afim de que possam efetuar o pagamento dos abonos familiares.

MINISTÉRIO DA MARINHA

A Diretoria de Engenharia Naval reitera um pedido — O almirante Pereira das Neves, diretor geral de Engenharia Naval, reitera a solicitação contida no boletim 41 de 44, no sentido de serem remetidos, com a possivel brevidade, os indices das maquinas dos navios abaixo mencionados, organizados de acordo com o item 14 das "Instruções Relativas ao Livro de Quartos da Maquina. Solicita ainda que esses indices sejam enviados, em duas vias, para aprovação e arquivamento: Contra-Torpedeiro Marcilio Dias Mariz e Barros, Greenhalgh, Bertioga, Beberibe, Bracuí, Maranhão, corvetas Rio Branco, Felipe Camarão, Fernandes Vieira, Henrique Dias, Vidal de Negreiros, NA José Bonifacio, Itassucê, Aspirante Nascimento, Iguapo, Itapemirim, Itajaí, Itacuruçá, Nhi Lameier, NT Marajó, CS Guaporé, Gurupí, Guaiba, Gurupá, Guajará, Goiana, Grajaú, Javarí, Jutaí, Juruá, Juruena, Jaguarão, Jaguaribe, Jacuí, Jundiaí e aviso Mario Alves.

Deixou o Sanatorio de Friburgo — Tendo o capitão de fragata medico dr. Nelson de Barros Vasconcelos, deixado o cargo de diretor do Sanatorio Naval em Nova Friburgo, o diretor geral de Saude Naval fez consignar em boletim interno o seguinte: "E' com grande satisfação que o elogio pelo modo como se conduziu na direção daquele Estabelecimento, na qual teve ensejo de patentear sua capacidade tecnica e administrativa, aprimorada cultura, grande dedicação e interesse pelo completo exito da sua missão".

Falecimentos — O diretor do Pessoal comunicou á Armada os seguintes falecimentos: do capitão de fragata Artur Leopoldino Arantes, do 2º tenente Adolfo Xavier de Andrade, dos cabos Albino José Fernandes, João de Paula Gomes, dos marujos Eurico José da Silva, José Terto Martins, Pedro Xavier do Nascimento e do servente Eliezer de Freitas Maciel. A todos foram prestadas as homenagens postumas que tinham direito.

Promoção — O boletim n. 8, tras numerosas promoções á graduação imediatamente superior das praças que satisfizeram as clausulas de acesso, previstas para os quadros de Manobra, Escrita e Fazenda, Carpintaria, Artilharia, Torpedos, Minas e Bombas, Sinais, Radio, Maquinas Principais, Eletricidade. Essas promoções são todas contadas a partir de 22 de fevereiro do corrente ano.

Juramento á bandeira — Prestaram compromisso á Bandeira Nacional no Departamento de Educação Fisica da Marinha os taifeiros Dorvalino Inacio de Almeida e Hugo Gracini.

Assentamento de praça — O diretor do Pessoal resolveu dar praça no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, como grumete, e transferir para o quadro da taifa, na terceira classe, pelo prazo de 3 anos, nos seguintes voluntarios: Cecilio de Almeida Moço, Eugenio Gomes, Manoel de Oliveira Menezes, Antonio Anselmo Roza, Benedito da Silva Gomes, Edgar Macedo, Moacir Domingos da Silva, Kerginaldo Targino Barbosa, Lourival Manoel dos Santos, Rosalvo Dantas, Alfre Pereira Bento, Antonio da Silva Magalhães, Martinho Ribeiro Proença, Nelson Gomes da Silva, Osvaldo do Nascimento, Vlademir Lopes Werberg e Walter Cordeiro de Lima.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Planta util para o reflorestamento — O "jacaré" é a essência que acompanha de perto o eucaliptus, quer por seu desenvolvimento, quer pelo poder calorifico, prestando-se para os nossos terrenos secos. Têm-se visto bosques em que, com 5 anos, as árvores excediam a altura média de 6 metros e 15 centimetros de diametro e um metro do solo. Nas plantações da Cia. Belgo-Mineira verificam-se os dados seguintes: em um talhão com 30.000 pés, com 2 anos e 8 meses, altura média de 5 metros; 114.000 pés, com 1 ano e 8 meses, altura média de 4 metros; 26.000 pés, com 9 meses, altura média de 1 metro e 20 centimetros. Essa essência ainda tem grande vantagem a seu favor, a de ser semeada no lugar definitivo, dispensando as sementeiras, o que a torna econômica. No sistema de empreitada, a Cia. Belgo-Mineira pagou por cova plantada, 30 centavos. São feitas duas capinas por ano e as replantas necessárias. No fim de 4 anos pagou um cruzeiro por pé vivo."

A IIª Exposição de Pecuaria na Bahia — Será inaugurada, no próximo domingo, no parque de Ondina, na cidade do Salvador, a IIª Exposição de Animais e Produtos Derivados, sob os auspicios da Cooperativa Central do Instituto de Pecuária da Bahia, com a colaboração do Ministério da Agricultura e da Secretaria da Agricultura do Estado. Além de numerosos exemplares de equinos, muares e ovinos, acham-se representados cêrca de seiscentos bovinos, quase todos procedentes de planteis baianos.

O Maranhão e suas possibilidades — O Maranhão é um dos Estados do Brasil de maiores possibilidades econômicas. A sua área territorial abrange 340 mil quilômetros quadrados, enquanto a extensão da costa atinge 640 quilômetros. Segundo o revestimento florístico, a área do Maranhão está assim dividida: 200.000 km2 de matas, 40 mil de cerrados, 19 mil de caatingas, 17 mil de vegetação litoranea, 46 mil de campos e 25 mil de campos inundáveis. A riqueza extrativa vegetal é extraordinária, predominando o babaçú, que, por si só oferece possibidades para a organização de uma das maiores indústrias do país. A situação econômica, de acôrdo com os dados estatisticos, apresenta desenvolvimento auspicioso, notando-se melhoria nas produções animal, vegetal e mineral.

TRÊS VITÓRIAS

A candidatura Gaspar Dutra, que o sr. Benedicto Valladares trouxe a São Paulo, vai servir para pôr a prova a sinceridade de quantos, em declarações publicas, fizeram profissão de fé democrática. Ministro do sr. Getulio Vargas, signatário do ato adicional, o candidato sempre esteve e continua a estar integrado no Estado Novo, que é caracterizadamente um Estado totalitário. Votar em seu nome será, pois, votar pela Republica de 10 de novembro, homologando-a na sua doutrina e encampando-a nos seus atos. As eleições presidenciais serão, ao mesmo tempo, um plebiscito, em que se julgarão o regime e os seus homens.

O sr. Gaspar Dutra tem a seu favor um elemento que precisa ser levado em conta no balanço de fôrças: é o afastamento do sr. Getulio Vargas. Havia, na consciência da Nação, um veto pessoal contra o atual presidente, cuja candidatura não poderia ser aceita por várias correntes que hesitavam em lançar-se á luta e que aproveitarão agora o ensejo para aderir sofregamente á situação. Mesmo os que não aderiram e não aderirão, respiram desafogados ao verificar que teve o seu têrmo, afinal, a longa permanência do mesmo homem no supremo cargo do País, á moda dos caudilhos hispano-americanos ou dos ditadores europeus. Essa sensação de alivio beneficiará o candidato oficial, levando-lhe votos que o sr. Getulio Vargas não teria em hipótese alguma.

Não, porém, o dos que, sôbre vetarem o sr. Getulio Vargas, permanecem fiéis aos principios democráticos, repelindo "in limine" uma Constituição outorgada, com os seus apêndices, que não lhe modificam a essência autoritária. Estes só podem sufragar um candidato que, no minimo, assuma o compromisso formal e irrevogável de, eleito, convocar imediatamente a Assembléia Nacional Constituinte, como órgão da soberania popular, que então manifestará em tôda a plenitude sua vontade legitima e irrecorrivel.

A primeira vitória da democracia, marcou-a a antecipação da época prevista para as eleições, que só deviam realizar-se depois de terminada a guerra. Ainda em novembro de 43, dizia solenemente o sr. Getulio Vargas:. "Ninguem pode, a esta altura dos acontecimentos, prever com segurança os rumos que tomarão os povos atualmente açoitados pelo terrivel flagelo da guerra. Cuidemos, portanto, do que é essencial e urgente: — vencer a guerra e preparar o País para fortalecer a sua independência politica e completar a sua independência econômica. Os problemas internos de estrutura definitiva do Estado, de complementação institucional, serão resolvidos em tempo com o pronunciamento amplo das fôrças sociais. Numa situação de emergência como a que atravessamos, com tantos imperativos de segurança a atender, não é possivel existir ambiente de serenidade apropriado á livre manifestação da opinião, permitindo realizar obra duradoura e util. Todos compreendem isto, excetuados talvez os impacientes e os saudosistas das agitações estéreis". E, no entanto, as eleições estão aí, não por vontade da ditadura, mas sob a pressão da opinião popular.

O ato adicional foi outro recuo, embora conservasse a estrutura do Estado Novo. O exame comparativo dos textos revela que, resistindo quanto puderam, seus autores se viram afinal compelidos a numerosas concessões com que nem sonhavam nos dias da outorga da Constituição de 10 de novembro.

A desistência do sr. Getulio Vargas, seja registrada como o terceiro triunfo. Porque, não haja duvida, houve desistência, isto é, o atual presidente era candidato á sucessão de si mesmo, e só bateu em retirada ante a sublevação psicológica que agitou o Brasil na quinzena histórica que acabamos de viver.

A terceira vitória não será a derradeira. Outras vitórias virão. O Brasil se integrará, sem vicios nem restrições no mundo democrático que nascerá, na aurora da paz, sob o sol da liberdade. Transcrito da "Folha da Manhã" de S. Paulo de 14 de março de 1945.

(31829)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Despachos com o ministro da Justiça — Despacharam, ontem com o ministro os srs. A. Junqueira Aires, diretor geral do Departamento do Interior e Justiça e Essac Brown, chefe da Secretaria do Gabinete do Ministro da Justiça.

Pensão á familia de um funcionário assassinado no cumprimento do dever — O ministro comunicou, ontem ao interventor do Estado de Santa Catarina, haver o presidente da República assinado um decreto-lei que concede a pensão mensal de Cr$ 100,00 a Amanda Heyat e de Cr$ 20,00 a cada um dos menores Lori, Eli, Eni, Hari, Bulci e Valdi, viuva e filhos, respectivamente, de Artur Heyat, assassinado quando em exercicio de suas funções de Inspetor de Quarteirão, em Santos, no municipio de Xapecó, naquele Estado.

ATOS DO COORDENADOR

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, resolveu dispensar, a pedido, o coronel Alarico Damazio das funções de presidente da Comissão Executiva do Convênio Farmacêutico e da Comissão de Contrôle das Matérias Primas Medicamentosas, e designar o sr. Oswaldo de Abreu Fialho para exercer as referidas funções.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

CANDIDATOS INABILITADOS, CANDIDATOS CHAMADOS PARA A PROVA PRÁTICA E IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS ESCRITAS DOS CANDIDATOS INABILITADOS

O Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários torna publico, na conformidade da Ordem de Serviço n.º 446, de 20 de janeiro de 1945, que:

1º) Foram inabilitados os seguintes candidatos: Tisiologia, inscrições ns. 97 — 139 — 153 — 332 — 342 — 375; Ginecologia, inscrições ns. 132 — 158 — 159 — 273 — 349 — 384 — 409 — 417; Cirurgia, inscrições ns. 236 — 338 — 349 — 390 — 403; Proctologia inscrição n. 248; Metabologia, inscrição n. 568; Fisioterapia, inscrição n. 199.

2º) Hoje, sexta-feira, ás 10 horas, á rua Alcindo Guanabara, 20-8º and. serão identificadas as provas dos candidatos classificados em: Cardiologia, clinica médica, oto-rino-laringologia, oftalmologia, psiquiatria, radiologia e obstetricia. Os candidatos terão o prazo improrrogavel de 3 (três) dias uteis, a partir de hoje — das 13 ás 15 horas — no mesmo local, para vista das provas e pedido de revisão que porventura queiram apresentar.

3º) Confirmando a comunicação verbal feita aos interessados, são chamados ás provas práticas para hoje, sexta-feira, os candidatos aprovados em: Tisiologia, ás 9 horas, no Hospital N. S. das Dôres; Ginecologia, ás 8 horas, no Hospital São João Batista; Metabologia, ás 10 horas, no Hospital Moncorvo Filho, Serviço do Prof. Capriglione; Fisioterapia, ás 16 horas no Instituto dos Comerciários, á rua Alcindo Guanabara n. 20, 8º andar; clinica cirurgica, ás 8 horas, na Santa Casa, no Serviço do Prof. Darcy Monteiro. Para amanhã, sábado: protologia, ás 8 horas, na Santa Casa, 15.ª enfermaria e cardiologia, ás 8 1/2 horas, na Santa Casa, no Serviço de Cardiologia.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1945

NELSON FERNANDES
Presidente

(94175)

O DIA POLICIAL

Agressões — No n. 118 da rua Nabuco de Freitas residem o comerciario Albano José Lopes, sua sra. Laura de Jesus Lopes, seu Henrique José Lopes, e o operario Antonio de Souza, na qualidade de inquilino.

Há dias Antonio não vem observando as boas normas de higiene e por essa razão d. Laura, também, o vem chamando à atenção.

Dessas recriminações tem surgido mesmo ásperas trocas de palavras e hoje a coisa foi além, pois mal d. Laura começou a falar Antonio agrediu-a a socos. Em seu socorro correram o marido e o filho, formando-se, então, um pequeno conflito.

No final da pancadaria, a custo contida pelos vizinhos Antonio de Souza, apresentava ferimento penetrante no torax, produzido por faca; Laura recebera, além de um ferimento contuso no ocipito-frontal, contusões e escoriações generalizadas e seu filho Henrique apresentava ferida penetrante na perna direita, também ocasionada por faca. Foram todos socorridos pela Assistência, tendo Antonio de Souza, em estado grave, sido internado no H. P. S.

A policia foi notificada.

— O motorista Milton de Almeida Guimarães, queixou-se às autoridades do 13º distrito de que ao passar pela av. Presidente Vargas, dirigindo o ônibus n. 153 da Viação Central, linha "Estrada de Ferro-Lapa", um grupo de individuos, que viajava num auto, invadiu o ônibus e o agrediu a socos. Foi aberto inquérito.

— Ildefonso Gomes e Adalberto Costa trabalham na Ilha do Caju como ajudantes de cozinheiro. Ontem por motivos somenos importancia começaram a discutir, passando em seguida às vias de facto. Adalberto vendo que levava desvantagem na luta se armou de uma faca e com ela investiu contra Ildefonso, produzindo-lhe ferimento penetrante nas costas. A vitima foi socorrida pela assistencia, enquanto que o agressor, preso em flagrante, foi entregue ao distrito da jurisdição.

Queimou-se com água fervente — O colegial Levy Jorge, residente à rua das Chitas, 98, foi vitima de um acidente de graves consequências. Ao carregar uma vasilha com água fervente esta entornou sobre o menino, produzindo-lhe queimaduras de 1º, 2º e 3º graus.

Levy depois de receber os curativos de emergencia foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

Quedas — Ao tentar tomar o trem U X — 10, em movimento, na Estação Francisco de Sá, Waldemar Adolfo Vasconcelos, perdeu o equilibrio e caiu sobre o leito da linha férrea, sendo colhido pelo trem.

O indítoso operario teve morte instantanea, sendo o seu cadaver, com guia das autoridades, removido para o necrotério do I. M. L.

— O operario Sérgio Pamplona do Vale, caiu de um trem, na estação de Quintino, sofrendo fratura do cranio e braço direito.

Em estado de choque foi transportado para a Assistencia do Meyer e daí, após receber os primeiros socorros, para o H. P. S.

Vítimas dos autos — Quando tentava atravessar a av. Princesa Isabel, o comerciante Saturnino Cabreira foi atropelado por um auto sofrendo fratura do colo do femur e da perna direita e contusões na região ocipito-frontal.

Em estado de choque foi internado no H. M. C.

— Ao transitar pela av. Amaro Cavalcanti, foi colhido pelo auto 12.198 o operario José Peri Martins que sofreu fratura de um braço, contusões e escoriações pelo corpo. A Assistencia socorreu-o.

[illegible] — O engenheiro Americo Tofoli Culan, residente à rua Dias de Barros n. 77, queixou-se às autoridades do 6º distrito que furtaram de um de seus bolsos a quantia de 6.000 cruzeiros.

— O capitão Silvio Alves Catão comunicou às autoridades do 18º distrito que ladrões, penetrando em sua residencia, à rua Botucatú, 12, carregaram com varios objetos. Calculou os seus prejuizos em 3.600 cruzeiros.

— **Os desiludidos da vida** — Manoel Garcez Bela, administrador da Fazenda Santa Maria, sita nas proximidades de Campo Grande, de há muito vinha cortejando Catarina Rodrigues Gonçalves, também ali empregada.

Esta sempre se esquivou ás suas propostas. Manoel ontem mais uma vez contrariado em seus amores, aproximou-se de Catarina ameaçando matá-la e suicidar-se em seguida. Esta apavorada correu para o posto policial ali existente, pedindo socorro.

O comissario de serviço, transportou-se para o local, mas ali chegando encontrou Manoel já agonizante sob a ação de violento tóxico que ingerira. A ambulancia chamada nada mais poude fazer e o corpo com guia das autoridades foi removido para o necrotério do I. M. L.

— Para a travessa Santo Antonio, em Marechal Hermes, foi chamada uma ambulancia, afim de socorrer [illegible] mento a navalha no pescoço e braço esquerdo. Conduzido para o Hospital Carlos Chagas declarou, com grande dificuldade, chamar-se Genesio Julio dos Santos. Nada quis declarar a respeito dos ferimentos razão pela qual as autoridades do 23º distrito estão procedendo a investigações, afim de apurar si se trata de tentativa de suicidio ou agressão.

Afogou-se — O professor Nehemias Fabiani Soares proprietário do Ginasio José Bonifácio, quando se banhava nas águas do canal existente na proximidade da av. Vieira Souto, pereceu afogado, continuando desaparecido o corpo. As autoridades do 26º distrito registraram o facto.

n. 59), ou à Casa Edison (rua 7 de

DE NITEROI

Ingeriu forte corrosivo — Arminda Alves de Magalhães, despachante, de 51 anos, residente à rua Benjamin Constant, 146, tentou contra a vida, ingerindo forte corrosivo. Socorrida a tempo, foi levada para o Posto de Socorros Urgentes, sendo convenientemente medicada. O seu estado, conquanto não seja grave, inspira cuidado. São desconhecidos os motivos determinantes do seu gesto de desespero.

Atacado por um macaco — O menor José de 8 anos de idade, filho de Sebastião de Oliveira Mendes, residente à rua Miguel de Lemos, 72 quando passava na rua Barão de Mauá, na Ponta d'Areia foi atacado por um macaco, que se encontrava no "Carroserie" do auto-transporte 13.308, de propriedade de Almir Tavares de Almeida. Aos gritos da criança, o motorista do carro, Antonio Calixto Filho e outras pessoas não sem esforço, conseguiram arrancar das garras do animal enfurecido, o referido menor. Ao local compareceu o agente Lauro França, que deteve o motorista Calixto, conduzindo-o a presença do comissario Aleido dos Santos. O menor, com a mão direita dilacerada foi socorrido na Assistencia.

Deu á praia o corpo de um desconhecido — No lugar denominado Areia Grossa, na praia das Charitas, [illegible] Paulo [illegible], apareceu o corpo de um homem de cor branca, com 55 anos presumiveis, parecendo de nacionalidade estrangeira, completamente despido. Ciente do ocorrido esteve no local o comissario Vicente [illegible], do 1º distrito policial, que apurou tratar-se de um homem [illegible] referida praia, sendo porém inteiramente desconhecido no local.

Pôs termo á existencia — A domestica [illegible] Antunes da Silva, de 20 anos de idade, casada, residente à rua Domingues de Sá, n. 419, no bairro de Icaraí ateou fogo ás vestes, após embebe-las em álcool. Presenciada por pessoas da casa, estas conseguiram abafar as chamas com lençóis. Conduzida para o Posto de Socorros Urgentes, [illegible] após termo [illegible]. A infeliz domestica pôs termo á existencia segundo apuramos, por estar sofrendo de enfermidade incuravel. Com guia fornecida pelo comissario Aleido dos Santos, foi o corpo removido para a morgue da policia.

A FRANÇA EM VÉSPERAS DE UM GRANDE RENASCIMENTO POLITICO

(O semanario parisiense *Action*, que se intitula "Hebdomadário da Independência Francesa" publicou o artigo seguinte do jornalista americano Alexander Uhl, o qual acaba de regressar a Nova York após uma estadia em Paris.)

Nova York, 15 (S. F. I.) — Estou convencido de que a França está em vésperas de um grande renascimento nacional intelectual e material, graças ao qual tornará a ser uma das primeiras potências do mundo.

Ao partir de Paris, em 1937, deixara atraz de mim um país doente. A França estava atravessando longo periodo de desilusões e de lutas do qual saia [illegible] sem esperança. O meu regresso se deu em 25 de agosto de 1944, no dia da libertação. Senti no seu povo nova força, nova saude. Aquele dia já vai longe, bem o sei. Mas na França há forças moças, cheias de vigor, que certamente tornarão possivel o renascimento da nação. No centro desse renascimento, estão a personalidade do general De Gaulle e as novas forças que surgiram durante a resistência.

De Gaulle foi auxiliado pelos acontecimentos da Bélgica e da Grécia, pois, diante desses exemplos reagrupam-se solidamente os franceses de todas as classes com a exceção dos grupos reacionários que desejam uma intervenção do estrangeiro.

A pedra fundamental da reforma da França deve ser o programa comum de existência que De Gaulle aceitou em princípio de 1944. Implica essencialmente a nacionalização das grandes industrias e uma reforma da Constituição que viria modificar notadamente certas cláusulas adotadas em 1870 para proteger os interesses das classes dirigentes.

Se De Gaulle continuar fielmente esse programa, será prestigiado por todos os partidos da Resistência, tornando-se firme o seu govêrno.

É evidente que, num prazo espantosamente curto, a França tornou a ser uma nação soberana, o que não se pode dizer de nenhum outro país libertado.

Não há duvida que De Gaulle desconfiou dos movimentos da Resistência sem a força e o dinamismo da Resistência, nunca poderia realizar sozinho a obra que já agora levou a bom termo.

Foi a Resistência, tão parcialmente deformada pelos meios reacionários que inspirou á França uma nova orientação.

Durante várias semanas, convivi com membros da Resistência no sul da França e em Paris. Achei-os cheios de uma força, de uma determinação e de um idealismo inegáveis.

Nas suas fileiras encontra-se a mais bela mocidade da França. Os escritores da Resistência darão ao mundo uma das mais belas obras literárias que têm escrito no correr do século.

Talvez algumas obras sejam amargas ou desiludidas. Mas na sua maioria, jorram de fontes profundas de fontes leais, puras e limpas, á imagem de tantos desses homens. A vida dos "maquis", os atos e os pensamentos de milhares de franceses são dinamicos demais para que se possa ignorá-los.

Os alemães saquearam a França, mas os próprios franceses ficaram espantados ao constatarem como eram ricos. Disseram-me: — "Pense bem em tudo aquilo que os alemães nos tomaram e em tudo aquilo que nos resta".

Se isso fôr verdade, e não tenho motivo para duvidar, não há razão para que a França não experimente uma magnifica restauração material.

O Movimento da Resistência tambem trouxe á luz algumas das mais belas inteligências francesas. Jovens, que nunca haviam desempenhado papel politico algum na França a isso se vêm virtualmente forçados agora.

Tudo isso não significa que tudo há de ser tão simples e tão facil para a França. As duzentas familias vão coligir todas as suas forças contra a nova França. Mas não conseguirão lhe deter o impeto.

O Museu de Nova York apresenta modelos notáveis de arquitetura moderna

Nova York — (S. I. H.) — Os padrões americanos, perfeitamente a par dos novos desenvolvimentos da arquitetura moderna, estão demonstrando grande interesse na exposição de fotografias e modelos do Museu de Arte Moderna de Nova York.

Os 47 modelos de arquitetura escolhidos vão desde uma cabana simples nas colinas, a um anfiteatro, desde uma fábrica, a um centro comercial. Todos êles conservam em comum uma beleza de imaginação e uma integridade que não compromete, ilustrando bem o tema da exposição: "Construido para ser utilizado".

Introduz-se o visitante á exposição mediante um ensaio ilustrado em filosofia do desenho, mostrando-lhe através de quadros de modelos e de texto as relações entre a função, a tecnologia e a fórma.

Um dos exemplos da vantagem desse desenho é o edifício de 31 andares da Caixa Economica da cidade de Filadelfia. Outro exemplo é a nova fabrica da cidade de Nova York, que além de ser de uma modalidade de estrutura mais eficiente para o mecanismo que abriga, é de aparência ousada e elegante.

Mais impressionantes ainda são as vantagens do desenho segundo as [illegible]. As fórmulas [illegible] das colinas, as ravinas, os cursos dágua desertos e ininterruptos, são aceitos e modificados.

Constitue um exemplo disso a "Falling Water", no Estado de Pennsylvania, que é provavelmente a mais moderna casa conhecida da América. Surge dos terrenos rochosos, acima da queda dágua de uma corrente, e seus pilares de pedras se elevam como verticais ininterruptas. Cada material é usado adequadamente — as pedras para compressão, os feixes de aço do concreto para a força tênsil, e a casa, em conjunto, está em perfeita harmonia com o local em que está colocada.

Numa região montanhosa de Massachussets, a rocha exposta do rochedo é utilizada por um dos trabalhadores numa casa construida por um arquiteto para seu próprio uso. Um grande fogão, com uma só parede atrás e de um lado, junta-se contra essa parede natural, melhorando sua frieza.

No sudoéste dos Estados Unidos, a construção tradicional de material de tijolo, fresco e econômico, é utilizado para as construções de uma comunidade de trabalhadores agricolas. As paredes espessas, de barro endurecido em planos simples, constituem um exemplo brilhante do emprego sensivel do material de construção massiço.

Duas instalações militares, construidas durante a guerra, também estão num lugar de destaque entre os principais modelos de arquitetura. O principal edificio de recepção do Centro de Treinamento Naval dos Grandes Lagos, um hall de 18 por 58 metros, não tem nada de comum falta de conforto dos grandes salões publicos. Um telhado que se inclina numa direção, grandes janelas dominando um terraço de concreto suspenso em colunas, até uma ravina arborisada, formam uma quarto que, conquanto singular, parece estar de acôrdo com seres humanos.

A Escola de Cadetes da Marinha Mercante dos Estados Unidos, na Califórnia, construida em caráter de exigência militar, em dois meses, constitue um exemplo de arquitetura improvisada, agradável de se vêr. O telhado baixo e de angulo muito agudo, os passeios cobertos e uma suprema simplicidade, combinam com o clima ensolarado e o bosque de eucaliptos na região baixa da colina.

Talvês o mais singular dos modelos apresentados seja um anfiteatro, de 22 quilômetros, a oéste da cidade de Denver, nas Montanhas Rochosas, Estado de Colorado, no Parque dos Rochedos Vermelhos, famoso por seus formidáveis monolitos intensamente vermelhos e de fórma variada e fantástica. Entre dois monolitos, um dos quais tem 60 metros e o outro 90 metros de altura, construiu-se um anfiteatro para 9.000 pessôas. Verificando que em tal região a melhor arquitetura é o emprego da menor quantidade possivel de arquitetura, os desenhistas reduziram a construção aparente a um minimo. Conquanto êsse anfiteatro cheio de arte levasse quatro anos para ser construido, tão subordinado está êle á região em que se acha situado, que dificilmente se poderia perceber que houve ali um desenho consciente.

Em todos os modelos apresentados, o observador está ciente de que aqui se acham estruturas destinadas para a conveniência e deleite de pessôas — e não monumentos dissociados ou fórmas simétricas ás quais os seres humanos devem arbitrariamente submeter suas vidas, seu trabalho, sua aprendizagem e suas diversões.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA

Concorrência pública para a venda da totalidade das ações representativas do capital da Companhia Industrial Amazonense S. A., em liquidação

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com fundamento no decreto numero 13.560, de 1-10-1943, torna publico que, pelo prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data deste edital e a terminar em 22 do mês em curso, inclusive, fica aberta concorrência para a venda de 4.000 (quatro mil) ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma, integralizadas na base de 50% e representativas do capital da firma COMPANHIA INDUSTRIAL AMAZONENSE S. A., em liquidação, com séde em Vila Amazônia, Municipio de Parintins, Estado do Amazonas.

2. A venda compreende a transferência de todo o ativo da firma ao comprador, com a obrigação de assumir o mesmo a responsabilidade de todo o respectivo passivo.

3. A situação econômico-financeira da sociedade está representada pelos elementos seguintes:
Ativo Real .... Cr$ 3.605.969,10
Passivo Real .. Cr$ 304.472,20

4. É a seguinte a relação dos principais bens que constituem o ativo:

— propriedades representadas por prédios, armazens, farmácia, loja e hospital, plantações de seringais, juta indiana, guaraná, mandioca, etc., mercadorias e materiais diversos (artigos de ferragens e eletricidade), olaria, serraria e aparelhamento mecanico para fabricação de farinha.

5. As ações não serão vendidas isoladamente, mas no seu conjunto, a pessoas fisicas ou a sociedades já organizadas ou que vierem a se organizar para êsse fim.

6. As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

I — ser formuladas em duas vias e estar inclusas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres: PROPOSTA PARA A AQUISIÇÃO DAS AÇÕES REPRESENTATIVAS DO CAPITAL DA COMPANHIA INDUSTRIAL AMAZONENSE S. A.. EM LIQUIDAÇÃO;

II — não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas, devendo ser rubricada cada folha e assinada e datada a ultima em que se indicarão o endereço e o telefone do interessado;

III — mencionar a nacionalidade brasileira do proponente, fornecendo desde logo os necessários comprovantes e, em se tratando de pessoa jurídica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos sócios ou nome e nacionalidade dos principais acionistas;

IV — fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado, no Banco do Brasil, a importancia de Cr$ 46.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros), correspondente a 2% do valor atribuido aos bens em causa;

V — ser selada a primeira via da proposta e, bem assim, os documentos que forem juntos com Cr$ 1,00 por folha, e mais Cr$ 0.40 da taxa de Educação e Saude;

VI — conter declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e têrmos deste edital, aos quais se submete irrestritamente.

7. Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados ás dezesseis horas do vigésimo dia seguinte ao ultimo (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia util imediato, ás mesmas horas) do prazo estipulado no item 1, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica, à rua da Alfandega, numero 11, 2.º andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13 e meia ás dezesseis horas, diariamente.

8. Aos interessados idôneos, a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica ou da Agência do Banco do Brasil, em Manaus, serão fornecidas cartas de apresentação mediante as quais poderão obter na séde da COMPANHIA INDUSTRIAL AMAZONENSE S. A., em Vila Amazônia, Estado do Amazonas, dados pormenorizados sôbre os bens da firma liquidanda, sendo permitidas a êsses interessados, devidamente credenciados, vistorias e visitas.

9. Os preços oferecidos entender-se-ão, sempre, para pagamento á vista, no ato da transferência das ações.

10. Dentro de dez dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, ao senhor presidente do Banco do Brasil S. A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço ou, se julgar oportuno, anulará a concorrência.

11. Seja qual fôr a decisão proferida, não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação, podendo, a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

12. No prazo de 10 (dez) dias, a partir do despacho proferido pelo senhor presidente do Banco, será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante assinatura dos documentos necessários, o pagamento do preço e a transferência das ações, dentro do prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data da notificação, que será feita pelo "Diário Oficial" e confirmada por carta ou telegrama expedidos para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido na alínea IV do item 6.

13. Todas as despesas e impostos relativos á transferência das ações correrão por conta dos compradores.

14. Exarado o despacho pelo senhor presidente do Banco, será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não forem aceitas.

LIQUIDANTE: Clovis Castello Branco.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal.

Manoel Augusto Penna
(D [illegible]160)

HOMEM PARA HOMEM OS ALEMÃES TÊM PERDIDO SEMPRE

Declarações de expedicionários brasileiros

Natal 15 (De Olivaldo Pinheiro, da Asp.) — Têm chegado aqui diversos grupos de soldados da Força Expedicionária Brasileira que regressaram da Itália, em consequência de enfermidade ou de ferimentos recebidos em campanha. No Hospital Militar de Natal encontram-se recentemente mais de 80 soldados. Cerca de 30 destes já seguiram para o Rio, com destino ao Hospital Central do Exército. Estivemos hoje ali, visitando os que ainda ficaram. O major Vieira da Rocha, diretor do Hospital dispensou-nos ótimo acolhimento, proporcionando-nos amplo contacto com os expedicionários que, na sua maioria, aqui se acham em virtude de enfermidades.

O primeiro a que falamos, disse-nos: "Homem para homem, os alemães têm perdido sempre para os brasileiros". A seguir acrescentou: "Nossa tropa é temida pelo inimigo, respeitada pelos companheiros de armas e amada pelos italianos".

"Os brasileiros estão dominados pelo espírito ofensivo e a certeza na vitória próxima" — disse-nos outro expedicionário — que salientou: "Mesmo as tropas de elite que o inimigo coloca á frente do nosso setor, não suportam o impeto de nossas arremetidas".

O soldado Antero Leão, de Santa Catarina, passou dezoito dias na linha de combate, no Monte Castelo e certo dia viveu três horas sob o fogo cerrado e ininterrupto da metralha nazista. Disse-nos: "Monte Castelo foi um verdadeiro inferno". Nosso entrevistado está absolutamente bem e pediu-nos fossemos portadores de suas lembranças á familia e amigos.

José de Morais e Souza tambem tomou parte nos combates de Monte Castelo, tendo participado da conquista daquela elevação. José Barca, de Mogi das Cruzes participou dos combates de Barga e Monte Castelo. Altamiro Rodrigues, de Conselheiro Lafaiete, Minas, participou dos combates de Santa Maria e Monte Castelo. Passou dezoito dias seguidos na linha de frente, tomou parte em três patrulhas bem sucedidas e saiu uma noite em missão solitária para a terra de ninguem. Antonio Jovito de Andrade, do Rio pertencente ao Regimento Sampaio, combateu no Monte Castelo passando 30 dias no "front". Vinicio Carlini, de Santa Catarina participou dos combates de Monte Douce e Monte Castelo. Aparicio José Barbosa Lima é veterano de diversos combates. Este paulista entregou-nos um pequeno artigo em que demonstra a nobre compreensão dos seus deveres civicos e seu decidido espírito de luta. Participou êle de combates em Camaiore, Barga, Fornaja Massarea e Monte Castelo. Waldemar Canzen Muller, de Santa Catarina, que seguiu com o segundo escalão, tambem lutou em Monte Castelo. Olinto Demarchi, de São Bernardo, São Paulo, é outro que combateu em Monte Castelo. Euclides Camara da Silva de São Paulo, capital, tomou parte nos combates de Barga e Monte Castelo.

Todos esses expedicionários estão bem de saude fora de qualquer perigo, muito satisfeitos com o tratamento dispensado no Hospital Militar de Natal e com as carinhosas manifestações que vêm recebendo da população da cidade. Todos enviam lembranças ás suas familias e amigos, prometendo-lhes dentro em breve regressar ao lar.

HOMENAGEM AO BRASIL PELA POPULAÇÃO DE UMA CIDADE DOS ESTADOS UNIDOS

West New York, N. J. — (S. I. H.) — O Brasil foi homenageado aqui recentemente com a celebração de uma "Noite Brasileira", sob os auspicios do "United States Citizens Service Corps" no auditório da "West New York Memorial High School".

A bandeira brasileira foi hasteada na cúpola do Palacio Municipal durante o dia. Como preliminar aos acontecimentos da noite, os membros da Junta Comercial de West New York e seus convidados brasileiros reuniram-se num almoço promovido no Madison Hotel.

Uma grande representação da colônia brasileira nos Estados Unidos, chefiada pelo dr. Oscar Correia, consul-geral do Brasil em Nova York, cidadãos das comunidades locais e muitos visitantes da Cidade de Nova York, assistiram às cerimônias do "Valentine Day" (Dia da Confraternização nos Estados Unidos), nas quais o sr. John L. White, prefeito de West New York, presenteou ao dr. Correia, em homenagem "ao seu país, um "Valentine" (presente relativo ao dia) em forma de um grande coração de seda, simbólico da admiração e da estima dos Estados Unidos pelo povo do Brasil.

Nêle estava inscrita uma mensagem, de que transcrevemos trechos:

"Esta humilde comunidade saúda prazenteiramente aqui, os distintos representantes de nosso nobre vizinho, os Estados Unidos do Brasil. Ombro a ombro lutamos como irmãos na guerra, pela defesa da liberdade. Havemos de conquistar êsse objetivo. Portanto, jamais devemos esquecer que combatemos e derramamos nosso sangue uns pelos outros.

Os Estados Unidos saudam o Brasil como irmão no mais alto senso do conceito... Povo do Brasil! Que esta apaixonada e sincera mensagem do coração do povo dos Estados Unidos: "Nada há de bom entre o Céu e a Terra que [illegible] a Divina Providência [illegible] Vivam as vossas e nossas liberdades!"

Depois de cantado o Hino Nacional Brasileiro, foi encenado um "show" intitulado "Feira do Brasil", por estudantes da localidade. O ponto alto da representação foi a dança de um animado samba pela srta. Sonia Correia, filha do consul geral brasileiro, e por seu "partner" Raul Correia Smandel.

Duas películas do Escritorio do Coordenador dos Negócios Interamericanos contribuiram para as diversões. Uma delas, uma produção de Walt Disney em technicolor, intitulada "This Is Brazil", mostrava a contribuição brasileira á causa das Nações Unidas. A outra "The Amazon Awakens", apresentava os vastos recursos naturais da região marginal do famoso rio.

Depois de um discurso de boas vindas pelo mestre de cerimônias, o reverendo Daniel Wrink, que exerce o sacerdócio nesta cidade, o discurso principal foi pronunciado pelo dr. Correia, o qual rememorou a Historia de seu país, acentuando o tradicional amor do Brasil pela paz e pela liberdade.

Salientando a firme adesão do Brasil á solidariedade pan-americana o dr. Correia acentuou também a forte amizade do Brasil pelos Estados Unidos.

"Devo dizer agora", prosseguiu o orador, "que a adesão do Brasil à causa pela qual os Estados Unidos se bateram como um simbolo de esperança, está verdadeiramente em harmonia com as nossas tradições. Temos sido sempre contrarios á opressão e [illegible] de todos os cânones da decência internacional.

Julgo oportuno ademais, salientar a coerência da politica exterior do Brasil, essa coerência e fidelidade aos compromissos assumidos, e a firmeza de nossas intenções quanto á defesa continental."

Uma exibição de produtos brasileiros, organizada pela Junta Comercial, e uma coleção de selos cedida pela Sociedade Filatélica de North Hudson, ofereceram aos convidados interessantes perspectivas das artes e industrias da grande república brasileira.

A CRISE DE PAPEL PARA OS JORNAIS FRANCESES

Paris, 15 (S. F. I.) — O longo debate sôbre a informação, que durou quatro dias, demonstrou o apaixonado interesse dos franceses pela liberdade de imprensa. Em presença do ministro, que é um dos chefes do Partido Democrata Cristão e uma das mais belas figuras da Resistência, pois se encontrava prisioneiro do inimigo no dia da libertação de Paris, os oradores de todos os pontos do hemiciclo, com exceção de um só — o partido [illegible], vieram expôr suas criticas e acusações, uns com violencia fogosa, outros com eloquência [illegible] insidiosa.

O proprio ministro, num discurso de três horas, foi sucessivamente cáustico, eloquente, comovente ou amargo. Mas a própria natureza das acusações, que lhe eram feitas, não lhe permitiam elevar-se acima do debate para traçar as grandes linhas de base de uma politica construtiva. [illegible] que embora se possam reprovar ao ministro erros de detalhe de execução, [illegible] vitima da [illegible] crise de papel que já mais tenha atingido a França. Transportes, materias primas, carvão, falta tudo para assegurar o funcionamento de uma grande imprensa livre. Na véspera das primeiras eleições, [illegible] de 1938, é bem certo que os partidos estejam ansiosos por encontrar meios de expressão bem dificeis de se lhes conceder materialmente. Mas a esse respeito deve ser feita justiça ao ministro: — é certo que teve oportunidade de corresponder ao desejo da imprensa resistente que tinha desejado conhecer os projetos relativos á expropriação dos bens, material, impressoras e imóveis dos jornais colaboracionistas. Do mesmo modo, [illegible] o estatuto da imprensa [illegible] conhecer suas intenções sôbre as agências de informação e as distribuidoras dos jornais. Se esse debate não trouxe soluções imediatas á maioria dos grandes problemas que preocupam atualmente a imprensa francesa, terá pelo menos revelado na pessoa do sr. Teitgen um verdadeiro temperamento de orador politico.

O PROVAVEL REDUTO FINAL DE HITLER

Nova York, (Por Louis F. Keemle, da U. P., especial para o *Correio da Manhã*) — A espécie de defesa que o Exército Alemão oferecerá no interior do Reich tornou-se objeto de crescente especulação, principalmente agora que forças anglo-norte-americanas e soviéticas estão na iminência de esmagar as barreiras inimigas no Reno e no Oder.

Alguns observadores militares aliados acreditam que a "Wehrmacht" quando na Alemanha centro-setentrional desintegrar-se-á em algumas semanas tão logo os dois rolos compressores das Nações Unidas se lancem "a todo o vapor" através do território do Reich. Nesse particular, vários aspectos da estratégia nazista tendem a apoiar a idéia.

Os nazistas não desenvolveram um esfôrço integral no sentido de defender a Renania. As melhores tropas foram retiradas, exceto umas dez ou onze divisões que foram mantidas no norte, afim de evitar que o 1º Exército do Canadá transformasse sua retirada em um desastre mediante uma irrupção nos flancos.

A artilharia aliada agora está martelando o Ruhr e os norte-americanos já se encontram na margem oriental do Reno. Se os alemães não puderam defender a formidavel "Muralha Ocidental", poucas esperanças poderiam nutrir quanto á defesa consolidada da barreira do Reno em face dos vitoriosos exércitos de Eisenhower. E agora, parece que todas as esperanças se foram pois nada esperam das defesas secundárias no oriente do Reno.

A estratégia alemã no oriente tambem tem sido igualmente ilógica. Os nazistas esbanjam forças nas regiões bálticas e do Danúbio e agora veem ameaçado o próprio coração da Alemanha, na Silésia e ao longo do Oder, nas imediações de Berlim. E' certo que os nazistas lutam desesperadamente na Prussia Oriental e no "bolsão" Dantzig-Gdynia, mas parece confusa a estratégia de manter tropas ali, já que uma evacuação por mar não é de toda inviavel e os alemães contam com recursos para levar a efeito essa manobra — pelo menos assim indicou um comentador britânico. A tropa que já não póde constituir uma ameaça pelo flanco norte das tropas soviéticas, todavia, representariam um reforço consideravel na linha do Oder.

No sul, os alemães estão "dando tudo" na tremenda batalha que contorna a Tchecoslovaquia. Aparentemente, o Alto Comando está disposto a proteger Viena e seus arredores e os pontos fortificados nas elevações da Austria e da Baviera, a qualquer preço. Se esta estratégia tem algum significado, diz que Hitler e os principais criminosos nazistas pretendem entrincheirar-se ali com corpos de elite das forças nazistas e da "Gestapo" para uma resistência final, quando o grosso dos exércitos alemães tiverem entregue as armas.

IRREGULARIDADES COM O GADO GAUCHO

Porto Alegre, 15 (Asp.) — Um jornal desta capital acaba de publicar uma grave denuncia contra os fazendeiros deste Estado, valendo-se das declarações de um viajante comercial, chegado há dias, do interior, onde teve ocasião de observar várias irregularidades com o gado gaucho. O sr. Antonio Enis Pires, a pessoa referida, falando ao reporter disse que teve ocasião de presenciar a passagem de tropas de gado sul-riograndense para o território do Estado de Santa Catarina, onde o mesmo é abatido empregado no charque. Adiantou que tem conhecimento que vários fazendeiros vendem por Cr$ 2,20 o quilo do boi vivo aos charqueadores catarinenses. Declarou mais, que o sr. Cicero Neves, fazendeiro de Lages, estava adquirindo gado deste Estado para charqueá-lo e vendê-lo por Cr$ 10,00 o quilo. Disse, ainda, que cerca de 300 cabeças estavam sendo abatidas para charquear. Posteriormente outras denuncias chegaram ao conhecimento do referido jornal, por outras fontes, confirmando as declarações do sr. Enis Pires.

Economia & Finanças

(Continuação da 4.ª pag.)

se com a ameaça á nossa saude. Acaba-se com tudo! Contanto que não se acabe com o Serviço de Racionamento!

REDUÇÃO NO CONSUMO DE CARNE NOS EE. UU.

Washington, 15 (R.) — Os altos funcionários do govêrno dos Estados Unidos aconselharam o presidente Roosevelt a aplicar medidas drásticas para resolver a disputa interdepartamental que surgiu com a proposta da administração da alimentação de cortar os suprimentos de carne para a Grã Bretanha e os paises da Europa libertada nos próximos três meses.

A crença geral que a Casa Branca terá de ordenar severa redução no consumo civil de carne e gorduras. Os compromissos dos Estados Unidos para com os paises estrangeiros e as atividades do mercado negro estão aumentando consideravelmente a crise de alimentação, uma vez que a carne está praticamente desaparecida do mercado. Além disso, os funcionários do Departamento de Estado fizeram ressaltar ao presidente que a posição dos Estados Unidos na Conferência de San Francisco poderia ficar gravemente prejudicada aos olhos dos representantes dos paises europeus, muitos dos quais estão passando fome, se tiverem a impressão de que os Estados Unidos não continuam cumprindo seus compromissos internacionais e se o alto padrão alimentar norte-americano não fôr paulatinamente diminuindo.

Criticas ás exportações em alta escala têm sido feitas no Congresso ao passo que ganhavam terreno os apologistas de remessas liberais de gêneros alimenticios para os aliados dos Estados Unidos.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou fossem registrados os diplomas do engenheiro de minas e metalurgia Terêncio Gerdinando Gaudêncio; dos engenheiros civis Dalmyr da Costa Muller de Campos, Arthur Getulio Veiga; dos médicos Tácito Leite de Carvalho e Silva, Dario de Faria Tavares, Doriocau Curado, Ary Pires das Chagas, Dino Pecci Colli, Osvaldo Dias dos Santos, Raymundo Amorim de Figueiredo, Luiz Russo; do cirurgião-dentista Justo Sebastião Janson Ferreira; das enfermeiras obstétricas Armanda Nunes, Sebastiana Gonçalves de Souza; dos bacharéis Benedito Barroso da Silva Lintz, Elias Lopes da Silva, Gerson de Britto Mello Boson, Jacy Corrêa de Figueiredo Sobrinho, Antonio Salvador Tangari, Archimedes Motta, Osvaldo de Figueiredo Nobre, Elza Gaudêncio de Queiroz, Alvaro Fausto Ferreira Martins da Rocha, e Carlos Del Valle.

Um "congelamento" que vai continuar

Nova York, (S. I. H.) — A crescente necessidade militar de artigos de indumentária, especialmente durante os meses de junho, julho e agosto, deverá prolongar o atual "congelamento" do maquinário das operações comerciais de roupas de homem, mas, espera-se que novas exigências agravem a situação.

Em linha com este congelamento, correram rumores nos circulos de comércio de lã de que a presente situação se agravaria, e de que a produção de lã para as necessidades militares há de prolongar-se além da data de expiração em junho. Segundo se deu a entender, a percentagem da produção dependerá inteiramente do progresso da guerra.

Na verdade, o único aumento especifico nos artigos militares é no que se refere aos sobretudos, dos quais serão necessários 2.100.000. O caso é que os detentores de contratos, que trabalhavam no terreno das túnicas e calças de lã, a expirar por volta de fins de abril, foram advertidos de que o Exército deseja que continuem a produção regular desses artigos durante os três meses de verão.

Além dos 2.000.000 de sobretudo exigidos, o exército precisa tambem de 3.700.000 camisas de flanela, dentro dos próximos dois meses; 6.310.000 calças de lã para campanha, e 3.010.000 jaquetas de lã para idêntico fim.

O aumento das necessidades do Exército quanto a roupas, de acôrdo com os comerciantes, provêm principalmente do facto de que a guerra no Pacifico está agora se transferindo para o norte, em zonas mais frias, á distância das áreas tropicais em que foi iniciada a campanha. Por conseguinte a ênfase mudou dos tecidos de algodão para os de lã, e, nas batalhas que se auguram no Pacifico, prevê-se que as exigências de indumentária da tropa sejam as mesmas que nos combates ora em curso na França.

Ainda é incerto o efeito que as novas exigências militares terão nos suprimentos civis de roupas, mas, a opinião predominante é a de que as atuais estimativas sobre a indumentária da primavera não serão modificadas, mas que os suprimentos para o outono serão drasticamente reduzidos.

Na indústria de lã, opina-se que os estoques continuarão restritos, ainda por algum tempo depois da guerra, de vez que as necessidades de empréstimo e arrendamento e de socorro hão de aumentar agudamente quando as hostilidades cessarem na Europa, e, quando houver maior praça maritima disponivel.

ATOS RELIGIOSOS

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Marcelo Pena da Veiga

Seus amigos e admiradores mandam celebrar no altar-mor da Catedral, ás 9 1|2 horas de sábado dia 17 de Março, missa em ação de graças pelo restabelecimento desse ilustre engenheiro da Preefitura, convidando seus amigos e sua Exma. familia para essa solenidade.
(D 29001)

EMILY SNAPE

HERBERT E. SNAPE e suas filhas, na impossibilidade de obter os endereços de todas as pessôas que os confortaram com a sua presença, ou por cartas, cartões e telegramas bem como as que enviaram corôas por ocasião do falecimento de sua inovidavel esposa e mãe *EMILY SNAPE*, hipotecam a todos a sua profunda gratidão.
(D 13958)

Lindsay Anderson

Mr. Fred Lindsay Anderson regrets to annuounce the doath of his beloved father LINDSAY ANDERSON which took place in New York on Tuesday, March 13th.

A service of memorial will be held at Christ Church, Rua Real Grandeza 99, at 17,30 hrs. on Thursday, March 22nd to which all friends are invited.
(D 13957)

BODAS DE PRATA

CASAL DEMOSTHENES BERARDINELLI CARDOSO — MARIA OLIVIA THOMÉ CARDOSO

Comemorando no dia 19 do corrente, segunda-feira, as Bodas de Prata do casal Demosthenes Berardinelli Cardoso e Maria Olivia Thomé Cardoso, sua filha e seu genro convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa em ação de graças que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10,30 horas do referido dia.
(D 9965)

CLARA MENDES CADAVAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será rezada hoje ás 10 horas no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, manifestando desde já o seu sincero agradecimento ás pessoas que ao ato comparecerem.
(D 29021)

LINDSAY ANDERSON

A familia de Lindsay Anderson tem o grande pezar de comunicar o falecimento de seu querido chefe, ocorrido em New York, no dia 13 do corrente; e aproveita para convidar a todos os seus amigos para o serviço religioso que fará realizar no próximo dia 22, ás 17 1/2 horas, na Igreja "Christ Church", á rua Real Grandeza n. 99.

A todos que se dignarem comparecer a êste áto de piedade cristã se confessa sumamente agradecida.

ANTONIO OLAVO DE LIMA RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Adalcinda Duncan de Lima Rodrigues, Brigadeiro do Ar Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, senhora e filhos, Lulio Duncan de Lima Rodrigues, senhora e filha, Tte. Cel. Flavio Duncan de Lima Rodrigues, senhora e filhos, Capt. Paulo Duncan de Lima Rodrigues, senhora e filhos, Professora Maria Duncan de Lima Rodrigues, Mario R. Cantiello, senhora e filho, Joaquim Moreira Mesquita, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de seu idolatrado marido, pai, sogro e avô ANTONIO OLAVO DE LIMA RODRIGUES, amanhã, sabado, dia 17 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A familia agradecida, pede dispensa de pesames pessoais na igreja, havendo para isto lista no templo.
(31837)

DR. AUGUSTO GUIGON

Altair Guigon, Viuva Almirante Calheiros da Graça, Stella Pinto da Fonseca e filhos, Prof. Mello Leitão, senhora e filhos, Tito Augusto Guigon Araujo e senhora e Eunice Guigon Araújo convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu querido esposo, genro, cunhado e tio mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, capela de N. Sra. das Vitórias, amanhã, sábado, dia 17. ás 10 horas.
(D 9373)

AGRADECIMENTO

SÃO JUDAS THADEU, de joelhos agradece uma graça.
I. M.
(D 8570)

A FREI FABIANO e SANTO EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.
JULIO
(D 8192)

MERCEDES DE BRITTO PEREIRA

(7º DIA)

EURIPIDES PAULO DE BRITTO PEREIRA e Familia convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, em sufrágio da alma de MERCEDES DE BRITTO PEREIRA, será celebrada amanhã, sábado, 17 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, confessando-se antecipadamente gratos.
(D 29008)

A S. JUDAS TADEU

Agradeço graça alcançada.
Yêda
(94171)

FALENCIAS E CONCORDATAS

M. W. BRANDÃO

A Casa Bancaria de Credito Municipal Ltda., dizendo-se credora da importancia de Cr$ .... 3.400,00, requereu no Juizo da 3ª vara civel a decretação da falencia de M. W. Brandão, estabelecido á rua da Quitanda, 161-2º andar, com negocio de produtos quimicos.

E. LEAL & FILHOS

Alvaro Pedreira do Couto Ferraz, dizendo-se credor da importancia de Cr$ 1.800,00, requereu no juizo da 9ª vara civel a decretação da falencia de E. Leal & Filhos, estabelecidos á rua Herminia, 36, com fabrica de perfumes.

PEREIRA & WERNECK

O juiz da 2ª vara civel mandou intimar o sindico para dar andamento á falencia da firma supra.

MIGUEL PIRES DE ALMEIDA

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o pedido de encerramento da falencia supra.

DECLARAÇÕES

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da série "C"

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo, as relações de "coupons" até o numero 227.
Rio, 16 de março de 1945
(D 29011)

Produtos Roche, Quimicos e Farmaceuticos S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Snrs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 de Abril de 1945, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua Evaristo da Veiga, n. 101, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e contas, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1944 e o parecer do Conselho Fiscal, e, bem assim, elegerem a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

As ações da sociedade, que são ao portador, deverão ser depositadas no "The National City Bank of New York", desta cidade, ou séde social, até o dia 24 de Abril de 1945.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1945.

Grillet
Diretor-Presidente
H. Guinchard
Diretor-Comercial
(D 14976)

Produtos Roche, Quimicos e Farmaceuticos S.A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na séde da companhia, à Rua Evaristo da Veiga, 101, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1945.

PRODUTOS ROCHE Quimicos e Farmaceuticos S. A.
Dr. Edouard Grillet — Diretor-Presidente.
H. Guinchard — Diretor Comercial.
(D 14977)

Bancos & Sociedades

BANCO AGRICOLA DE CANTAGALO S/A

RELATORIO DA DIRETORIA REFERENTE AO EXERCICIO DE 1944, A SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, EM 31 DE MARÇO DE 1945.

Cumprindo as determinações de nossos Estatutos e a legislação vigente, vimos, com prazer, submeter á apreciação dos senhores acionistas, o Balanço Geral acompanhado da demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativo ao exercicio de 1944, que demonstram cabalmente o desenvolvimento das operações realizadas, não só da Matriz, como da Agência fundada a pouco, em Vergel.

NEGÓCIOS

Ao acentuado desenvolvimento de nossos negócios, deve-se muito a colaboração de nossos acionistas e a preferencia de bons amigos e clientes, aos quais deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos.

CONSELHO FISCAL

Na conformidade dos Estatutos tereis de proceder a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1945. Aos conselheiros que terminaram o seu mandato, deixamos patenteado o nosso reconhecimento e gratidão pela dedicação e interesse que tem dispensado ao nosso Banco.

Finalmente, agradecemos a cooperação de todos os companheiros e dignos auxiliares, que vem trabalhando com eficiencia e bôa vontade, em todas as nossas iniciativas de interesse social.

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E AGENCIA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1944

ATIVO

Moveis e Utensilios	Cr$	58.402,60
Imoveis (Ed. do Banco)	"	50.000,00
Despezas de Instalação	"	48.000,00
Obrigações a Receber	"	1.200,00
Letras Descontadas	"	2.543.643,40
C/Correntes Garantidas	"	3.441.712,60
Agência de Vergel	"	436.725,80
Correspondentes n/c	"	15.862,50
Estampilhas	"	5.240,30
CAIXA		
Em moeda corrente, no Banco do Brasil e outros Bancos	"	1.447.436,70
DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber ... Cr$ 1.110.750,00		
Caução da Diretoria ... " 12.000,00	"	1.122.750,00
Diversas Contas	"	18.137,50
		8.188.116,40

PASSIVO

CAPITAL	Cr$	550.000,00
Fundo de Depreciação ... Cr$ 5.420,00		
Fundo de Reserva ... " 8.078,16		
Lucros e Perdas ... " 20.244,24	"	33.742,40
Bancos Diversos	"	173.576,80
DEPOSITOS		
Em c/c Limitada ... " 1.738.456,40		
Em c/c Movimento ... " 1.436.005,60		
Em c/c Prazo Fixo ... " 2.329.543,10		
Em c/c Populares ... " 379.390,90		
Em c/c sem juros ... " 4.500,00	"	5.888.495,00
Agência de Vergel	"	350.899,70
Correspondentes s/c	"	12.174,30
Dividendos	"	37.675,00
DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em cobrança ... " 1.110.750,00		
Caução da Diretoria ... " 12.000,00	"	1.122.750,00
Diversas Contas	"	19.003,20
		8.188.116,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

	DEBITO	CRÉDITO
a Despezas de Instalação — Cr$	2.572,50	LUCROS sobre juros, descontos e comissões, já deduzidos os descontos do exercicio seguinte: Cr$ 231.549,86
a Impostos Diversos "	8.316,50	
" Impressos "	11.000,00	
" Estampilhas "	6.754,30	
" Despezas Gerais "	113.077,10	
" Lucros e Perdas "	17.682,50	
" Gratificações "	8.085,00	
" Fundo de Depreciação "	5.420,00	
" I. A. P. Bancarios "	12.590,40	
" Fundo de Reserva "	231.549,86	
" Dividendos "	37.675,00	
" L. B. Assistência "	298,00	
	231.549,86	Cr$ 231.549,86

Cantagalo, 5 de Março de 1945

Diretoria: — **Antonio Luiz Pinheiro Junior** — Presidente
Manoel Loyola e Silva Junior — Gerente e Contador
Walter Ferreira Tardin — Secretario

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACIONISTAS

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Agricola de Cantagalo S/A., situado na cidade de Cantagalo — Estado do Rio de Janeiro, abaixo assinados, propõem á Assembléia Geral dos Acionistas que, por estes, sejam aprovadas as contas relativas ao ano social de mil novecentos e quarenta e quatro (1944), por se acharem elas perfeitamente exatas e de acôrdo com a escrituração do Banco.

Cantagalo, 27 de Janeiro de 1945. — (As.) **Manoel Vieira Cortês Losada, Manoel Vieira Baptista e José Teixeira Leite.**

(9955)

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

RELATÓRIO DO 7.º EXERCICIO SOCIAL, TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1944

Senhores Acionistas,

De acôrdo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a vv. ss. o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1944 acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, os quais submetemos á sua apreciação.

Quando, em 1943, propuzemos o aumento do capital social, previamos um grande desenvolvimento das nossas atividades, o que foi plenamente confirmado pelos resultados do exercicio findo.

Poderiamos, na verdade, apresentar resultados mais brilhantes si nos tivessemos dedicado a incorporações de edificios, ou si, em vez de mantermos estoque dos materiais necessários ás obras contratadas, tivessemos corrido o risco das oscilações do mercado. Preferimos, porém, manter nossa orientação de prudência, optando sempre pelas operações seguras, embora menos lucrativas, e condicionando o volume de obras ás nossas disponibilidades.

Apesar da seleção rigorosa que procedemos entre os negócios que nos foram propostos, o volume total de obras contratadas, subiu de Cr$ 51.747.325,40 (em 31-12-1943) para Cr$ 125.742.483,60 (em 31-12-1944) dos quais Cr$ 39.303.023,00 são de obras por administração.

A preferência e confiança que nos têm sido dispensadas pela nossa clientela, e a boa cotação das ações da Sociedade, que têm sido negociadas com 50% de agio, são a prova mais patente do acêrto da politica de prudência e segurança que vimos mantendo inflexivelmente.

Apesar de tôdas as dificuldades da época que atravessamos e do grande acréscimo dos impostos (em 1943 — Cr$ 671.050,00; em 1944 — Cr$ 546.428,70) os lucros obtidos permitiram a distribuição de um dividendo de 12% e um reforço dos Fundos de Reserva e Depreciação respectivamente de Cr$ 105.982,80 e Cr$ 281.300,00.

Com o desenvolvimento dos negócios da Sociedade, nossas instalações tornaram-se pequenas e, assim, vimo-nos forçados a ampliá-las. Compramos um terreno á rua Santos Rodrigues (onde estamos construindo nossos novos depósitos, oficinas e garage) e o 10º pavimento, com 40 salas, do Edificio Darke, em construção á rua 13 de Maio, para onde transferiremos nossos escritórios, possivelmente ainda no corrente ano. Adquirimos também, em São Paulo, um terreno onde já construimos os depósitos, oficinas e garage da Filial.

Durante o exercicio findo, diante da elevação do custo — da vida, procedemos a um reajustamento dos salários dos nossos funcionários e operários.

A Filial de São Paulo continua em rápido progresso, tendo atualmente Cr$ 30.577.916,00 de obras contratadas, das quais Cr$ 6.072.735,20 por administração.

Com grande pesar consignamos o falecimento do nosso funcionário Manoel Ribeiro de Barros, um dos mais antigos e dedicados auxiliares da Sociedade.

Deverão os senhores Acionistas proceder á eleição dos Sub-Diretores e Membros do Conselho Fiscal, bem como fixar os honorários dos mesmos e da Diretoria, para o exercicio de 1945.

Agradecemos a todos nossos amigos e clientes pela confiança que nos têm dispensado e aos nossos auxiliares pela sua colaboração dedicada.

Ficamos ao inteiro dispôr dos senhores Acionistas para qualquer outra informação.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1945.

Nilo Colonna dos Santos — Presidente.
Haroldo M. Junqueira — Vice-presidente.
Alberto Cavalcanti — Superintendente.

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

Balanço Geral em 30-12-944, incluindo o movimento da Filial de São Paulo

ATIVO

DISPONIVEL:		
Dinheiro em Caixa e disponivel em Bancos		753.206,30
IMOBILISADO:		
Imoveis	10.594.242,10	
Maquinismos, ferramentas, veiculos	2.613.629,50	13.207.871,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Titulos de Renda	520.157,00	
Obrigações a receber	7.182.649,90	
Material de escritório	3.453,10	
Selos mercantis	3.209,20	
Selos Obrigações de Guerra	385,00	
Contas Correntes	7.767.764,10	
Materiais em estoque	4.890.944,60	20.370.732,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Cauções em dinheiro	347.455,10	
Cauções em apolices	448.000,00	795.455,10
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Obras contratadas por empreitada	79.611.158,60	
Obras contratadas por administração	39.303.023,00	
Obras contratadas S. instalações	6.828.306,00	125.742.483,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Ações caucionadas	190.000,00	
S. S. Ferramentas e maquinismos	1.086.643,40	
Devedores por hipoteca	1.868.839,00	3.145.482,40
		164.015.321,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva	314.000,00	
Fundo de Depreciação	707.800,00	11.021.800,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Obrigações a pagar	6.978.531,20	
Titulos descontados	2.119.022,00	
6.º Dividendo 1943	4.018,60	
7.º Dividendo 1944	1.164.862,00	
Percentagens e gratificações	829.155,20	
Contas Correntes	6.608.656,70	
Instituto Aposentadoria e Pensões	15.100,70	17.719.362,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Apolices caucionadas	448.000,00	
Contratos financiamento	829.155,20	
Valores a liquidar	3.379.560,70	
Valores em caução	188.000,00	4.844.715,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES:		
Faturas de Obras	51.455.800,20	
Seção de Serviços	68.046.312,10	
Seção de Instalações	6.828.306,00	
Lucros e Perdas	603,20	127.283.961,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	120.000,00	
Caução da Sub-Diretoria	70.000,00	
S. S. Ferramentas e maquinismos	1.086.643,40	
Garantias reais	1.868.839,00	3.145.482,40
		Cr$ 164.015.321,90

NILO COLONNA DOS SANTOS, Presidente. — HAROLDO M. JUNQUEIRA, Vice-Presidente. — ALBERTO CAVALCANTI, Superintendente. — J. C. FERREIRA JUNIOR, Guarda-livros, n.º 33.066.

CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS Em 30 de Dezembro de 1944

DEBITO

A CAPITAL IMOBILIZADO			11.128,40
A DESPESAS:			
Honorarios e ordenados		875.922,20	
Impostos		548.428,70	
Seguros		45.980,50	
Juros e Descontos		687.657,00	
Despesas Gerais		350.376,60	2.508.365,00
A FUNDO DE DEPRECIAÇÃO			281.300,00
A FUNDO DE RESERVA		105.982,80	
A DIVIDENDOS 12 % a.a.		1.164.862,00	
A PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES:			
Diretoria	504.000,00		
Sub-Diretoria	210.000,00		
Funcionários	115.155,20	829.155,20	2.100.000,00
Saldo para o exercicio de 1945			1.713,60
			4.882.507,00

CREDITO

De Seção de Serviços		3.503.311,50
De Seção de Materiais		156.942,80
De Seção Técnica		84.158,00
De Seção de Copias		5.439,00
De Seção de Transportes		51.087,60
De Seção de Instalações		398.911,60
De Rendas Diversas:		
Descontos obtidos	625.903,30	
Alugueis n/ Imoveis	56.150,00	682.053,30
Saldo exercicio de 1944		603,20
		Cr$ 4.882.507,00

NILO COLONNA DOS SANTOS, Presidente. — HAROLDO M. JUNQUEIRA, Vice-Presidente. — ALBERTO CAVALCANTI, Superintendente. — J. C. FERREIRA JUNIOR, Guarda-livros, n.º 33.066.

ATA DA VIGÉSIMA SETIMA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DE CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

"O Conselho Fiscal de Cavalcanti, Junqueira S. A., por seus membros abaixo assinados, reunidos, nesta data, na sede social da Sociedade, á Avenida Almirante Barroso n. 97, 6.º andar, nesta capital, em obediência ás prescrições da lei sôbre sociedade por ações e aos estatutos da sociedade, examinou os livros, o balanço, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", o inventário e as contas do exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1944. Encontrados em devida ordem e conferindo com a contabilidade da sociedade, cujos livros, revestidos de tôdas as formalidades legais, se acham escriturados com tôda a clareza, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sôbre esses documentos, segundo determina a lei recomendando aos senhores acionistas a aprovação do balanço contas e atos da Diretoria, relativos ao ano findo, com louvores aos diretores pela sua brilhante gestão.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1945.

(as.) Valter Ribeiro da Luz.
(as.) Arthur Botelho Junqueira.
(as.) Oscar Guimarães Fant'Anna.

Confere com o original.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1945.

Nilo Colonna dos Santos — Presidente.
Haroldo M. Junqueira — Vice-presidente.

(32234)

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagens endoscópica da vesícula — Próstata. RUA SENADOR DANTAS, 45-B — AP. 902 — TEL. 22-3307 DE 1 ÁS 7 HORAS. (D 9516) 80

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 12 - Tel. 38-1705
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos: Eletrochoque - Eletropirexia, Cardiazol, Insulina, Malaria, Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e Dr. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALFREDO 25. T. 38-1188 (80)

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas. Predio especialmente construido, controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

DR. EURICO COSTA VIAS URINARIAS
TRATAMENTO PELO CALOR — APARELHAGEM AMERICANA
HEMORROIDAS Trat. sem operação sem dor. Rodrigo Silva, 30-3.º 22-8500

DR. JULIO MACEDO — VIAS URINARIAS — GINECOLOGIA — SIFILIS — DISTURBIOS SEXUAIS — Quitanda, 20, 2º andar — Das 9 ás 12 e das 14 ás 17 — Tel. 22-3051. (D 7465) 80

CONSULTORIO DO DR. CESAR ESTEVES
CLINICA GINECOLOGICA E OBSTETRICA
Consultas diarias das 13 ás 17
Rua da Assembléia 115
Fone: 22-0862 (80)

DR. R. LACLETTE
DOENÇAS INTERNAS
Doc. da Univ. do Brasil. Rua 1.º de Março 9 (5.º) 3.ªs, 5.ªs, sáb. ás 16 horas. Tels. 26-2964 e 43-4052. (D 6060) 80

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 172 De 1 ás 7

Animais

GADO JERSEY
Vende-se novilhos puros por cruza, de 8 a 12 meses de idade. Informações com a S. A. Farrulla, rua da Alfandega 108, 1.º. (D 9901) 83

Móveis novos e usados

CHIPENDALE
Vende-se junto ou separado um dormitorio Chipendale de fino acabamento, sem uso, com 11 peças por 5.500 e uma sala de jantar com igual numero de peças pelo mesmo preço. Ver na rua do Catete n.º 164

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teofilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548.

COFRES: Compramos cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas para copiar, á Rua Teofilo Otoni n.º 120. — Telefone 43-4548. (D 7674) 83

INSTALAÇÃO PARA ESCRITORIO
Vende-se boa instalação de escritorio, moderna, em perfeito estado, toda em sucupira, inclusive grande giráu, tambem em sucupira, de, aproximadamente, metros, 3,50 por 2,60. Para ver e tratar á Rua Teofilo Otoni, n.º 36. (D 5582) 83

Professores

PROFESSORA DE INGLES ensina seu idioma em aulas particulares a senhoras e crianças. — Telefone 27-0371. (D 14839) 87

SHORTHAND
DAILY SPEED DRILLING
Prof. FRED
AV. RIO BRANCO, 90 - 2nd - Tel. 25-6260

INGLÊS, Francês, Latim, Grego, ensina professora estrangeira formada pela Faculdade de Filosofia. Fone 47-1874. (D 29028) 87

Vendas diversas

VENDE-SE um radio R.C.A Victor, estado perfeito; rua Gustavo Sampaio, 124. Tratar com o porteiro. (D 25024) 89

PARTICULAR — Vende lindo dormitorio em cedro laqueado para menina, com escrivaninha e poltrona; quarto completo de imbuia para rapaz, com escrivaninha e poltrona; tapetes nacionais e estrangeiros; estantes de imbuia e jacarandá; radio e pic-up de motor suiço; moveis para quarto de empregada. Das 10 em diante, fone 47-2468 (D 13959) 89

BRILHANTE (JOIA) — Particular compra de particular alguns, bem branco. Azevedo, tel. 22-7221. (D 13964) 89

ROUPAS USADAS — Vendem-se bons ternos de casemira e linho para pessoa alta e gorda, sapatos ns. 42/3 e um smocking. Atende-se somente a particular. Rua Barão de Petropolis, 651, Sta. Teresa, com Mme. Berta.

Compra e venda de casas comerciais

FARMACIA
Vende-se uma com grande contrato, na zona sul com boa venda, e residencia para pequena familia, tratar com o Sr. Domingos á Avenida Marechal Floriano 41, sobrado (D 8626) 90

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Emprestimos sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem em construção a longo e a curto prazo, com direito amortização ou liquidação antes do termo, com bonificação tambem pela Tabela Price, solução rapida. [illegible] para imoveis [illegible] S. BOSELLI, rua da Quitanda n.º 87, 1.º andar. Tel. [illegible] ou 23-4093 e 23-0283. (D 23201) 92

HIPOTECA
Dispomos de Cr$ 1.000.000,00 a Cr$ 6.000.000,00, para predio no centro — prazo de 3 a 6 anos e juros de 9%. Negocio rapido. 50% a 60% da avaliação — Tratar Avenida Rio Branco 108 — 11.º — Sala 1101, das 10 ás 12 horas. (D 29006) 92

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER, somar e calcular, oficina de 1ª ordem. Compras e vendas de maquinas. R. dos Andrades, 68. — E. Magalhães. (D 2816) 78

Prensas para Ladrilhos

VENDEM-SE

Para quem queira melhorar sua fabrica, com prensas movidas a ar comprimido. Prensas garantidas e de rapida eficiência. Fazemos demonstrações. Quem interessar é fineza dirigir-se a Avenida Cidade de Lima, 153. Santo Cristo. (D 290003) 78

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vendemos apartamentos prontos para habitar, no Edificio União, á Av. Mem de Sá, 215, com grande facilidade de pagamento. Dep. Imob. da CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA. Av. Rio Branco, 128 — 12º andar. (D 14915) CV 100

CENTRO — Vende-se um andar, todo alugado, frente ao Ministerio da Fazenda, dando renda liquida de 6%. Preço Cr$ 3.100.000,00 — Sem intermediarios. Cartas neste jornal para 9910. (D 9910) CV100

CENTRO — Edificio Aquinauan, rua Riachuelo, 121, vendemos magnificos apartamentos de hall, sala, dormitório, banho completo, cozinha e varanda — Preços excepcionais a partir de 65 mil cruzeiros. IMOBILIARIA NOVA AMERICA LTDA. Av. Nilo Peçanha 12, 8.º Fones: 42-5737 e 42-4374. (D 29014) CV 100

VENDEMOS para ocupação imediata, pavimento de fino acabamento com 423 m2,50 de área, servido por 3 rapidos elevadores, com 12 salas e 12 sanitarios. Preço Cr$ 1.650.000,00. Facilita-se 50%, pela Tabela Price. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 13972) CV 100

VENDEMOS no Castelo, pavimento alto, pronto para ser ocupado, com 322,10 m.2 de construção e 262,28 m.2 de área util, por Cr$... 1.000.000,00. Financiamento de 50% pela Caixa Economica. — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 13973) CV 100

ESCRITORIO NA CINELANDIA — Na Avenida, na esquina em frente ao Club Militar, vende-se, no todo ou em grupos de salas, andar elevado proprio para companhia, medicos, etc. Preços dominantes no quarteirão. Entrega em 90 dias. Dr. Lauro, telefone 42-0093, pela manhã e ás 17 horas. (D 13993) CV 100

CASTELO — Vende-se á Avenida Pres. Wilson, andar completo, c/ 6 grupos de salas, com respectivos sanitarios e kitchenete, a Cr$...... 3.200,00 o m.2. Renda garantida de 9% a/a. Será favor não se apresentarem intermediarios. Fone: — 43-6886, das 8 ás 11 da manhã, sómente. (D 14000) CV 100

TERRENO — Vendemos á rua do Costa, com prédio antigo de 2 pavimentos, área de 138 metros quadrados. Cr$ 250.000,00. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13974) CV100

Botafogo

APARTAMENTO em Botafogo, pronto para ser habitado. Vende-se, á rua Conde de Irajá, 149, o magnifico apartamento n. 203, contendo: 3 quartos, grande sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada e area com tanque. Preço 160.000 cruzeiros, tendo grande financiamento da Caixa Economica, em 15 anos. Pode ser visto das 8 ás 16 horas. (D 8607) CV 400

VENDE-SE, para ocupação imediata, o apart. 902 do Edif. Tabapuan, á Praia de Botafogo, 74, com 2 salas, 3 quartos, garage, qto. de empregado, varandas e demais dependencias. Chaves com o porteiro Nicolau. (D 26049) CV 400

Copacabana

COMPRA-SE em Copacabana, entre o posto 4 e 6, terreno com frente de 12m a 16m e com área de cerca de 500 m2. Telefone 42-0974, Dr. Saboia. (D 14081) CV 700

DIPLOMATA que se retira do Paiz, vende grande e luxuoso apartamento, em Copacabana, pronto para habitar. Combinar visitas pelo tel: 27-3045. Negocio direto. (D 14083) CV 700

COPACABANA — Vendo apartamento em final de construção tendo hall, sala, varanda, copa, cozinha, banheiro, 2 quartos, dependencias de empregada. Apenas 4 apartamentos por andar. Inf. Costa Ribeiro — Tel. 22-4296. (D 14082) CV 700

APARTAMENTO pequeno de hall, saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, grande varanda, armarios embutidos, etc., vendem-se dois, em construção á rua Gustavo Sampaio, 202 — Edificio New York, por preço de incorporação, no 4.º e 6.º pavimento; preços respectivos de Cr$ 67.000,00 e 70.000,00, com parte financiada. Tratar á rua Gonçalves Dias 64, 7.º andar. Tel.: 22-7473. (D 14658) CV 700

COPACABANA — Renda — Vendo Cr$ 3.000.000,00, Av. N. S. de Copacabana, junto ao Cine Metro, edificio de apartamentos com 1 loja e sobre-loja edificado em terreno que mede 400 metros. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 700)

COPACABANA — Vendemos no Edificio Marrocos, de construção adiantada á rua Paula Freitas, pequeno apartamento de sala, quarto, varanda, banheiro, cozinha e área de serviço. Preço Cr$ 110.000,00 com parte financiada. — LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13983) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos no Pôsto 2, para ocupação imediata, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, copa, cozinha. Preço Cr$ 400.000,00, com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13987) CV700

COPACABANA — Pronto para ser habitado, vendo apart. com 5 peças boas, etc., em situação destacada, por Cr$ 310.000,00, com grande facilidade. Tel. 25-5394. (D 13963) CV 700

COPACABANA — Terreno. Vendemos de esquina, com 13,80x23,00, zona residencial de 10 pavimentos. Preço Cr$ 900.000,00 com facilidade de pagamento. Detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 14830) CV 700

COPACABANA — Terreno. Vende-se de 10x40 local para 10 pavimentos, podendo construir 40 apartamentos tipo casal, proximo do ponto comercial, bondes e onibus á porta, por Cr$ 750 milhões. Cartas neste jornal, caixa n. 29-023. (D 29023) CV 700

COPACABANA — Construção adiantada — Vendemos rua Toneleros, Posto 3, lado da sombra, com linda vista para a montanha, os ultimos apartamentos com amplas acomodações, contendo: hall, sala de espera, dois magnificos salões, tendo um 30 m2. e outro 20 m2. Jardim de inverno, quarto (4) espaçosos e confortáveis dormitórios, grande varanda, dois (2) luxuosos banheiros, louça inglesa de côr, copa, cozinha e quarto e banheiro de empregada e garage. Preços ainda de incorporação: 330 a 390 mil cruzeiros. Grande facilidade de pagamento Financiamento da Caixa Economica Federal — Soc. Imobiliaria Nova America — Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º Fones: 42-5737 e 42-4374 (D 29015) CV 700

COPACABANA — Á rua Terreiro Aranha, 116 (começa em Siqueira Campos) vende-se uma residência para pequena familia, podendo ser visitada das 14 ás 16 horas, trata-se a Avenida Almirante Barroso, 97 loja com o proprietário. (D 9967) CV 700

APARTAMENTO — Vendemos em transversal, próximo á praia, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de criados. — Preço Cr$ 150.000,00. Facilita-se 50% pela tabela Price. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13986) CV700

APARTAMENTOS — Junto á praça do Lido, no Edificio Alpine, construção já iniciada, vendemos pequenos apartamentos com todo o conforto. Preços accessiveis e grande financiamento pela tabela Price. Facilita-se o restante em prestações suaves durante a construção. Plantas, detalhes e informações com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13938) CV700

TERRENO — Em zona exclusivamente residencial, vendemos ótimo terreno, 10 x 50, plano e regular. Gabarito de 8 pavimentos sem recuo. Preço Cr$ 600.000,00. O terreno não é foreiro. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13984) CV700

TERRENO — Em zona comercial de 10 pavimentos vendemos com 15x33, plano e regular. Preço Cr$ 1.300.000,00. Todos os detalhes com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13985) CV700

Flamengo

OPORTUNIDADE — Vendo lindo apartamento no Ed. Residencia, Bolco C, á Av. Ruy Barbosa 636, por 200.000 cruzeiros, ... 45.000 a vista, 15.000 em 10 prestações mensais sem juros, habitando o mesmo, e o restante 140.000 em 18 anos a razão de 1.400 cruzeiros mensais Tabela Price. Dr. Leite telefone 48-4570. (D 26070) CV 900

APARTAMENTO — Vendemos á praia do Flamengo, para ocupação imediata, tendo: saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias de criados — Cr$ 160.000,00 com parte financiada em 15 anos. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13981) CV900

APARTAMENTO — Vendemos á praia do Flamengo, para ocupação imediata, tendo: saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias de criados. Cr$ 160.000,00 com parte financiada em 15 anos. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13982) CV900

APARTAMENTO A BEIRA-MAR — Vende-se no Flamengo, em edificio com 2 aparts. por andar, um no 7.º, de frente, desocupado agora por diplomata, tendo grande living, com armário coberto de espelho, luz indireta, varanda de 6x2, 4 quartos, sendo 1 p. empregado (este com 3x3,50), armários embutidos, saleta, bar, café, cozinha, área envidraçada e garage. Otimo para casal de tratamento. Preço Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 145.000,00 financiado em 20 anos pelo IPASE. Proprietário 26-7917 ou 42-6833 (sem corretores). (D 13991) CV900

Gávea

FONTE DA SAUDADE — Vendo Cr$ 1.200.000,00 moderno edificio de 3 pavimentos de esmerado acabamento com garage e 6 apartamentos dando renda liquida de 6%, no nome do comprador. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1001)

GAVEA — Vende-se próximo á Praça Santos Dumont magnifico terreno medindo 20 x 30. Preço: Cr$ 400.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO. 5º ANDAR. (104463) CV 1001

Glória

GLORIA — Vendemos apartamentos pequenos, no EDIFICIO ARIOBAL, á rua Candido Mendes, 36 e 38, com grande financiamento do Lar Brasileiro. Construção iniciada. Dep. Imob. da CONSTRUTORA ARTECNICA LTDA. Av. Rio Branco, 128 — 12º andar. (D 14810) CV 1100

Grajaú

GRAJAU' — Otimos lotes á venda, novo e aristocratico bairro, rua Grajaú, prolongada, final dos onibus 81-82, com melhor clima da região, fresco pela sombra do pico, logo á tarde, seco pela exposição ao sol nascente. Informações telefone 47-1773 — Sr. Soares. (D 12928) CV 1200

GRAJAÚ — Vendem-se casas geminadas, com dois quartos e duas salas. Telefone 28-8063. (D 13999) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — RENDA — Vendo Cr$ 750.000,00 luxuoso e moderno edificio de 3 pavimentos de finissimo acabamento dando ótima renda. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1300)

IPANEMA — Vendemos o ultimo apartamento da rua Teixeira de Melo n. 10 (esquina de Av. Vieira Souto), localizado no 3.º pavimento. Acabamento luxuoso, peças muito amplas e bem iluminadas. 50% de financiamento e o restante facilitado. Plantas, detalhes e informações com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 13980) CV 1300

Castelo

Compro urgente, loja com área média de 400m2, sub-solo com área média de 800m2 e sobre-loja com área média de 800m2, em edifício pronto ou a terminar até o fim do corrente ano.

Precisa-se tambem de 3 salas, para ocupar breve, próximo á praça Mauá.

Tratar com

GASTÃO MACIEL

Ed. J. do Comércio — 5.º andar

ou

BERTIL, NOGUEIRA, POLLO Ltda.

Av. Almte. Barroso, 72 - 8.º - s/811

APARTAMENTO — Vendemos para ocupação imediata, apartamento recem-construido, com jardim de inverno, sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, instalações completas de empregados e garage. Preço Cr$ 220.000,00 com parte facilitada a longo prazo. Detalhes e visitas com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13978) CV1300

APARTAMENTOS — Vendemos em prédio já construido com 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro de louça "standard" de cor, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. para criados. De Cr$ 185.000,00 a Cr$ 210.000,00 com 50% financiados pela tabela Price. Livre de despêsas em nome do comprador, inclusive imposto de transmissão. Plantas, detalhes e visitas com os unicos vendedores LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones 22-2483 e 42-9506. (D 13979) CV1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos casa com hall, living, sala de jantar, 2 banheiros completos, 5 quartos, 2 quartos de empregado, W C. de empregado e terraço de 2,50 x 4,00. — Preço Cr$ 350.000,00. Detalhes á rua Chile n. 23, 3º, s/ 2 — Sr. Americo. (D 14935) CV 1400

COSME VELHO — Cr$ 130.000,00. Vendemos terreno de 27,50, de frente, por 29,50. Planta e detalhes á rua Chile n. 23, 3º, s/ 2. (D 8510) CV 1400

PARTICULAR deseja comprar residencia para ocupação dentro de sessenta dias, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, dois banheiros, garage e dependencias para empregadas. Base Cr$ 500.000,00. Ofertas á caixa 13,943, deste jornal. (D 13943) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ 260.000,00 terreno de esquina medindo 430 mts.2. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1400)

APARTAMENTO — Vendemos á rua General Glicerio — Cidade Jardim Laranjeiras — Otimo apartamento de frente, para entrega em 30 dias, tendo: 2 salas, 3 quartos, banheiro em cor, dependencias de criados completas, área com tanque, garage, etc. Área de 118 m.2, iluminação excelente e construção de primeira. Preço Cr$ 235.000,00 — Financiado em Cr$ 103.000,00 pelo I.A.P.I. Detalhes, visitas e plantas com LEMOS, BORDA & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 13977) CV 1400

LARANJEIRAS — Casa. Vendo á rua Cardoso Junior, ótima residencia de 2 pavimentos, com 3 qts. sala, banheiro completo, dependencias de empregada e garage. Preço Cr$ 200.000,00. Planta e outros detalhes com Pedro Silva. Av. Nilo Peçanha, 155, s. 219. Tel. 42-9494. (D 13949) CV 1400

VENDEMOS nas Laranjeiras, em edificio de 7 pavimentos com 3 elevadores, ótimos apartamentos de 1 sala, saleta, grande varanda, sala de almoço, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. criados e garage. Preços: de Cr$ 260.000,00 a Cr$ 275.000,00, com 50% de financiamento. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 13976) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 800.000,00 lado da sombra, próximo á praia terreno medindo 21x40. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (CV 1500)

LEBLON — Vendo Cr$ ..... 630.000,00 na Av. Ataulfo de Paiva, 814 em frente á Praça Antero Quental lado da sombra, luxuosa residência com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. edificado em centro de terreno, medindo 12x30 zona para 8 pavimentos. Theophilo da Silva Graça. Av. Nilo Peçanha, 26-7.º — Salas 712 e 713. (D 6120) CV 1500

LEBLON — Vende-se ótimo terreno de 16.50 x 40,00 a 30 metros da Av. Visconde de Albuquerque em zona absolutamente residencial. Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO. 5º Andar. (CV 1500)

LEBLON — Vende-se magnifico terreno medindo .... 25,50 x 25. Preço: — CR$ 465.000,00. — Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO, 5º ANDAR. (104476) CV 1500

LEBLON — Vendemos magnifica residencia, de construção recente, acabamento luxuoso, em terreno de 12x30, lado da sombra. Varanda, living-room, sala de jantar, hall, sala de almoço, cozinha, W. C. criados, 2 tanques, garage, 2 quartos de criados, hall superior, 3 amplos dormitorios, sendo 1 duplo, 2 banheiros completos e 1 W.C.-lavatório com chuveiros, varanda na frente e nos fundos, por Cr$ 700.000,00. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Fones: 22-2483 e 42-9506. (D 13975) CV 1500

LEVANTAMENTOS TOPOGRAFICOS, DEMARCAÇÕES E URBANISMO
PREÇOS MODICOS
FACILITA-SE O PAGAMENTO
AV. RIO BRANCO, 106, SALA 913, 9º ANDAR. TEL. 42-2656 (D 8559) 91

Rio Comprido

MARACANÃ — ED. PAULA e SOUZA — Vende-se nesse edificio os ultimos apartamentos constantes de: sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregado, entrada independente para serviço. Otima localização e próximo ao Colégio Militar Preços a partir de Cr$ 125.000,00 Tratar com GASTÃO MACIEL. ED. J. DO COMERCIO 5.º ANDAR. (CV 2001)

RIO COMPRIDO — Vende-se á rua Caetano Martins, 42. um belissimo predio medindo terreno 1.800 m2. Trata-se no local das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. Ponto final da linha de onibus 15. (D 13969) CV 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se um ótimo predio com 5 apartamentos, tendo garages, dez minutos da cidade, boa construção. Mais detalhes e plantas com S. BOSELLI, Quitanda 87-1.º and. Preço 600.000,00. (D 9048) CV 2100

S. Francisco Xavier

VENDE-SE magnifico predio para residencia, em dois pavimentos, á rua São Francisco Xavier, 158, em leilão terça-feira, 20 de março de 1945, ás 4 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Cesar Leite. (D 9971) CV 2300

Tijuca

HADDOCK LOBO — Zona de 8 pavimentos. Vende-se predio grande, necessitando de reparos, c/ 10 quartos, 4 salas e outras dependencias, em centro de ótimo terreno com 20 mts. de frente. Serve para Casa de Saude, Colégio ou Incorporação para qual já existe um projeto de 32 confortaveis apartamentos. Preço: Cr$ 630.000,00. Cartas para a portaria deste jornal a 13.966. (D 13966) CV 2500

TIJUCA — Terreno — Vende-se no melhor trecho da rua Henrique Fleiuss, junto ao prédio 14. O proprietário telefone 23-0202. (D 14837) CV2500

TIJUCA — Vende-se em rua transversal, um bom prédio isolado, dois pavimentos, perto da praça. Maiores detalhes com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1.º andar. Preço Cr$ 300.000,00. Facilita-se pagamento. (D 9942) CV2500

Urca

URCA — Vende-se na Avenida João Luiz Alves, um bom predio de dois pavimentos, preço 600.000 cruzeiros, facilito 220.000 cruzeiros, a juros de 8% ao ano. Tratar com S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1.º andar. (D 9947) CV 2600

PREDIO NA URCA — Vende-se com dois apartamentos e duas garages. Tel. 26-4073. (D 9953) CV 2600

APARTAMENTO LUXUOSO — Vendo na Urca, próprio para diplomata, depois do Cassino, a terminar em abril. Ocupa todo o pavimento, tendo grande living, sala de jantar, grande varanda com esplêndida vista descortinando toda a baía, dois ótimos quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha com armário e dependências completas. Final de linhas de ônibus. Proprietário 26-7917. (D 13992) CV2600

Subúrbios da Central

REALENGO — Vende-se a prestações a longo prazo, ótimos lotes de terrenos nos Bairros Frei Miguel e Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 600 cruzeiros mais ou menos — podendo construir logo. Ver e Tratar á Rua Santa Odilia n.º 92 com Mendes. (D 26081) CV 2800

SAMPAIO — Vende-se na melhor zona deste local, na rua Cadete Polonia, dois predios estilo antigo, precisando de obras em terreno de 9,60 x 10,15 e 74 de fundos com árvores fronteiras, lado sombra, farta conduções, lugar salubre e socegado. Preço Cr$ 140.000,00. Negocio direto, favor telefonar 48-2794, das 13 ás 17 horas. (D 9941) CV2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se a prestações a longo prazo, ótimos lotes de terrenos. Entrega-se o lote pagando a primeira prestação e demais despesas que orçam em 1.000 cruzeiros mais ou menos. Podendo construir logo. e tratar com o sr. José, á rua Ernesto Pujol 47, na estação de Maria da Graça. Tel. 29-1012.

Ilhas

PAQUETÁ — Aluga-se casa nova, mobilada ou não á beira-mar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo com chuveiro eletrico, varandas, dependencias para empregada, jardim e quintal grandes, abundancia dagua. Praia Pintor Castagneto, 56, chaves no n. 64. (D 9963) CV 3400

Petrópolis

PARTICULAR vende á rua Coronel Veiga, 2 casas, sendo uma com 5 quartos, 2 salas, varanda, banheiro, cozinha e garage, outra com 3 quartos, 2 salas, saleta, varanda, cozinha e garage. Construidas em terreno de 45 metros de frente por 225 metros de fundo, em local aristocratico com bastante condução á porta. Tratar com o sr. Bernardino á Avenida Rio Branco, 109, 4º andar, sala 31, das 9,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 16 horas. Não se aceita intermediarios. (D 8521) CV 3500

PETROPOLIS — Alugam-se otimos apartamentos no Edificio Centenario á Av. Centenario, 234 com ou sem moveis. Trata-se no Rio á Av. Rio Branco, 277 salas 1110 "EXPAN LTDA", ou em Petropolis á Av. 15 de Novembro 775 Corretora Petropolitana. (D 7615) CV 3500

VENDE-SE em Petropolis predio no bairro de Castelanea, ideal para casal sem filhos. Preço Cr$.. 250.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com NARDY, 43-7100 (D 9944) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa de 3 quartos, 1 sala visitas, 1 sala jantar, hall, banheiro completo, cozinha, copa, dispensa, 1 quarto empregada e banheiro, quintal e varanda, á rua Coronel Veiga, 496. Informações: tel. 26-3178. (D 9900) CV 3500

Teresópolis

GRANJA EM TERESOPOLIS — Aprazivel e conveniente locação á rua Pirahy 847, distante apenas 15 minutos a pé da estação da Varzea. Terreno inclinado, até vertente do morro, com aproximadamente 20.000 m2, atravessado por um riacho, com dois terços em mata, pasto para animal, árvores frutiferas, plantações de eucaliptos e pinheiros — tudo muito bem tratado. Abundancia de lenha no mato. Casa de campo, estilo simples mais confortável, com amplas dependências, acomodando duas familias independentes (duas cozinhas, duas privadas, chuveiro etc.). Agua encanada, luz elétrica. Preço 210 mil cruzeiros. Trata-se com Macnair. Av. Feliciano Sodré 1.423, ou Caixa 8. (D 9962) CV 3600

TERESOPOLIS — VARZEA — Linda casa, em centro de terreno de 820 m2. Varanda, amplo living clareira, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha. Ultra-gás, entrada plauto, jardim e pomar. Mobilada. Preço: Cr$ 250.000,00. AMADEU LAGINESTRA. — Rua Francisco Sá, 163. Varzea. (Não se informa pelo telefone). (D 13952) CV3600

TERESOPOLIS — ALTO — Lindo terreno de 13 x 69,50, magnificamente colocado a 200 ms. do Higino Palace-Hotel. Negocio de rara oportunidade. Preço Cr$ 95.000,00 AMADEU LAGINISTRA. — Rua Francisco Sá, 163. Varzea. (Não se informa pelo telefone). (D 13952) CV3600

TERESOPOLIS — VARZEA — Rua Prefeito Monte (ex-Paraíba). Belo terreno de 31,500 x 264, pronto p.construir. Frente plo nascente. AMADEU LAGINESTRA — Rua Francisco Sá, 163. Varzea (Não se informa pelo telefone). (D 13952) CV3600

Fazendas e Sitios

SITIO — ITAIPAVA
Vende-se no centro de Itaipava lindo sitio de 8.000 m2 com casa residencial, garage e demais dependencias. O sitio possue arvores frutiferas de tôdas qualidades, e 700 pés de eucaliptos. Informações com o sr. Fernandes. Tel. 38-7764. (D 9943) CV 3700

ANCHIETA - CHACARA
Vendemos c/ ótima casa pomar riacho, perto da estação, com loteamento aprovado pela Prefeitura. M. L. do Azevedo &Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 29 — 1.º andar. (D 5527) CV 3700

Edificio "GOITACAZ"

Rua Pompeu Loureiro com frente para a Praça Eugenio Jardim
COPACABANA

Apartamentos de frente, 2 por andar, lado da sombra, com hall — saleta — vestibulo — 2 salas — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo e dependencias completas de empregado

Preço — 270 a 300 mil cruzeiros

Edificio "THEBAS"

Rua 2 de Dezembro, 140
FLAMENGO

Apartamentos de frente — Hall — saleta — 2 salas — 3 quartos com armarios embutidos — varanda ampla — banheiro completo e dependencias completas de empregado com terraço de serviço.

Preço — 270 a 300 mil cruzeiros.

Apartamentos de fundos — lado da sombra — Hall — saleta — sala ampla — 3 quartos — banheiro completo e dependencias completas de empregado

Preço — 170 a 200 mil cruzeiros.

OBRAS JA' INICIADAS

Instalações Eletricas e Hidraulicas
— de —
ANTONIO MARTINS DIAS & CIA.
Rua Joaquim Silva n.º 101 — 105

Projeto e construção da
Construtora Alencar Ltda.

Incorporação de
IVO DE ALENCAR
Ed. Jornal do Comercio — 5.º andar. (104488) 91

CHÁCARA — PASSA-QUATRO
(SUL DE MINAS) — PRIMEIRA CIDADE DEPOIS DO TUNEL DA MANTIQUEIRA
Vende-se, 1 alqueire, com bôa casa com saleta, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, área cimentada coberta e tanque. Caixa dágua externa para 4 mil litros. Coberto para charrete ou automovel e casa para empregado ou deposito. Horta, arvores de fruta e mais terreno para pasto ou pomar, 3 galinheiros, sendo dois cimentados. Etc...
Preço: Cr$ 45.000,00, tratar com Manuel de Souza Pontes, Passa-Quatro, Minas Gerais. (D 29005) CV 3700

CASA
Vende-se otima residencia á Rua Marquês de Pinedo. Diretamente com o proprietario á Rua Constante Ramos 114. (D 9867) 91

Terrenos Industriais
Vendo terrenos de esquina para industrias pesadas, sendo trecho de grande movimento operario, otimos para exploração de comercio local, com 480 m2., 1.200 m2. 2.400 m2., Transversal á Rua Lino Teixeira. Facilito pagamento. Tel. 29-5867, será procurado para detalhes. (D 14918) 91

Rio — Petropolis
Vende-se pela melhor oferta área de 10.000 m.2. com 50 metros testada na Estrada Rio-Petropolis no kilometro 29 1/2 100 mts. depois da Arvore da Figueira do lado esquerdo quem vem do Rio. Tratar sala 1019, no Edificio Odeon, 22-8730. (D 13908) 91

BAIRRO DE FÁTIMA
Vende-se e entrega-se logo com ou sem mobila, o apartamento n.º 605 da rua Belvedere 95, Edificio Montezuma, com sala de jantar, 2 quartos, banheiro, hall e cozinha de frente para a praça. Preço Cr$ 120.000,00 sendo parte financiada. Tratar com o proprietario, no local. (D 29026) 91

CASA
Precisa-se comprar uma em um dos seguintes bairros: Catete, Botafogo, Laranjeiras, Santa Teresa, Rio Comprido ou Tijuca — Dispensam-se intermediarios. Negocio direto com o proprietario — Cartas com indicação de preço, local e logar onde deva ser procurado o proprietario, ás iniciaes G. Z. neste Jornal.

Terreno em Niterói
Compra-se Icaraí Saco de S. Francisco. Com vista e condução facil.
Informações detalhadas para OJVD Rua Santa Clara 148 casa 4 (D 13994) 91

ENGENHO DE DENTRO
Vende-se uma casa grande com bom terreno. A casa esta limpa. Informações pelo Fone 29-3010. (D 9940) 91

EDIFICIO URUGUAY
Avenida Ruy Barbosa n.º 430
Vende-se um apartamento situado num dos ultimos pavimentos com acabamento extra-luxuoso, area de 360 metros quadrados, composto de grande hall de entrada todo em marmore onix, 3 grandes salões com piso de parquet, 2 varandas envidraçadas com piso de marmore francês, toilete de visitas com piso de marmore, 4 quartos com 16 armarios embutidos, sala de costura, 2 banheiros completos sendo um deles com piso e paredes de marmore liós até o têto, copa e cozinha separadas, 4 quartos para empregados, banheiro completo para empregados, pinturas a oleo, sancas e têtos trabalhados.
Preço: Cr$ 1.300.000,00, sendo parte financiada pela Caixa Economica. Informações com o sr. Leonidas á Av. Rio Branco n.º 137, 1.º andar, sala n.º 115.

Edificio de Apartamentos
Vende-se um Edificio com sete apartamentos em fase final da construção, sito na melhor rua do Leblon.
Tratar com Diniz pelo telefone n.º 42-1158. (D 13954) 91

PETROPOLIS
Vende-se chacara na Rua da Mosela n.º 950 ao 1023 grande area de terreno pronta para lotear, diretamente com o proprietario Av. 15 Novembro 776 tel. — 3194 com sr. HOTTUM facilita-se o pagamento.

CASTELO

SUB-SOLO — LOJAS — SOBRE-LOJAS
12.º PAVIMENTO E TERRAÇO

Vendem-se quatro otimas lojas, respectivo sub-solo e sobre-lojas, edificio já construido, com frente para a rua Santa Luzia e Avenida Presidente Wilson. Local de grande futuro. Financiamento de parte a longo prazo.

TRATAR DIRETAMENTE:
COMPANHIA PREDIAL CARIOCA
Rua Uruguaiana, 24 — 4.º andar.
RIO DE JANEIRO (12893) 91

APARTAMENTOS LARANJEIRAS

PARA ENTREGA EM ABRIL

A 5 minutos do centro.
50 metros recuados da rua.
Apartamentos de frente.
Luz abundante e direta.
Clima de montanha.
Condução a cada instante.
70 % de financiamento.

Pode ser visitado a qualquer hora, á Rua das Laranjeiras 206. esquina de Pereira da Silva. Demais informações com os vendedores exclusivos:

VAHLIS & CIA. LTDA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4º andar
Salas 409-410. Telefones: 42-9349 — 42-4369 (30759) 91

Suntuosissima residência

Vende-se uma das mais belas e luxuosas residencias de Copacabana, localizada no Posto 5, a poucos metros da Avenida Atlantica e descortinando o mais encantador dos panoramas.

22 metros de frente por 42 de fundos.

Informações e demais detalhes com

VAHLIS & CIA. LTDA.
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4º andar
Salas 409-410. Telefones: 42-9349 — 42-4369 (30760) 91

RENDA — CASTELO

Em edificio situado no coração da Esplanada do Castello, de construção recente, vende-se um pavimento com 26 salas e vários banheiros (área de 627m2.) todo alugado e dando uma renda no nome do futuro comprador de 6%. Preço: Cr$ 3.100.000,00 — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º e 3.º and. Tel: 22-1848. (31849)

REPUBLICA

Preço unico, poltrona
Cr$ 2,00
HOJE
Rebecca
Imp.º 10 anos
com VIVIEN LEIGH
BELEZA SEM DINHEIRO
Reportagens P.R.A.-9.
N.º 31

MAQUINA ROTATIVA PARA IMPRESSÃO DE JORNAL

Vende-se, em condições de funcionamento, para grande tiragem. Ver na Rua Francisco Eugenio n.º 371. Informações na Rua Mexico n.º 15, sobre-loja, sala 206. (D 8529)

TEATRO JOÃO CAETANO

Emp. CELESTINO MOREIRA — FONE: 43-8477

ALDA — JARARACA

TEMPORADA ALDA GARRIDO

NA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS

JARARACA - RATINHO

(DA EMPREZA FERREIRA DA SILVA)
Com ERCILIA COSTA, a embaixatriz da música lusa e COLÉ, o excentrico por excelência

RATINHO

HOJE — Sexta-feira — Ás 20 e 22 horas — HOJE
Continuação do grande êxito da super-revista "charge"

DE PERNAS PRO' AR

1 prólogo dois atos e 23 quadros de

ERCILIA

RENATO MURCE — Música de JOSÉ MARIA DE ABREU — Coreografia de SOSOFF; Encenação de H. MIRANDA
24 — Encantadoras "girls" e escolhidos "boys" — 24
Amanhã, primeira vesperal elegante ás 16 horas — A Noite, dois espetáculos ás 20 e 22 horas

Bilhetes á venda

ERCILIA COSTA — Aviso — A Empreza torna público que, continuando ainda em Natal, por falta de avião que a transporte para o Rio, só na próxima semana, esta apreciada artista lusa, poderá fazer sua estréia.

COLÉ

Eva no SERRADOR
o teatro de conforto maximo

HOJE: ÁS 20 E 22 HS.

JOANINHA BUSCAPE'

3 atos satiricos de LUIZ IGLEZIAS
— 50 REPRESENTAÇÕES —
AMANHÃ: — Vesperal elegante ás 16 horas.
A NOITE: — Ás 20 e 22 horas.
JOANINHA BUSCAPE'
Bilhetes á venda para todos os espetáculos com grande procura até 3.ª feira. A Bilheteria abre diariamente ás 11 horas.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Conforme publicação desta Cia. no o "Jornal do Comercio", de 11 do corrente, a mesma apurou em seu Balanço de 1944, um lucro liquido para distribuição aos srs. portadores de Cr$ 7.362.455,80, cuja importancia será dividida entre 8.205 titulos aproximadamente.

Compro, fazendo imediata liquidação, cartas de lucros ou titulos pertencentes a este exercicio. Compro tambem titulos com qualquer idade, atrasados com emprestimos ou mesmo sem valor algum, — desta ou de outra qualquer Cia. de Capitalisação. — Av. Rio Branco, 52 — 4 — sala 48. (D 9980)

AMANHÃ: VESPERAL ELEGANTE ÁS 16 hs. — SESSÃO UNICA ÁS 21 horas.
"A MULHER SEM ALMA"
Localidades á venda
SEMPRE NO:
TEATRO FENIX
(Emp. Bibi Ferreira — Av. Almirante Barroso)

teatro RECREIO

COMEDIA BRASILEIRA

Sub. pelo S. N. T. do Ministério da Educação e Saúde
HOJE — ás 20 e 30 horas — HOJE
— no —

TEATRO GINÁSTICO

em sua carreira triunfal o surpreendente espetáculo de grande e artistica montagem e de irrepreensivel representação

"UM AVENTUREIRO DIANTE DA PORTA"

3 atos e 2 quadros de MILAN BEGOVIC em tradução de Humberto Cunha — Brilhante encenação de TEIXEIRA PINTO
PROTAGONISTAS:
ANA MARIA - AIMÉE - AVENTUREIRO - TEIXEIRA PINTO
Amanhã, vesperal ás 16 horas — Domingo, vesperal ás 15 horas

CURSO PRATICO DE OPERADORES

Tendo em vista a difusão sempre crescente do sistema de contabilidade mecanizada, e para atender ás necessidades oriundas da falta de pessoal apto para êsse serviço, mantém a S. A. Casa Pratt um curso prático de operadores de máquinas "Remington" de contabilidade.

Funcionando, gratuitamente, na própria séde do estabelecimento, á rua da Quitanda, 46 — 2.º andar (fundos), acha-se o referido curso á disposição dos interessados, aceitando-se sómente candidatos que saibam escrever a máquina. (D 9875)

AOS FUMANTES

O fumo escurece os seus dentes? Está se formando o sarro do fumo? Use então

BUKOL

Sabão Pastoso Dentifricio, em sua composição especial é único para os fumantes.
Remove o sarro e mantém os dentes claros. Casa Cirio — Garrafa Grande — Perf. Hortence — Camizeiro (D 9878)

MAQUINAS PARA MACARRÃO

COMPRA-SE — Misturadeiras e gromolos grandes em perfeito estado. Ofertas indicando capacidade nome do fabricante para — Rua Vicente Licinio n. 93. Tijuca, ao sr. Gonçalves. (D 29020)

MEIAS DE SEDA

FIO JAPONÊS (NATURAL)
ARTIGO FINO PROPRIO PARA EXPORTAÇÃO
VENDE-SE 800 DÚZIAS
Procurar o Sr. Rubens — R. Haddock Lobo, 252
Das 12 ás 13 1/2 horas (94668)

TAPETES

Oficina de tapetes com mais de 9 anos estabelecida nesta praça, lava, conserta e imuniza qualquer qualidade de tapetes, inclusive Obuson e Gobelins; lava a domicilio sofás, poltronas e salas forradas de passadeiras. Serviços garantidos. J. BALOGH — Rua Santo Amaro, 121. Tel 25-7756. (D 29010)

Otimo fortificante dos nervos da esfera sexual, indicações fraqueza sexual, memória fraca, esgotamento nervoso, impressão de incapacidade, velhice prematura, perda de fosfatos. O Tônico Nervet é fórmula do dr. A. Tapedino, conhecido especialista em males sexuais. Deve ser usado antes das refeições. É encontrado em tôdas as boas farmácias e drogarias.

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se uma grande esmaltada de duas portas, dois pés cubicos, perfeito estado de funcionamento. Propria para grande familia, colegio ou pensão. Tratar com sr. Alcides á rua Ferreira Viana, 29. (D 9974)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo 2 lindos artigos finos de pingentes estrangeiros, perfeitos autenticos. Preços a combinar. Pode ser visto a qualquer hora. Tel. 25-7836. (D 13989)

Enciclopedia e Dicionario Internacional

20 volumes. Otima encardenação Cr$ 1.400,00. Bento Lisboa 89 casa XIII apt.º 1. (D 29013)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos deste Clube pelo menor preço do que em qualquer outra parte com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83 5.º andar.

CLUB DOS MARIMBAS

Vende-se um titulo deste Club e titulos da Sociedade Hipica pelo menor preço do mercado com o Corretor Moniz á Rua da Quitanda 83 5.º andar. (D 29018)

ANIMAES DE SELA

Vende-se dois, sendo um proprio para creança pequenino e manso, e outro para passeio, puro sangue e alto vêr e tratar Estrada da Covanca, n.º 845 Jacarépaguá. (D 9937)

REGISTRO DE MARCAS

patentes, nomes de casas comerciais, titulos de edificios, etc. SOCIEDADE REX LTDA. (Agente Oficial da Propriedade Industrial). Rua Alvaro Alvim, 33/37, salas 626/627 — Tel.: 42-4862 — Rio. (D 13535)

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se 1 moderna de 4 pés em estado de nova, com todos pertences, ocasião. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. Onibus 20. (D 9375)

IMPURESAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis

Fábrica de Joias "AZTECA"

RUA REGENTE FEIJÓ Nº 18 RIO

Oferece seus maravilhosos Aneis "ZODAICOS" devidamente garantidos por LEI. Com SIGNO PLANETA e PEDRA do mês de nascimento em PRATA fina com OURO de 18 kil. Tambem todo em OURO. Um presente INESQUECIVEL. Peçam catalogo. (D 9913)

IMPOSTOS

Bureau do Contribuinte

R. Sen. Dantas, 20, 5.º S. 501/3. (D 8599)

MOVEIS FINOS

Familia que se retira, vende magnificos moveis de estilo em jacarandá e imbuia fabricados por Leandro Martins e Laubisch Hirt, constando de quartos de dormir, grupos para salas e varandas, tapetes franceses, objetos de arte e quadros de artistas nacionais e estrangeiros. Para maior facilidade dos Srs. pretendentes os moveis e objetos acima foram transferidos para a Rua Alfandega n.º 95, 1.º andar, onde poderão ser vistos diariamente das 14 ás 17 horas. (32159)

PATINS - AMERICANOS

VENDE-SE UM PAR NOVO — MARCA UNION — TEL. 25-6106. (D 8488)

Tijuca

FICA NOVO SEU TAPETE
Concertos, Lavagem, Côres e Goma
Lavam-se Móveis Estofados, Cortinas
TEL. 28-1326
RUA PROF. GABIZO 16
ATENDE-SE QUALQUER BAIRRO (D 8179)

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1851
Livreiros e Editores
Rua do Ouvidor, 166 - Rio

MOTOR MARITIMO

Vende-se magnifico motor maritimo marca A. E. G. a óleo Diesel. Potência de 65 H. P. e de baixa rotação. Tratar á Avenida Rio Branco 120 — 7.º andar, Sala 702. Fone 42-1647.

Cautelas

Compram-se de Joias e Mercadorias. Não venda sem conhecer a nossa Oferta. Paga-se o justo valor. Solução rapida. Rua Senador Dantas 97, defronte da "A Central de Penhores". — Fone: 42-7945. (D 28074)

CINEMA EM CASA (Atenção)

Uma festa de aniversario, é uma reunião social, que exige cuidados especiais na sua preparação.
A escolha do Cinema para as Crianças nesse dia, deve tambem merecer a sua atenção.
Ao pensar em Cinema em Casa, lembre-se da mais perfeita organização do país. — Exija equipamento moderno, procedente dos EE. UU. Consulte amigos e observe o luxo de nossas apresentações.
Para evitar confusões tome nota do nosso endereço: — CORRÊA SOUZA FILME. — Rua Senador Dantas, 44, loja. — Cinelandia — Tel. 23-2897.
O nosso serviço do Departamento Educativo, já foi adotado oficialmente em 14 Estados do Brasil. (D 9931)

FICA NOVO SEU TAPETE

Copacabana

Lava, conserta, engoma e renova as côres
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS
Antg. Otaviano Hudson, 14
Av. Henrique Dumont n. 66
Tel. 27-7195
Tel. 47-0386

TRACTORES

Vendo dois, sendo 1 grande para lavoura, Industria Pesada ou Serraria. Visto ter volante de polia e 1 pequeno Fordsson para lavoura, a gasolina ou querozene. Rodas de ferro com garras. Perfeito estado. Preço barato. Rua Maria e Barros 116. (D 9893)

GELADEIRA ELETRICA

Vende-se 1 Frigidaire de 4 pés, pouco uso, preço razoavel. — Rua Torres Homem 341. VILA ISABEL.

GELADEIRA

Vende-se uma Americana, quase nova de 4 pés, á Rua Dr. Satamini 135-A, c. 2. (D 13932)

ROUPAS USADAS de homens

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 42-0423. (D 14729)

LAPIDARIOS SEMI-PRECIOSAS

Precisa-se de cortadores, polidores e aprendizes. — Rua da Quitanda 66, 1.º e 2.º andares.

INSTALAÇÃO PARA ESCRITORIO

Vende-se boa instalação de escritorio, moderna, em perfeito estado, toda em sucupira, inclusive grande girâu, tambem em sucupira, de, aproximadamente, metros, 5,50 por 2,50. — Para ver e tratar á Rua Teofilo Otoni, n.º 36. (D 8583)

RADIO CONSERTO

na sua residencia por tecnico com muitos anos de pratica — chamar Oscar, tel. 22-3556. (D 8482)

GELADEIRAS

Westinghouse de 7 pés e uma General Eletrica, ultimo modelo de 4 pés, com luz interna; vende-se á Avenida Afranio de Melo Franco, 42, apto. 201 — Leblon. (D 8496)

FAMILIA AMERICANA

Embarcando, vende separado:
— Geladeira G. E.
— Grupo estufado
— Mesas Dropleaf
— Sofá de canto
— Lampadas indirecta
— Camas, colchão Americano
— Guarda-roupas, Comodas, Penteadeiras, Louças, Panelas, Talheres, Roupa, etc. — Av. Copacabana 166, apt. 81. Fone 27-8739, da 10 horas ás 18. (D 8487)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Pagamos por um terno até 400 cruzeiros.
Tels. 22-4846 e 22-1760 (D 9935)

Maquina de Escrever

Compra-se de particular uma maquina de escrever com pouco uso, carro de 12 a 14 polegadas. Tratar com Acyr. Tel. 43-8816. (D 9916)

Maquina de Calcular

Compra-se á vista uma para somar e subtrair, em bom estado. — Só se aceitam propostas de particulares. Tratar com Acyr. — Tel. 43-8816. (D 9917)

Raquete Dunlop - Inglesa

Vende-se em otimo estado, com prensa original e capa. Rua Montenegro, 121. (D 8486)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, ventiladores, radios e tudo que represente valor. Atende-se á domicilio. — Sr. Moysés.
Tel. 43-7180. (D 25015)

LUSTRE DE CRISTAL

Vende-se 3 ricos e lindos lustres de 12, 16 e 24 lampadas. Urgente. Av. Pasteur, 897 (Praia Vermelha), e diversos quadros a oleo por preço baratissimo. (D 26072)

MOEDA DE OURO 1727 — 20000

Joannes — V. D. G. Port et Algrex. Brasão Português. Vende-se. Ver e tratar na Pendula Brasil á Rua Buenos Aires 45. (D 12913)

GADO ZEBU

NELORE — GUZERAT — GYR

Vendem-se touros, vacas, novilhas e garrotes destas tres raças. Grande parte registrada e outra por registrar na "A.R.T.M." Procedência dos melhores rebanhos. Otima oportunidade para formação de fino rebanho. Informações com o Sr. Fernando Young á rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar — Sala 305, diariamente das 9 ½ ás 12 horas. (32158)

REPRESENTAÇÃO

Firma de São Paulo, trabalhando há vários anos no comércio de drogas, aceita representação de laboratórios, perfumarias, produtos quimicos e artigos anexos ao ramo. Dá as melhores referências bancárias e comercial.
Cartas a Caixa Postal 1610, São Paulo.

LINHO PARA ENXOVAIS

M. FERNANDES MARQUES comunicam a sua distinta clientela que estão vendendo partidas de legitimo linho belga, assim como partidas de tecido nacional, imitação perfeita do tecido estrangeiro, e lindos faqueiros, tapetes cortinas e estojos de metal para chá e café. Demonstrações a domicilio sem compromissos. Rua Mayrink Veiga 28, 2.º Tel. 43-8568. Caixa Postal 2.496. Prevenimos aos interessados, afim de evitar equivocos que não temos filiais nem concorrentes em qualidade. (D 26060)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Redação, Administração e oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7592; Av. Gomes Freire, 81/83-3.º 22-0037
Diretor 22-8115
Secretário 42-1080
Redação 42-1087 — 42-1088 e 42-1089
Almoxarifado 22-0101
Oficinas gráficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-2190
Balcão — R. Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5 22-2190

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO

Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29-5.º, sala 51. Tel. 46567.

AGENTES EM SÃO PAULO — Vicente Poluno, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.
Sucursal em Belo-Horizonte — Rua da Bahia, 887.

PREÇO DAS ASSINATURAS :

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	Cr$ 100,00
Semestral (sem direito ao almanaque) ..	Cr$ 60,00

EXTERIOR

Anual	Cr$ 200,00
Semestral	Cr$ 110,00

NÚMERO AVULSO

Dias úteis	Cr$ 0,40
Domingos	Cr$ 0,60
Atrazados (de 1945)..	Cr$ 0,60
Atrazados (por ano)..	Cr$ 0,50

INTERIOR

Domingos	Cr$ 0,60
Dias úteis	Cr$ 0,40

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" Av. Gomes Freire ns. 81-83 — "Secção de Reclamações" — ou pelo telefone 42-1087, das 12 ás 17 horas.

Com a Inspetoria do Tráfego — Recebemos carta de um leitor solicitando a atenção da Inspetoria do Tráfego e das autoridades competentes, para os carros oficiais de ns. 5-53-53 (chapa nova) e 12.560, que todos os domingos, sem exceção de um só, são vistos trafegando com crianças, senhoras e seus companheiros, em trajes caseiros, fazendo compras ou passeando. É o que comenta o nosso informante.

Com os Correios — Continuamos a registrar as justas reclamações dos nossos assinantes, com respeito ao extravio de seus jornais e o atrazo prejudicial na entrega das edições como também de suas correspondências. Hoje registramos as solicitações dos assinantes de Mariana, em Minas, alegando que o fato só se verifica com o "Correio da Manhã", pois os outros jornais do Rio não sofrem alterações na entrega. Com vistas, pois, ao diretor da D. R. dos Correios.

Com a Limpesa Pública — São inúmeras as reclamações contra a falta de higienização em que se encontram a rua Siqueira Campos e adjacentes. O lixo não é retirado das casas e, dia a dia, está se acumulando assustadoramente, transformando a via pública em verdadeira Sapucaia.

Para êsse desleixo da Limpesa Pública pedem os reclamantes a atenção do prefeito Henrique Dodsworth, que por certo, tomará uma providência enérgica a respeito.

RECLAMAÇÕES

FALTA DAGUA
Rua Riachuelo n. 207 — Telefones 22-7325

FALTA DE GAS
Agencia Praça da Bandeira 28-3063
Agencia de Copacabana 47-0378
Agencia do Catete 25-0595
Agencia do Meier 29-4877
De noite, domingos e feriados 28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona Urbana ..... 22-1800 e 23-1800
Falta de coleta de lixo 22-1591

SOCORRO POLICIAL
(Rua da Relação)
A qualquer hora do dia e da noite ..... 42-404.

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONOMICA
(Rua Araujo Porto Alegre — Edificio da A B I)
Serviço provisorio ..... 22-763.

CLINICAS URGENTES
Hospital de Pronto Socorro (P. Republica) 22-2124 e 22-1956
Hospital Carlos Chagas — (Av. 1º de Maio) — Marechal Hermes 408
Hospital Getulio Vargas (Rua Lobo Junior — Penha) 30-2239
Telegramas á noite (por telefone, depois das 20 horas) 22-2294

PARTIDA E CHEGADA DAS BARCAS
(Ca. Pharoux — Praça 15 de Novembro)
Paquetá e Governador 22-2422
Niterói e geral 22-9350

PARTIDA E CHEGADA DE TRENS
Estação Pedro II 43-5760
Niterói 2-2131
Estação Corcovado 25-0010
Estação Mauá 28-0235

PARTIDA E CHEGADA DE ONIBUS DO INTERIOR
Petropolis ..... 43-4111 e 42-7765
Muriaé, Cataguazes, Porto Novo, Leopoldina e Juiz de Fora 43-4675
Barra Mansa 23-4605
Pirai 23-4605

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES
Estação de hidros 42-6534
Estação terrestre 42-6531

OBJETOS PERDIDOS EM BONDES E ONIBUS DA LIGHT
Informações ..... 42-423.

RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL
Compra de passagens ..... 23-5.
Coleta de bagagens 43-4051

FEIRAS-LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras-Livres nos seguintes locais: Pavilhão Mourisco; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osório, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saúde; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa.

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as fôlhas do 15.º dia útil, Mont. Militar da Marinha — 71210 a 7216. Div. Pen. da Marinha, 7320 a 7326.

TAXA DE HIDROMETRO REFERENTE A 1944 — 1.º DISTRITO

Serão arrecadadas pelo Serviço Federal de Águas e Esgôtos, em sua séde á rua do Riachuelo n.º 287, de 15 a 31 do corrente, a taxa de consumo dágua por hidrômetro, referente ao 1.º Distrito de 1944, compreendendo as ruas situadas nas seguintes zonas: Anchieta, Bento Ribeiro, Bangu, Campo Grande, Cascadura, Cavalcante, Deodoro, Guaratiba, Jacarépaguá, Madureira, Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade (da rua Assis Carneiro para Quintino Bocaiuva), Pedra de Guaratiba, Realengo, Ricardo de Albuquerque, Rio Grande, Rio Pequeno, Santa Cruz, Taquara, Vila Militar.

O pagamento deverá ser efetuado no Serviço Federal de Águas e Esgotos á rua do Riachuelo n.º 287, todos os dias das 11 ás 14 horas exceto aos sábados em que o expediente se encerra ás 11 horas.

CARNE

MOVIMENTO DOS MATADOUROS E FRIGORIFICOS

Animais abatidos no Distrito Federal: suinos, 135; ovinos, 8; caprinos, 73; perus, 122; aves, 3.665 e caças, 11.

Carnes entradas no Distrito Federal, frigorificadas: suinos, 40; caprinos, 6; perus, 9 e aves, 330.

O total de carnes entregues ao consumo do Distrito Federal: suinos, 175; ovinos, 8; caprinos, 79; perus, 131; aves, 4.015 e caças, 11.

Vigoraram os seguintes preços: suinos, Cr$ 5,00; ovinos, Cr$ 3,50; caprinos, Cr$ 3,50; perus, Cr$ 14,00; aves, Cr$ 8,50 e caças, Cr$ 12,00.

SERVIÇO DE TRAFEGO

EXAMES DE MOTORISTAS

Chamada para 16 de corrente, ás 8,45 horas (Turma A) — José Muller de Souza, João Barros Moreira, Ananias Gomes de Assis, José Soares de Oliveira, Jarbas Barroso, Sebastião Batista Sobrinho, Silvio Costa, Armando Silva Araujo, Helio de Oliveira, Otávio Fonseca, Joaquim Gomes, Olegário Soares, Nestor Gonçalves Nogueira, Augusto de Barros Siqueira, Germano Priese Freire Júnior.

Prova prática — Aureliano Santos Lima.

Turma suplementar — Luis Augusto Costa, Lourival Dias da Silva.

Substituição de carteira (C.N.H.) — Francisco Galdino, João Henrique de Oliveira e Silva, Manuel de Oliveira Simões, Gastone Sorrentino, Virgilio Pires de Sá.

Resultado dos exames efetuados no dia 15 do corrente — Aprovados : Leopoldo Leal Borges, Luis Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, Alberto Pereira da Silva, Antônio Ferreira, Felipe Monfort, Guilherme de Sousa, Newton José Lopes, José Gonçalves Barbosa, Manuel Murilo Passos, Jurandir José Leoncio, José da Silva Tavares, (Substituição de carteira, C.N.H. — Anatolio José Rangel e Raimundo Nonato de Melo).

Reprovados : Cinco.

Relação de infrações — Estacionar em local não permitido : P. 393 — 540 — 1182 — 1807 — 1939 — 8761 — 9779 — 18552 — 27234 — 34624 — 35380 — 36068 — C. 1348. Bonde 777 — 702.

Desobediência ao sinal : P. 431 — 563 — 763 — 940 — 1205 — 2104 — 2126 — 4112 — 5789 — 6616 — 8620 — 9153 — 9042 — 14531 — 14620 — 19920 — 20140 — 22010 — 24663 — 40410 — 40696 — 40866 — 41039 — C. 311 — 814 — 4308 — 9413 — 9535 — 61352 — 61635 — 61850 — 63961. Moto 604. Onibus 222 — 226 — 293 — 308. E. S. 2577.

Interromper o transito : P. 33339.

Contra-mão de direção : P. 8132 — 13767 — 151136 — 23190 — 26035 — 300019 — 33157 — 40362 — C. 883 — 3276 — 3841 — 14066 — 60592 — Onibus 29 — 523 — 852.

Excesso de fumaça : Onibus 442 — 443 — 572 — 925.

Falta de freios : Onibus 873.

Recusar passageiros : P. 6992 — 31341 — 31492 — 34562.

Trafegar fora da hora regulamentar : C. 11230.

Diversas infrações : P. 717 — 1019 — 2321 — 4757 — 8097 — 11601 — 13450 — 16409 — 18022 — 18330 — 20074 — 22725 — 23821 — 24093 — 24345 — 26349 — 27768 — 30672 — 30919 — 31562 — 31754 — 35301 — 40123 — 40467 — 40630 — 41121 — C. 303 — 3766 — 4155 — 5816 — 5807 — 6005 — 7153 — 7630 — 7153 — 8005 — 9747 — 12139 — 130068 — 61576 — Monde mixto 55 — Mot. Reg. 7922 7959 — 9592 — Onibus 156 — 173 — 292 — 439 — 476 — 947.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: Largo da Carioca 10/12 Visc. Rio Branco 51 Carmo Neto 120 Bispo 139-B Catumby 108 Estacio de Sá 90. Haddock Lobo 105 Mariz e Barros 130. Av. Presidente Vargas 3850 Catete 142. Senador Vergueiro 23 Lapa 57. Mauá 143. Laranjeiras 34. Av. Ataulfo de Paiva 1131-A Voluntarios da Patria 451 Visc. Ouro Preto 84 S. Clemente 188 Jardim Botanico ... Cantuaria 8-A Arnaldo Quintela 40. Souza Lima 8, Av. N. S. de Copacabana 813 e 1074 Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6, Barata Ribeiro 216, General Padilha 3. Campo de S. Cristovão 162, Conde de Leopoldina 511, Francisco Eugenio 120, S. Januario 93 Praça Saenz Pena 23. Av. Tijuca 313, Pereira de Siqueira 69. Av. 28 de Setembro 21-A e 285. D. Zulmira n. 43. Barão de Mesquita 456 Araujo Lima 19-A. Padre Januario 15, Ana Nery 1318, 24 de Maio 669 Dias da Cruz 1. Engenho de Dentro 315. Miguel Fernandes 81. Clarimundo de Melo 402, Lins Vasconcelos 503, Av. Suburbana 6720, Viuva Claudio 469. Barão Bom Retiro 38, Av. Suburbana 3850, Av. João Ribeiro 196. Aristides Caire 302-B. Av. Suburbana 7470 Cruz e Souza 175. Coronel Rangel 85. Av. Suburbana 5441-A e 10442, Av. Automovel Club 4025. Pça. Perolas 126, Maria Paschoal 85, Est. Vicente Carvalho 393 Est. Mons. Felix 729 e 504, Est. Mar. Rangel 847, Carolina Machado 1034 e 496. Divisoria 92. Siriey 62-B. João Vicente 115, Elias da Silva 417. João Vicente 1173, Av. Democraticos 816, Cardoso de Moraes 140, Quatro de Novembro 3, Estrada Engenho da Pedra 582, Senador Antonio Carlos 353, Lucas Rodrigues 10, Av. Antenor Navarro 170. Montevidéu 1550. Estrada Braz de Pina 750. Av. Generario Dantas 657. Candido Benicio 1998 Est. Engenho Novo 12. Pereira da Rocha 11-A. Barcelos Domingos 29, Senador Camará 30 e Felipe Cardoso 122

D. A. S. P.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Desenhista XI da Escola Nacional de Veterinária, do M. A. — A parte I será realizada amanhã, ás 13 horas e 30 minutos, na Escola Nacional de Belas Artes.

Desenhista IX da Diretoria de Obras, do Meyer — O item "a" da parte II será realizado amanhã, ás 13 horas e 30 minutos, na Escola Nacional de Belas Artes.

Mensageiro da Biblioteca Nacional, do M. E. S. — P. H. 1.214 — Esta prova será realizada de acôrdo com a seguinte escala :

Parte II (itens "b" e "c") — Próximo dia 18, ás 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção.

Partes I e II (item "d") — Proximo dia 25, ás 9 horas, no Externato do Colégio Pedro II.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Despachos do prefeito — José Calazans da Silva Filho, Virgulino Isaias de Oliveira, Mario de Moraes Alves Simões, Vicente de Souza Coutinho, Miguel Alexandre, Antenor José de Sant'Ana, Benedito Coelho dos Santos, Ossian Barbosa, Romulo Lopes Teixeira, Silvio Dufrayer, Joaquim Silva, Sebastião Ferreira da Assunção, Odilio de Souza Vieira, Orlando Engelit, José Antonio de Almeida, José Giano de Andrade, Ablatha Pereira da Mora, Nelson Roque Vieira, Luiz Barbosa de Camargo, Julio Marinho, Julio da Costa, Joel José de Souza, Isaltino Francisco de Oliveira, José de Oliveira, Antonio Gomes, José Candido de Aguiar, Cicero Pereira Lima, Claudianor da Silva Gomes, Floriano Augusto de Souza, Frederico Gonçalves Guimarães, Henrique de Freitas Vale, Milario Rodrigues, Ascendino Campos de Azevedo, Arnaldo de Almeida Couto e Sebastião dos Santos — deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral — Foi transferida o oficial administrativo Alzira de Freitas Brito para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Despachos — Alcebiades de Carvalho, Lerson Coutinho, Zelida Paes Ribeiro, Dulce Caetano Batalha, Manoel José Rodrigues, Ernesto Labarte, Francisco Alexandrino Albuquerque Filho — deferido; Maria de Lourdes de Faria da Toledo, Elvira Lopes da Silva, Maria Feitosa Martins, Antonio Carlos Gigliote e Esmeraldino Ramos Arouca — compareçam á sala 418; Nair Santos Cardoso — mantenho o despacho de deferimento; Lincoln Henrique Dunhan — concedidas a licença.

Departamento do Pessoal — Antonio do Carmo Fonseca e Noemia Saraiva da Costa — indeferido; Albino José Gomes — certifique-se.

Serviço Legal — Palmeira F. Andion Ribeiro — compareça, com urgencia, munida de fotografia; Sebastião Ribeiro, Aristides da Rocha Bastos e Francisco Antonio Vaz — compareçam.

Serviço de Pagamento — Será pago no dia 19 a folha da Cota de Subsistencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral — Foram designados — Marilia Amaral da Silva para o Departamento de Educação Tecnico Profissional; Elsira Alves Coentro para o Departamento de Educação Nacionalista. Foi transferida Ana Silveira da Cunha para o Departamento de Educação Primaria.

Departamento de Educação Tecnico Profissional — Foram designados — Manoel Funchal Garcia para ET Visconde Mauá; Anizio Monteiro de Azeredo para o ET João Alfredo; Otacilio da Silva para a EA Ferreira Viana.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Foram designados — Antonio Darwin de Matos; Antonio Biniano Camelo Timbó, José Carlos Madeira da Silva e Anna Maria Seixas Vilanova para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foram transferidos — o medico Antonio Abi-Rania e Ana Candida Portela Luiz para o Hospital Carlos Chagas; Oscar Atico de Souza Leite para o Serviço de Salvamento. Foram designados — José Carlos Madeira da Silva para o Hospital Getulio Vargas; Anna Maria de Seixas Vilanova e João Pinho Filho para o Banco de Sangue.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Fernando Carlos de Souza — deferido; Manoel Alves Monteiro — cobre-se á base de Cr$ 15.000,00; Manoel Ferraz de Souza — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo D. R. D.

Caixa Reguladora de Emprestimos — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas,

6704 — 15184 — 26791 — 22146
41812 — 11662 — 11787 — 27843
26036 — 26037 — 11218 — 1967
7488 — 24578 — 4258 — 34814
35354 — 27509 — 19281 — 3574
25816.

Serão pagas tambem as propostas ja anunciadas neste mês e não recebidas.

CORREIO ESPORTIVO

YACHTING

OS TRIPULANTES DO "ARGOS" HOSPEDES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, recebeu ontem os srs. João de Sousa Martins, Oscar Pessoa e Alfredo Santos Souza, tripulantes do iate "Argos" que foram acompanhados pelo sr. Gastão Fontenele Pereira de Souza, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Os veleiros baianos fizeram então entrega da mensagem do prefeito da cidade de Salvador tendo ocasião de fazer uma exposição das peripecias da viagem. O dr. Henrique Dodsworth depois de tecer elogios a tão destemidos yachtsmen declarou-lhes que êles seriam hospedes da cidade durante a sua permanência nesta capital.

Esse gesto de fidalguia do prefeito terá a mais lisonjeira repercussão entre os veleiros do Brasil.

O JANTAR DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA AOS VELEIROS BAIANOS

Encerrando a série de homenagens prestadas aos yachtsmen do "Argos" a Confederação Brasileira de Vela e Motor oferecerá hoje, ás 20 horas no Iate Clube Brasileiro um jantar para o qual foram convidados o presidente da Federação Metropolitana de Vela e Motor e todos os Comodoros dos clubes.

Nessa ocasião receberão também os veleiros baianos uma homenagem da Federação.

VÁRIAS

O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, marcou para hoje, ás 20 horas, a prova escrita, dos candidatos a juizes da 3.ª Categoria.

Os convocados são os seguintes: Alcides A. Quintas, Alfredo Schmid, Alvarino Castro, Albertino Antonio Aguiar, Dario Dinis, Euclides Nogueira, Euclides Pires da Silva, Floronaldo Mendes, Francisco Gomes, Francisco Santos, Frederico Lopes, Gentil Ribeiro e Jaime Braga.

A taça Valadares — Belo Horizonte, 16 (Asp.) — A segunda parte das competições para a conquista do trofeu "Governador Valadares", será realizada nesta capital, no dia 25 do corrente mês, contando com o concurso das equipes do Rio, São Paulo e Minas Gerais, integradas por grandes ases da natação nacional.

Esse certame foi iniciado no Rio de Janeiro tendo o Fluminense vencido de maneira nitida. A posse da taça, entretanto, só se efetivará após seis competições, dada o seu Estado concorrente. Ao clube que maior numero de pontos obtiver nas seis competições, será entregue o rico trofeu.

Até agora o Fluminense esta em 1.º lugar com 13 pontos, o Pinheiros em 2.º com oito e o Minas T. C. em 3.º com cinco.

Convite aos tenistas — A Federação Chilena de Tenis remeteu a Confederação Brasileira de Desportos, um convite aos tenistas Manuel Fernandes, Alcides Procopio e Armando Vieira, para participarem do Campeonato Nacional do Chile, que será iniciado no dia 30 do corrente mês.

Hoje, o pagamento — Na sede da Confederação Brasileira de Desportos, serão pagos hoje, das 14 ás 16 horas, os ordenados e gratificação dos jogadores, que participaram do ultimo Sul Americano, efetuado no Chile.

O Palmeiras deve vencer — São Paulo, 15 (Asp.) — Com o empate verificado na partida de ontem, entre o Corintians e o São Paulo, o Palmeiras foi quem mais lucrou. Isto porque, estando o São Paulo com três pontos perdidos e o Corintians com um, enquanto ele, Palmeiras, está imune, bastará ao alviverde um empate na peleja decisiva de domingo, contra o Corintians, para assegurar-se da taça "Cidade de São Paulo" na disputa deste ano.

Chegou o "dossier" — A Federação Chilena de Futebol remeteu a Confederação Brasileira de Desportes, tôdas as resoluções tomadas no ultimo Congresso Sul Americano de Futebol, efetuado no Chile, pela Confederação Sul Americana de Futebol.

Bem vendido — Belo Horizonte, 15 (Asp.) — Causou grande sensação nesta capital a noticia da transferência de Gerson, considerado o maior back direito mineiro e há muito cobiçado por clubes cariocas e paulistas, para o Botafogo. As negociações foram concluidas, segundo se sabe, há dois ou três dias no Rio de Janeiro. O grande zagueiro, bicampeão mineiro, foi cedido ao Botafogo por 110 mil cruzeiros, sendo 40 para o crack. Alega-se como causa para a cessão desse jogador, as grandes despesas do Cruzeiro, com a renovação completa de seu campo. Com a ida desse jogador para o Rio, o futebol mineiro perde um de seus maiores valores, isso devido á situação financeira dos clubes.

Rappaport vai ao Uruguai — O Vasco da Gama comunicou a Confederação Brasileira de Desportes, que concedeu a licença solicitada para o seu técnico Eugenio Rappaport, orientar a parte técnica da representação que o C. B. D. está preparando para o próximo Sul Americano.

Prelio de campeões — São Paulo, 15 (Asp.) — Segundo se informa, foi, finalmente, concertado entre os presidentes do Palmeiras e do Flamengo a realização de duas partidas amistosas entre os dois prestigiosos clubes, respectivamente, campeões paulista e carioca, de futebol. O primeiro desses encontros deverá travar-se nesta capital e o segundo no Rio.

A data certa ainda não foi indicada, ficando na dependência de um estudo a proceder-se na tabela do campeonato. Tornam-se porém, muito prováveis que, pelo menos o primeiro, tenha lugar na primeira quinzena do próximo mês.

Reformando as leis — Deverá reunir-se hoje, ás 15 horas, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para continuar a aprovação do projeto relativo a reforma do Estatuto da entidade.

A preliminar do amistoso — O Fluminense comunicou a Federação Metropolitana de Futebol, que o jogo preliminar do encontro de domingo, nas Laranjeiras, será disputado entre os quadros juvenis do Fluminense e do Olaria.

Um benemérito do esporte — São Paulo, 15 (Asp.) — Acontecimento da mais alta transcedência para o esporte paulista vem de ter lugar com a doação, feita pelo interventor Fernando Costa, de um terreno destinado a construção da "Casa dos Esportes". A doação do terreno foi feita á Federação Paulista de Futebol que foi, de facto, a entidade que tomou a iniciativa de pugnar por essa conquista de tão grande alcance. Todavia, a "Casa dos Esportes" se destina a reunir tôdas as 15 Federações que superintendem os esportes praticados no Estado, e, como é salientado no memorial enviado ao interventor, "terá as obvias vantagens de reunir em um bom edificio tôda a familia esportiva, estreitando-lhes os laços de fraternidade que constitue um dos esteios de sua finalidade social, propiciando-lhes acomodações que lhe faculte o desenvolvimento".

Treina o glorioso — O Botafogo, realizou na tarde de ontem, um treino de conjunto entre os seus quadros de profissionais. O quadro efetivo levou de vencida o de suplentes pela contagem de 8x0.

Chegou o passe — A C. B. D. remeteu a Federação Metropolitana de Futebol o "passe" do jogador Ibarrola, do C. A. Paranaense, para o Botafogo F. R. Como se sabe o grêmio alvi-negro pretende incluir o referido player na sua principal equipe.

Apitará João Aguiar — O juiz João Aguiar pertencente a 1.ª categoria da F. M. F., foi convidado pelo Olaria A. C. para dirigir o jogo amistoso de domingo, entre os quadros do Olaria e do Vasco da Gama.

Olaria x Vasco — O Olaria solicitou licença á F. M. F. para realizar domingo a tarde, no seu campo um jogo amistoso contra um quadro mixto do Vasco da Gama. O grêmio leopoldinense pretende incluir na sua principal equipe, os jogadores, Pedro Nunes, do Canto do Rio, e Bioró, do Fluminense.

A regata da Natação — Para dirigir a regata do dia 25, na enseada da Glória, a diretoria da Federação Metropolitana de Remo, por proposta do Conselho Técnico, designou o sportman Ayr Pinheiro para Arbitro Geral do certame dos jagunços; na "partida" funcionarão os srs. Alberto Quadros e Orlando Orlandini, e como juizes de "chegada" os srs. Daniel de Almeida, Manuel Pereira Rajão e o veterano Abrahão Saliture. Na semana entrante, será iniciada a pesagem dos patrões que vão disputar as provas do programa, das quais se destacam os cinco classicos e dois de "Honra", tôdas com embarcações com timoneiro.

Para o campeonato infanto juvenil — A dirigente da natação carioca vem tomando uma série de providências, para que a disputa do Campeonato Infanto-Juvenil, que terá lugar domingo na piscina do C. R. Guanabara, seja revestida da máxima ordem e regularidade. Ao titulo máximo deste ano, se apresentam quase que com idênticas condições as equipes do América e do Fluminense, além do Botafogo e do Guanabara, que podem surpreender os dois principais concorrentes. Esse certame terá inicio ás 3 horas da tarde, sob a direção dos técnicos metropolitanos.

Três novos barcos — Para depois de amanhã, ás 10,30 horas da manhã, está marcado o batismo de três novos barcos de corrida do C. R. do Flamengo, cuja cerimônia terá lugar na garage da Gávea, servindo demadrinhas as senhoras, Raul D. Gonçalves, cel. Orsini Araujo e Pedro Nogueira.

A SITUAÇÃO DA ALBÂNIA

Washington, 15 (R.) — Os EE. UU. enviarão um representante diplomático á Albania, afim de esclarecer a situação daquele pais, revelou hoje o secretário de Estado, Stettinius. A medida foi provocada por um pedido do Conselho de Libertação Nacional Albanês, que solicitou ao Departamento de Estado o envio de um diplomata americano.

TURF

AS PRÓXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY - CLUB

Para as próximas corridas do Jockey Club estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

D. Ferreira — Afoita, Hyperbole, Consorte, El Bolero, Maiaio, Capuano, Sonso, Tanajura e Maruja;
O. Ulhôa — Espalha Brasas, Fandango, Eglon, Floreira, Elmo, Fuá e Ventade.
Ot. Reichel — Rangers, Flicka, Rocarora, Aravel, Air Force, Juncal, Ema, Fanfa e Esquadra;
S. Batista — Otavio, Maracujá, Madame Curie, Pirapora e Panduro;
E. Silva — Kelvin, Fine Champagne, Concurso e Simbólico.
A. Rosa — Sombra, San Michel, Faval, Maopila e Diderolt.
J. Araujo — Chaman, Saruá, Buenopolis e Suez;
J. Portilho, Frajola, Freixo, Expoente e Faninha;
W. Lima — Robusto, Raffaello, Max e Cabestro;
J. Mesquita — Hurca, Gran Golero, Glauco e Memi;
T. Costa — Mambrino, Ermitão, Dicta e Marajá;
A. Araujo — Malvado, Camões, Spin e Mate;
J. Martins — Pimpa, Ponta Grossa e Tupan;
R. Silva — Xingador, Beirão e Boavista;
L. Rigoni — Biapicú, Dianteira e Spitfire;
R. Freitas — Ina, Bombeiro, Tentural e Arkangel;
S. Camara — Melanie e Admitido;
L. Leigthon — Furacão e Cuscus;
R. Freitas Filho — Escora e Soberbo;
P. Simões — Lufa e Gardel;
A. Ribas — Serranillo e Royal Master;
O. Serra — Unico e Mutum.
A. Brito — Lady be Good e Denilr;
J. Maia — Balandra e Latente;
J. Morgado — Realista;
A. Neves — Farrusca;
J. Coutinho — Cururipe;
C. Brito — White Horse;
J. Dias — Fasanello;
E. Coutinho — Alfiador;
C. Pereira — Esplendor.

OS FAVORITOS

A secção de apostas do Jockey Club Brasileiro, cotou favoritos para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

1º páreo — Chaman 20, Rangers 25, Realista 27 e Frajola 35.
2º páreo — Espalha Brasas 17, Freixo 30 e Flicka 40.
3º páreo — Fandango 13, Hyperbole 30 e Expoente 40.
4º páreo — Faninha 22, Farrusca, 30 e Consorte 30.
5º páreo — Ponta Grossa 25, Robusto 25, Xingador 35 e Cururipe 35.
6º páreo — Escora 25, Beirão 30 e Lufa 35.
7º páreo — Mambrino 22, Hurca, Soberbo 27 e Max 40.

EXERCICIOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Admitido, Camara, 360, 23'' 2/5.
A. Force Reichel, 600, 39''.
Balandra, Maia, 360, 24''.
Chaman, J. Araujo, 700, 46''.
Cururipe, João, 600, 39'' 4/5.
E. Brasas, Ulhôa, 700, 44'' 2/5.
Escora, Red Filho, 700, 44''.
Fandango, Leighton, 360, 22'' 2/5.
Freixo, Portilho, 360, 23''.
Kelvin, Euclydes, 700, 44'' 2/5.
Mambrino, G. Costa, 600, 37''.
Maracujá, Batista, 600, 38''.
Otavio, Batista, 600, 39'' 1/5.
Pimpa, Martins, 600, 37'' 2/5.
Rangers, Reichel, 700, 46'' 1/5.
Realista, Jorge, 360, 24'' 3/5.
Robusto Waldyr, 700, 45'' 2/5.
S. Michel, A. Rosa, 600, 40''.
Saruá, J. Araujo, 600, 38'' 2/5.
Tupan, Martins, 600, 37 2/5.
Xingador, R. Silva, 600, 39''.
W. Horse, Portilho, 600, 38'' 1/5.

O FALECIMENTO DE ANTIGO TURFMAN

Faleceu terça-feira última em Nova York, o sr. Lindsay Anderson, turfman, de nacionalidade inglesa e já há muitos anos radicado no nosso meio. Vários foram os animais que com bastante êxito defenderam sua jaqueta ouro e rosa e não foram poucas as boas importações que promoveu da Inglaterra para nossos estudios, destacando-se ultimamente a aquisição de Bala Hissar e Romney.

ELEMENTOS QUE CHEGAM

Procedentes de São Paulo, foram desembarcados nesta capital os animais Orelfo, E'co e Cananá. O primeiro, é pensionista da Condelaria Silvio Penteado e foi confiado aos cuidados de Manoel J. Oliveira; o segundo, ingressou nas cocheiras de Aparicio Pereira e o último nas de José Lourenço Filho.

MUDARAM DE PROPRIEDADE

O cavalo Dark Prince acaba de ser adquirido pelo Stud Goitacás que adotou a jaqueta verde, braçadeira e boné brancos. Tambem a égua Alranne mudou de propriedade uma vez que passou a integrar o stud do sr. Salim Lahud.

TEM NOVOS ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras do entraineur José Lourenço Filho para os de seu colêga Elydio Gusar os animais Amanagés e Honey Moon. Por outro lado foi confiado aos cuidados de Cyrillo de Souza o cavalo San Michel defensor da jaqueta da sra. Erany Costa Netto que estava sob as vistas de Valdemar Ferreira.

O PAGAMENTO DAS POULES

Tendo melhorado o curso das moedas divisionárias, o Jockey Club Brasileiro resolveu atendendo ao interêsse público, tomar em caráter provisório a seguinte medida: alterando o sistema de pagamento seguido até agora: "Nos rateios as frações inferiores a cincoenta centavos ficarão em favor da Sociedade e as superiores a esta quantia serão arredondadas em favor do apostador. Os rateios cuja fração for cincoenta centavos não sofrerão alteração."

Esta medida será posta em execução a partir do dia 17 de março.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A' vista Abert. Cr$	Fecham.
Libra	78,90 1/16	78,90 1/16
Dolar	19,50	19,50
Peso arg.	4,91 3/16	4,91 3/16
Escudo	0,79 5/16	0,79 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,62 15/16
Peso uruguaio	[illegible] 7/16	[illegible] 7/16
Coroa sueca	4,73	4,72
Fr. suiço	4,65	4,65
Peso urug.	10,68 1/2	10,68 1/2

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	A' vista Abert. Cr$	Fecham.
Dolar	19,30	19,30
Peso arg.	4,80 3/8	4,80 3/8
Peso urug.	10,37 11/16	10,37 11/16
Peso chil.	0,59 9/16	0,59 9/16
Fr. suiço	4,43 3/4	4,43 3/4
Escudo	0,73 5/16	0,73 5/16
Coroa sueca	4,59 5/16	4,59 5/16
Libra	77,77 15/16	77,77 15/16

MERCADO OFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra:

	A' vista Abert. Cr$	Fecham.
Peso urug.	8,87 1/8	8,87 1/8
Dolar	16,50	16,50
Escudo	0,67 1/8	0,67 1/8
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar á vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8, vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16 respectivamente.

CAMARA SINDICAL

(Dia 14-3-915)

	Oficial	Livre
N. York	16,54	19,50
Londres	—	78,90
Portugal	—	0,79 11/16

COMPRA DE OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de Cr$ 22,70 por grama

OURO COMPRADO

Ontem	
Até o dia 14	190.697,048
De 1 a 15	190.697,048

Cambios Estrangeiros

LONDRES
(Abertura e Fechamento)
(Mercado Oficial)

Londres s/ N. York á vista por £ ($) — 4.02.50, á	4.03.50
Berne á vista por £ (F) 17,30 á	17.40
Lisboa á vista, por £ (Esc.) 99.30, á	100.20
Madrid. á vista por £ (Peseta) 40.50. á	40.60
Estocolmo, cabo, por Kr. £ 16.85	16.95
Rio de Janeiro (Cr$) 82.84 9/16	82.84 9/16

NOVA YORK, 15
Fechamento

Taxa de venda:

Nova York, s/ Londres, cabo, por £ ($) 4.02.04	[illegible]
Estocolmo por Kr	23.86
Berne, livre, por F	23.40
Lisboa cabo por Esc. (e)	4.07
Berne, c. m., por F	23.33
Montreal, cabo, por $ (canadense)	90,12
Madrid, cabo, por peseta	9.20
B. Aires, cabo, por P	25.09
Rio de Janeiro, por Cr$	5.15

MONTEVIDEU, 14.
As 15 horas.
Mercado livre

Montevidéu, sobre Nova York á vista por 100 dolares

Taxa de compra (P)	184.00
Taxa de venda (P)..	184.50

BUENOS AIRES, 15
As 15 horas.
Buenos Aires sobre Londres taxa á vista por $ ouro

Taxa de compra (P)	16.90
Taxa de venda (P).	17.00

Buenos Aires sobre Nova York:

Taxa de venda (P) ..	400,35
Taxa de compra (P)	399,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 15

Titulos Brasileiros	
Federais	
Funding, 5%	91.0.0
Novo Funding, 1914	73.10.0
Conversão de 1910 4 %	46.10.0
Empréstimo de 1913, 5%	51.0.0
Funding 1931 5% "B" (40 anos)	70.10.0
Estaduais	
Distrito Federal, 6%	30.0.0
Rio de Janeiro 1927 7%	46.10.0
Bahia 1928 5 %	40.0.0
Pará, 5%	12.0.0
Titulos Diversos:	
City of São Paulo Improvements	93.10.0
Bank of London & South America, Ltd.	6.2.6
São Paulo Gas Co Ltd (pref.)	9.15.0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0.11.9
Amoles & Wheless Ltd ordinárias	86.0.0
Ocean Co & Wilson Ltd	0.3.7
Imp. Chemical Industries	1.19.3
Leopoldina Railway Co 5 1/2 % [illegible]	[illegible]
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	3.4.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.6.0
Rio Fidum Mills & Granartes Ltda.	1.12.9
São Paulo Railway Co. Limited	55.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4%, Deb. Stock	102.0.0
Titulos Estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	83.1.3
[illegible] co, 3 1/2 %, 1927-47 ..	105.0.0

A BOLSA

Ontem, o mercado de valores funcionou em condições animadas, realizando-se vendas desenvolvidas sobre diversos titulos em evidencia.

As apolices da União, nominativas ficaram calmas e as ao portador, firmes. As Obrigações de Guerra regularam em posição sustentada e sem modificação apreciavel nas cotações.

As apolices municipais ficaram sem alteração, mantendo-se as de sorteio de São Paulo e as ações de bancos e companhias firmes, tudo conforme se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	PREÇOS Cr$
Apolices da União:	
463 Diversas Emissões, 5% nom., a	980,00
53 Idem, port., a	840,00
1 Idem de 1917, c/ 6 semestres vencidos, a..	830,00
5 Reajustamento, 5 %, a	910,00
Obrigações de Guerra:	
2 De Guerra, Cr$ 100,00, 6 %, a	73,00
1338 Idem, a	74,00
8 Idem, Cr$ 200,00, a ...	145,00
29 Idem, a	146,00
20 Idem, a	147,00
53 Idem, a	148,00
402 Idem, a	150,00
37 Idem, Cr$ 500,00, a ...	370,00
31 Idem, a	375,00
1329 Idem, Cr$ 1.000,00, a..	760,00
309 Idem, a	762,00
36 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.800,00
122 Idem, a	3.805,00
112 Idem, a	3.810,00
20 Idem, a	3.815,00
8 Tesouro de 1932, 7% a	1.110,00
Apolices municipais:	
8 Emprestimo de 1931, 5 %, a	184,00
Apolices prefeituras estaduais:	
1 Porto Alegre, 3 ½ %	26,00
Apolices estaduais:	
5 Minas Gerais, 5% nom.	785,00
453 Idem, 1.ª série, 5%, a.	191,00
180 Idem, 2.ª série, 6% a	184,00
33 Idem, a	184,50
10 Idem, a	185,00
184 Idem, 3.ª série, 7%, a	179,50
93 Pernambuco, 5%, a ..	78,00
50 Idem, a	79,00
215 S. Paulo, 5%, a......	256,00
27 Idem, uniform. 8 %, a	1.185,00
Ações de bancos:	
25 Industrial Bras. ord. a	200,00
275 Idem, pref., a	200,00
100 Comercio, port., a	500,00

Ações de companhias:	
200 Minas São Jeronimo, ord., a	170,00
100 Força e Luz de Minas Gerais, port., a	270,00

OFERTAS NA BOLSA

CAFÉ

AÇUCAR

ALGODÃO

TRIGO

GÊNEROS

ALFÂNDEGA

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Controle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Correio Musical

DECLARAÇÕES DE VILLA LOBOS

O grande compositor Villa Lobos, cuja recente viagem aos Estados Unidos resultou em um verdadeiro triunfo, que é tanto seu como da arte brasileira, regressa ao Brasil quando a nossa musica sofre uma triplice perda. Não esconde o autor das "Bachianas" a impressão dolorosa que lhe causaram os três desfalques de valores em dominios diversos da musica — as mortes sucessivas de Mario de Andrade, do jovem autor popular Custodio Mesquita e do decano dos compositores brasileiros, o eminente Francisco Braga, ponto de referência da geração mais nova, verdadeiro paradigma da profissão de musico, artista e homem exemplar. A Francisco Braga declara Villa Lobos que recorreu em mais de um passo da carreira, tanto de musico como de chefe do serviço de canto orfeônico, para se nutrir de sua experiência. Chega pois Villa Lobos ao Brasil sob um tripartido sentimento de pesar. E respondendo à minha indagação acerca de seus sucessos na América do Norte, afirma que nada lhe cumpre divulgar a respeito, pois se não agisse assim surgiria sempre um e outro descrente a lhe tecer a acusação de cabotinismo. Lembro-lhe que a contraprova do êxito obtido está nos contratos para as dezenas de novos concêrtos a serem lá cumpridos, ainda este ano. Villa Lobos concorda, mas diz que prefere transmitir algumas das impressões colhidas e das observações que fez ao contacto do povo e da musica dos Estados Unidos. E assim inicia a sua ágil e colorida palestra:

Há na América um aproveitamento dos meios e do material da arte em escala muito mais intensificada do que ocorria na Europa. Pode-se adiantar, assim, que exista uma valorização consciente da musica? Nem tanto. Mas satisfaz ao orgulho dos "yankees" a certeza de possuirem o que há de melhor no mundo. Testemunhamos na grande Republica a gênese de um esplêndido ambiente musical, com o que os artistas sinceros são os primeiros a lucrar. Os maiores regentes contemporaneos, as maiores orquestras, compostas de elementos estrangeiros, os maiores compositores "virtuoses" e professores de instrumentos e de canto encontram-se nos Estados Unidos. Com êsse material artistico, que mesmo Paris nunca possuiu em tais proporções numéricas, temos um campo excepcional de estudo e de apreciação da musica.

Os Estados Unidos centralizaram as grandes figuras da musica universal. Tal circunstancia deu origem, no entanto, a um complexo de inferioridade — análogo, por sinal, ao que existe no Brasil — ao sentimento de que nunca serão capazes de se equiparar à cultura européia. Traduz-se essa a titude na falta de consideração e de interêsse pelas obras dos compositores nacionais. Mas como dispõem de uma população enorme, de recursos infinitos, e se acham sob o influxo das personalidades de renome no mundo da arte — sempre sôbra uma parcela do publico e da critica favorável aos compositores próprios. Processa-se tambem, entre os americanos autênticos, uma reação contra o sentimento de inferioridade que os assalta, em face da arte tradicional.

Gostaria de saber como encaro o comportamento do publico "yankee"? A massa é de certo indiferente a tôdas as manifestações de alta cultura da musica. Interessam-se apenas entusiasticamente pela musica popularesca, o "jazz", quer seja com fins dansantes ou executada em arranjos sinfônicos, nas salas de concêrto. Mas já existe uma pequena "elite" — pequena, se comparada à densidade demográfica — que prestigia a musica de plano artistico superior. O ideal seria o contrário, quer dizer, se houvesse um numero menor de adeptos do "jazz" e um grande interêsse do povo pela musica séria. Talvez possa acontecer assim algum dia, quando fôr resolvido melhor o problema de educação primária da musica.

Não, não acho, com sinceridade, que os norte-americanos tenham solucionado convenientemente a questão do ensino fundamental da musica. O ensino artistico na formação de profissionais, beneficia-se, sem duvida de condições inigualaveis. Mas a divisão reinante no curriculo das escolas e universidades, capaz de formar um publico que leve a musica a série — padece, a meu ver, de um grave vicio psicológico. Longe de levar os alunos a pensar com profundeza na musica, êsse ensino apela antes para a simples habilidade dos moços instrumentistas, constituindo no fundo um espetáculo algo esportivo de uma juventude que se diverte com a arte musical. Falta aos componentes das orquestras universitárias norte-americanas a necessária concentração Ouvi, por exemplo, a Primeira Sinfonia de Beethoven executada por um desses conjuntos de jovens, em que há moças tocando trombones, pistões e fagotes. Realizavam materialmente as notas, mas com que fisionomias displicentes ou despreocupadas! A musica é um culto. Não pode ser assim. Assisti em seguida à execução da mesma Primeira Sinfonia pela Orquestra Sinfônica de Kussevitzky, que reputo um conjunto sinfônico maravilhoso, o melhor que existe na atualidade. Pois bem, todos os musicos, como o regente, tocavam de cór, tratava-se de uma obra conhecida intimamente, mas guardavam uma atitude de profundo respeito pela musica.

Ao lado de orquestras soberbas, encontram-se outras que fazem concessões ao gosto do publico. Há regentes que transformam até a partitura do compositor, para fazer ressaltar melhor a linha melódica. E que também corrigem as partituras... Na minha "Bachiana" de violoncelos, n. 1, exemplifica Villa Lobos, existe uma passagem em que modulo do 1º para o quarto grau sem preparar a sétima. Pois não é que um determinado regente deu-se ao trabalho de modificar o trecho? Parecia obra de um dos nossos professores de harmonia, que têm os olhos e o cérebro pregados no Tratado de Durand.

Mas o que há de amirável no povo norte-americano — conclui Villa Lobos — é que quando êles ouvem uma obra original, abandonam as convenções, e são capazes de explodir em manifestações de entusiasmo. Foi o que aconteceu ao ouvirem os meus "Choros" 8 e 9, sob minha regência. E os concêrtos estão repletos de representantes das fôrças armadas, desde as altas patentes até os simples soldados, que ouvem irmanados pela mesma admiração e recolhimento diante da arte.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A A.B.I. reverência a memória de Francisco Braga — A Associação Brasileira de Imprensa, por iniciativa de seu departamento social, propoz, na reunião do Conselho Administrativo, um voto de profundo pezar pelo falecimento do maestro Francisco Braga, uma das figuras mais notaveis da arte nacional, a quem se devem muitas das melhores páginas. Resolveu que êsse voto, além de constar em ata, fosse comunicado à sua familia e à Universidade do Brasil, de que Francisco Braga foi mestre eminente na Escola Nacional de Musica. Na série dos concêrtos deste ano, promovidos pelo Departamento Cultural, um será consagrado exclusivamente a composições do grande maestro.

Perde o Sindicato dos Musicos o seu sócio fundador — Francisco Braga — um dos mais eminentes compositores brasileiros dos ultimos tempos — foi quem lançou a idéia da fundação, há 38 anos, do Centro Musical do Rio de Janeiro, tendo sido o seu primeiro presidente.

Desde então vem essa entidade cumprindo a tarefa de trabalhar pela classe musical. E' portanto com profundo e inexprimivel pezar que o atual Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro registra o passamento do ilustre musicista. O nome de Francisco Braga constitulu sempre um simbolo de tenacidade e amor ao trabalho, ficando pois como um exemplo a seguir pelos musicos patricios.

Estreiou-se na Suécia "O Guarany" — Estocolmo, 15 (A. P.) — O ministro do Brasil nesta capital, sr. Sebastião Sampaio, que vem acompanhando todos os ensaios da ópera "Il Guarani", que estréia hoje na Ópera Real da Suécia, teve ocasião de declarar que tanto êle como o diretor do teatro oficial estão plenamente satisfeitos com os preparativos da "première" de hoje.

O diplomata brasileiro manifestou seu apreço à eficiente cooperação da senhora Itala Gomes de Carvalho, filha de Carlos Gomes, autor da ópera, bem como à contribuição prestada pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e pelo ministro da Suécia no Rio de Janeiro, sr. Kumlin. Elementos esses que tornaram possivel o acontecimento artistico da Suécia.

A convite do ministro Sebastião Sampaio, o ministro das Relações Exteriores e a senhora Guenther assistirão à estréia, que está a despertar grande interêsse nos circulos artisticos e culturais desta capital.

A PRIMEIRA BASE GEODÉSICA DO BRASIL

Goiania, 15 (A.N.) — Estão em prosseguimento nesta capital os trabalhos de triangulação geodésica do país, empreendimento de inegável relevo patrocinado pelo Conselho Nacional de Geografia, cujo objetivo será o de determinar com precisão os marcos em que se apoiarão os levantamentos para a elaboração da carta geográfica do Brasil e de suas regiões. A escolha de Goiania, para ponto de partida de um trabalho tão notável, constitui mais uma honrosa deferência do Conselho Nacional de Geografia para com o govêrno e o povo de Goiaz.

A triangulação partirá do chapadão de Goiania, onde foi lançada a primeira base geodésica medida pelo Conselho Nacional de Geografia, com o máximo rigor de que se pôde obter pela técnica moderna e com o emprego de aparelhagem de alta precisão. Os trabalhos de campo [illegible] estudos astronomicos, gravimétricos e geodésicos [illegible] estabelecido com o "datum" do continente sul-americano, isto é, o ponto de referência definitiva, de onde se irradiarão todos os cálculos das posições geográficas do hemisfério ocidental. As triangulações primárias daqui desenvolvidas com a maior precisão, compensadas e verificadas de distancia a distancia por meio de outras bases igualmente rigorosas serão lançadas [illegible] sôbre o território brasileiro ligando-se pelos países vizinhos em coordenação com os órgãos estrangeiros e por fim, através da América Central, irão ligar-se [illegible] à rêde norte-americana, cujo "datum" foi instalado em Medes-Rack, no Arizona.

O empreendimento constitui um facto histórico e geográfico de grande relevo, pois que coloca Goiania num plano de centro irradiador das atividades científicas continentais, ligada a sua base como ponto de partida para a elaboração da carta geográfica do Brasil e de todo o continente.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Visita aos feridos da F.E.B. — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, diretora do Departamento Assistencial do Distrito Federal, da L. B. A., em companhia das senhoras Lourdes Rosemburg e Celina Heck, componentes da "Campanha da Madrinha dos Combatentes" esteve, domingo, em visita ao Hospital Central do Exército, em visita especial aos feridos da F.E.B.

As visitantes percorreram varias enfermarias, distribuindo aos feridos caixinhas contendo diversas utilidades, bem como cigarros, fósforos e revistas.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e as madrinhas de guerra conversaram com os feridos, demoradamente, indagando sôbre o estado de saúde de cada um e se precisavam de algum auxilio da instituição. Os expedicionários mostraram-se gratos pela assistência e agradeceram às representantes da L. B. A. tudo o que lá tem feito por eles.

A L. B. A., em Pernambuco — A Comissão Estadual da L. B. A., em Pernambuco vem de divulgar interessantes dados sôbre as suas atividades no periodo de maio de 1943 a dezembro de 1944.

Assistência à família dos convocados — Naquele periodo, o Departamento de Assistência Social auxiliou a 2.189 famílias de convocados. [illegible] 4.459 pessoas receberam da C. E. diversos auxílios.

Pôsto de Puericultura — Encontra-se em vias de conclusão o pôsto de puericultura de Rio Bonito, no Distrito do Rio, obra realizada pela Prefeitura local, L. B. A. e Departamento de Saúde da Criança.

200 crianças — A Comissão Estadual da L. B. A., na Bahia, está construindo no Liceu Salesiano do Salvador, um pavilhão para abrigar 200 crianças pobres [illegible] naquele estabelecimento.

Cantina do Combatente — Na última semana, dia 12, estiveram na Cantina do Combatente, a sra. Rosita Barrios, e o sr. Nonelli Barbosa [illegible] musicais [illegible] piano, a [illegible] L. B. A. agradece aos artistas os momentos de alegria que proporcionaram aos frequentadores da Cantina.

O PREÇO DO TOMATE NOS VAREJISTAS

O Serviço de Abastecimento resolveu estabelecer os seguintes preços máximos por quilo para o tomate no comércio varejista no Distrito Federal, a partir de 18 do corrente: Especial, Cr$ 3,50; de 1.ª, 4,00; de 2.ª, 3,50; de 3.ª, 2,80; pintado, 2,20; rachado, 1,70.

Ensino

Coisas de estudantes

Os estudantes, ultimamente, têm figurado no noticiario da imprensa com bastante frequência. A todo o momento, e sob qualquer pretexto, está o reporter a registrar fatos relacionados com os universitarios, suas manifestações ruidosas, outras tantas vitórias. Todos estão lembrados do muito que os estudantes fizeram para que o Brasil declarasse guerra ao Eixo. Sessões memoraveis, com discursos inflamados; passeatas entusiastas, cartazes expressivos. Tudo isso e muito mais, na tropa ou auxiliando-a na retaguarda, atestam o papel desempenhado pelos jovens de nossas escolas superiores nos momentos confusos daquela época confusa, quando não se sabia, ao certo, qual o rumo a seguir pela politica externa do país. Logo depois, quando da questão dos alunos livres, assunto mais diretamente ligado à vida escolar, outra memoravel vitória tiveram os estudantes a registrar. E assim por muitos outros motivos...

O momento é da politica. Os estudantes cariocas, tomando partido, já se manifestaram nos seus dois comicios públicos, o do Municipal e o de Niteroi. Querem a democracia. Estão com o povo e com Eduardo Gomes. Tambem os seus colegas de Recife e de São Paulo, quando morreram baleados, pela policia politica, dois jovens, Souza Filho e Silva Telles, já se definiram.

Assim, sumariamente, muito têm feito os estudantes. Vivem o momento politico intensamente. Nada melhor o prova que o ultimo trote geral da Escola Nacional de Belas Artes. Os calouros, devidamente paramentados, fizeram o "enterro" da carta de 1937 e o do Ato Adicional. Enterro solene, com recitativo clássico e a competente procissão. De passagem, com espirito, criticaram as muitas coisas que o ministro da Educação prometeu e não cumpriu, ou outras, perfeitamente esquisidas, que o ministro não prometeu, mas fez...

Em São Paulo há uma gréve. Os estudantes de medicina estão descontentes com qualquer coisa, que os telegramas não esclarecem. E por isso, com unanimidade de todos os colegas, fazem gréve. Não cederão, até que se resolva bem o impasse.

Tudo isso são coisas de estudantes. Coisas que nos estimulam e nos fazem confiar no futuro... — F. S.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames para hoje, 16:

Clinica Propedeutica Medica: ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis. Serão chamados os seguintes alunos: Jair Portilho da Cruz, Antonio dos Santos Sobrinho, Dario Carletti, Constantino Augusto Paulino, Domingos Moden, Luzitano Rodrigues Ferreira, Nelson Ferreira, Paulo Leitão da Cunha, Guilherme Brone de Oliveira, Nelson Vianna de Abreu, Wasfi José Daher, Italo Colapietro, Newton Cavalcanti Sá Barreto, Nelson de Queiroz, Palm, Alberto José Ayres, Moacyr Rinaldi, Léo Cabral de Menezes, Francisco José F. Abranches, Orlando Meirelles Palma, Edio Henrique dos Santos.

Tecnica Operatoria — Prova escrita ás 13 horas, no Laboratorio da Cadeira. Serão chamados os seguintes alunos: Jarbas Anacleto Porto, Artur Herman Guembaum, Orlando Meirelles Palma, Edio Henrique dos Santos, Washington Loyelo, Dirceu Borges Monteiro, Fernando José Ginefra, Carlos Perez, Luzitano Rodrigues Ferreira, Lisandro Ayres Nicoletti, Bertha Grimberg, Aloisio Franchini Mello, Nelson Ferreira, Paschoal Martino, Guilherme Browne de Oliveira, Antonio Bassi Sobrinho, Herbert da Silveira Reis, Luiz Paulo Neves Tovar, Waldemar Angelo, Komey Yamaky, Newton Cavalcanti Sá Barreto, Celio Benedito Beltrani, Alberto José Ayres, Francisco Antonio Guimarães Junior.

Prova parcial — Walter Soares da Cunha. Aluno da Faculdade de Medicina da Bahia.

Exames para amanhã, 17:

Medicina Legal: ás 14 horas, no Serviço da Cadeira. Será chamado o aluno Ruben Henriques Garcia.

Quimica: ás 9 horas no Laboratorio da Cadeira. Exame pratico-oral. Os alunos: Maria da Conceição Mendonça de Carvalho e Sergio Ferreira da Cunha.

Prova escrita: 2.ª chamada, ás 9 horas no Laboratorio da Cadeira. Os alunos Luciano Cutierres, Paulo E. de Alencar Freitas Almeida, Carlos Potsch, Adir Machado Mascia, Armando Nunes Martins, Manuel Ribeiro Ferraz, Paulo Morand, Wander Mendes Biasoli, Argemiro Paulo Gullo, Henrique J. Junqueira Morgan, Waldomiro Fadul, Jorge E. Mendes de Moraes, Francisco Martins Pinto Coelho, Decio Dias Fernandes, Creso de Castilho Ribeiro, Alvary Antonio Syaines de Castro, Orestes Emmanuel de Carvalho, Maurytano Rodrigues Ferreira, Gregorio Bonini, Ulysses de Menezes, Izidoro Gonzales, Nelio Gonçalves Torres, Sebastião de Figueiredo Castro, Alcides Martins da Rocha, José Bertelli Sobrinho, José Gercovich, Manuel Alipio Bruno Lobo.

Patologia Geral — Prova pratico-oral ás 13 horas, os alunos: Sergio D'Avila Aguinaga, Walter Dias Terra.

Patologia Geral — Prova escrita ás 13 horas (1.ª e 2.ª chamada), todos os alunos inscritos.

Avisos — 2.º ano médico — A aula inaugural do curso de Biofisica será dada hoje, sexta-feira, ás 14 horas pelo prof. Carlos Chagas Filho. A aula inaugural do Curso de Fisiologia do prof. Alvaro Osorio de Almeida será dada na proxima segunda-feira, dia 19 do corrente, ás 11 horas.

Horario: Aulas teóricas de Fisiologia serão dadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 11 horas. Aulas teóricas de Biofisica serão dadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 9.30 horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Exames de 2.ª época para hoje, 16

Saneamento, ás 10 horas, prova oral de exame vago para os alunos: Natan Roiseman, Regino Jesus de Aguiar, Adilson Coutinho Serôa da Mota.

Mecanica aplicada: ás 15 horas, prova oral de exame vago para: Elias Tufick Simão, Isnard de Souza Rios, Leonisio Sócrates Batista, Marconi Nudelman, Mário José de Oliveira Fonseca, Mariana Salvador C. de Oliveira, Osvaldo Ferreira Marques, Paulo da Costa, Ralph Lorenz M. Müller e Wrobel Pelsach.

Para o dia 19:

Geodésia: ás 9 horas, 2.ª chamada de exame vago de 2.ª época para os alunos que requereram regularmente.

Desenho Técnico: ás 14 horas, prova gráfica de 2.ª época para os alunos: José Anibal Silva, José Eduardo Pimentel, José Paulo L. Viana, Salomão Weller e Simão Aisengart.

Materiais de construção: ás 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época e de exame especial para convocados.

Avisos:

Abertura dos Cursos — Hoje, ás 14 horas, no Salão Nobre da Congregação, será dada aula inaugural dos cursos do ano letivo de 1945, pelo prof. Carlos Américo Barbosa de Oliveira.

Chamadas á Secção de Expediente — Léo Antonio do Prado Carvalho, João Calvão de Medeiros, Eryx Alberto Scholl, Miécio Furtado Cesarino, Oscar Haensel Feliô e Jorge Fernandes Veloso.

Ao Protocolo — Osvaldo F. Marques, Geraldo Costa e Silva, Humberto G. Galfa, Constantino Lacerda, Moacir Witaker Cohn, Antonio de Santa Rosa, Fernando H. Campos, George S. de Morais, Lucio Tarquinio C. da Cunha Washington, José Miguel P. de Souza e Sabino Neves Vieira.

Geometria Analitica — Sábado dia 17 do corrente, ás 10 horas, exame especial de convocado para o aluno Abgar Menezes Prado.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exames de 2.ª época — Para hoje, 16: História do Brasil, ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 51 (exame oral).

Geometria descritiva e complementos de Geometria, ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 53 (exame escrito e oral).

Geometria analitica e projetiva, ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 53 (exame escrito e oral).

Fundamentos biológicos da educação, ás 15 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 55 (exame oral).

Para amanhã, 17:

Geografia fisica, ás 10 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 51 (exame oral).

Para o dia 19:

História moderna e contemporânea, ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 51 (exame escrito e oral).

Lingua portuguesa (2.ª chamada), ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 53 (exame escrito e oral).

Estatistica educacional (2.ª chamada), ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 56 (exame escrito e oral).

Fisica geral e experimental, ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — Anfiteatro de Fisica (exame oral).

Lingua latina, ás 14 horas, para todos os inscritos, no edificio Principal — sala 55 (exame oral).

ENSINO MILITAR

Chamadas de candidatos ás Escolas Preparatorias de Porto Alegre e São Paulo — Estão sendo chamados, com urgência, á Diretoria de Ensino (10º pavimento do Palacio da Guerra), os seguintes candidatos aprovados no concurso de admissão: Escola Preparatoria de S. Paulo: Antonio Ribeiro dos Santos, Airton do Couto Ramos, Constantino Roberti, Clauco Tulio Figueira de Almeida, Luiz Floriano Gomes Reda e Walter Sebastião Enrique da Silva.

Escola Preparatoria de Porto Alegre Evaristo Antonio Brandão de Siqueira e José Pires de Aguiar Neto.

NOTICIARIO

Conclusão de curso de taquigrafia — Com a presença dos diretores e membros do Departamento de Ensino da Federação Taquigráfica Brasileira, realizou-se ante-ontem o ato de encerramento do II Curso para Federados 100%, da mesma entidade, cujo objetivo é preparar professôres, profissionais e elementos identificados com os principios que a orientam.

Contadorandos de 1944 — Realiza-se amanhã, 17, a solenidade de colação de grâu dos contadorandos de 1944 da Escola Técnica de Comércio Betencourt da Silva. As 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula terá lugar a missa e ás 19 horas, no Palácio Tiradentes a cerimônia solene, devendo falar o paraninfo, professor Altino Maria de Morais e o orador da turma, contadorando Osvaldo Braga Peixoto. Na mesma noite, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio, será levado a efeito o baile de gala.

A greve dos estudantes de Medicina paulistas — São Paulo, 15 (Asp.) — Continua sem alteração a greve geral dos acadêmicos de Medicina. Nenhum estudante compareceu aos cursos da Faculdade da Universidade de São Paulo. Segundo informações colhidas nos circulos estudantis, inúmeros professôres, médicos e outros centros acadêmicos manifestaram suas simpatias aos grevistas e ofereceram seus préstimos aos mesmos.

Falando á imprensa, o acadêmico João Beline Burza, presidente do C. A. Osvaldo Cruz, declarou, entre outras coisas, o seguinte:

— Queremos acima de tudo melhorar o clima para o estudo e aprendizado da Medicina.

Iniciam-se os cursos de aperfeiçoamento médico do Exército — Tiveram inicio, ontem, ás 14 horas, na Escola de Saude do Exército, os cursos de aperfeiçoamento e formação de médicos e graduados, em ato presidido pelo diretor de Saude do Exército, coronel Florêncio de Abreu. Usaram da palavra, na ocasião, o coronel Romeiro da Rosa e o diretor de Saúde do Exército que abriu e encerrou a reunião. A aula inaugural foi ministrada pelo capitão F. Correia Leitão, versando sôbre problema atinente á medicina militar.

Teatro

A MULHER SEM ALMA

No palco do Phoenix a Cia. Iracema de Alencar apresentará hoje, em **première** a peça americana "A mulher sem alma", aliás já filmada em 1937. A direção cenica esteve á cargo de mme. Henriette Risner-Morineau.

No João Caetano — "De pernas pró ar", ontem estreiada, com Alda Garrido na protagonista da Cia. Jararaca-Ratinho, que hoje subirá á cena nas sessões noturnas.

No Serrador — "Joaninha Buscapé", com Eva Todor e seu elenco, hoje nas duas sessões da noite.

No Recreio — "Maria Gasogenio", na interpretação da Cia. Walter Pinto liderada por Dercy Gonçalves, hoje, á noite nnas duas sessões.

No Rival — "A mulher do seu Adolfo", hoje, mais dois espetáculos noturnos, com o elenco Déa-Cazarré.

No Ginástico — "Um aventureiro diante da porta", interpretada pelo elenco da Comédia Brasileira, diariamente em sessões unicas á noite.

O BISPO DA CIDADE DE KANSAS

Participará de cerimônias comemorativas em São Paul o

Washington — (S. H.) — O reverendissimo Edwin V. O'Hara, bispo da cidade de Kansas, deve deixar os Estados Unidos em fins de março, com destino a São Paulo, onde participará das cerimônias por ocasião do 200º aniversário da fundação da diócese de São Paulo.

Convidado pelo arcebispo de São Paulo para as cerimônias de 5 de abril, o bispo O'Hara far-se-á acompanhar pelo reverendo John C. Friedl, S. J., diretor do Instituto de Ordem Social do Rockhurst College, e presidente da Divisão de Relações Industriais de Instituto Inter-americano da cidade de Kansas.

Além da sua viagem ao Brasil, o bispo O'Hara e o reverendo Friedl pretendem tambem visitar a Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Colômbia, Equador, Panamá e Costa Rica.

Rádio

UM INTERPRETE DA ALMA DO POVO

Conheci pessoalmente Custodio Mesquita, o que me deu ensejo de verificar ser êle tão excelente criatura quanto tinha de habil musicista — interprete e criador — no gênero popular. E, por isso, senti, como muitos, a morte desse artista de boas qualidades e variado talento.

Ele tinha uma inconfundivel maneira de tocar as nossas peças escritas para o povo; sabia ressaltar como poucos as caracteristicas que elas possuem. Não há muitos meses demonstrou essa habilidade na noite inexcedivel em que o escritor Geysa Boscoli falou magnificamente sôbre Chiquinha Gonzaga: após a conferência teve-se uma série de execuções de obras da adorável compositora, o que esteve a cargo, quanto á regência, de Custodio Mesquita. Como a literaria, a parte musical foi belo sucesso e até hoje nenhum dos presentes a festa comemorativa olvidaram o que ouviram.

Era Custodio Mesquita um artista na exata aceção do termo. Todo êle era vibração, uma vibração sincera e profunda.

E isso de tal modo, que o seu talento ia além da Musica para alcançar o Teatro. De facto, representava com muito êxito, como, tambem, há meses se viu no Rival, numa curta temporada em que era um galã de merito, elegante, bem falante e atraente pelo jogo de cena.

Tinha grande carreira diante de si. Mas um mal inexoravel o atacou com violência e rapidez bastantes para no-lo roubar ainda em plena mocidade. Entretanto fez assás para que, como merece, o seu nome não fique esquecido. — G.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Ministério da Educação: 17 — Hora certa — O dia de hoje há muitos anos... (A Sabinada); 17 e 5 — Canções americanas; 17 e 30 — Noticiário do DASP; 17 e 40 — Musica popular brasileira; 18 — Que sabemos da terra, série de palestras pelo professor Roberto Seidl; 18 e 5 — Solos de piano; 18 e 30 — E' fácil aprender inglês, organização do professor Climério de Oliveira Sousa; 19 — Hora certa, previsões do tempo e musica; 19 e 15 — Educação e saude, série de palestras culturais, dr. Antonio Leal Costa; 19 e 30 — Musica; 19 e 45 — Londres informa; 21 — "Sinhá moço chorou", pela de Ernani Fornari, radiofonizada para o "cast" do Rádio-Teatro da Mocidade, por Edmundo Lys; 22 — Musica; 2 2e 15 — Estampas do Rio antigo, série de crônicas pela jornalista De Lemoine; 22 e 30 — Musica sinfônica; 2 e 55 — A guerra em tôdas as frentes.

Prefeitura: 8 — Jornal falado do Distrito Federal; 9 — Musica da Vitória; 9 e 30 — Jornal falado; 11 — Hora do lar, programa do expedicionário, suplemento musical; 18 — Jornal dos professores, noticias e comentários e programa com Claudio Arrau; 18 e 45 — A terra e o homem; 19 — Canções; 19 e 30 — Musica ligeira por Leslie Jaffries e sua orquestra com a B.B.C. de Londres; 19 e 45 — Orquestra; 21 — Jornal da Prefeitura, noticiário administrativo, o dia de hoje na história da musica; 21 e 10 — Programa com Claudio Muzzio; 21 e 30 — "Concêrto" de Vieutemps para piano violino e orquestra; 22 — "Sinfonia n. 7" de Beethoven.

Mauá: 5 — Jornal; 5 e 30 — Orquestras internacionais; 5 e 45 — Canções brasileiras; 6 — Jornal; 6 e 30 — Solos; 6 e 45 — Folclóre nacional; 7 — Jornal; 7 e 30 — Melodias do México; 7 e 45 — Musica popular brasileira; 11 — Musica popular brasileira; 11 e 30 — O mundo em manchettes; 11 e 45 — Musica; 12 e 30 — Reportagem Mauá; 12 e 35 — Valsas vienenses; 12 e 45 — Canções internacionais; 17 — Ultimos sucessos populares; 17 e 15 — Canções brasileiras; 17 e 30 — Reminiscências; 17 e 45 — Programa feminino; 18 — Passeio sonoro pelo mundo; 19 e 15 — Qual a sua duvida?; 19 e 30 — Seleções de operetas; 19 e 45 — Musica selecionada; 21 — Programa de estudio com os Trovadores; 21 e 30 — Do samba á sinfonia com Altino Pimenta ao plano; 22 e 5 — Solos de órgão; 22 e 20 — Jornal.

Nacional: 7 — Musica; 8 e 5 — Finanças do dia; 8 e 30 — Musica; 10 e 30 — O sopro da vida; 11 — Programa Paulo Gracindo; 12 — Musica; 12 e 30 — Um Milhão de Melodias; 13 — A Cruz da Estrada; 13 e 30 — A voz da beleza; 15 e 30 — Musica; 16 — Programa Alfa; 16 e 30 — Amigos do Jazz; 17 e 30 — O Homem Passaro; 17 e 45 — Musica; 18 e 25 — Rachel Martins; 18 e 40 — Ana Maria, teatro seriado; 18 e 55 — Correspondente estrangeiro; 19 e 10 — Rádio-Conto; 19 e 25 — Uma Canção e Três Destinos; 21 — Fascinação; 2 1e 30 — O nome do dia; 2 1e 35 — Jararaca e Ratinho; 22 e 5 — Namorados da Lua; 22 e 20 — Roberto Paiva; 22 e 35 — Violeta Coelho Neto de Freitas; 23 — Notas do Departamento Cultural.

Jornal do Brasil: 7 e 30 — Noticiário; 8 — Musica de autores brasileiros; 9 — Musica variada; 9 e 15 — Lar da criança; 9 e 30 — Musica ligeira; 11 — Programa do almoço; 11 e 50 — Noticiário; 12 — Saudação; 12 e 15 — Especial do Serviço Nacional de Educação Sanitária; 13 e 50 — Noticiário; 17 — O esforço de guerra do Brasil; 17 e 50 — Noticiário; 18 — Invocação do Angelus; 18 e 5 — Programa de estudio: baritono Roberto Galeno e orquestra de concêrto do Jornal do Brasil; 19 — Recital da pianista Maria Antonieta e soprano Alma Cunha de Miranda; 19 e 30 — Noticiário; 21 — Cronica; 21 e 5 — Seleção musical; 22 — Ultimos telegramas; 22 — Obras primas da musica: "Concêrto n. 4", em ré menor, de Vieuxtemps, pelo violinista Jascha Heifetz e "Images", suite para orquestra, de Debussy, pela Sinfônica de São Francisco.

Cruzeiro do Sul: 17 — Hora da Broadway; 18 — Teatrinho do Garoto; 1 8e 30 — Variações; 19 — Ultima hora internacional; 19 e 16 — Programa da saude; 19 e 30 — Voz Evangelica do Brasil; 19 e 50 — Páginas selecionadas; 21 — Fala a B. B. C. de Londres; 21 e 30 — Hite Parade; 22 — Programa França-América do Sul; 22 e 15 — Era isso que eu queria dizer, com Alvaro Moreira; 22 e 25 — Ultima hora internacional; 22 e 30 — Joias musicais; 23 — Diário.

Rádio Clube: 9 — Jornal; 9 e 8 — Melodias no espaço; 10 — Jornal; 10 e 5 — Hora dos bairros; 11 e 30 — Canção da fan; 11 e 55 Jornal; 12 Suplemento argentino; 12 e 30 — Curiosidades cinematográficas; 13 — Grande suplemento selecionado; 13 e 55 — Jornal; 14 e 30 — Caravana de ritmos; 15 e 30 — Programa do galã; 16 e 55 — Jornal; 17 — Hora da mulher; 17 e 30 — Programa variado; 18 e 5 — Jornal; 18 e 40 — Onda esportiva; 18 e 55 — Jornal; 19 — Vamos aprender inglês; 19 e 15 — Gravações; 19 e 25 — Hora que vivemos; 19 e 30 — Marcha da guerra; 19 e 45 — Momento politico; 19 e 50 — Gravação; 21 — Jornal; 21 e 5 — Arnaldo Amaral e orquestra; 21 e 20 — Carlos Garcia com orquestra e José Maria de Abreu; 21 e 35 — Duo Dilermando Reis e José Maria de Abreu; 21 e 50 — Bob Lazy e orquestra; 22 e 5 — Lamparina e regional; 22 e 20 — Momento politico; 22 e 30 — Comentário internacional de PRA-3; 22 e 35 — Gravações; 22 e 45 — Jornal.

Guanabara: 9 — Convite á valsa; 10 — Orquestras famosas da Broadway; 10 e 15 — Parada Odeon; 11 — Programa Picolino, com Barbosa Junior; 14 e 30 — Vesperal; 15 e 15 — A musica dos trópicos; 15 e 30 — Programa da L. B. A. para a F. E. B.; 16 — Marcha patriotica; 16 e 5 — Valsas brasileiras; 16 e 15 — Musicas de filmes; 16 e 30 — Carnet feminino, com Yole Amato; 17 — Reminiscência; 17 e 30 — Sinfonia portenha; 18 — Três melodias; 18 e 15 — Noticias de Portugal; 18 e 25 — Harry James e sua orquestra; 18 e 35 — Pedro Vargas; 18 e 45 — Finanças do dia, com Gil Amora; 19 — Critica esportiva, com Jorge Curi; 19 e 30 — Joias musicais; 21 — Roberto Paiva, com o regional; 21 e 15 — Conjunto Paiva, com o regional; 21 e 15 — Conjunto Tocantins; 21 e 35 — Duvida; 22 e 5 — Boa noite, de Celso Guimarães; 22 e 45 — Rádio jornal.

Vera Cruz: 18 — Saudação Angelica pelo revmo. padre dr. E. Cotias; 18 e 5 — Programa a voz do Libano; 19 — Programa hora do crepusculo; 21 — Programa Aurora.

Tupi: 7 e 30 — Diário; 8 — Antologia sonora; 8 e 30 — Ritmo alegre; 9 — Diário; 9 e 5 — Ritmo alegre; 9 e 30 — Vozes favoritas; 10 — Diário; 10 e 5 — Sucessos de hoje; 10 e 50 — Diário; 11 — Teatro; 11 e 30 — Em tempo de valsa; 12 — Diário; 12 e 5 — Elza Vale; 12 e 30 Orquestra Marajoara; 12 e 45 — Bel linha Silva; 13 — Diário; 13 e 5 — Jota Monteiro; 13 e 30 — O Grande Industriau; 14 — Diário; 14 e 5 — Canções do México; 14 e 30 — Caixa de musica; 15 — Diário; 15 e 5 — Melodias suaves; 16 — Diário; 16 e 5 — Sucessos de ontem; 16 e 30 — Vozes americanas; 17 — Diário; 18 — Diário; 18 e 10 — Cinema do Ar; 18 e 15 — Momentos do Jockey; 18 e 30 — Boletim da Guerra; 18 e 35 — Jorge Veiga; 18 e 43 — Vingador; 19 — Boa noite para você; 19 e 3 — Rádio Esporte Tupi; 19 e 25 — Jorge Murar; 19 e 30 — Marcha da Guerra; 19 e 45 — Nostradamus; 21 — Gilberto Alves; 21 e 15 — Zilah Fonseca e Cancioneiros do Ar; 21 e 45 — Dorival Caymi; 22 — Show; 22 e 35 — Ademilde Fonseca; 22 e 45 — Musica dos Mares do Sul; 23 — Diário.

B.B.C.: 19 e 30 — Musica ligeira por Leslie Jeffries e sua orquestra; 21 e 15 — Politica Internacional comentário de Wickham Steed; 21 e 30 — Musica de dansa por Felix Menselssohn e seus trovadores havaianos; 22 — Rádio-panorama; 22 e 30 — Reportagem sôbre a guerra na Italia (FEB).

Cinema

ÊXITO

O publico está mantendo "Santa" no cartaz da Cinelandia da mesma maneira que manteve "Sempre em meu Coração" e outros que mesmo sem o lançamento ruidoso de "Por quem os sinos dobram" falaram á sensibilidade do fan. O filme está tendo a melhor espécie de propaganda — aquela que involuntariamente fazem os próprios espectadores, satisfeitos pelo encontro de um espetáculo realmente apreciável em meio á onda de musicais nem sempre capazes de compensar o simples tempo despendido na sala de projeção. "Santa" é apenas uma história humana, muito bem interpretada e habilmente dirigida. Mas tem um sabor diferente, fóge a tôda standardização das soluções hollywoodenses, apesar de haver sido dirigida pelo americano Norman Foster. E vale com um exemplo magnifico das possibilidades do cinema mexicano, agora abalado por uma greve, como nos revela o telegrama da U. P. publicado abaixo. Os que não haviam tido ainda noticia da realidade desse cinema ficaram por certo surpresos diante desse "Santa" tão bem realizado. A estrela Esther Fernandez, linda e convincente, dá ao seu papel uma interpretação tão notável quanto a de José Cibrian no pianista cego. E não são essas as unicas performances elogiáveis no celuloide, podendo se falar ainda com justiça em Ricardo Montalvan no "Jarameno". A musica sentida do nosso conhecido Agustin Lara valoriza vários trechos da narrativa que é conduzida num só ritmo, alcançando cada instante o seu efeito desejado. Um filme assim não é mesmo comum na Cinelandia de hoje. E o publico, que bem sabe disso, descobriu-o e ainda o está aplaudindo. — H.

A greve em Hollywood — Hollywood, 14 (U. P.) — Três mil empregados de escritório aderiram á crescente greve da industria cinematográfica, a qual os produtores dizem que determinará a suspensão da rodagem de todos os filmes dentro de um dia ou dois. Os produtores entraram na luta entre dois sindicatos da A.F.I. e agora estão ameaçados com a possibilidade de que os empregados em teatros nos Estados Unidos também participem na disputa. A greve foi decretada em apoio a 79 desenhistas de cenários, mas agora abrange 20 mil outros empregados dos estudios.

E no México — México, 1 (U. P.) — A industria cinematográfica mexicana está paralizada em virtude da greve que já lhe causou prejuizos avaliados em uns oito milhões de pesos — segundo as empresas.

"LIBERTAÇÃO DE PARIS"

Por iniciativa do embaixador da França, foi ontem, á tarde, exibido no auditório da Associação Brasileira de Imprensa um filme com os aspectos principais do movimento cívico provocado em agosto do ano passado, pela libertação de Paris do jugo alemão.

Precedendo o filme ansiosamente esperado, foi passada uma pelicula jornalística tambem francesa, produzida nà poucas semanas, na qual são apresentados assuntos interessantes da atualidade como a fracassada ofensiva germanica no sul da Bélgica e o desenvolvimento do Império Colonial do país.

Depois assistiu-se ao filme de longa metragem "Libertação de Paris", recebido por calorosas palmas.

Essa pelicula é realmente impressionante. Apresenta as formidaveis cenas dos dias de luta para a expulsão dos alemães: os combates de ruas, a tomada de assalto de edificios, o levantar de barricadas, os ataques aos *tanks* inimigos, o socorro aos feridos em plena batalha, a captura de filas e mais filas de nazistas, a cooperação das forças aliadas e a entrada triunfal do general De Gaulle.

Sob viva emoção findou o filme, que é uma excelente produção da cinematografia da França Livre, com a particularidade de haver sido girado em boa parte clandestinamente

VIDA SOCIAL

Êste Rio... êste Rio...

A liberdade de imprensa também alforriou os literatos sentimentais, cujas digníssimas esposas, no zêlo de que os inspirados maridos não se excedessem em dicinizações de outras, lhes censuravam a publicidade de certos excitamentos...

Meu amigo que aqui batizo ficticiamente por Felisberto, um pândego incorrigivel, mas que respeitava a paz domástica tinha engavetada na mesa do grande diario de que é redator uma terna e versátil coleção de crônicas ardentes, mas de que o Dip lá de sua casa lhe vedara a divulgação. A primeira investida para desengavetar as produções do seu temperamento nervoso, teve-a êle, outro dia, de modo patético: depois de convidar a consorte para o cinema e de levar-lhe umas revistas de modas, o Felisberto leu-lhe, á ceia, um artigo de Costa Rego, outro de Henrique Pongetti, ambos enchendo as medidas da censuras á censura jornalística, depois doutrinou sôbre os recalques e as diatribes, estas em consequência daqueles, e concluiu sorrindo e dando um abraço de tamanduá, isto é fingido, na esposa: "agora, com a liberdade, vou publicar os versos e as prosas que guardei nestes últimos anos, sôbre os encantos do verão..."

* * *

Ele me contava essa passagem histórica da sua vida atual, no percurso de uma viagem para o Leblon. O ônibus estanca no Lido, e Felisberto aponta o mar inquieto:

— Dentro de mim se recolhem ondas como essas... e eu vejo a vida como estou vislumbrando êste panorama belissimo; pelas manhãs, essa areia é esquentada pelos corpos femininos que se espreguiçam nela... não é o sol, mas são essas garotas que aquecem a brancura dêsse chão... Quando elas desertam das praias, ao entardecer, a gente pode, sem perigo de queimar a sola dos pés, pisar essa areia, que esfria em proporção ao seu retraimento... Também, nas manhãs de inverno, quando a frequência dessas pequenas é menos notória não há sol que escalde a areia...

Achei graça na idéia estapafúrdia, e êle continuava, facundioso: — Um sujeito qualquer foi á Bahia e, ao voltar, andou encabulado perguntando pelo rádio "o que é que a bahiana tem... o que é que a bahiana tem..." Claro que êle não precisava indagar do que é que a carioca tem, porque está visto... todos os seus encantos estão aí, aos nossos olhos... Apesar disso, acredito — como Oscar Wilde, num paradoxo admirável, disse, no Retrato de Dorian Gray — que o verdadeiro mistério do mundo é o visivel, e não o invisivel...

* * *

Como tivesse de saltar, apertei a mão do Felisberto, e já colocando os niqueis na caixa, fui resmungando: "Êste Rio... êste Rio..."

Avio Brasil

Para o Album de Mlle.

SAUDADE

A quaresma, quando invade
os altos montes, além,
é rôxa como a saudade
de quem a gente quer bem...

Nilo Aparecida Pinto

— Na França de Vichi é preciso uivar com os lobos para ser ouvido pelos homens que a governam.

ROMAIN ROLLAND — *Portraits.*

O PRECEITO DO DIA

Proteção do Ouvido — Certos ruidos (como os que se produzem nas oficinas e fábricas, ferrarias, marcenarias etc.), podem prejudicar sèriamente a audição. Quando não se protegem os ouvidos contra tais ruidos, com o tempo vão-se manifestando alterações da capacidade auditiva, as quais, ás vezes, terminam em surdez. — *Quando tiver que permanecer em lugares onde haja ruidos continuos, procure proteger o ouvido com tampões de algodão ou aparelhos especiais aconselhados pelos tecnicos de higiene.* (SNES)

VIAJANTES

Desde ontem está entre nós o sr. Luiz Dillon, da Matriz da MCCANN-ERICKSON INC. em New York, que veio ao nosso país tratar de assuntos comerciais ligados aquela Empresa de Publicidade que mantem escritorios aqui no Rio e em São Paulo.

— Com destino a Goiana e viajando pelo avião da linha do oeste da Panair do Brasil, seguiu, ontem, o sr. Domingos Neto de Velasco, ex-deputado pelo Estado de Goiás.

REUNIÕES

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro — Por ordem do presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, embaixador José Carlos de Macedo Soares, reunir-se-á extraordinàriamente essa Sociedade, na proxima segunda-feira, 19 do corrente ás 17 horas em sua sede á Praça da Republica, 54 — 1.º andar.

Instituto Nacional de Ciencia Politica — O Instituto Nacional de Ciencia Politica, realizará, amanhã, ás 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., mais um de suas sessões semanais. Nessa reunião, usarão da palavra o dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti, que falará sobre a ação do presidente Vargas em relação á Paraiba; o dr. Manoel Tavares Cavalcanti, que discorrerá sobre a ação do presidente Vargas na complementação constitucional do Brasil, e o dr. Rodrigues Mereje, que dissertará sobre o tema "Reeducação profissional do presidiario".

COMEMORAÇÕES

Várias homenagens comemorativas foram realizadas, ontem, em homenagem á memoria do almirante Custodio José de Mello, destacando-se a do Clube Naval, realizada ás 5 horas da tarde. Consistiu duma sessão solene, em que se fez ouvir o comte. Anibal Gama, pronunciando uma conferencia sobre a personalidade daquele almirante.

HOMENAGENS

— Pom motivo de sua recente promoção e realização na Central do Brasil, um grupo de amigos e colaboradores do tenente-coronel Alencastro Guimarães vão oferecer-lhe no dia 20, ás 13 horas, um almoço, no Palace-Hotel. Será orador o engenheiro J. Cardoso de Almeida Sobrinho.

— Atendendo aos laços de tradicional amisade que ligam a Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro e os profissionais da imprensa, a Diretoria recem-eleita, daquela Associação de classe, em sua primeira sessão, realizada a 6 deste mês, deliberou oferecer, em sua sede social, no dia 20 do corrente, ás 17 horas, um "cock-tail" em homenagem aos jornalistas brasileiros. Para essa festa de cordialidade, foram distribuidos centenas de convites especiais.

— Teve lugar, ontem, na sede da Comissão Brasileira Dermacadora de Limites — 2.ª Divisão, o almoço que o seu chefe, coronel Sebastião Claudio de Oliveira e Cruz, ofereceu ao governador do Territorio do Guaporé tenente coronel Aluizio Pinheiro Ferreira.

Da homenagem participou, como convidado especial, o ministro Orlando Leite Ribeiro, chefe da Divisão de Territorios do Ministerio das Relações Exteriores.

— *Mario de Andrade* — Realiza-se no proximo dia 25 na A. B. I., á homenagem que a Associação Brasileira de Escritores prestará á memoria de Mario de Andrade.

Falarão os srs. Sergio Buarque D. E., Prudente de Morais Neto e L., Prudente de Morais Neto e Guilherme de Figueredo. Os srs. Manoel Bandeira, Carlos Drumond de Andrade e Vinicius de Moais lerão poemas seus dedicados ao grande morto.

ALMOÇOS

Realiza-se, sabado proximo um almoço de homenagem aos realizadores do 1.º Congresso Brasileiro de Arquitetos que teve lugar recentemente em S. Paulo.

A essa manifestação promovida por varios arquitetos e engenheiros, estão associados outros profisionais, intelectuais e artistas interessados na realização do citado Congresso e nas suas conclusões. O almoço será no Lido ás 13 horas.

PELOS CLUBES

Clube das Vitórias Régias — No proximo dia 24, sabado, ás 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Portugues, o Clube das Vitórias Régias vai realizar a primeira festa de arte do presente exercicio, com a inauguração do Departamento de Assistencia social, sob a direção da senhora Alice de Toledo Tibiriçá. O programa terá a direção da cantora Lucia Amora e será executado por artista do quadro social. Não haverá convites especiais, sendo franca a entrada.

FREI JOÃO BATISTA KAS

No Itamaraty, no dia 21 ás 16 horas, frei João Batista Kas vae fazer uma conferencia sobre o tema "Filosofia Politica e Social do Confucionismo".

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos do dr. Marcelo Pena da Veiga, engenheiro chefe do serviço de Onibus da Prefeitura, mandam celebrar, amanhã, ás 9 e 30 horas, na Catedral Metropolitana, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

NOIVADOS

— Contratou casamento com a senhorita Lucila Peregrino Ferreira, filha do senhor Mario Peregrino Ferreira e de d. Albertina Pimentel Peregrino Ferreira, o senhor Transvalino Ferreira Maciel, funcionario do Ministerio da Justiça.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, na matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, o casamento da srta. Celina Alexandrino de Oliveira, filha do sr. José Alexandrino de Oliveira e da sra. Teresa de Jesus Oliveira, com o sr. Helly da Costa Saldanha, filho do sr. J. Arlindo Saldanha e da sra. Branca da Costa Saldanha. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

NASCIMENTOS

Em Fortaleza, onde reside, o casal João Dummar e Lucia Rocha Dummar teve a ventura de ver seu lar aumentado com o nascimento de um menino, que tomará o nome de Demócrito, em homenagem ao seu avo, o saudoso jornalista Demócrito Rocha, fundador de "O Povo".

BODAS DE PRATA

Amanhã o casal dr. Renato dos Reis Paes Leme — Amelia Maduro Paes Leme comemoram as suas bodas de prata. Os seus filhos mandam resar missa em ação de graça ás 10 1/2 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constante.

— Comemora hoje suas bodas de prata o casal dr. Mario de Souza, e sua esposa d. Alice Fauquex de Souza. Por esse motivo o casal será certamente muito cumprimentado por seus inumeros parentes e amigos.

ENFERMOS

No Hospital Evangelico, onde se acha internado, o professor Costa Pereira foi operado, ante-ontem, pelo cirurgião Aquiles de Araujo. E' bastante satisfatorio o estado de saude do conhecido professor do Pedro II e de outros estabelecimentos do ensino secundario desta capital.

ENCOMENDAS PARA O PESSOAL DA F. E. B. RETIDAS NO SERVIÇO POSTAL

Na sede do Serviço Postal da F. E. B., á rua 1.º de Março n. 57 — térreo, acham-se á disposição dos remetentes, que deixaram de indicar nomes e residências, as encomendadas que deveriam haver sido enviadas ao pesoal da Força Expedionária Brasileira.

São os seguintes os destinatários e ás encomendas:

Asp. José do Nascimento Leal, caixa com goiabada e dôce de leite; sargento José Cassemiro de Arruda, caixa com dôce de leite; sd. Inácio Rodrigues Pimentel, embrulho com café em pó; sd. Agenor Garcia de Oliveira, lata de manteiga cheia de goiabada; sargento Sebastião Rubens Tecles, caixa com banarika; sd. Newton Cabral de Rezende, caixa com 3 queijos; sd. Adjair Manuel dos Reis, caixa com dôce em massa; sd. Irineu Rodrigues Pimentel, embrulho com café em pó; Nilo Rudi Hoernig, caixa com café em pó; sd. Aires Rodrigues da Silva, caixa com goiabada; sd. Irineu Rodrigues Pimentel, 2 embrulhos com açucar; sd. Irineu Rodrigues Pimentel, embrulho com café em pó; ten. Enio Lippo Verlangieri, caixa com 4 latinhas de patê; cabo Jorge Vicente, caixa com queijo, leite, sardinhas e chocolate; sd. Paulo Francisco Matos, caixa com goiabada; ten. Alceu Vrisolia, caixa com açucar e café em pó; sd. Bonifacio F. de Abreu, caixa com dôce em massa; sd. Joaquim Felipe de Luoredo, 1 queijo; sd. Brasiliano Alves de Sousa, caixa com dôce e queijo; cabo Jorge Vicente Pereira, caixa com goiabada; sd. Evaldo Voos, embrulho cmo café em pó; sd. Eduardo Reis de Rezende, caixa com goiabada; sgt. Francisco Lourenço Alves, embrulho com café em pó; sd. Maocir Ribeiro Alves, caixa de mate cheia de dôce de coco; ten. Solon Rodrigues Avila, 2 latas de leite condensado; sd. Sebastião de Paula e Silva, caixa com litros reclame de Vermouth; sd. Lair Teixeira Sousa, embrulho com dôces; cabo Messias Ribeiro, caixa com café em pó: sd. Américo Costa, 2 pacotes de café em pó envolto em pano; sd. Edgard Cassiano, uma lata de pêcego em calda; sd. Jurandir Passos Pereira, embrulho com 1 lata de toddy e 1 de açucar; sd. Osvaldo Soares Ferreira, caixa com queijo rapadura e confeitos; sd. Durval Antonio Quintanilha, 1 lata de carne e 1 de geléa de manga; ten. Enio Lippo Verlangieri, embrulho com 2 pactoes de café em pó; sd. Geraldo Maria, caixa com goiabada cascão; cabo Orlando Palone, caixa com biscoitos; sd. Flordinando da Costa, caixa com goiabada; cabo Tito Livio Barroso, caixa com dôce de côco; sgt. Elias José Tomé, caixa com dôces secos e café em pó; sgt. Celso Alves Teixeira, caixa com café em pó; sd. Ianaze Menori, 2 embrulhos com açucar e 1 par de meias; sd. Gabriel Teixeira, caixa com dôce em massa; sgt. Celso Alves Teixeira, caixa com café em pó; cabo Humberto Peres de Sousa, embrulho com café em pó; sd. Aurelio de Barros Lelo, lata de óleo cheia de café em p; Zeferino de Oliveira, 2 latas do leite condensado; sgt. Humberot Adolfo Bucher, caixa com açucar; cabo José Borges do Amaral Sobrinho, caixa com dôce em massa; Izidoro Montegute, caixa com dôce em massa; sd. Jurandir Passos Pereira, embrulho com 2 pacotes de chocolate; ten. Pedro Andrade, pacote de goiabada; sgt. José Monteiro Chaves, caixa de papelão com café em pó; sd. Irineu Rodrigues Pimentel, embrulho com açucar; sd. Adjair Manuel dos Reis, caixa com dôce de côco; sd. Isnaze Menori, embrulho com café em po e 1 par de meias; cabo Humberto Pires de Sousa, embrulho com dôces; sgt. Arnaldo Marques, caixa com goiabada ten. Solon Rodrigues Silva, caixa com dôce de laranja; sd. Luiz Inacio Faria, caixa de charutos cheia de dôce em massa; sd. Osvaldo Soares Ferreira, caixa dôce do leite; sgt. Hugo Venske, caixa com café em pó; cabo Osmario Vita Santa Rita, pacote de goiabada; sd. Sebastião Brindo, pacote de café em pó; ten. Raul de Miranda e Silva Jr. caixa de charutos cheia de dôce em massa.

Observação: Terminado o praso de 15 dias contados da data da publicação da presente relação, as encomendas que não tiverem sido procuradas, serão encaminhadas á uma casa de caridade.

VIDA CATÓLICA

SANTO HERIBERTO

16 DE MARÇO

Da nobre familia dos Condes de Worms, na Alemanha, nasceu Heriberto. Por ocasião do seu nascimento, o ceu se manifestou de modo singular, sendo por todos notada uma luz extraordinária sôbre a casa, durando o misterioso fenómeno algumas horas.

Devido a inclinação para o estudo de que deu sobejas provas, desde que teve o uso de razão, os pais entregaram-no aos virtuosos irmãos do Convento de Gorze, na Lorena, para receber a educação que desejavam que recebesse. Não demorou Heriberto a ser considerado o maior dos cidadãos patricios, do seu tempo, tal o aproveitamento que teve nos seus acurados estudos.

Na qualidade de chanceler do imperador Othão III, conquistou, pelos seus grandes predicados, ilimitada confiança do monarca.

Vaga, em 998, a sede episcopal da Colônia, os eleitores consagraram-lhe o nome nas urnas, para a substituição, eleição que recebeu o beneplácito do imperador. Seus biógrafos fazem compreender que êle foi um bisppo exemplar, preenchendo todos os requisitos exigidos pela Igreja.

Sensivel ao seu grande coração foi a morte do querido e prestimoso amigo imperador. A atitude de reserva que o sucessor de Othão III teve, de principio, para com o santo bispo, teve de ser modificada, diante da veracidade do seu valor moral.

Imbuido do espirito do Evangelho, era um verdadeiro pai para os pobres e os doentes. O hospital construido a suas expensas era visitado diariamente por ele, a prodigalisar o bem aos que passavam mal.

Acertadamente, lhe foi atribuido o milagre, conseguido pelas suas orações, das chuvas que repararam prejuizos causados durante meses de sêca sucessivos, bem como preveniram boa safra no futuro. A demora em chegar a providencia impetrada atribuiu-a êle, com rara humildade, aos próprios pecados.

No desempenho de suas atribuições de pastor, ao chegar a Neuss foi acometido da febre maligna a ceifar muitas vidas, doença que o levou tambem á sepultura.

Conforme a palavra de vida eterna do salvador do mundo — Jesus Cristo, sua morte foi relativa á sua vida, o que vale dizer — santa.

Inhumado seu corpo na igreja do convento em Deutz, em 1376, a quando da destruição do mesmo convento, foram as reliquias transportadas para a cidade de Siegburgo.

Deus operou muitos milagres por intermédio de seu grande servo, demonstrando assim o quanto lhe era caro ao seu divino Coração.

CONGREGAÇÃO MARIANA

A Congregação Mariana dos ex-alunos de São Bento realizará, no próximo domingo, ás 8 horas, na sala de conferências do Mosteiro de São Bento, uma reunião. Falará D. Estevão Tavares Bettencourt (Flávio), antigo aluno do Ginásio de São Bento e ex-presidente da Congregação Mariana dos Alunos, recem chegado de Roma, onde terminou seus estudos. Essa reunião constará da assistência da missa, comunhão geral, café e conferência.

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA I. SEABRA, autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço:

Alho porrô com molho de manteiga
Pescadinhas empanadas
Goiabas em calda

Jantar

Camarões a Guarujá
Beringelas fritas
Doce de manga verde

ALMOÇO:

Alho porrô com molho de manteiga

Tome alguns alhos porrô, corte só a parte branca e cozinhe em agua e sal. Não deixe amolecer demais e escorra a agua.

Derreta 1 boa colher de manteiga, deite aí os alhos, deixe dourar um pouco a manteiga, pingue gotas de limão e sirva.

Pescadinhas empanadas

Tome pescadinhas pequenas, lave, abra, retire as espinhas, cabeça e cauda. Tempere com limão, sal e cebola ralada. Deixe "tomar gosto" e passe em farinha de rosca, ovos batidos novamente em farinha de rosca. Aperte bem a farinha contra a carne e frite.

Goiabas em calda

A pedido de D. Zulma.

Descasque 1/2 quilo de goiabas, parta ao meio e retira as sementes.

Leve ao fogo as goiabas com 400 grs. de açucar, isto é, 4 chicaras de chá.

Deixe ferver lentamente afim de preparar uma calda bem vermelha.

Se desejar, adicione gotas de limão e sirva.

JANTAR:

Camarões a Guarujá

Tome camarões grandes, limpe-os, retire as cabeças e as tripas, tempêre-os com sal e caldo de limão e refogue-os com bom tempero de manteiga ou azeite, cebola, tomate e coentro. Depois de vermelhos, junte palmito cortado em rodelas, leite de 1 côco, 1 colhersinha de fubá de arroz e 2 gemas. Deixe cozinhar o fubá e sirva.

Beringelas fritas

Tome beringelas novas, corte-as ao comprido em fatias mais ou menos grossas e deite de molho em agua, sal e caldo de limão.

Quinze minutos depois, deite as fatias de beringelas em bastante gordura e frite sem deixar torrar. Devem ficar moles.

Doce de manga verde

Tome mangas verdes, descasque, rale e leve ao fogo com agua e uma bonequinha de cinza.

Deixe ferver um pouco, côe por um pano e lave muito até clarear a massa.

Pese igual quantidade de açucar e leve ao fogo lento até tomar ponto de marmelada.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1945

N. 15.450
Ano XLIV

NOTÍCIAS POLÍTICAS

Unem-se os advogados em tôrno da candidatura Eduardo Gomes -- A palavra do general José Pessôa sôbre a situação política -- Grande comício amanhã em Belo Horizonte -- Vai manifestar-se sôbre a candidatura do general Dutra a comissão executiva do P. R. P.

Um grupo de advogados do Rio de Janeiro, constituido dos srs. Dario de Almeida Magalhães, Adaucto Lúcio Cardoso, Alvaro Mendes Pimentel, Justo de Morais, Targino Ribeiro, Jorge Dyott Fontenelle, Augusto Pinto Lima, Evandro Lins e Silva e Maria Rita Soares de Andrade, resolveu promover um pronunciamento em massa dos advogados da capital em favor da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes á presidência da Republica.

O movimento da classe, que já conta com o apoio de mais de mil assinaturas, visa exprimir nitidamente o carater civil da candidatura de Eduardo Gomes. O manifesto redigido salienta mesmo que os juristas brasileiros objetivam com a sustentação do nome daquele eminente brasileiro, não só o restabelecimento das instituições democráticas, mas, ainda mais, a garantia da própria ordem jurídica subversiva desde 1937, mediante a escolha, para a suprema magistratura, de um cidadão cuja índole e cujo passado constituem seguro penhor do respeito ás leis e á justiça.

O MINISTRO DA GUERRA EM SEU GABINETE

O ministro da Guerra deixou ontem muito cedo o seu gabinete de trabalho com destino ao Rio Negro, onde despachou com o chefe do govêrno e tratou de importantes assuntos. Ao contrário de seus hábitos, o general Dutra voltou ás ultimas horas da tarde ao Ministério, onde depois de despachar longo expediente de carater urgente, recebeu a relação de nomes de pessoas de representação, no meio civil e de autoridades federais, municipais e estaduais, que ali foram umas para apresentar cumprimentos pelo lançamento de sua candidatura e outras para oferecer-se para trabalhar por ocasião da campanha eleitoral. A seguir, o general Dutra passou a receber o desembargador dr. Florêncio de Abreu e em objeto de serviço os generais Benicio da Silva, Mendes de Morais, Canrobert P. da Costa, Fiuza de Castro, Cordeiro de Farias e dr. Florêncio de Abreu, diretor interino de Saúde do Exército.

O COMÍCIO DE AMANHÃ EM BELO HORIZONTE

Em carro especial, ligado ao noturno mineiro, segue hoje, ás 18,30 horas, para Belo Horizonte, a caravana politica que irá participar do grande comício em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, amanhã na capital mineira.

A caravana se compõe das seguintes pessoas: srs. Virgilio de Mello Franco, Odilon Braga, Pedro Baptista Martins, Magalhães Pinto, Daniel de Carvalho, Afonso Arinos de Mello Franco, Paulo Pinheiro Chagas, Fausto Alvim, Carlos Lacerda, Barros Cassal, representando a oposição gaucha, Milton Costa Pinto, representando a oposição pernambucana, Antonio Nader, Alvaro Pimentel, Paes Leme, Paulo Silveira, presidente da União Nacional dos Estudantes, Emil Farhat, representando a Press Parga e o comitê de jornalistas pró candidatura Eduardo Gomes, Edgard de Godoy da Mata Machado, representando *O Globo*, e Francisco de Assis Barbosa, representando o *Correio da Manhã*.

O MAJOR AMILCAR DUTRA CONSELHEIRO COMERCIAL

Segundo consta, o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor do DIP, será nomeado, na pasta das Relações Exteriores, conselheiro comercial, padrão M, indo ocupar possivelmente, o posto de Santiago do Chile, cujo titular, atualmente no Rio, o sr. Osvaldo Orico, seria removido para a Europa.

MANIFESTA-SE A A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio do seu Conselho Administrativo, na primeira reunião realizada após a reconquista da liberdade de opinião aprovou, sob aclamações gerais, a moção adiante proposta pelo seu presidente, sr. Herbert Moses e assinada por todos os presentes em conformidade da resolução tomada:

"Tão depressa foi a imprensa reintegrada no seu direito fundamental de opinar livremente, depois de um hiato de sete anos, dirigiu-se a Associação Brasileira de Imprensa ao presidente da Republica para manifestar seu r e g o s i j o pela indispensável restauração da critica. Salientou a A. B. I., que, durante esses anos de restrições á profissão jornalistica, sempre se mantivera solidária com os jornais e os jornalistas do Brasil e jamais perdera ensejo de fazer valer essa atitude ás pessoas e ás empresas prejudicadas nos seus direitos, daí nascendo a notoria série de protestos encaminhados, sem vacilações, aos poderes publicos e nos quais se proclamava que a falta de liberdade então vigente feria a essência da atividade jornalistica e reduzia a imprensa perante o país e perante o mundo. No mencionado decurso era o que estava ao seu alcance objetivo inclusive para eficiente patrocinio dos profissionais atingidos. Ao dirigir-se ao presidente da Republica por ocasião do restabelecimento da liberdade de critica, a A. B. I., pela palavra do seu presidente invocou ainda a imperiosa necessidade de medidas varias, indispensáveis á real efetivação dessa liberdade reconquistada. Tais medidas, por se referirem á vida economica dos jornais, interessam quantos neles empregam suas atividades — diretores, redatores, administradores, gráficos e demais trabalhadores — pois o fechamento ou a restrição da vida material das empresas a todos alcançaria sem distinção. Nesse breve periodo de liberdade restaurada, tem a A. B. I. permanecido vigilante em face de violências contra jornais e jornalistas de todo o Brasil fazendo chegar a quem de direito com o desassombro de sempre, o seu protesto contra tais arbitrariedades. Não desconhece a A. B. I. que a nova situação criada exige de sua parte, redobrada vigilância para evitar quaisquer limitações ou abusos e, assim, está disposta a exercer, como sempre o fez, o seu dever com tenacidade e firmeza. Em tais condições, quer a A. B. I., por intermédio do seu Conselho Administrativo, reafirmar no Brasil e no mundo que a imprensa reintegrada nos seus imprescindíveis direitos fundamentais, considera a situação reconquistada justo prêmio da imprensa sem repouso de quantos através de todos os óbices, mantiveram a flama espiritual dos ideais da classe, com o apoio do povo, estimulado pelos triunfos das Nações Unidas, os quais possibilitaram a confirmação dos compromissos da Carta do Atlantico e da Declaração de Chapultepec. Ao reafirmar desta fórma, a sua indeclinavel solidariedade aos principios democraticos, cujos alicerces se fundam na liberdade de imprensa, a A. B. I. congratula-se com a Nação e com ela partilha da convicção de que, sem imprensa livre não há povos livres, e, sem direito de critica, não é possivel a democracia, isto é não são possiveis governos do povo, pelo povo e para o povo — clima que é uma tradição histórica da civilização brasileira."

Sala das Sessões do Conselho Administrativo da A. B. I., em 14 de março de 1945 (aa) Herbert Moses, Romeu Ribeiro, Oswaldo de Souza e Silva, Heitor Beltrão, Raul de Boria Reis, Celso Kelly, Satyro Alves da Rocha, Jarbas de Carvalho, Manoel J. de Magalhães, Ignacio Bittencourt Filho, Alfredo Sodré, Vicente Lima, Mario Magalhães, Belisario de Souza, Lemos Britto, Raul Pederneiras, Oscar Guerra, Fontes, Candido Campos, M. Bastos Tigre, Antonio Agnello de Souza e Silva, Mario Dominguez, J. Newton d'Araujo e Silva, Julio Barbosa, Ozéas Motta, Hugo Barreto, Danton Jobim, Horacio Cartier, M. Paulo Filho".

80 % DAS FÔRÇAS POLITICAS DO PARANÁ COM EDUARDO GOMES

O sr. Virgilio de Mello Franco recebeu uma mensagem do Paraná, contendo assinaturas que representam 80 % das fôrças politicas do Estado, hipotecando solidariedade á candidatura do major-brigadeiro Eduardo Gomes.

A mensagem está assim redigida: "Os abaixo assinados asseguram o seu apôio á candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes á presidência da Republica, autorizando a inclusão de seus nomes no manifesto que, a respeito, será apresentado á Nação". (aa.) Plinio Tourinho, ex-deputado federal e professor da Faculdade de Engenharia; Artur Santos, ex-deputado federal e professor da Faculdade de Direito; Euripedes Garcez Nascimento, ex-deputado estadual e professor da Faculdade de Medicina; Joaquim Pereira de Macedo, ex-presidente da Aliança Liberal; João de Oliveira Franco, ex-presidente do Conselho Nacional do Café; Ernesto Gartner, ex-deputado estadual e professor da Faculdade de Medicina; David Carneiro, industrial e engenheiro civil; João Bley Zornig, médico e ex-diretor da Higiene Municipal; F. Paula Soares Neto, ex-deputado federal e professor da Faculdade de Medicina; Othon Mader, engenheiro civil e ex-secretário da Fazenda; Laertes Munhoz, ex-deputado federal e professor da Faculdade de Medicina; Eduardo Virmond de Lima, médico e ex-diretor da Saúde Publica; Otavio Silveira, ex-deputado federal e professor da Faculdade de Medicina; Milton Munhoz, professor da Faculdade de Medicina; Jorge Lotario Meissner, engenheiro civil, ex-prefeito de Curitiba; De Placido e Silva, advogado, diretor da Faculdade de Ciências Economicas; Milton Carneiro, professor da Faculdade de Medicina; Joaquim de Matos Barreto, ex-deputado estadual; Caio Machado, jornalista e ex-deputado estadual; Carlos Heller, médico, ex-prefeito de Curitiba; Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, professor da Faculdade de Direito; Pinheiro Lima, professor da Faculdade de Direito.

(Conclue na 3.ª pág.)

O BARÃO DE ITARARÉ FALA AOS JORNALISTAS

A candidatura anti-aérea — "Não sou candidato!" — Os retratos para a retratação — O reconhecimento do govêrno russo

O barão de Itararé entre jornalistas na A. B. I., ontem, quando concedia sua entrevista coletiva

Por intermédio da A. B. I., os jornalistas desta capital, representantes de agências telegráficas nacionais e estrangeiras e outros plumitivos foram convidados para uma entrevista coletiva a ser concedida pelo Barão de Itararé.

O nobre titular, que é o primeiro e unico dessa estirpe fidalga, exerce a ditadura mais impagavel que se conhece com os poderes discricionários do riso e da galhofa, sempre fiel ao lema do seu brazão: **ridendo castigat mores.**

A entrevista coletiva dos jornalistas devia ser em um local de clima agradavel e bastante alto. Não em Petropolis, mas aqui mesmo, no 11º andar do edificio da referida A. B. I., refrescado pelos aparelhos de ar condicionado.

Ao desembarcar dos elevadores, os jornalistas eram recebidos pelos oficiais de gabinete, á frente dos quais Jocelyn Santos, chefe da Casa Civil de s. ex., o Barão.

Passava pouco das 16 horas, quando o ilustre chefe, passo cadenciado e macio, mãos cruzadas ás costas, deu entrada no salão de conferências do seu palacio.

Houve um rumor alvissareiro em meio áquela centena de pessoas, entre as quais algumas senhoras. Com seu riso largo quase um gargalhar, s. ex. apertou a mão de alguns e sentou-se no principal lugar. Um numeroso grupo ficou em pé atrás do chefe, dando logo a perceber que não eram jornalistas, mas autênticos guardas-costas.

E começou a importante entrevista. Antes, porem, foram batidas chapas fotográficas.

— A entrevista contem uma parte escrita e outra falada, como da praxe?

Foi a primeira pergunta.

— Sim, respondeu o Barão. Contem parte escrita; essa, porem, eu não forneço aos senhores jornalistas.

— O DIP está presente a esta reunião, Excelência?

— Creio que sim. O DIP deve estar presente; deve estar por aí (e relanceou o olhar) mas muito caladinho.

Os fotografos, cheios de mesuras, solicitam ao chefe da Casa Civil, Jocelyn Santos, o favor de chegar mais para a frente, afim de ficar visivel na fotografia. E explicam:

— Se não aparece, êle briga conosco.

— O ensaio está ótimo. Vamos á entrevista — declara o Barão.

Faz-se silêncio. E êle pontifica:

— Não posso dizer que isto é uma entrevista coletiva, porque não vim de colete. As entrevistas do Barão são sempre em uniforme completo. De qualquer forma estou pronto a ouvir as perguntas, ás quais responderei ou não. E repetiu para que todos ouvissem bem: "ou não".

E prossegue:

— Estamos atravessando um momento grave. Momentos como este exigem definição dentro dos principios. Os principios do Barão de Itararé são estes: aconteça o que acontecer, haja o que houver, estaremos firmes com o vencedor.

Candidatura anti-aérea

— Ha factos novos — afirma dogmaticamente o Barão — e entre êstes é oportuno mencionar, em primeiro lugar, a candidatura anti-aérea do ministro da Guerra.

A assistencia sentia que o ilustre fidalgo ia entrando na substancia da entrevista coletiva.

Não sou candidato!

— Não sou candidato! — foi outra afirmação categorica do entrevistado. Não sou candidato. Entretanto, poderei ser levado á presidencia pela traição ou pela violencia dos meus amigos.

Os jornalistas se deixaram empolgar tanto por essas frases históricas que largaram o lapis e bateram palmas.

Os retratos

Um jornalista arriscou uma pergunta. Queria saber a opinião do conspicuo chefe a respeito dos retratos, desses que se vêem em todas as casas comerciais.

Foi pronta e incisiva a resposta:

— Acho que os retratos devem permanecer em seus lugares. E muito mais retratos devem ser tirados. Retratos e mais retratos devem ser expostos por toda a parte, porque todos os retratos juntos não hão de chegar para a retratação que êles têm que fazer.

Comunicado oficial

O Barão ia ficando cada vez mais sério. Por fim, disse que desejava tratar de um assunto com toda a sinceridade. Era uma comunicação oficial que fazia aos jornalistas. Nestes tempos de liberdade, o povo ainda tem sua liberdade cerceada por determinados pontos de vista. Citou o exemplo de uma fábrica de armas que pode ter um jornal e este usar de toda a liberdade, menos, porem, com relação ao que se refere á produção de sua fábrica. Lançou, então, a idéia de um jornal do povo, com dinheiro do povo, um pouco de cada um, um jornal do qual todos sejam proprietários, e não pertença a grupo algum; porque — acrescentou — não adianta mudar as moscas, se a sujeira fica sempre a mesma.

Riso e seriedade

— V. ex. já não ri agora. Por que? — indaga um dos presentes.

— Engana-se — diz o Barão — estou sempre rindo de um modo ou de outro, mesmo quando estou falando serio. O riso não significa leviandade; não é falta de seriedade. O riso é um sinal de inteligência. O homem é o único animal que ri.

Matéria paga

Continua informando que nesse jornal o povo terá o veiculo para suas queixas e reclamações. Será esse orgão o divulgador das suas necessidades quanto á produção, higiene, saude, instrução, podendo apresentar a solução adequada para cada região, núcleo ou população.

— Esse jornal terá matéria paga? — indagam.

— Naturalmente, pois o jornal tem que viver. Essa matéria será, porem, a dos pequenos anúncios, pagos por aqueles que estão em condições de o fazer quando oferecem seus préstimos ou precisam dos préstimos de outros.

Pergunte a Stalin

— Esse jornal tem alguma relação com a tomada de Berlim? — perguntaram.

— Não sei. — disse o Barão — Isto só pode ser conhecido se perguntarem a Stalin.

E continuou:

— Era isso que eu queria tor-

(Conclue na 3.ª pag.)

Desejo do país: retornar ao regime democrático

Declarações do general José Pessôa sôbre o momento político

A proposito do momento politico, procurámos ouvir, ontem, o general José Pessôa, presidente do Clube Militar e oficial de largo prestigio no seio de sua classe. O inspetor geral da Arma de Cavalaria atendeu-nos prontamente no seu próprio gabinete de trabalho, no Quartel General do Exército, pondo-se á nossa disposição para o assunto de que iamos tratar.

AS FÔRÇAS ARMADAS E AS PAIXÕES PARTIDARIAS

— Desejávamos, general, sua opinião sôbre o momento nacional.

— "A minha opinião sôbre o momento nacional, eu a dou com absoluta serenidade, principalmente porque, mais que as minhas palavras, o meu passado pode servir de garantia.

Dedicado inteiramente ao Exército, durante 43 anos, só a êle sirvo e não iria agora, nêste fim de minha vida pública, simples e honesta, quebrar esta norma para deixar

General José Pessôa

o caminho que tracei. Vivo para o Exército. A politica merece de mim apenas a atenção interessada de cidadão que deseja acima de tudo o bem e a felicidade de sua pátria, mas nela não me envolvo.

O atual momento, caracterizado pelo entusiasmo do nosso povo, que se arregimenta para a campanha eleitoral, deve ser encarado com o otimismo e respeito que merecem os movimentos de opinião, pois reflete o próprio desejo do país: retornar ao regime democrático.

Como general do Exército, é de meu dever recordar que a missão de tôdas as fôrças armadas, importantissima nesta emergência, está bem definida nas cartas constitucionais de todos os paises civilizados e na própria consciência jurídica do nosso país: assegurar a ordem interna e a defesa externa da Nação.

O Exército, como as demais fôrças armadas, se constitui em elemento básico, garantidor da ordem e da estabilidade públicas, devendo, por isso, salvaguardar-se das paixões do partidarismo, para manter inteiriço e inatacável o prestigio da autoridade moral que requer a sua missão. Parece-me tão imprescindivel êsse caráter apolitico das fôrças armadas que penso mesmo que os militares não deveriam votar. Que valor terão, afinal, oito ou dez mil votos de oficiais no cômputo de dois ou três milhões?

Reservando-se á nobre função de assegurar o respeito pela opinião da maioria do povo brasileiro, poderá êle, com inconteste autoridade e firmeza, criar o ambiente de tranquilidade tão necessária á campanha eleitoral e impedir, pela imparcialidade, que qualquer grupo aventureiro se apodere do poder contra o desejo do povo, expresso unicamente pela livre manifestação das urnas. Esta é a norma democrática que devemos seguir e respeitar, êste é o exemplo que nos dão os povos civilizados."

PERIGO DA DIVISÃO DAS CLASSES ARMADAS

"Assim nos ilustram os exemplos de nossa história, em que já temos visto os desastres a que conduz a divisão das classes armadas, envolvidas na efervescência das paixões politicas. Respeitar a vontade do povo, manifestada livremente, ainda é a única maneira de estar com o povo.

Fiéis aos sentimentos de brasilidade e ás imposições dos compromissos assumidos com a pátria, em solene juramento, todos os militares, do mais jovem aspirante ao mais idoso general, devem honrar a palavra empenhada perante o pavilhão nacional.

Não esqueçamos, em nenhum momento, a flor da nossa mocidade, que afirma, com a imolação de suas vidas, plenas de esperanças, o desejo de um Brasil melhor e livre. Que os patriotas vão ao H. C. E., em romaria, levar o seu apôio moral áqueles bravos e que, na contemplação dos semblantes, desfigurados pelos ferimentos, e dos mutilados gloriosos, busquem a fortaleza de espirito necessária aos penosos embates em prol dos interêsses da Pátria.

A êsse respeito, repito o que, já em 1º de março dêste ano, dissera em discurso no Clube Militar:

"E' preciso que todos saibam que o Brasil tem os seus filhos derramando o sangue precioso nos campos de batalha da Europa e que nenhum soldado digno dêsse nome permitirá que sua retaguarda desmorone pela desordem politica.

As viuvas e órfãos dos combatentes brasileiros, os sofrimentos por que passam neste momento os nossos heróicos mutilados e as suas familias, merecem de nós respeito sacrossanto; não é, pois, admissivel nem justo faltar com o nosso sentimento de camaradagem e apôio irrestrito ao elevado patriotismo dêsse pugilo de brasileiros.

Os lances de estoicismo que a nossa gente tem escrito nos campos de batalha da Itália, onde os adversários são desalojados do caminho de sua marcha vitoriosa, representam o reflexo e a lição de nossos antepassados, que souberam manter intangiveis as instituições nacionais e conservar, a duros golpes, a linha permanente de nossas fronteiras. A ação destemerosa da Fôrça Expedicionária, no audacioso, e recente assalto ao escarpado Monte Castelo, revela bem a fibra indomável do soldado brasileiro, sobrepondo-se á jatância do nazismo destruidor e desumano, que é derrotado, inexoravelmente, pela nossa eficiência, decisão e bravura."

PARTIDOS COM RESSONANCIA NACIONAL

E prossegue o general:

"A lei eleitoral já se acha em elaboração e, em breve, o povo brasileiro, cioso de seus deveres civicos, escolherá, em pleito livre, confiante na garantia que lhe proporcionarão as fôrças armadas, o futuro dirigente do país.

O nosso voto é para que os partidos alcancem ressonância nacional congregando homens em tôrno de idéias, interessando a massa nos destinos da Pátria, abandonando para sempre o sentido pessoal e regionalista, que, no passado, caracterizarama as nossas agremiações politicas.

Esse caráter dispersivo das facções politicas e a falta de ideais capazes de repercussão nacional é que favoreceram e propiciaram o regime que ora finda. Uma democracia que represente, de facto, a intervenção ativa de todos os cidadãos é o que desejamos para o nosso país. Temos fé que a experiência, adquirida no atual regime, não será esquecida.

Afastado o perigo das dissensões na Classe Armada, que se mantém unida no seu propósito, não perdura qualquer motivo para a repetições de golpes de Estado que impeçam as eleições livres. Qualquer boato tendente a fazer crer na perturbação da ordem pública, qualquer argumento sôbre a necessidade de golpes para salvação nacional, seja qual for o pretexto, não deve encontrar, pois, o apôio das fôrças armadas, cujo dever, nesta difícil contingência, é proporcionar ao povo a ampla manifestação de sua vontade soberana. Assim, para felicidade do Brasil e do nosso povo, pelo respeito que devemos á Nação e a nós mesmos, reprimamos com energia essa hipótese, julguemos com severidade e punamos exemplarmente aqueles que a tentarem.

QUANTO A UM "TERTIUS"

— Que nos diz sôbre a idéia de um "tértius"?

"Acho que deve haver mais de um candidato á presidência da República. A disputa desperta a emulação, faz vibrar os espiritos, aguça o julgamento, aperfeiçoa a escolha. Um candidato único não proporciona, efetivamente, uma eleição nem exprime o elevado sentido da nova democracia. Não pode, além disso, escoimar-se do aspecto de combinação subalterna entre grupos, para satisfação de interêsses pessoais, com o desconhecimento do povo, que deve ser o único a deliberar por meio das urnas. Em competições, quanto maior o número de concorrentes, maior a seleção e maiores também os requisitos exigidos aos candidatos. E a serenidade, o entusiasmo e a firmeza de convicções de cada partido, na campanha em curso, servirão para aferir a nossa cultura politica e a nossa compreensão dos deveres civicos, revelando ao mundo o alto grau já atingido pela nossa civilização. Haja vista a recente campanha presidencial nos Estados Unidos, onde a luta entre os candidatos foi renhida e o atual presidente venceu relativamente por pequena margem. Nem por isso houve dissensões, revoltas, golpes politicos nem perseguições.

E naquele país, mais que em qualquer outro, por que esteja empenhado profundamente no conflito mundial, enfrentando dois poderosos inimigos, com a sua mocidade morrendo nos campos de batalha e ainda auxiliando a todos, seria muito natural que, a propósito de união nacional ou outro motivo, se tentasse a possibilidade de um candidato único. Mas tal não se deu. E a vitória do presidente Roosevelt foi inconteste e brilhante.

Apesar de tudo, vejo o panorama politico com confiança e de fácil solução, pelo afastamento espontâneo, em gesto desprendido, dos três grandes brasileiros que, em 1937, dividiram politicamente o país, dois dos quais já se definiram a respeito.

E' chegado o momento oportuno para a renovação dos velhos quadros marcados pela rotina da politicagem. O Brasil precisa de gente nova, culta, objetiva, patriota e idealista."

A solidariedade do govêrno com o integralismo e a sua idiossincrasia com a Rússia

Palavras de ontem e palavras de agora

Na entrevista coletiva á imprensa sôbre o momento politico nacional, o sr. Getulio Vargas, contrariando o que até então se tinha, oficialmente, por certo, procurou transferir da ameaça do comunismo para a atuação integralista o fundamento confessável e principal do golpe de Estado de 10 de novembro de 1937, que nos colocou, politicamente, abaixo do fascismo e do nazismo. Posteriormente, o general Góis Monteiro declarou que documento tido como comunista, e em virtude do qual se desferiu o golpe de Estado de 1937, era apócrifo, sendo verificado, um ano depois da sua divulgação, ter sido falsificado pelos integralistas. Não obstante assim ser, os autores materiais e intelectuais e os beneficiários do golpe de Estado continuaram a usufruir os seus proventos por longos anos, até agora, quando alguns deles se confessam Madalenas arrependidas e entoam o mea culpa para se candidatarem a proceres do novo estado — não Estado Novo — de cousas.

E' preciso, porém, recordar palavras do sr. Getulio Vargas quando já havia decorrido mais de um ano após o golpe de Estado e quando já era do conhecimento do govêrno a falsidade do documento integralista atribuido aos comunistas. E é o que se recorda a seguir.

"Nada pleiteamos, a não ser o respeito ás soberanias legitimas; nenhuma prevenção alimentamos contra qualquer povo ou sistema politico, excluido o sovietismo russo, inconciliável com as nossas tradições e sentimentos". (Discurso em 13-12-1938, em *A nova politica do Brasil*, VI, pág. 147).

"O combate ao comunismo, como a tôdas as doutrinas e organizações de caráter internacional que atentem contra a unidade da Nação e a sua estrutura politica e social, é, agora, muito mais efetivo e organizado, tanto pelos meios próprios de que se investiu o Estado para realizá-lo, quanto pelo sentido ideológico do regime, que apenas admite um partido nacional, sobrepondo ás necessidades coletivas ao excesso das liberdades individuais, e exclui qualquer atividade politica com finalidades contrárias ou inadaptáveis á ordem instituida. O perigo bolchevista, evidenciado no golpe de 1935 e no preparo de outros, cristalizou, realmente, na consciência publica a necessidade de proceder-se a uma reforma profunda no organismo politico, pois o próprio sistema vigente lhe lavrava o atestado da sua incapacidade quando se via obrigado a adotar, de modo quase normal, medidas de exceção para a garantia da ordem, da unidade do país e das suas bases sociais". (Entrevista em 20-12-1938, em *A nova politica do Brasil*, VI, págs. 153 e 154).

"Operou-se, deste modo, transformação profunda nas bases ideológicas e na estrutura juridica do Estado, ao mesmo tempo que se estabeleceu a eficiência do combate ao comunismo, tanto pelos elementos de ação do poder publico, como pela maior coesão das fôrças sociais" (Idem, idem, pág. 155).

"Não sendo uma simples fornecedora de noções e técnicas, mas um instrumento de integração da infancia e da juventude na Pátria una e nos interesses sociais que lhe estão incorporados, a educação da mocidade nos preceitos básicos estabelecidos pelo novo Estado será um elemento, não só eficaz, como, até, decisivo na luta contra o comunismo..." (Idem, idem, pág. 156).

"Com o novo regime, o Brasil está preparado para não permitir que a sua vida se veja ameaçada, ou perturbada, por qualquer organização internacional que, em forma de agressão estrangeira, embora atuando internamente, pretenda abalar os seus alicerces politicos e sociais. Empenhado em defender-se e em salvar a sua civilização, está certo de que a sua atitude será compreendida e vista com simpatia pela unanimidade das nações organizadas, que lutam, de uma forma ou de outra froma, contra o comunismo destruidor" (Idem, idem, pág. 157).

"Assim, quando todos deviam estar reunidos e preparados para combater uma nova tentativa comunista; quando deviamos dar novo nobre exemplo de disciplina patriótica, a ambição desmedida de alguns preparava uma guerra civil, e a demagogia irrefletida de outros protegia os agentes do Komintern". (Entrevista de 23-12-1938, em *A nova politica do Brasil*, VI, págs. 164-165).

"A penetração e a atividade dos comunistas ameaçavam as instituições, exigindo o reforço do poder central. A consciência de nossas responsabilidades mostrou-nos o nosso dever. Convictos de que a nação não possuia meios eficazes de defesa contra os inimigos externos e internos, decidimos dotar o Brasil de uma estrutura legal, reformando a Constituição de 1934 e promulgando outra... Esta e não outra é a definição verdadeira da nova realidade brasileira". (Entrevista de 25-12-1937, em *A nova politica do Brasil*, VI, 338).

"A luta contra o comunismo será intensificada, até alcançar o máximo grau de eficiência. O comunismo não conseguirá jamais o direito de cidadania no Brasil e não tornará o nosso país teatro das façanhas sinistras verificadas em alguns outros". (Idem, idem, pág. 340).

Na entrevista de Petrópolis, há dias, o sr. Getulio Vargas dizia:

"*Por motivo perfeitamente explicáveis, a reação contra o comunismo, no sentido cultural e politico, foi habilmente aproveitada pelos adeptos do totalitarismo, que passaram a desenvolver, daí em diante, intensa atividade, infiltrando-se nos meios conservadores, agitando a mocidade das escolas e impressionando os espiritos religiosos e as consciências patrióticas com o lema — Deus, Pátria e Familia — usado na intenção faciosa de explorar os sentimentos civicos e as tradições cristãs dos brasileiros*".

Eis, porém, o que dizia êle — não em 1937, não em 1938, mas já em 1939: "Quando virmos pressurosos agitadores apresentarem-se como arautos da democracia e da liberdade, precisamos observar se, sob disfarces da raposa, não são êles ursos moscovitas, procurando destruir o que temos de mais sagrado, as bases das nossas instituições: a Pátria, a Religião, a Familia". (Discurso em 11-4-1939, em *A nova politica do Brasil*, VI, pág. 144).

Os republicanos paulistas em face da sucessão presidencial

A tradicional entidade partidária de São Paulo vai reunir-se quarta-feira em Itú

São Paulo, 15 (Asp.) — Será realizada em Itu', na próxima quarta-feira, a esperada convenção do Partido Republicano Paulista, que escolheu para séde dos trabalhos o berço da Republica.

Ontem, reuniu-se na residência do sr. Eduardo Rodrigues Alves a Comissão Diretora do Partido. Estiveram presentes os srs. Cesar Vergueiro, João Sampaio, Raul Rocha Medeiros, Eduardo Vergueiro de Lorena, Levy Sobrinho, Eduardo Rodrigues Alves, Alberto Whately e outros.

Finda a reunião, foi passado um telegrama ao ministro da Justiça, pedindo a revogação imediata do decreto que determinou o fechamento dos partidos.

São Paulo, 15 (Asp.) — O sr. Francisco de Paula Rodrigues Filho, referindo-se ao que foi discutido na reunião da Comissão Diretora do Partido Republicano Paulista, disse:

"Podemos, desde já, concluir que os resultados da Convenção confirmarão a atitude dos seis membros da Comissão Diretora, isto é, de apôio á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Segundo informações seguras, a atitude da Comissão Diretora reflete o pensamento da totalidade do partido."

São Paulo, 15 (P. P.) — De acordo com declarações prestadas a um jornal local, o sr. Altino Arantes também é de opinião que a convenção do P. R. P. se manifestará amplamente pela candidatura Eduardo Gomes.

A MAIORIA

São Paulo, 15 (P. P.) — Reuniu-se ontem nesta capital a antiga comissão diretora do P. R. P., definindo-se pela candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes a maioria dos seus membros.

O SR. PIZA SOBRINHO

São Paulo, 15 (Asp.) — Está sendo esperado nesta capital, na próxima semana, o sr. Luiz Piza Sobrinho, ex-secretário da Agricultura de São Paulo e que se encontra exilado em Buenos Aires.

OS PREFEITOS QUE NÃO ASSINARAM

São Paulo, 15 (Asp.) — Vários prefeitos que estiveram na reunião dos Campos Eliseos não assinaram a listas dos presentes, deixando desse modo de tomar qualquer atitude com relação ao lançamento da candidatura oficial.

Agora, esses prefeitos e outros que não atenderam ao chamado do interventor procuraram o sr. Alberto Whately, lider perrepista, para saber como deveriam agir. Foi-lhes respondido então o seguinte:

"Se solicitados para indicar o candidato oficial, que se neguem e não se demitam: se forem interpelados pela atitude, que se deixem demitir, o que viria significar então mais um ato de hostilidade do situacionismo".

DECLARAÇÕES DO SR. CESARIO COIMBRA

São Paulo, 15 (Asp.) — O sr. Cesario Coimbra, antigo membro do Diretorio Central do P. R. P., comentando em longa entrevista a um órgão desta capital o ultimo discurso do sr. Getulio Vargas, declarando: "A liberdade, no atual regime, é uma graça do ditador e não um direito do cidadão brasileiro".

Falando sôbre a atitude da tradicional agremiação partidária paulista, o sr. Cesario Coimbra afirmou: "Os homens de São Paulo, que formam o P. R. P. quer do P. C., não têm no momento qualquer preocupação subalterna de partidarismo. Estão unidos para a ação decisiva de São Paulo na volta do país ao regime da lei e da liberdade."

O entrevistado concluiu sua entrevista, após fazer elogiosas referências ao major-brigadeiro Eduardo Gomes, da seguinte maneira: "Eduardo Gomes reconduzirá o povo brasileiro ao regime democrático e saberá resolver os problemas brasileiros, colocando nosso país na situação que a grandeza do seu território e as qualidades de sua raça permitem assegurar."

NÃO FOI INTÉRPRETE DOS INDUSTRIAIS PAULISTAS

São Paulo, 15 (Asp.) — Numa movimentada reunião da Federação das Industrias, na manhã do dia do lançamento da candidatura oficial no Campos Eliseos, foi indicado ao sr. Roberto Simonsen que seu pronunciamento seria pessoal e não representativo da classe.

A presença dos jornalistas foi impedida, porém, mais tarde, veio-se a saber o que se passara no conclave.

Inicialmente, o sr. Simonsen, como habitualmente faz, acreditando-se "Duce" dos industriais paulistas, expôs primeiramente os seus pontos de vista, esperando ver os mesmos aprovados. Entretanto, o sr. Oscar Rodrigues Alves não concordou com as diretrizes do sr. Simonsen, reivindicando energicamente o direito de os industriais se pronunciarem individualmente sôbre os problemas politicos, sem arrastar as entidades de classe, constituídas apenas para a defesa de seus interesses e não para concorrer a pleitos eleitorais. O sr. Simonsen não gostou da intervenção do sr. Rodrigues Alves, que torpedeou os seus planos, chegando a responder de modo desabrido aos argumentos apresentados.

Outros destacados industriais, definindo claramente suas atitudes, apoiaram o sr. Rodrigues Alves, de modo que o sr. Simonsen teve de contentar-se em levar somente o seu apôio pessoal á candidatura oficial.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões Passatempo
Império — Santa
Metro-Passeio — A vida tem cada uma!
Odeon — Professor Astuto
O. K. — O Fantasma ... Jornais e Desenhos
Palácio — Odio Que Mata
Plaza — Dois No' Céu
Pathé — Marrocos
Rex — Viveremos Outra Vez
Vitória — Saudades do Passado

CENTRO

Centenario — A Força do Coração
Cineac — O fantasma voador, jornais e desenhos
Colonial — Viagem Perigosa
D. Pedro — A Canção da Vitoria
Eldorado — A Filha Do Comandante
Floriao — Forja De Heróis
Guarani — Idolio de Andy Hardy
Iris — A Guerra Gaucha
Ideal — No Caminho de Burma
Lapa — A Fuga da Tarzan
Mem de Sá — De Amor Também Se Morre
Metropole — A Canção Do Deserto
Moderno — Monstro da Noite
Olimpia — Sacrificio de Pai
Parisiense — Iolanda
Popular — Nosso Barco, Nossa Alma
Primor — Canario Amarelo
Republica — Rebecca
Rio Branco — O Cisne Negro
São José — Sob Duas Bandeiras

BAIRROS — SUBURBIOS

Alfa — Maldição Sangue de Panthera e Feitiço
America — O Morro dos Ventos Uivantes
Americano — A Hora Antes Do Amanhecer
Apolo — Uma Velha Amizade
Astoria — Vivendo De Brisa
Avenida — O Anjo Perdido
Bandeira — A Preterida
Beija-Flor — Ferias de Natal
Carioca — Saudades do Passado
Catumby — Edison, o Mago da Luz
Coliseu — Na Noite Do Passado
Edison — O Costa Do Castelo
E. de Sá — Sempre Tua
Floresta — Pif-Paf
Fluminense — Sonhando com olhos abertos
Grajaú — O Anjo Perdido
Guanabara — 3 Dias De Vida
H. Lobo — Filhos de Tio San
Ipanema — Não Adianta Chorar
Irajá — Rosa, a Revoltoza
Jovial — A Preferida
Mascote — Viagem Proibida
Madureira — Três Dias de Vida
Maracanã — Sublime Alvorada
Metro-Copacabana — Cuidado com Mamãe
Metro-Tijuca — Cuidado Com Mamãe!
Meyer — E a Vida Continua
Modelo — Fantasma da Fuzarca
Moderno — Muralhas De Jerichó
Nacional — Primavera
Natal — Cisne Negro
Olinda — Vivendo De Brisa
Oriente — Conciencias Mortas
Paratodos — Dorminhoca Da Fuzarca
Paraiso — Mestres de Baile
Penha — Senhorita Ventania
Piedade — A Filha do Comandante
Pirajá — Dois Contra o Mundo
Politeama — Oh! Marieta
Quintino — A Força do Coração
Ramos — O Grito de Rebelião
Rian — Eram Cinco Irmãos
Ritz — Vivendo De Brisa
Rosario — Insuspeitos
Roxy — Saudades do Passado
Santa Cecilia — Na Noite do Passado
Santa Helena — Rosa, a Revoltosa
São Cristovão — As Aventuras De Marco Polo
São Luiz — Saudades do Passado
Star — Vivendo De Brisa
Tijuca — Forja de Heroes
Vaz Lobo — Horas De Tormenta
Velo — As Aventuras de Marco Polo
Vila Isabel — Não Adianta Chorar

GOVERNADOR

Itamar — Crepusculo Sangrento

NITEROI

Eden — Entre Loura e Morena
Icaraí — Viva a Folia!
Imperial — Vieram Dinamitar a America
Odeon — Sublime Alvorada
Rio Branco — Que Louras e Salve-se Quem Puder

CAXIAS

Caxias — Branca de Neve e os Sete Anões

PETROPOLIS

Capitolio — Eram Cinco Irmãos
D. Pedro — A Vida Começa aos 18
Petropolis — Quero Você Morena
Rydan — Um Mundo de Ritmos

TEATROS:

Fenix — A Mulher Que Veio De Londres
Ginástico — Um Aventureiro Diante Da Porta
Glória — Filhos de ninguem
João Caetano — De Pernas Pró Ar
Recreio — Maria Gasogenio.
Rival — A Mulher Do Seu Adolfo
Serrador — Joaninha Buscapé